Fundado em 1930 — ANO XXXVIII — Nº 13.755
Edição de hoje: 2 seções; 20 páginas
Guanabara e Estado do Rio:
Dias úteis: NCr$ 0,20 — Domingos: NCr$ 0,30
São Paulo (Capital) e Brasília:
Dias úteis: NCr$ 0,30 — Domingos: NCr$ 0,40
Demais Estados:
Dias úteis: NCr$ 0,30 — Domingos: NCr$ 0,50

Diário de Notícias

Rua Riachuelo, 114 a 116 — Telefone: 42-2910

Fundador: ORLANDO DANTAS

RIO DE JANEIRO — 3ª-feira, 19 de Setembro de 1967

PREVISÃO DO TEMPO

TEMPO — Bom, névoa sêca

TEMPERATURA — Em elevação

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM:

Penha	34.6-17.8	Praça Quinze	33.2-20.5
Laranjeiras	33.0-19.5	Santa Teresa	34.3-18.1
Eng. de Dentro	36.3-17.4	Jardim Botânico	34.8-17.2
B. de Corumbá	34.6-18.8	Alto da B. Vista	31.8-16.4

Documento Proibido da Igreja: Bicho Fora da Lei

DOM Jaime de Barros Câmara, falando, ontem, na televisão, lançou seu anátema, na mesma linha que expusera ao «Diário de Notícias»: «Penso que o govêrno, tão sensato no combate à corrupção, não poderá oficializar um vício que constitui uma fonte de corrupção. O fim não justifica os meios e a administração pública certamente saberá onde encontrar recursos para resolver, seus problemas, os trabalhos de assistência social. Não será com o fruto do vício que leva tantas famílias à miséria que se há de retirar, também, da miséria as mesmas famílias. Êste é o meu ponto-de-vista». O editorial, «O Jôgo e a Criança», frisa na página 4 que não se pode «abrandar uma calamidade, gerando uma calamidade maior». E mais adiante: «Não se pode confiar num país que reclama o jôgo, como um processo de subsistência».

JÁ o sr. Otávio Barros, o procurador da LBA, que redigiu o projeto sôbre a iniciativa de dona Iolanda Costa e Silva favorável à oficialização do jôgo-do-bicho, afirmou que, «se o Jóquei tem o direito de proporcionar apostas, para aprimorar o «puro sangue», mais ainda terá aquela instituição de usufruir do «bicho», em benefício da criança brasileira, até agora desamparada». Fêz longa defesa do seu trabalho, acentuando que a idéia foi precedida de longos estudos e de consultas. Todos os ângulos do assunto foram examinados.

EM ao lado do nôvo pronunciamento de dom Jaime de Barros Câmara, o «Diário de Notícias» começa, hoje, a transcrever o documento básico em que a Igreja no Brasil tem assentado sua reação invariável às investidas para a legalização do jôgo, no país. E' um estudo inédito até hoje. Estava proibido desde os tempos de Getúlio Vargas, que negou autorização ao Episcopado para dar publicidade ao seu pronunciamento contrário aos cassinos.

O Clero faz uma análise completa do vício em si mesmo e das suas conseqüências, tanto no plano individual como no terreno social. E sua primeira mensagem é aos próprios viciados, chamando sua atenção para as repercussões do jôgo, seja do bicho ou de outra natureza qualquer, no meio da sua família. Página 5

NOVA POSIÇÃO DOS EUA: RECONCILIAÇÃO COM FIDEL CASTRO

NOVA YORK, 18 — Os Estados Unidos desejam a volta de Cuba ao seio da família americana de Nações, mesmo permanecendo comunista. A nova posição norte-americana foi preconizada pelo vice-presidente Hubert Humphrey ao aconselhar os políticos do Hemisfério a permitirem o possível retôrno de Cuba ao sistema interamericano durante a próxima década, em declarações preparadas para a abertura do Centro para as Relações Interamericanas desta cidade. Humphrey advertiu, também, que a Aliança Para o Progresso deve mover-se com bastante rapidez para evitar a violência e a guerra de guerrilhas e afirmou que a onda de violência racial nos Estados Unidos, no verão passado, oblitetrou as distinções com a América Latina. (R.)

REPETIRÁ O QUE ESCREVEU

Hélio Fernandes voltou, afirmando que, se fôr necessário, repetirá tudo o que disse e escreveu. Explicou que só cortará a barba de protesto quando o Supremo garantir-lhe o direito ao exercício da sua profissão. Quanto aos militares, aconselhou: leiam a biografia de Hitler. E sôbre o processo movido pelo filho do Presidente Castelo: êle é candidato ao Senado. Página 2

EXPLODEM 2 BOMBAS NO CACO

A diretoria da Faculdade de Direito da UFRJ e a polícia querem esconder, mas o fato é que duas bombas explodiram ontem, naquela escola superior, atingindo duas estudantes que foram levadas ao Sousa Aguiar. O presidente do CACO declarou que a situação se tornou tensa, com a chegada de líderes estudantis que tentam, com terrorismo, a renúncia da atual diretoria. O diretor da FD autorizou a polícia a entrar para capturar os culpados, mas a única medida possível foi a evacuação do edifício. O «DN» ainda chegou a tempo de constatar fumaça no recinto e estilhaços de vidros causados pela violência da detonação. Página 6.

FESTIVAL VAI SAIR SEM BRIGAS

O secretário Carlos de Laet sorri satisfeito: é que chegou a um acôrdo com os compositores para pôr fim às divergências que vinham tumultuando o II Festival Internacional da Canção. Foi na reunião secreta, realizada ontem, com as duas partes cedendo um pouco em suas posições: os compositores aceitando que o número de músicas finalistas fôsse elevado para 48 e o secretário de Turismo concordando com a eliminação das duas que aprovara e não constavam da relação da comissão julgadora. Hoje, a paz deverá ser selada. Página 6.

"Aluguéis Devem Ser Congelados"

O congelamento dos aluguéis foi defendido, ontem, no Senado pelo sr. Aarão Steinbruch, que considerou ser esta a única maneira de suavizar a situação em que se encontram as classes assalariadas. Mencionando o não do presidente da República ao aumento do funcionalismo, o parlamentar fluminense afirmou que o custo de vida neste ano atingirá a mais de 40%, enquanto as estimativas oficiais prevêem apenas 25%. Respondendo ao líder do govêrno, que considerou demagogia defender o congelamento dos aluguéis, o sr. Aarão Steinbruch fêz uma análise do que pode alguém fazer com NCr$ 106, tendo família para sustentar. Página 3.

"DE" PUBLICA APROVADOS NO ART. 99

O «Diário Escolar» publica hoje, na 6ª página do 2º caderno, a relação completa dos candidatos aprovados no exame de madureza — Artigo 99 —, realizado no Colégio Estadual Rivadávia Correia. Divulga também, numa reportagem, tudo sôbre o Congresso da União Metropolitana dos Estudantes, que embora proibido foi realizado em um ponto qualquer do Estado do Rio.

ÔNIBUS DE PARIS TEM ATÉ COBRA

PARIS, 18 — O que muitos europeus, sobretudo os franceses, pensam que só acontece em certos países subdesenvolvidos, sucedeu, aqui, em pleno Quartier Latin. No meio de um daqueles ônibus feios e velhos que cortam a cidade, apareceu uma cobra de 40 centímetros. Estabeleceu-se o pânico. Homens e mulheres correram. Quando surgiu um mais corajoso para combater o intruso, a cobra desapareceu na rua. (R.)

IAP NÃO PODIA SER MELHOR

O presidente do Instituto Nacional da Previdência Social acusou alguns órgãos de divulgação como responsáveis pela onda alarmista que, segundo afirmou, preocupa os dependentes do INPS. E, depois de declarar que os brasileiros têm a Previdência que o país pode dar, o sr. Luís Tôrres de Oliveira desmentiu que a unificação tenha provocado queda na arrecadação, afirmando que, «pelo contrário, a receita do INPS subiu 25%». Para o presidente do INPS as notícias divulgadas contra a Previdência Social atentam contra a segurança nacional. Página 2.

SERVIDOR É A VÍTIMA DO NÃO

O presidente da Associação dos Servidores do Ministério da Indústria e Comércio considera o **não** do presidente Costa e Silva ao aumento do funcionalismo como «uma bomba que acabou, mais uma vez, estourando nas mãos dos pobres e infelizes servidores públicos». Mas prometeu lutar contra tudo e contra todos até a justiça que há de vir, pois não é possível que a classe continue a ser sempre a grande vítima. Página 3.

A PROCÓPIO: DEUS LHE PAGUE

A volta de «Deus lhe pague» ao Teatro Serrador, ontem, assinalou mais uma homenagem aos 50 anos de vida artística de Procópio Ferreira que, há exatamente 35 anos, encenou pela primeira vez esta sátira à sociedade do dramaturgo, Joraci Camargo, recentemente imortalizado. Procópio, emocionado, agradeceu até com lágrimas verdadeiras, ao falar com Cahuê Filho.

PROBLEMAS SURGEM DEPOIS

Estas crianças, de 26 nacionalidades diferentes, estudam em uma escola inglêsa, sem criar problemas para a professôra Winifred Simpson. Êstes surgem quando atingem à juventude, mas os inglêses estão mais complacentes com os seus modernismos e vícios porque descobriram que rendem divisas, como se lê na Página 6.

JOHNSON PREPAROU OS EUA PARA DESTRUIÇÃO DA CHINA

Os Estados Unidos decidiram construir um sistema de defesa limitada de mísseis antibalísticos para se proteger contra qualquer possível ataque de foguetes procedentes da China. A revelação foi feita pelo secretário de Defesa Roberto MacNamara, ao falar, ontem, em São Francisco, a jornalistas, quando tratou do poder de militação das armas nucleares e da balança estratégica entre os EUA e a Rússia. Revelou, ainda, que o custo do projeto era de US$ 5 bilhões e afirmou que a China tem sido cautelosa em evitar uma guerra nuclear com seu país, porque seria totalmente destruída. Página 9

Hélio Aos Militares: Leiam Hitler

Fim da História de Alice

Rubem Braga

CONTEI, na última crônica, de como, ao chegar à festa de Natal no **48th Evacuation Hospital**, senti que havia alguma coisa estranha no comportamento, em relação a mim, de minha amada enfermeira **lieutenant** Alice (pronúncia: Hélice). Sim, havia alguma coisa. A coisa era um coronel cirurgião louro e calvo, que logo depois saía da barraca. Alice saiu atrás dêle, e eu atrás dela. O homem estava lá fora, sentado em um caixote de munição vazio, no escuro, os cotovelos apoiados nos joelhos e as mãos na cara. Não me viu; fiquei atrás dêle enquanto Alice insistia para que êle fôsse para dentro, ali estava terrivelmente frio, a neve caía em sua careca — **dont be silly, darling**, repetia ela docemente; êle murmurou coisas que eu não entendia, ela insistia para que êle entrasse, **please**...

Enfim, havia um **lieutenant-colonel** no Natal de minha **lieutenant**. A certa altura êle foi chamado a uma enfermaria, para alguma providência urgente, e eu quis raptar Alice, mas para onde, naquele descampado de neve, sem condução? Nem ela queria ir, dizia que não podia deixar a festa; tivemos um **clindo** amoroso (o que chamamos «pega» em português) atrás de uma barraca de material, mas emergiram da escuridão dois feridos de guerra com seus roupões «bordeaux», deixando entrever ataduras; e Alice, que estava fraquejando, repeliu-me para reconduzir os feridos a seus leitos...

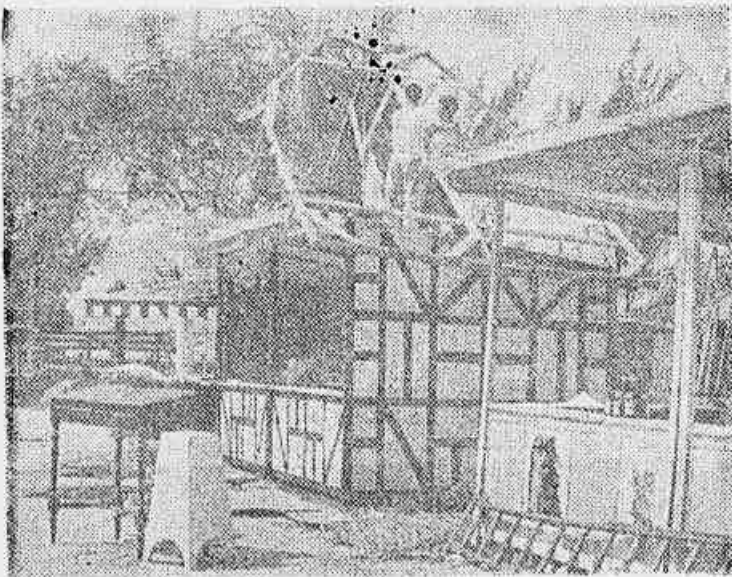
O «48th Evacuation Hospital» mudou de pouso novamente e só voltei a ter notícias dela em abril do ano seguinte, no fim da guerra: Alice casara-se com o doutor tenente-coronel, por sinal um dos mais conhecidos cirurgiões de New York, e, através de um capitão brasileiro que me conhecia, me mandara um bilhete circunspectamente carinhoso, participando suas núpcias e me desejava as felicidades que eu merecia.

Não merecia, com certeza; não as tive. Também, para dizer a verdade, não cheguei a ficar infeliz: guerra é guerra; apenas guardei uma lembrança um pouco amarga daquele Natal distante. Santo Deus, mais de 20 anos! Feliz Natal onde estiveres, Hélice ingrata!

INTERINOS VÃO PARA JUSTIÇA

A Comissão Nacional de Defesa dos Interinos, através de nota ontem distribuída à imprensa, está convocando os servidores interinos a comparecerem à sua sede para darem procuração a fim de que seja requerido mandado de segurança contra as portarias do govêrno que permite a todos os servidores que estão trabalhando sob contrato eventual serem dispensados a qualquer momento, mesmo sem justa causa. A CNDI esclarece que só serão beneficiados os interinos que derem procuração.

OS NÚMEROS PREMIADOS

FEIRA TERMINA DANDO CARRO E APARTAMENTO

Os portadores dos bilhetes 3.759 e 15.359 foram os ganhadores do Ford Puma GT e do apartamento sorteados domingo na Feira da Providência, que, nos três dias de funcionamento na Lagoa Rodrigo de Freitas arrecadou cêrca de NCr$ 1 milhão e foi visitada por mais de 500 mil pessoas.

Os demais bilhetes premiados foram: 11.156, correspondente a um Ford Galaxie; 525, viagem a Miami, Estados Unidos; 21.543, Volkswagen; 9.802, Volkswagen; 26.982, outro Volkswagen; 18.475, Alfa Romeo JK; e, 8.780, conjunto de jóias.

OUTROS PRÊMIOS

Os bilhetes referentes a prêmios considerados menores, como motonetas por exemplo, serão anunciados em breve e os ganhadores vão ser chamados pelo telefone. Esses prêmios deverão ser entregues antes de 18 de outubro.

Ao lado do sucesso do sorteio dos automóveis e do apartamento, repetiu-se o êxito do barquinho do iê-iê-iê, que contou com a participação de músicos da jovem guarda, dos fãs do *monkey* e do *bogoloo*. A venda de pratos típicos igualmente constituiu-se em sucesso, tanto assim que domingo, último dia de funcionamento da Feira, as cozinhas das barracas atenderam até as 22 horas. A comida baiana foi a mais procurada.

As barracas da Feira ontem mesmo começaram a ser desmontadas e hoje a área deverá estar totalmente livre. Para o ano, os organizadores da Feira da Providência pretendem incluir novas atrações, entre as quais a participação de barracas de representações diplomáticos com sede no Rio.

Hélio Fernandes regressou, ontem, ao Rio afirmando que seu confinamento foi uma violência e uma arbitrariedade, mas não lhe deixou marca, ressentimento, mágoa ou ódio, nem conseguiu intimidá-lo, pois voltará a escrever tudo de nôvo se achar necessário à redemocratização nacional, disposto ao mesmo sacrifício, e até mais, se fôr o caso.

Uma pequena multidão aplaudiu o jornalista aos gritos de "Viva Hélio" e "Viva a Democracia", que na sede de seu jornal, depois de tomar um café sem açúcar, aconselhou aos militares, "especialmente àqueles que têm ambição desvairada", a lerem a biografia de Hitler e explicou que só raspará a barba quando o STF disser que êle pode exercer sua profissão.

VIOLÊNCIA

Barbado, mas visivelmente satisfeito, Hélio Fernandes desembarcou, ontem, no Santos Dumont, sendo recebido por uma pequena multidão, que o aplaudiu aos gritos de "Viva Hélio, Viva a Democracia", e pelos seus familiares: a espôsa, todos os filhos, o irmão Millôr e outros parentes.

E suas primeiras palavras foram:

— «O confinamento foi uma violência e uma arbitrariedade; depois de 60 dias voltei ao Rio visivelmente satisfeito, sem que o episódio tenha deixado em mim a menor marca, o menor ressentimento ou ao menos mágoa, ou qualquer parcela de ódio».

Do aeroporto, onde apertou centenas de mãos, o diretor da «Tribuna da Imprensa» se dirigiu para a redação daquele jornal, em companhia da espôsa e das crianças, quando nova manifestação popular lhe foi prestada.

NÃO SE ILUDAM

Exatamente, às 15h30m, após tomar um café sem açúcar, Hélio Fernandes iniciou sua primeira entrevista à imprensa, após o confinamento.

«Não se iludam comigo — disse —, e não pensem que conseguiram me intimidar nem tampouco abalaram um pouquinho, seguer, as minhas convicções e a minha disposição de luta.

E prosseguiu:

— «E se a critério exclusivo meu eu achar que, no interêsse da redemocratização nacional e na luta pela libertação e desenvolvimento brasileiro, se eu achar que em nome dêsses interêsses fôr preciso repetir tudo novamente, estarei disposto ao mesmo sacrifício que me foi impôsto, e até a mais, se fôr o caso».

NÃO QUER PREJUDICAR

Sôbre o «habeas corpus» que foi impetrado a seu favor no STF, disse que aguarda serenamente a decisão da Justiça. Acentuou que a medida ficará prejudicada com o fim da pena, porque, tendo cessado a pena, entretanto, não cessou a intimidação que lhe estão movendo.

— Só espero do Tribunal, que êle diga em que regime estamos vivendo.

Depois, acrescentou:

— O presidente da República precisa compreender que não existe regime híbrido. Ou isto é uma ditadura ou é uma democracia.

Afirmou que não vai escrever qualquer artigo, até que o Supremo se manifeste.

— Eu não quero prejudicar a ação administrativa do govêrno. Cada artigo que eu escrevo é uma reunião ministerial.

RECOMENDAÇÃO

Revelou que vai publicar o livro que escreveu durante o confinamento, cujo título definitivo é «Recordações de um desterrado em Fernando de Noranha», e não acredita em interferência do ministro da Justiça, porque isto não é da sua competência.

— O livro tem 34 capítulos e 350 laudas e há vários capítulos dedicados a pessoas muito «importantes», como, por exemplo aquêle em que cita a biografia de Hitler, lida durante o confinamento, e cuja leitura considero necessária para muita gente.

Afirmou Hélio que a biografia de Hitler deve ser lida com urgência e recomenda em especial aos militares que têm sêde de poder.

— Aquêles que tem ambição desvairada.

ERRO

Em outro capítulo, fala da obra de Antônio Calado, «Kuarup», e cita muitos livros, como, por exemplo «Desenvolvimento e Pauperismo», cuja leitura êle recomenda a todos.

— Deve ser feita uma leitura coletiva dêste livro.

No último capítulo êle diz «Quem é que não quer a redemocratização». E afirma:

— Se pensam que é o Exército, se enganam. O principal inimigo da democracia não é o Exército, mas sim o «terceiro time».

Hélio não quis entrar em detalhes acêrca do «terceiro time», mas garante que é aí que moram os verdadeiros inimigos da pátria.

— O grande êrro da Revolução foi ter acabado com os líderes todos que faziam a comunicação com o povo e não colocou ninguém no lugar dêles.

BURRICE

Interrogado a respeito da sua barba, disse que era uma promessa.

— Sòmente farei a barba quando em plena liberdade, no dia em que o STF disser que posso exercer a minha profissão.

A pedido de um repórter Hélio classificou o ato que o puniu:

— Trata-se de um lance que não sei se da hipocrisia ou da burrice nacional.

Disse que «só os governos fortes é que cumprem a lei e que quanto mais fracos, maiores são as arbitrariedades e as violências causadas».

— Aquêles que se intimidam são aquêles que preferem não ser presos e os que recebem os grandes favores do govêrno.

Depois, acrescentou:

— No tempo do ex-presidente Castelo Branco, escrevi coisa muito pior sôbre êle e nunca aconteceu nada comigo. E olhem que êle foi o presidente mais poderoso da História do Brasil, muito mais do que Getúlio. E' verdade que no fim êle me cassou, mas foi uma vingança pessoal e não vamos entrar em detalhes.

Sôbre o artigo fatal, disse que «a morte não é um acontecimento cívico e só deve ser chorada pelos parentes». Referindo-se àqueles que o acusaram de ferir normas cristãs, Hélio comentou que estas pessoas são incoerentes, porque se elas acreditam que a vida continua depois da morte, não houve então a tal ofensa à memória do presidente morto.

EXPLICAÇÃO

Hélio Fernandes declarou que com o tempo vão diminuindo as possibilidades de redemocratizar o país e é preciso que, imediatamente, trabalhadores, intelectuais, enfim, o povo que entenda isto, enquanto ainda é tempo.

Indagado sôbre o processo que lhe é movido pelo comandante Paulo Castelo Branco, na 9ª Vara Criminal, onde estava sendo esperado para depor, comentou:

— A atitude do filho do ex-presidente, processando-me, é fàcilmente explicável: êle é candidato a senador pelo Ceará nas próximas eleições.

Os filhos foram os primeiros a receber os beijos no desembarque

BEBIDA NÃO PODERÁ DAR MAIS OS 400%

As bebidas serão controladas pela SUNAB, através da fórmula CLD, em face das denúncias recebidas pelo senhor Enaldo Cravo Peixoto de que os comerciantes lucram até 400% na venda da cerveja, chôpe, água mineral e refrigerantes em geral.

Por outro lado, informa a autarquia que, pela primeira vez, nos últimos dez anos, o govêrno tem estoques suficientes de carne para abastecer o mercado, eliminando, desta forma, qualquer possibilidade de crise no fornecimento do produto à população.

AUMENTOS

Acrescenta o comunicado da SUNAB que não está em cogitação o lançamento, nos centros consumidores, de oito mil toneladas de carne congelada, adquiridas no Rio Grande do Sul, como também intervir no mercado, «já que o abastecimento tem sido feito de forma satisfatória».

Em levantamento realizado junto aos açougues, verifica-se, ainda, a alta geral de preços, com o filé «mignon» custando NCr$ 5,00, enquanto o patinho, chã-de-dentro e o lagarto estão na faixa dos NCr$ 2,60/3,20 o quilo. Os frangos abatidos sofreram nôvo aumento, passando, desta vez, para NCr$ 2,95. Os ovos, em face do excesso de produção, vêm sendo vendidos a NCr$ 0,50 a dúzia, mas os avicultores continuam reivindicando a majoração imediata do alimento ao órgão controlador.

TABELAMENTO

Os diretores do Sindicato dos Hotéis Similares estiveram reunidos, ontem, com o sr. Cravo Peixoto, debatendo o problema da comercialização das bebidas em geral. No documento dos representantes da entidade de classe afirma-se que, com exceção dos estabelecimentos de alta categoria, isto é, os que estão localizados na orla marítima e pontos de turismo, bem como as buates, há uniformidade nos preços cobrados na cerveja, chôpe, água mineral ou qualquer outro tipo de refrigerante. Neste sentido, o superintendente do órgão controlador determinou ao seu Departamento de Planejamento o levantamento das tabelas de venda daqueles artigos para efeito de confronto.

DEBATES

Enquanto isso, o Conselho Nacional do Abastecimento — SUNABÃO — irá examinar, hoje, a medida adotada sôbre o índice de 2% de mistura da raspa de mandioca na fabricação do pão, contrariando, assim, os proprietários de moinhos que reivindicaram o mínimo de 3%. No mesmo encontro, presidido pelo ministro Delfim Neto, será discutida a importação de trigo, dos Estados Unidos, nos têrmos da PL-480, lei que regula a comercialização dos produtos excedentes.

O órgão máximo da política de abastecimento verificará ainda, os reflexos que vêm ocorrendo, no mercado, com as medidas postas em prática pelo govêrno, no setor de carne bovina, levando em conta as últimas determinações do sr. Enaldo Cravo Peixoto, que visam à redução do abate para posterior colocação da carne congelada nos centros consumidores, onde está sendo apurada a especulação de produtores e açougueiros.

CUSTOS

O superintendente da autarquia controladora apresentará aos demais membros do SUNABÃO a pesquisa feita por técnicos do órgão que revela a baixa do custo de vida. Ao mesmo tempo, explicará a reivindicação dos avicultores que querem maior estímulo à produção, majorando-se, de imediato, o preço dos ovos, da mesma forma que deve ser feito com a banha e a carne de porco.

CONSELHO MÉDICO É CONTRA AS PÍLULAS

MADRID, 18 — O Conselho da XXI Assembléia da Associação Médica Mundial, que se reuniu em Madrid, decidiu condenar qualquer método de esterilização definitiva, bem como todo tipo de planificação limitada que atente contra a liberdade e dignidade humanas. O conselho concluiu, também, que os anticoncepcionais por via oral ocasionam prejuízos orgânicos e sobretudo contra a personalidade feminina. (ANSA)

BRASILEIRA FALECEU EM LISBOA

LISBOA, 18 — Faleceu a senhora Amélia Leite Bergier, de 61 anos. Era natural do Estado do Rio Grande do Sul e irmã da senhora D. Alda Correia Leite Xavier casada com o dr. Nécio Xavier, médico em Pôrto Alegre. (ANI).

Lacerda Fala na TV Sob Protesto

O sr. Carlos Lacerda, falando sob música de protesto, ontem, num programa de televisão, disse que a vontade do povo é voto vencido, voto perdido, vozes em vão. E acrescentou:

«Não tenho segundas intenções. E' preciso não deixar que o êrro se transforme em monumento nacional. O protesto contra o atraso existe; o desprêzo dos soberanos pelos súditos existe. Mas a esperança existe também, pelo menos no sarcasmo do estribilho da marcha de Quarta-Feira de Cinzas.

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

«FILHOS DA POBREZA» TERÃO OPORTUNIDADE

O governador Negrão de Lima pediu, em mensagem autorização para instituir a Fundação Estadual do Bem-Estar do Menor — FEBEM, destinada a prestar assistência ao menor no Estado, porque «é preciso que se dê uma oportunidade, também, ao «filhos da pobreza».

Salientou, ainda, que «não pode o Poder Público ficar insensível diante do triste quadro que se apresenta aos nossos olhos, de multidões de crianças e jovens sem lar sem amparo, desnutridos, sem perspectivas de se tornarem cidadãos úteis a si e a seus semelhantes».

PATRIMÔNIO

A FEBEM será vinculada à Secretaria de Serviços Sociais e constituída dos seguintes órgãos: Conselho Estadual, integrado de representantes das Secretarias de Serviços Sociais, de Educação, de Justiça, de Saúde e de Segurança Pública, bem como de entidades oficiais e particulares que se ocupam do problema do menor na Guanabara; Conselho Fiscal; e Diretoria.

O patrimônio da Fundação será constituído pelos bens móveis e imóveis e as atuais dotações orçamentárias do Departamento de Assistência ao Menor, do Educandário Dom Bosco e do Centro Agrícola de Menores Odilo Costa Neto.

Considerando a magnitude do problema, o governador se valeu do art. 21 da Constituição estadual e fixou o prazo de 60 dias para apreciação da mensagem que tem o número 36.

MEDIDA CONTRADITÓRIA

A negativa do presidente da SUNAB de permitir a redução do preço dos ovos em confronto com a autorização para a mistura da raspa da mandioca com farinha de trigo para fabrico do pão foi considerada pelo sr. Hélio Damasceno (ARENA) prejudicial aos interêsses da população, pois o regime de contenção leva a fome ao povo. Enquanto os produtores de ovos pedem a baixa nos preços para melhor atender à bôlsa do consumidor a SUNAB se nega atender porque acha que estaria prejudicando a economia avícola. Lamentando a posição contraditória, carioca observou que o órgão controlador qualquer dia vai querer que o povo se alimente de «sôpa de vento e pirão de areia».

LEITE

De outra parte, o sr. Frota Aguiar (MDB) disse que vem por aí a majoração do preço do leite «in natura» com reflexos imediatos nos subprodutos e que não só o sr. Cravo Peixoto como os seus imediatos nada podem fazer, acentuando que «essa luta contra a poupança está sendo paulatinamente ganha pelo poder econômico representado pelos frigoríficos, em sua maioria estrangeiros».

INSEGURANÇA

O sr. Gama Lima (ARENA) fêz uma análise das obras em realização no Estado, sobretudo os viadutos cuja finalidade é discutida pelos técnicos, apesar de constituírem um sorvedouro de dinheiro dos contribuintes. Fêz, a seguir, um apêlo ao Secretário de Segurança para que atente para o grave problema que constitui hoje em dia, o trabalho noturno dos motoristas de «taxis». Numerosos profissionais do volante têm sido vítimas de assaltos, com perda de vidas, pela falta de um policiamento eficiente nas ruas da cidade.

DIVÓRCIO

Protestou, a seguir, o sr. Gama Lima, pela maneira pela qual vem sendo debatido na televisão o problema do divórcio, causando mal-estar às famílias em face dos requintes de baixeza com que os fatos são focalizados, humilhando mesmo os que lutam para manter unidas suas famílias.

Lamentou, depois, o aumento das tarifas telefônicas anunciado pelo CONTEL, na base de 20% no serviço local e 30% no interurbano. Disse que será mais um sacrifício impôsto à população já sofrida de majorações de tôda ordem.

ENSINO

Finalmente, comentando o inquérito promovido pelo «Diário de Notícias» a respeito do Ensino Primário que vem decaindo, o sr. Gama Lima considerou que a calamitosa situação se deve a condições psicológicas atuantes. As professôras, em grande número desestimuladas pelos baixos salários, dão aulas com negligência e se utilizam do direito de faltas que o Estatuto lhe confere. Isso tudo, dá a dimensão da tragédia escolar no âmbito do ensino primário e se reflete nos exames de admissão e até nos vestibulares das nossas universidades.

HOTELEIROS: ÁGUA DO RIO AGORA É LIMPA

O presidente da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis enviou ofício ao govêrno do Estado, cumprimentando a administração «pelo excelente resultado obtido com as medidas adotadas para melhorar as condições sanitárias da água distribuída à população». O sr. Eduardo Tapajós diz em sua mensagem que «é tão evidente a melhoria que se tornaria inútil qualquer argumento tendente a evidenciá-la, porém, como preito de homenagem, desejamos citar o fato de que a estação de tratamento de água do Hotel Glória já não precisa funcionar, pois o líquido está chegando perfeitamente limpo». Esse testemunho confirma vários outros anteriores, especialmente de proprietários de hotéis da avenida Atlântica, dirigidos à CEDAG.

Diário de Notícias

ENDEREÇO TELEGRÁFICO — Matutino (Administração) Noticioso (Redação).
ADMINISTRAÇÃO — REDAÇÃO — OFICINAS — CIRCULAÇÃO — Rua do Riachuelo 114/116 — Tel.: 42-2910 — (Rêde interna).
DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE — Av. Alm. Barroso, 4-A — Loja. Tels.: 32-9586 — 32-0325 — 32-2675 — 32-6103.
RECEPÇÃO DE ANÚNCIOS — BALCÃO — ASSINATURAS — INFORMAÇÕES ETC.
CAMPO GRANDE — Rua Coronel Agostinho, 7 — sala 4.
CASCADURA — Av. Suburbana, 10.002, sala 315.
COPACABANA — Rodolfo Dantas, 84, loja-G — Tels.: 37-9771 e 37-0800.
TIRADENTES — Rua da Carioca, 62/64. Tel.: 22-6630.
GOVERNADOR — Estrada da Cacuia, 277 — sala 4. Bairro Cacuia.
CONSTITUIÇÃO — Rua da Constituição, 11 — Tel. 42-2910.
MEIER — Rua Constança Barbosa, 152-C. Tel.: 29-3861.
SÃO CRISTÓVÃO — Rua Fonseca Teles, 199 — sobrado.
TIJUCA — Conde de Bonfim, 214 — Loja-E (Galeria Caruso).
PENHA — Av. Brás de Pina, 59 — s/201-202. Tel.: 30-8874.
AGÊNCIA BANGU — Av. Ministro Ary Franco n. 109 — S/414 — Edifício Matilde.

SUCURSAIS
São Paulo — Brigadeiro Luís Antônio, 54 — 7º andar — Conj. 8. Tels.: 33-7060 — 33-1254.
Niterói — Av. Amaral Peixoto, 174, 8º andar, gr. 804 Tel.: 44-44.
BRASÍLIA — Av. W-3, quadra 16, sala 66. Tel. 6675.
NOVA IGUAÇU — Av. Amaral Peixoto, loja 24 — Edifício do Comércio.
DUQUE DE CAXIAS — Av. Duque de Caxias, 207, sala 206 — Fone 3880.
Nilópolis — Av. Getúlio Moura, 1855.
Pôrto Alegre — Av. Alberto Bins, 362 — Conjunto 610.
Fortaleza — Av. Tenente Benévolo, 1.408.
Curitiba — Lord Hotel — [illegible]

SENADO FEDERAL

ALUGUEL DEVE SER CONGELADO

DIÁRIO DE BRASÍLIA

MDB TOTAL NA FRENTE AMPLA

OTACÍLIO LOPES

HÁ um nôvo argumento entre os partidários da Frente Ampla para justificá-la — o desinterêsse do govêrno em mobilizar a opinião pública em seu favor. Não havendo opinião pública ao lado do govêrno a conclusão é a de que estará predisposta à linha oposicionista. A seqüência que se segue é simples: não sendo o MDB tôda a oposição, mas uma parcela dos que se opõem ao govêrno ou desejam a redemocratização em têrmos amplos deve o partido definir-se para ingressar na Frente Ampla, numa decisão que de imediato significará o êxito do movimento. O deputado Márcio Moreira Alves é o intérprete dessa linha de pensamento e de ação. Deseja, em conseqüência, que o MDB se defina e diga claramente se vai oficializar, ou não, a sua adesão à Frente, com a qual se não antipatiza, pelo menos não se identifica.

A adesão do MDB à Frente Ampla significará, de antemão, que ela estará constituída em seus escalões políticos, particularmente o parlamentar. Em que pêse as restrições do presidente da agremiação, Oscar Passos, e da presença do ex-governador Carlos Lacerda, notório aspirante à Presidência da República, a inclinação dos emedebistas é convergir para um denominador comum, mesmo os que, na oposição, almejam reviver partidos extintos. E' o caso dos trabalhistas que não tiram a idéia da cabeça.

O INCONVENIENTE

Cita-se entre os da ARENA que aderiram ou pensam em aderir às teses gerais da Frente Ampla que a adesão em globo do MDB lhes retira o "leit motiv" da participação em um movimento que deve ser neutro em relação ao govêrno. Essa dificuldade pesa nos cálculos mas não anula a validade dos pressupostos em que se baseia. Seria uma justificativa ou um pretexto prévio para um processo de mudança de partido que não agrada aos frentistas da ARENA, sujeitos, inclusive, a uma pena de expulsão quando imaginam estar no exercício de uma faculdade lìdimamente democrática.

NO IBRA, O QUE SE ESTRANHA

Há muita atenção entre os parlamentares para os projetos que versam sôbre a implantação de uma verdadeira reforma agrária no país, por isso mesmo estranha-se as inversões imobiliárias que o IBRA vem realizando no Rio, notadamente a compra do terreno do famoso "High-Life".

NÃO DO PRESIDENTE FOI BOMBA PARA SERVIDORES

O presidente da Associação dos Servidores do Ministério da Indústria e Comércio, comentando o não do presidente Costa e Silva ao aumento do funcionalismo, disse ao «DN», que «a bomba acabou mais uma vez estourando nas mãos dos pobres e infelizes servidores públicos, que nada têm a ver com os problemas econômicos e financeiros do país, pois acima de tudo são trabalhadores e vivem de salários».

O sr. João Augusto Leitão acrescentou que reconhece e até admite que algo tem de ser feito para corrigir tantos erros existentes, «mas não podemos compreender porque somos escolhidos como vítimas, como se fôssemos culpados dêsses erros e julgados como inúteis e desnecessários ao desenvolvimento progressista que tanto se alardeia por aí».

CASTIGO

Para o presidente da ASIC a negativa do reajustamento salarial foi o pior castigo impôsto aos servidores públicos.

«Sempre vivemos de promessas, mas desta feita, após acompanharmos o pronunciamento do presidente da República, estávamos mais tranqüilos. Daí a grande decepção de agora. O govêrno passado prometeu mundos e fundos e acabou dando um aumento que não representava a realidade, massacrando e reduzindo à expressão mais simples a vida de uma parcela de brasileiros que não sabem mais a quem apelar».

«O marechal Costa e Silva, frisou, falou em dignificação, mas antes de qualquer reforma é preciso remunerar os seus servidores condignamente para que possam sobreviver e trabalhar com prazer e dedicação. Isto feito, teremos paralelamente a função pública dignificada e então os deveres e direitos encontrarão recíproca na classe».

FOME

O sr. Augusto Leitão concluiu afirmando que «o pior de tudo é que o govêrno sabe que os servidores públicos estão passando fome».

«E somos nós que mantemos o equilíbrio administrativo e financeiro da nação, pois arrecadamos, pagamos e fiscalizamos, mesmo sendo os que menos recebem. O govêrno não ignora que do nível 1 ao 6 está a maior porcentagem de servidores públicos, cêrca de 506 mil, que apesar de tôdas as dificuldades faz funcionar a máquina administrativa. O govêrno pode dizer não quantas vêzes quiser, mas nós continuaremos lutando contra tudo e contra todos, até a justiça que há de vir».

O sr. Aarão Steinbruch defendeu, ontem, no Senado, o congelamento dos aluguéis, como única maneira de suavizar a situação aflitiva em que se encontram as classes assalariadas, em vista do aumento do custo de vida.

Referindo-se à entrevista coletiva do presidente da República, na qual êle confirmou que não haverá, pelo menos até o fim do ano, aumento do salário-mínimo e de vencimentos para o funcionalismo, o senador disse que o custo de vida durante 1967 atingirá a mais de 40 por cento, enquanto as estimativas oficiais o previram na base de 25 por cento.

PROVIDÊNCIA

Após aparte do sr. Eurico Resende, líder do govêrno, contrário ao congelamento dos aluguéis por julgar que os resultados não são positivos, na prática, e não ser uma maneira democrática de agir, o sr. Aarão Steinbruch disse:

"Agora, quando não cabe ao Congresso remediar essa situação, porque não pode legislar sôbre matéria que envolva aumento de vencimentos, quero apelar para a Comissão Mista do Congresso, da qual faço parte, que, pelo menos para suavizar a situação de miséria em que vive o povo brasileiro, congele, por um determinado período, os aluguéis. Essa é a tese, pois é a única maneira na qual podemos legislar soberanamente neste Congresso, no que diz respeito à atividade privada dos aluguéis, e podemos, pela Constituição, legislar sôbre o assunto."

DEMAGOGIA

Ante uma alusão do líder do govêrno, segundo a qual o representante do Estado do Rio estava fazendo demagogia, o sr. Aarão Steinbruch contestou, afirmando que todo o assunto de interêsse dos humildes é logo interpretado como demagogia. Antes de concluir, fêz uma análise do que pode alguém, com família para sustentar, fazer com NCr$ 106,00 correspondentes ao maior salário-mínimo do país. "Êsses assalariados vivem em completa miséria", concluiu.

CONSTRUÇÃO NAVAL NO BRASIL

O sr. Eurico Resende também examinou o problema da indústria de construção naval no Brasil, ressaltando que "a carência brasileira no campo da tonelagem marítima se cifra em três milhões e 600 mil toneladas, o que tem obrigado o país a importar navios".

Acrescentou que a Noruega e a Polônia" estão participando de concorrência, já pràticamente vencida por esta última, para fornecimento de oito navios de longo curso, com o prazo de pagamento em oito anos, a ser feito em café. Os oito navios a serem adquiridos da Polônia serão vendidos aos armadores particulares, a vista, e a Polônia "estão participantalizando NCr$ 800 milhões, reverterá para o Fundo da Comissão de Marinha Mercante, para um programa de quatro anos".

VIOLÊNCIA NO MARANHÃO

O sr. Josafá Marinho (MDB da Bahia) leu telegrama que recebera de São Luís do Maranhão, assinado pelo deputado estadual Isaac Dias, do MDB, denunciando "intranqüilidade e terror policial", implantados no Maranhão por determinação de correligionários do governador José Sarnei. As violências, segundo o telegrama, estariam sendo praticadas contra o industrial e suplente de deputado pelo MDB, José Lira Brito, na cidade de Paraibano.

CONGRESSO DAS ASSEMBLÉIAS

Para ressaltar os resultados positivos do recente Congresso das Assembléias Legislativas realizado no Recife, o sr. Bezerra Neto (MDB-MT) disse que muitas das teses defendidas no conclave servirão de subsídio aos estudos e equacionamento de problemas nacionais. Lamentando que a imprensa não tenha dado cobertura mais destacada ao Congresso, disse que êle serviu, inclusive, para desmentir a alegação de que o povo está divorciado da política, pois ali se sentiu, através dos homens que convivem diretamente com o eleitorado, em cada Estado, a atualização de seus pontos-de-vista sôbre os assuntos políticos.

TEMPESTADE NO PIAUÍ

O sr. Petrônio Portela discorreu sôbre a necessidade de socorro à cidade de Pedro II, no Piauí, vítima de violenta tempestade que ocasionou prejuízos além de NCr$ 500 mil.

CÂMARA DOS DEPUTADOS

CABRAL COM «DN»: CENTRAL É O FIM DO PELEGUISMO

O Sr. Bernardo Cabral (MDB — AM) afirmou que "é chegada a hora de se colocar um basta nos profissionais do peleguismo sindical, o que será feito com a formação da Central Sindical Brasileira", ao pedir a transcrição nos Anais da matéria de nossa edição de domingo sôbre a nota oficial da CONTEC, CONTAC e CONTCOP.

Mas não foi só êsse nosso noticiário que serviu para tema de discussão, porque, baseado em denúncia formulada pelo colunista Nestor de Holanda em seu "Telhado de Vidro", o sr. Erasmo Martins Pedro (MDB — GB) pediu informações sôbre as atividades da Federação Internacional de Petrolistas e Químicos, sediada em Nova York, em nosso país.

PASSO REAL

O sr. Bernardo Cabral, vice-líder do MDB, condenou a atitude dos dirigentes da CONTEC, CONTAC e CONTCOP, a quem tachou de "profissionais do peleguismo", acentuando que se voltam contra a criação da Central Sindical porque as Confederações que a desejam jamais bateram palmas aos poderosos, pautando as suas posições na defesa real e objetiva dos assalariados brasileiros".

Ao final, leu a nota oficial divulgada pelo "vibrante matutino oficial", salientando que o apoio da maioria das confederações sindicais à formação dessa Central "é o passo real para a manifestação democrática que deve existir nessas associações", recebendo aparte do sr. João Alves (ARENA — BA), que fêz a defesa da Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio.

QUER SABER

O sr. Erasmo Martins Pedro (MDB — GB), em seu pedido de informações sôbre a Federação Internacional de Petrolistas e Químicos, quer saber quem autorizou as atividades no meio sindical do seu delegado no Brasil, o porto-riquenho Efrain Velasques.

JÔGO-DO-BICHO

O sr. Joel Ferreira (MDB — AM), criticando a propalada legalização do chamado jôgo-do-bicho, afirmou que "combaterá com tôdas as armas possíveis a seu alcance, demonstrando seu ceticismo para os que afirmam que a legalização daquela contravenção virá solucionar a fome e a nudez da criança pobre do Brasil".

MINISTRO NA CAMARA

Hoje, às 15 horas, comparecerá para prestar informações, o ministro da Indústria e Comércio, convocado a requerimento do sr. Israel Dias Novais (ARENA — SP).

ENTREVISTA DO PRESIDENTE

O sr. Nadir Rosseti (MDB — RS) comentou a entrevista dada pelo presidente Costa e Silva, afirmando "que além de não ter demonstrado exatamente o que foram os primeiros seis meses do govêrno, vem eivada de uma série de equívocos, principalmente no que diz respeito à democracia e à liberdade".

DESCONFINAMENTO DE JORNALISTA

O sr. João Borges (MDB — BA) comentou "o desconfinamento", ontem, do jornalista Hélio Fernandes, e a maneira por que foi violentado o direito daquele profissional, afirmando que "sabemos da violência gritante de que êle foi vítima, bem assim dos processos legais e constitucionais de que lançou mão".

MINÉRIOS

O sr. Batista de Miranda (ARENA — MG) aplaudiu o presidente Costa e Silva, que "numa corajosa atitude reformou o Código de Minas outorgado pelo ex-presidente Castelo Branco, por não atender aos interêsses nacionais".

Em aparte, o sr. Márcio Moreira Alves (MDB — GB) disse que o decreto do presidente Costa e Silva, "seguiu apenas o que a oposição vinha defendendo há muito tempo, ou seja, a anulação da enxurrada de decretos-leis contrários aos interêsses nacionais dos últimos dias do último govêrno".

O sr. Pedro Vidigal (ARENA — MG) denunciou a instalação, em Minas Gerais, de outro grupo estrangeiro que irá explorar as riquezas do subsolo, o grupo holandês "Mils".

ALTERAÇÃO NO CONTEL

O sr. Raul Brunini (MDB — GB) criticou as "profundas alterações" introduzidas no Código de Telecomunicações, através do Decreto 236, "baixado ao apagar das luzes do govêrno Castelo Branco, e agora reafirmado pelo govêrno Costa e Silva".

ORDEM DO DIA

Por falta de número não houve votação da matéria constante da pauta.

GOVÊRNO JÁ SABE O QUE FALTA A GAÚCHO

O sr. Plínio Kroeff apresentou, ontem, ao presidente Costa e Silva as reivindicações do Rio Grande do Sul, mas reconheceu que o próprio Estado é que deve solucionar o problema já que a União, com orçamento deficitário, não tem como socorrê-lo.

O representante da Federação das Indústrias gaúchas exprimiu ao chefe do Executivo as preocupações em relação com a lei de meios para o próximo exercício financeiro, expressas recentemente, inclusive pelo governador Perachi Barcelos.

REIVINDICAÇÕES

Reivindicou o senhor Plínio Kroeff a inclusão, no plano trienal de energia, da construção das hidrelétricas de Passo Fundo e Candeota, além da de Passo Real, já programada, a fim de que possa o Rio Grande do Sul aumentar seu potencial energético e, assim, se armar da infra-estrutura necessária para acompanhar o desenvolvimento do país.

Relatou ao presidente Costa e Silva as primeiras conclusões a que estão chegando os técnicos da EPEA, que fazem o levantamento do diagnóstico econômico-financeiro do Estado, ficando o marechal Costa e Silva preocupado ao saber que 15% da receita orçamentária é destinada ao pagamento dos servidores inativos.

Assim, não poderá o govêrno gaúcho dispor de recursos aplicáveis em obras de infra-estrutura. Tal situação é atribuída pelo sr. Plínio Kroeff a acumulação de erros passados, cometidos principalmente através da elaboração de leis danosas.

PESCA DOS RUSSOS

Outro tema do encontro foi a pesca desordenada por parte dos cem pesqueiros russos na costa do Rio Grande. Disse o sr. Plínio Kroeff que continuam os barcos russos em plena atividade.

STF MANTÉM A DECISÃO PRÓ-LUPION

O Supremo Tribunal Federal decidiu, ontem, não ter cabimento o mandado de segurança impetrado pelo govêrno do Paraná, para anular a decisão do Tribunal de Contas daquele Estado, que "formalizou a completa lisura" das prestações de contas do sr. Moisés Lupion.

Foi relator o ministro Vítor Nunes, falando pelo Estado o sr. Antônio Evaristo de Morais e pelo TC do Paraná o sr. Sobral Pinto, e, embora ganhando no Tribunal de Justiça, onde impetrara a medida, inicialmente, e perdendo no Supremo, o govêrno paranaense poderá fazer a anulação das contas, na via ordinária.

DINHEIRO ALTO

Foi motivo da impetração da medida a quantia exata de NCr$ 51 mil e mais NCr$ 2.400. O sr. Moisés Lupion, ao tempo de seu mandato de governador, outorgou uma procuração ao sr. Libino José dos Santos Pacheco para receber da Petrobrás oito cheques referentes à primeira quantia e mais o auxílio concedido pelo Serviço Nacional da Lepra, do Ministério da Saúde, ao Sanatório-Colônia São Roque, daquele Estado.

De posse dêsse dinheiro, o procurador do ex-governador fêz consigná-lo, integralmente, na conta pessoal do governador, aberta no Banco Comercial do Estado de São Paulo.

Tempos depois, esta quantia foi restituída aos cofres públicos pelo sr. Lupion sem, contudo, apresentar comprovantes dos juros correspondentes, os quais são devidos, não só pelo Código de Contabilidade, como também pelo Artigo 1303 do Código Civil.

TRIBUNAL APROVA CONTAS

Esta prestação de contas foi julgada, inteiramente, legal pelo órgão controlador das contas do Paraná, que, inclusive, de nada responsabilisou o procurador do ex-governador paranaense para com a Fazenda do Estado.

Para anular essa quitação o govêrno do Paraná impetrou mandado de segurança no Tribunal de Justiça do Estado, que o concedeu, subindo em recurso para o STF, a medida sofreu uma reviravolta com a decisão daquela suprema Côrte, entendendo não caber mandado de segurança contra o Tribunal.

TÔRRES: ASSISTÊNCIA DO INPS É PRECÁRIA

O presidente do Instituto Nacional da Previdência Social disse, ontem, em entrevista à imprensa, que «alguns órgãos de divulgação são os responsáveis pela onda alarmista que preocupa os dependentes da Previdência Social, já que várias manchetes são produtos de imaginações fantasiosas e até mesmo da malícia destruidora».

O sr. Luís Tôrres de Oliveira considera necessário que o povo entenda que o INPS não pode dar assistência desde o momento em que o segurado nasce até sua ida ao túmulo, pois com «os recursos disponíveis não é possível em hipótese alguma, que um país como o nosso tenha serviço assistencial de nação desenvolvida econômicamente».

DIFICULDADES

O presidente do INPS acrescentou que, embora o volume de recursos seja grande os compromissos são proporcionais ao custo das despesas.

«Sòmente em benefícios o INPS despende NCr$ 7 milhões, quantia que daria para a construção de 265 hospitais por ano. Um milhão e oitocentas mil pessoas recorrem mensalmente aos guichês da Previdência Social. Além dêsses benefícios o INPS concorre para a prestação de serviços de saúde, isto é, presta assistência médica e serviços». Quanto aos serviços médicos, que são os mais solicitados, é preciso que o povo entenda que êle deve ser concedido de acôrdo com as possibilidades das instituições locais, pois se os benefícios em dinheiro não podem ser reduzidos, os serviços têm de ser prestados na medida do possível. Para a melhoria dêstes serviços seria necessária a unificação de verbas do Ministério da Saúde, INPS e municípios».

ERROS

O sr. Tôrres de Oliveira referiu-se, em seguida, às responsabilidades que alguns grupos querem inserir entre as obrigações do INPS, frisando que vem sendo feitas gestões junto ao Ministério da Saúde, que é quem marcará o campo de ação da previdência e suas responsabilidades, no sentido de exercerem os serviços hospitalares, pois alguns acham que até pela erradicação das doenças transmissíveis a previdência deveria ser responsável.

«Outro exemplo para êstes êrros é a compra da casa própria. Felizmente grande parte do povo já compreendeu que não é obrigação da previdência a construção de casa própria para os segurados.

FANTASIA

O presidente do INPS disse, ainda, que a imprensa de alguns pontos do país vem tentando tumultuar aquilo que se faz na Previdência.

«Embora alguns tenham achado exagêro dizer que estas mentiras tocam a segurança nacional, o fato é que certa vez uma notícia sôbre o fechamento dos institutos, provocou uma corrida aos guichês e uma onda de revolta» Da mesma forma são totalmente inverídicas as notícias sôbre uma queda de arrecadação correspondente a 50% da receita, pois se tal coisa tivesse acontecido seria a falência do INPS. Pelo contrário, a receita, com a unificação, subiu em 25%. Também as notícias que vêm sendo dadas sôbre um possível fracasso causado pela unificação dos seis antigos IAPs são infundadas, pois temos consciência e dados concretos para demonstrar que ela vem se fazendo com sucesso, pois outro não foi o nosso propósito»

O sr. Luís Tôrres concluiu afirmando que o alto custo da medicina moderna tem sido o responsável pela corrida não só da classe pobre, mas média também, aos serviços hospitalares da Previdência Social «Hoje a Previdência Social possui 40% dos leitos existentes no Brasil, o que comprova o esvaziamento dos consultórios particulares».

EVERARDO DIZ SAMBA PARA FALAR DE BRIGA

O deputado Everardo Magalhães Castro disse, ontem, na Assembléia Legislativa, ao relatar a atuação da representação carioca no V Congresso da União Parlamentar Interestadual, do Recife, que das teses apresentadas pelos deputados da Guanabara oito foram aprovadas, "o que, sem dúvida, significa sucesso absoluto".

Sôbre o incidente ocorrido entre êle e o deputado Vila Nova, o sr. Magalhães Castro afirmou ter havido deformação nas informações veiculadas pela imprensa: "Aliás, minha personalidade tem sido constantemente deturpada pelo noticiário, uma vez que não possuo esquema publicitário. Mas, parodiando do Zé Kéti, quero informar: Podem me bater, podem me prender, mas eu não mudo de opinião".

SURPRESA

O sr. Magalhães Castro destacou a atuação do deputado Mauro Werneck que, numa discussão com o superintendente da SUDENE surpreendeu a todos com os conhecimentos técnicos que possui sôbre o Nordeste. O deputado Mauro Werneck, também considerou como brilhante a atuação da delegação carioca, destacando o trabalho das deputadas Iára Vargas, Latife Luvizaro e Edna Lott, que foram as mais assíduas e atuantes do congresso.

CORRESPONDENTE TEM CONTATO COM MUSEU

Para o primeiro contato com o local onde irão trabalhar durante a reunião do Fundo Monetário Internacional, a iniciar-se às 10 horas do próximo dia 25, os correspondentes estrangeiros estiveram, ontem, no Museu de Arte Moderna.

Percorreram a sala de imprensa, onde existem 100 mesas com telefones, televisão, teletipos, máquinas de escrever e cabinas de rádio, e visitaram também o plenário, um amplo salão atapetado de azul.

IMPRESSIONADOS

Os correspondentes disseram ao sr. Luís Arzoca, chefe da seção de Imprensa do MAM, que estavam impressionados não só com o confôrto das instalações, como também pela eficiência e recursos colocados à disposição da imprensa. Consideraram a estação de televisão — circuito fechado — como excelente, pois lhes permitirá acompanhar todo o desenrolar do encontro de dentro da sala de imprensa.

Nesses dias que precedem a reunião, centenas de operários dão os retoques finais no plenário e na decoração do MAM. Os móveis, feitos sob encomenda para o encontro, já estão instalados, assim como estão prontos o jardim suspenso e os três lagos construídos na entrada do Museu.

ARMADORES E AGENTES PODEM SER CORRETORES

O presidente Costa e Silva assinou decreto encaminhado pelo ministro Mário Andreazza, alterando o artigo 60 e revogando o artigo 61, além dos artigos 65 e 73, e seus parágrafos, do decreto 59.832/66, permitindo que os armadores e agentes possam exercer a profissão de corretores de navios.

O decreto tomou o número 61.336/67 e tem êste texto:

«Art. 60 — Os armadores nacionais ou estrangeiros e os agentes de emprêsas de navegação nacionais ou estrangeiras poderão exercer, diretamente ou por seus prepostos, as atribuições de corretor de navios e as de despachante aduaneiro, no tocante às embarcações nacionais e estrangeiras, empregadas em navegação de longo curso, grande ou pequena cabotagem, ou ainda de navegação interior, de sua propriedade, armação ou agenciamento».

Art. 2º — Ficam revogados o artigo 61 e os artigos 65 a 73 e seus respectivos parágrafos do decreto 59.832, de 21 de dezembro de 1966.

Art. 3º — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

BANCO CENTRAL DO BRASIL

AVISO

AQUISIÇÃO DE DISCOS DE CUPRO-NÍQUEL

O Banco Central do Brasil informa que se acha à disposição das emprêsas interessadas, na Avenida Presidente Vargas, nº 84 — sala 1.203 — "Comunicado" contendo normas relativas à aquisição de discos de cupro-níquel para cunhagem de moedas do nôvo padrão nacional.

Rio de Janeiro, 18 de setembro de 1967

FERNANDO MILTON GUIMARÃES
Presidente da Comissão Permanente

O Jôgo e a Criança

É REALMENTE impressionante o relatório que a senhora Iolanda Costa e Silva, presidente da Legião Brasileira de Assistência, encaminhou à Comissão de Saúde, da Câmara Federal, sôbre o problema assistencial, no campo da maternidade e da infância, no Brasil. O quadro estatístico que se levanta, acusando o abandono material e moral em que vivem parcelas da infância e da juventude — quando não os óbitos em percentagem alarmante para os lactentes —, não provoca outra reação senão uma espécie de passivo desespêro. Apenas no Rio Grande do Sul há 100 mil adolescentes, em idade de serviço militar, sem qualquer possibilidade assistencial. E, se temos 53 hospitais infantis para um país de 80 milhões de habitantes, se são flagrantes as carências na alimentação com exemplo no «deficit» de 11 milhões de litros de leite diários (400 mil recém-nascidos aguardando inùtilmente sua cota diária de leite), se dois milhões de bebês de quatro meses a um ano caminham inexoràvelmente para a subnutrição crônica, se doze milhões e 300 mil crianças de dois a seis anos reclamam o pré-escolar, surpreende que no Orçamento da União sejam reduzidas as verbas destinadas à saúde e à educação. Em 1967, 3,3% do Orçamento. Em 1968, 2,1%.

☆

Frente ao relatório, efetivamente um documento a provar o nosso subdesenvolvimento e o atraso brasileiro em saúde e educação para a sua infância e sua juventude, êsse relatório que certamente comoverá os deputados, frente a êle se compreenderá — embora não se explique — a tentativa de legalizar-se o jôgo-do-bicho com destinação de parte da renda líquida de 20% para a LBA. A pobreza brasileira urde o drama de, para abrandar uma calamidade, gerar uma calamidade maior. Buscam-se, na prática de um raciocínio que se perde emocionalmente, os recursos para o leite, o pão, o remédio e a escola infantis no clima sinistro do jôgo. Salva-se a criança da fome e da miséria para entregá-la, feita homem, a um país necessitado de jôgo.

☆

Que pior: o jôgo ou a fome? A Legião Brasileira de Assistência, ao que parece, e para cumprir suas finalidades preferiu o jôgo. Está claro que, nessa empreitada que começa pelo jôgo-do-bicho, tudo se concluirá pela batota ampla, o pano verde cobrindo o país. Antes que venha, porém, a indústria do baralho com tôdas suas trágicas conseqüências, e antes que a Comissão de Saúde, da Câmara dos Deputados, se pronuncie sôbre o relatório da LBA, torna-se oportuno dizer que — à sombra do jôgo — o problema da infância e da juventude se agravará. Não há resultado possível, se por um lado se compra o leite, pelo outro se abandonam as famílias ao vício — o jôgo — que é germe de todos os crimes. Educadores, psicólogos, médicos e sociólogos já demonstraram o que o jôgo significa. E a Igreja já o condenou, culpando-o, núcleo capaz de destruir as sociedades mais organizadas.

O argumento, pois, de que a renda proveniente do jôgo corresponderá à assistência exigida pela criança, é tão falso quanto o apelar-se para a oficialização do comércio de maconha para o mesmo fim. Com o jôgo, seja qual fôr a máscara oferecida, é tudo o que há de sadio humanamente no país que se compromete. O subôrno, a corrupção e o enfraquecimento coletivo como que encontrarão trânsito fácil em tão degradante vício. E a própria segurança nacional — o moderno conceito militar de segurança nacional — estará sob ameaça permanente porque não se pode confiar em um país que reclama o jôgo como um processo de subsistência. E, finalmente, porque conseqüência intrínseca da própria carga deletéria do jôgo, não é para acreditar-se que êle, o jôgo, venha a extinguir a fome. O dado objetivo e certo, com exemplos em tantos povos, é êste: o jôgo, que é fator de perturbação do trabalho com diminuição da produtividade, servirá para ampliar aquela fome e aquela miséria tão rigorosamente expostas no relatório da LBA.

O país, que apela para o jôgo como solução para os seus problemas, já se revela incapaz de, em seus próprios esforços, libertar-se do pêso daqueles problemas. Êste, felizmente, não é o caso do Brasil. Há meios de atender-se à LBA, socorrendo as nossas crianças, sem a ordem do jôgo legitimada pelos governos. Bastará talvez um melhor planejamento orçamentário e sobretudo coragem de travar gastos como, por exemplo, os gastos excessivos para o luxo de Brasília. Uma simples questão de prioridade, talvez. E ninguém melhor que dona Iolanda Costa e Silva para reivindicar, no esquema das prioridades, o vértice para a criança brasileira. Não será preciso discurso para que se entenda isso. O pequeno brasileiro é o próprio país com seu destino e seu futuro. Que o planejamento, em conseqüência, perdendo a desumanização técnica que o faz preferir a metalurgia e o petróleo à criança, reformule os orçamentos da União em proveito da educação e da saúde.

☆

O jôgo não constitui solução para coisa alguma. Em um país, qualquer país, êle agrava todos os problemas. E sobretudo quando os problemas se relacionam com a infância na base da saúde e da educação. Não temos dúvidas de que o Executivo e a Câmara dos Deputados saberão como atender à LBA sem apelarem para a oficialização do jôgo. Tantos seriam os males sociais e os danos morais, resultantes da oficialização, que acabariam criando uma nova LBA, essa com a finalidade de sepultar o jôgo.

Incentivo à Cultura

O MAIOR prêmio instituído entre nós para distinguir o melhor romance inédito, anualmente elaborado, acaba de ser conferido a modesto escritor que, não fôra o certame, talvez não mais pudesse enveredar pelas letras. Cuida-se de um homem ainda jovem, com os direitos políticos suspensos, constrangido, por isso, a deixar a aviação militar por uma banca de jornais, donde retira o sustento da família, após diversas tentativas frustradas de ganhar o pão em paz noutros misteres menos irrelevantes.

Do concurso participaram 243 obras, uma dúzia das quais foi tida pelo júri em condições de vir a lume, tal a sua excelência. Seus autores obterão certo destaque e, possìvelmente, casas editôras para os trabalhos vitoriosos. Sem a participação no concurso jamais teriam condições de aparecer, conhecidas as dificuldades reais ou alegadas pelo mercado editorial.

A um estabelecimento bancário coube a iniciativa de premiar literatos menos favorecidos pelas circunstâncias. Deu certo a experiência no setor do romance. Não seria de mais que a poesia também fôsse contemplada por meio de outro concurso e, assim, os demais gêneros da prosa. E' êsse um dos mais simpáticos mecenatos, cuja utilidade transborda dos laureados para tôda a comunidade, enriquecida em seu patrimônio cultural.

Em São Paulo, um estabelecimento comercial coroa, todos os anos, os esforços dos nossos cientistas e pesquisadores com elevadas importâncias em dinheiro. Instituições menos poderosas econômicamente concedem, todavia, prêmios aos intelectuais, pelo Brasil a fora, como é o caso das academias de letras. Aguarda-se para êstes dias a aprovação, pelo Congresso, dos prêmios de âmbito nacional criados pelo Instituto do Livro. E não seria extemporâneo esperar-se uma iniciativa no gênero da parte do Conselho Federal de Cultura.

Preciso é incentivar a cultura nos seus mais variados aspectos. Contemplar os esforços, o talento e os sacrifícios de todos que concorrem para a projeção da Pátria, dentro e fora dela. Desde o operário que aperfeiçoa uma peça de motor ao sábio que perquire as potencialidades do átomo; do folclorista ao professor; do cronista ao escultor. As autoridades governamentais e o empresariado particular têm, se assim entenderem, mil modos de contribuir para a elevação cultural do país.

Govêrno e Povo

ACHA-SE o govêrno empenhado em minimizar o que se passa nos setores políticos. Procura dar ênfase aos empreendimentos de natureza administrativa e ao esfôrço de reabilitação econômica e financeira.

Essa diretiva tudo indica corresponder a um propósito do próprio presidente da República. Pretende o marechal Costa e Silva esvaziar de conteúdo os movimentos oposicionistas mais veementes, mostrando que o sentido básico da orientação governamental coincide com as aspirações e anseios populares mais legítimos e autênticos.

Firma-se assim o govêrno nas linhas de um programa de coloração nacionalista, de que são exemplos a estatização dos seguros de acidentes do trabalho, a batalha em defesa do café solúvel, a posição assumida no caso da utilização da energia nuclear para fins pacíficos, a reorganização e reequipamento da Marinha Mercante, com vistas à concorrência no capítulo dos fretes, a proibição da exportação de minerais atômicos.

O govêrno quer demonstrar, perante a opinião pública, que o alegado vácuo existente entre as «élites» e o povo reside nas áreas oposicionistas, não nos círculos governamentais. O equívoco que há nisso é que o principal problema desta hora ainda é o mesmo decorrente do 31 de março de 64, aprofundado pelos atos de arbítrio possibilitados pelos dispositivos institucionais de exceção.

Trata-se, portanto, de um problema eminentemente político. Enquanto não forem dissolvidos os ressentimentos gerados por tais atos e que abriram um fôsso profundo na sociedade brasileira — e não apenas na cúpula política — teremos ambiente receptivo a movimentos de hostilidade ao govêrno.

A união nacional procurada pelo marechal Costa e Silva poderia ser cimentada por um programa baseado naqueles itens. Pensar, porém, que ela só dependerá disso é pura ingenuidade — ou malícia requintada.

MOMENTO INTERNACIONAL

CHINA E URSS

NUM livro que é, como análise geral, um dos melhores, mais objetivos, menos tendenciosos sôbre a China, K. S. Karol, polonês que vive no Ocidente e colabora em publicações da Europa e Estados Unidos, faz, ao terminar seu trabalho, («La Chine de Mao»), um certo número de observações importantes.

Discutindo em Pequim com os líderes chineses, observou-lhes com tôda a razão: «O paradoxo da China é que representa, na prática, a contestação do stalinismo (como ortodoxia e tendo como centro do comando, Moscou), e apesar disso, pretende dar a impressão de que é a própria ortodoxia e de que venera Stalin».

Sôbre a questão de Khruschev ser considerado um aventureiro, em Pequim, Karol observa: «Parece-me necessário inventar um outro tipo de sistema, pois, com êsse, pelo visto, e de acôrdo com a vossa opinião, de Khruschev, qualquer aventureiro pode apoderar-se e conservar o poder durante dez anos». Depois de mostrar que a China teve o papel positivo de mostrar a «falsa consciência» dos soviéticos, mas em vez de demonstrar que deveriam adaptar a doutrina às realidades, insistiu em voltar aos antigos dogmas, Karol, anota o seguinte: «Assim, a China nada resolveu. Mas pode dizer-se que o maoísmo transformou a antiga «boa consciência» do movimento comunista, naquilo a que o filósofo Hegel chamava a «consciência infeliz». Foi por causa do desafio chinês que os comunistas se viram obrigados a constatar que a sua visão do mundo tinha sido contestada pela realidade. Mas os antigos métodos de análise não lhes permitiam explicar esta fratura, e tudo o que comportava de imprevisível. Nem Moscou nem Pequim foram capazes de criar um sistema novo para verificar a sua teoria e interpretar a realidade».

* * *

Já nas últimas páginas, Karol faz ainda algumas observações muito importantes:

«Neste conflito, a União Soviética obteve vitórias, mas de Pirro. A polêmica com Mao Tsé-tung, mesmo conduzida, com mais prudência por Brejnev e Kossiguin, do que no tempo de Khruschev, contribuiu para desintegrar o que existia de cimento internacionalista, e uniu, contra ela, os comunistas à União Soviética. Êles optam hoje pela independência total, de preferência a aliahar-se ao lado de Moscou ou de Pequim. O apêlo à fidelidade incondicional à URSS, não tem hoje mais sentido, nem é atendido. É necessário aceitar esta evidência: a unidade do movimento comunista não existe mais, e a Rússia, só por si, não poderá consegui-la à sua volta. A China, mesmo isolada, continua a ser o protagonista do debate entre os comunistas e nenhuma excomunhão a impedirá de representar uma realidade sólida e de atingir os seus fins próprios».

Talvez a realidade não seja tão sólida como escreveu êste jornalista, por todos os títulos — e até pela maneira igualmente crítica que usa para Moscou e Pequim — merecedor de uma menção atenta como estão fazendo, desde a publicação do seu livro, as colunas dos grandes jornais do Ocidente. Na sua obra existem muitos pontos de referência, muitas sugestões, hipóteses, advertências. E, além disso, a China por sua turbulência, todos os dias nos diz que existe.

* * *

A luta estende-se por tôda a China, sendo os combates particularmente violentos em Cantão, no Kuantung, na Mongólia Interior, em Honan. Pode dizer-se que excetuando-se Sinkiang, e, relativamente, o Tibé, ou seja, onde a minoria Hen — os chineses pròpriamente ditos — tem uma presença limitada.

No Kiangsu, as violências foram graves, e a rádio de Nanquim fêz um apêlo no sentido da violência ser substituída pela persuasão. Quanto a Chou En-lai, que tem procurado manter um mínimo de equilíbrio neste caos, faz com uma periodicidade digna de nota — e da paciência chinesa — o seu apêlo inútil à tranqüilidade e em favor do aumento da produção.

MOMENTO ECONÔMICO

As Modificações do FMI

Não se deve contar com debates sensacionais na reunião do Fundo Monetário e do Banco Mundial, que será realizada na próxima semana nesta capital. As matérias financeiras são de extrema delicadeza. Assim, muito antes de se iniciar a reunião marcada para o dia 25 do corrente mês, os ponteiros já vinham sendo acertados, a princípio entre os países cujos votos são decisivos e, ùltimamente, entre todos os participantes, para que as resoluções sejam aprovadas por uma indiscutível maioria, provàvelmente mesmo pela unanimidade. Esta reunião do Rio de Janeiro reveste-se de uma importância singular porque nela será sacramentada uma modificação essencial nos Estatutos do Fundo, já acordada preliminarmente na reunião do Grupo dos Dez em Clarence House (Londres), realizada um mês antes da reunião desta capital.

Uma das decisões tomadas em Clarence House foi justamente a fixação de um **quorum** para as decisões importantes do Fundo. Até agora as decisões transcendentais deviam ser tomadas por 80% dos votos. Convém esclarecer que os votos são proporcionais às cotas dos países no Fundo. Com o mecanismo atual, só os Estados Unidos tinham o direito de bloquear uma decisão, pois contam com 22% dos votos. Assim, sua oposição seria suficiente para impedir a aprovação de uma resolução importante, pois os outros membros reunidos não alcançariam mais do que 78% dos votos. Em Clarence House ficou decidido aumentar a maioria necessária à aprovação de matéria relevante.

Decidiu-se fixar em 15% dos direitos de voto no Fundo a proporção necessária para uma minoria qualquer bloquear uma decisão do Fundo. Assim, para aprovar resolução importante serão, doravante, necessários 85% dos votos disponíveis. Ora, os países do Mercado Comum Europeu, reunidos, possuem cêrca de 17% dos votos. Assim, se votarem em bloco, poderão vetar uma resolução do Fundo, pois todos os demais países, incluindo os Estados Unidos, não contarão com mais de 83%, insuficiente para obter a aprovação. Note-se, porém, que os Estados Unidos, òbviamente, continuam mantendo o direito de veto. Só que agora o Mercado Comum pode também exercer êsse direito.

A grande questão a ser decidida no Fundo é a da liquidez internacional. **Liquidez Internacional**, na definição de J. Keith Horsefield, é o nome que se dá às reservas internacionais em ouro ou em moedas que, internacionalmente, têm livre curso, tais como o dólar e a libra, mais as facilidades de tomá-las emprestado. Quando há a necessária liquidez internacional, os países podem deixar que o comércio internacional se desenvolva livremente; quando essa liquidez fôr deficiente, muitos países se verão forçados a diminuir as importações.

Depois de alguns anos de estudos, os peritos encarregados pelo Fundo de examinar o problema chegaram à conclusão de que a liquidez internacional parecia adequada por ora, mas que, se nada fôsse feito, talvez pudesse sobrevir uma carência. Como solução para o problema de suplementar a liquidez internacional, foi sugerido acrescentar às reservas o direito de tomar empréstimo de moedas estrangeiras condicionalmente. Há vários tipos de condição, mas a mais importante, talvez, se relacione com as políticas que um país deve seguir para habilitar-se a um empréstimo; assim é que os saques contra o Fundo, além do limite da primeira faixa-crédito, exigem uma justificação bem fundada.

Novos direitos de emissão serão, pois, concedidos pelo Fundo, em montante não fixado, tendo qualquer membro o direito de utilizar os direitos especiais de saque para adquirir um montante equivalente ao de uma moeda efetivamente conversível. Espera-se que todo membro do Fundo utilize, porém, seus direitos especiais de saque sòmente no caso em que experimente dificuldades em seu balanço de pagamentos ou por motivo de variações adversas em suas reservas totais e não com o fito único de variar a composição de suas reservas. Tal é, em linhas gerais, a proposta aprovada em Clarence House para suplementar a liquidez internacional, caso sobrevenha uma carência da mesma. Espera-se que, no Rio, esta proposta tenha aprovação unânime ou quase.

NOTAS POLÍTICAS

Deputado Sugere um Escalonamento Com Sublegendas Antes Dos Novos Partidos

O deputado Edilson Távora, da ARENA cearense e presidente da Comissão de Minas e Energia da Câmara Federal, declarou ontem à reportagem do **DN** que «a entrevista do marechal Costa e Silva foi a melhor coisa que aconteceu na política brasileira nos últimos tempos», pois, no seu entender, com isso o presidente reiterou uma disposição, que parecia esquecida, de manter o diálogo com o povo, através da imprensa. E frisa o deputado que essa entrevista veio sacudir as indecisões que dominavam muitos parlamentares, desconfiados do respeito do govêrno pelo Congresso Nacional: «Quando o presidente declara que o Congresso é livre para reformar a Constituição e restabelecer as eleições diretas, não se justificam mais as suspeitas de que êsse é um Poder agachado ao arbítrio do Executivo, vivendo de favor ou sob pressão de fôrças estranhas.»

Entende o deputado Edilson Távora que o presidente Costa e Silva abriu o **sinal verde** para o estudo da reforma constitucional, porém aconselha cautelas no debate: «O Congresso está dentro de um quadro de transformações e não pode deixar de considerar a realidade em tôdas as suas implicações. Conta com tôda a autoridade para fazer valer a sua competência constitucional, mas acho que não deve ter muita pressa. A matéria é muito complexa e os riscos de açodamento são evidentes. Acho, por exemplo, que antes de uma reforma em favor das eleições diretas, das quais também sou partidário, temos que solucionar muitos outros problemas mais urgentes, como o da reformulação do sistema partidário. Não adianta falar em eleições diretas se não temos, a rigor, partidos políticos. Não há Bandeiras, Programas a defender.»

Observa Edilson que há necessidade de um escalonamento criterioso no trato dêsses problemas: «Em política temos que avançar por etapas. Assim, antes das eleições diretas, a principal meta política, na minha opinião, deve ser a criação de novos partidos, para o que a implantação do sistema de sublegendas constituirá um passo de suma importância.»

Justificando êsse escalonamento — sublegendas, depois novos partidos e, finalmente, eleições diretas em todos os graus —, salienta o deputado que «dentro dos atuais partidos não há possibilidades de diálogo entre as correntes heterogêneas que os formaram de cima para baixo. Mas, com as sublegendas, haveria uma definição: as eleições diretas nos Estados abririam perspectivas para formação dos novos partidos dentro de uma linha de coerência ideológica. Os quadros estaduais definiriam os rumos da política nacional.»

A uma observação de que êsse ponto-de-vista significava o adiamento do problema da eleição presidencial para depois de 1970, Edilson acrescentou: «Realmente, não adianta sonhar: não teremos eleições diretas para presidente da República já em 1970. Até lá as sublegendas serviriam de cerne para a ulterior formação dos novos partidos, sem as contradições em que se abismam os dois ramos do atual bipartidarismo.»

UMA QUESTÃO DE TÁTICA

Edilson Távora insiste na necessidade de «se fazer política com cabeça fria e os pés bem plantados em solo firme»: «Rompantes românticos não adiantam. Se dependesse de mim, os novos partidos já estariam criados hoje mesmo. Mas acho que a sublegenda é o caminho tático para se alcançar essa meta, oferecendo a vantagem de não exigir nenhuma reforma constitucional para se chegar a ela: é matéria de lei ordinária.»

O deputado assinala, ainda, outro sério problema, que exige solução imediata: a reforma do Congresso. Declara que o Congresso atual padece de uma série de graves falhas, não só de liderança, que é uma questão eminentemente política, mas de estrutura: «As deficiências do atual Congresso já estão tôdas catalogadas. Êle precisa modernizar-se, ajustar-se ao espírito dos novos tempos. Como deputado que sempre votou com independência, sem temor a qualquer ameaça, posso dizer que o Congresso não está marginalizado, nem sofre de pressões espúrias. O que há com êle é que mantém uma estrutura obsoleta. Isso sem falar na falta de divulgação adequada de suas atividades, fato agravado ainda mais com o isolamento de Brasília.»

Ao encerrar a palestra, solicitado a dar um exemplo de tais deficiências, assinalou: «O esvaziamento das atribuições das Comissões Permanentes, com a nomeação de Comissões Especiais para o estudo das mensagens do govêrno. Êsses órgãos especiais, formados segundo critérios políticos ocasionais, desmoralizam o Congresso, além do desestímulo que acarretam para os deputados que se desgastam nos serviços de rotina das Comissões Permanentes.»

MDB: Definição Sôbre «Frente Ampla»

O senador Oscar Passos conseguiu, afinal, obter um compromisso da maioria dos membros das bancadas do MDB na Câmara e no Senado: o de comparecimento maciço a uma reunião marcada para depois de amanhã, durante a qual deverá ser fixada uma definição do partido sôbre a **Frente Ampla**.

O presidente nacional do MDB conta com o apoio do seu colega José Ermírio no combate à **Frente Ampla**, ou, mais particularmente, ao sr. Carlos Lacerda, com quem os dois não admitem qualquer composição política.

Por isso mesmo, entendem que na reunião de quinta-feira as bancadas deverão fazer uma definição inequívoca, sob pena de acarretar o esvaziamento do MDB, que ficaria reduzido a mera legenda para abrigar os oposicionistas nos períodos eleitorais.

Preocupação da «Frente»: Sucessão

Os partidários da **Frente Ampla** aguardam com tranqüilidade a reunião das duas bancadas do MDB, acreditando que vão prevalecer os argumentos de que nada há de conflitante entre as duas organizações, que perseguem os mesmos objetivos. E justificam a **Frente Ampla** pela necessidade de arregimentar melhor as fôrças políticas dispersas, que não se agruparam nem no MDB nem na ARENA.

Na defesa dêsse movimento, seus líderes não escondem uma preocupação: a sucessão de Costa e Silva. Dizem êles que se a **Frente Ampla** não puder funcionar como imaginam, como instrumento de mobilização popular (a mobilização que o MDB não pôde promover com êxito), a sucessão presidencial de 70 já estará esquematizada no próximo ano, com as articulações nas áreas militares, cortando qualquer possibilidade de restabelecimento das eleições diretas. E citam três candidatos nessas áreas: coronel Jarbas Passarinho, ministro do Trabalho; Mário Andreazza, ministro dos Transportes e general Afonso Albuquerque, ministro do Interior.

Em outras palavras: líderes da **Frente Ampla** imaginam que o pleno restabelecimento do Poder Civil está condicionado ao seu funcionamento.

Precisamente êsse um dos pontos de divergência alegados pelo senador Oscar Passos: «Se querem o restabelecimento do Poder Civil, que ingressem no MDB! Não há necessidade de outro movimento.»

Jânio: MDB já é Uma Frente Ampla

O deputado Evaldo de Almeida Pinto, do MDB paulista, declara-se autorizado pelo sr. Jânio Quadros a declarar que o ex-presidente não ingressará na **Frente Ampla** nem mesmo a entende: «Julga-a um elemento perturbador do processo de redemocratização do país. Entende que o MDB é uma frente ampla em si, que neste instante cumpre vitalizar. A que saiba o sr. Jânio Quadros, as fôrças que não estejam representadas no MDB nêle não ingressaram porque não o quiseram. Era de seu dever fazê-lo.»

E conclui o deputado a declaração em nome de Jânio Quadros: «A Frente só será maior e mais ampla na medida em que enfraqueça o MDB, que já tem existência como organismo jurídico.»

Por falar em **Frente Ampla**: o governador de Pernambuco, sr. Nilo Coelho, fêz violentas declarações contra êsse movimento. Disse êle: «Os líderes dessa Frente são carismáticos, ambiciosos, saudosistas e conhecidos da opinião pública. Já estão desmascarados.»

Interrogado sôbre se isso era com o sr. Carlos Lacerda, respondeu o governador Nilo Coelho: «A carapuça serve para êle»

ARENA e MDB Ameaçados de Extinção

Alguns parlamentares, analisando a situação partidária, dizem que a ARENA e o MDB poderão desaparecer no próximo ano, pela impossibilidade de atenderem aos requisitos da Lei Orgânica dos Partidos e dos atos complementares, segundo os quais as duas agremiações terão que eleger no dia 6 de maio de 1968 suas Comissões Diretoras Municipais.

Segundo a legislação, a essas eleições partidárias municipais deverá comparecer a maioria absoluta (metade mais um) dos eleitores inscritos em cada um dos dois partidos, o que o senador Lino de Matos, presidente do MDB paulista, declara ser «absolutamente impossível». E acrescenta: «A oposição não conta com a máquina do govêrno para reunir seus eleitores no dia 6 de maio.»

Já o sr. Arnaldo Cerdeira, presidente da ARENA paulista, afirma: «Em S. Paulo, pelo menos, a ARENA estará organizada.»

Mas, para subsistir, depois do dia 6 de maio, tanto a ARENA como o MDB terão que ter diretórios eleitos por essa forma em pelo menos 1/4 dos municípios de 11 Estados, pois dos diretórios municipais dependerá a formação dos diretórios estaduais e dêstes o diretório nacional, para usar a terminologia da Lei Orgânica, mudada pelos atos complementares (Comissões em vez de diretórios).

SINAL ABERTO

DEFINIÇÃO DA POLÍTICA MINEIRA

O deputado João Herculino do MDB mineiro, declara-se a personificação da própria oposição: é contra o govêrno de Minas, contra o govêrno federal e contra a "Frente Ampla".

Por isso mesmo proclama com tôda a ênfase: "Nunca mais serei govêrno, salvo se eu fôr o próprio..."

Vale assinalar que o sr. João Herculino tem uma definição muito curiosa de "política mineira". Ainda recentemente, criticando a posição que o seu conterrâneo José Bonifácio, da ARENA, havia assumido contra determinado projeto de lei, Herculino assim pintou as sutilezas dessa política:

"O meu nobre conterrâneo defendeu ponto de vista contrário aos interêsses de Minas. Contrário de um modo sutil, muito próprio de quem faz em sua zona uma das políticas mais mineiras sob o aspecto das filigranas que ornam determinados gestos dos políticos do meu Estado, isto é, dizendo que quer uma coisa e na prática organiza a não realização dessa coisa..."

O POVO A FAVOR

Diz o deputado Martins Rodrigues que a tese das eleições diretas é a da preferência da maioria esmagadora do povo brasileiro. E cita os resultados de uma pesquisa de opinião feita em São Paulo: 79% a favor, 15% contra e 6% indecisos.

EXCLUSIVO NO «DN»

DOCUMENTO PROIBIDO: IGREJA CONTRA BICHO-LBA

Em Defesa do Bicho

QUEM TEM CAVALO LIVRE NÃO LIMITA OUTRO JÔGO

O procurador-geral da Legião Brasileira de Assistência declarou, ontem, ao «DN», que o principal objetivo da apresentação do anteprojeto à Câmara, visando à oficialização do jôgo do bicho, é o da arrecadação de 20%, como recurso ao atendimento do problema da maternidade, infância e adolescência do Brasil.

O anteprojeto foi apresentado, pessoalmente, por dona Iolanda Costa e Silva, e, segundo o sr. Otávio Duval Barros, «se o jôgo, no Jóquei Clube, é oficializado e corre livre, havendo um aprimoramento do «puro sangue», por que razão não se poderá fazer, também, um aprimoramento das crianças que nascem neste país, oficializando o jôgo do bicho?»

BICHO COMO SOLUÇÃO

O sr. Otávio Duval, afirmou que, após um estudo profundo, feito pela equipe da procuradoria da LBA, e por seus pesquisadores, ficou evidenciado, que a melhor maneira de se, pelo menos, amenizar, o problema da maternidade, infância e adolescência no país, objetivo principal e imediato daquela Legião, seria, sem dúvida, a criação de órgão em que se pudesse reverter uma parcela de sua renda para êstes fins. Várias hipóteses foram aventadas pela sua equipe, e depois de um estudo minucioso, surgiu a idéia da oficialização do famoso jôgo do bicho, através de uma Loteria Popular. O projeto foi realizado, e, no dia 13, foi apresentado na Câmara dos Deputados.

O ANTEPROJETO

Disse o procurador da LBA que o anteprojeto, visa à oficialização do jôgo do bicho, sem haver prejuízo para quem quer que seja, criando-se uma Loteria Popular, cuja renda teria 20% revertidos para a Legião. Os estudos dêste anteprojeto, já estão sendo feitos pela Comissão de Saúde da Câmara, desde o dia 13, quando foi entregue aos membros daquela Comissão. Quanto ao processamento desta Loteria e os seus moldes, após sua aprovação, ficará tudo entregue a uma comissão de parlamentares, não sendo a LBA responsável pela sua estruturação.

No entanto, acrescento o sr. Otávio Barros, o projeto tem dois objetivos precípuos, que são, o de transformar a LBA em uma grande Fundação, de modo a facilitar o atendimento às áreas que ela cobre, dando maior assistência aos que dela precisam, e, como objetivo conseqüente ao anterior, oficializar o jôgo do bicho, com 20% de sua arrecadação, destinados à Legião.

JÔGO É VELHO

Finalizando, o procurador-geral, acrescentou estarem enganados aquêles que pensam ter sido a LBA a criadora do jôgo do bicho, pois êste foi criado pelo Barão de Drumond, há muito tempo, e «já que o jôgo, no Jóquei Clube, é oficializado, por que não se oficializar o jôgo do bicho também»?

DONA EMA SILENCIOU

A propósito, dona Ema Negrão de Lima preferiu nada dizer ao «DN», alegando «não poder emitir qualquer parecer sôbre êsse caso que é da alçada de dona Iolanda Costa e Silva «e porque desconhece, inteiramente o assunto».

O «Diário de Notícias» leva, hoje, com exclusividade, aos seus leitores o último documento que define a posição contrária da Igreja a qualquer tipo de jôgo e cuja publicação foi proibida pelo sr. Getúlio Vargas que defendia, principalmente, a manutenção dos cassinos.

O material foi fornecido pelo monsenhor Emanuel Barbosa e explica os danos morais e materiais causados ao homem, revelando, inclusive, «a destruição da própria família, em conseqüência do vício», e conclui com um apêlo aos jogadores e aos que denominou de «exploradores do jôgo». E a posição oficial contra a tentativa da LBA de legalizar o bicho.

AOS JOGADORES

A igreja dirigiu-se primeiro aos que têm o vício do jôgo:

«Vergastando a jogatina pensamos em vós, queridos diocesanos que vos deixastes dominar por êste vício. Não erreis assim. Foi algum falso amigo que vos iniciou neste caminho; foi uma pérfida campanha que vos desviou; foi num momento de loucura que vos precipitastes na voragem. Sabemos que muito, ou tudo, perdestes em tais noitadas. Se alguma coisa, porém, ganhastes, há no fundo de vossa alma o protesto duma voz secreta que vos diz não ser lícito êsse ganho, porque custou lágrimas de muitas espôsas, pão de muitos filhos, misérias de muitos lares entristecidos. Sim que o dinheiro do jôgo tráz consigo maldição e não frutifica jamais com segurança. Querereis continuar nessa trilha nefasta? Apraz-vos viver com tamanho pêso na consciência? Certo que não. Não é vossa alma a de um precito para quem já não há esperança de salvação. Ao lerdes esta pastoral, que talvez vos tenha caído sob os olhos, em ouvindo êste apêlo que nos parte do âmago do coração paterno e que esperáveis, quiçá, obedecei ao mando de Deus que vos ordena a cada um de vós: **Surgem et ambula. Levanta-te e caminha!** Ergue-te dêste estado de abjeção e vergonha, abandona teus falsos amigos, foge dos cassinos, das casas de tavolagem, das bancas de jôgo, e põe-te a andar, em invés de te arrastares como até agora. Caminha, volta, para o teu lar, para os braços de tua espôsa, para o afeto dos teus filhos, para o teu trabalho que tanto te dignifica e ingressa de nôvo na classe dos homens que sabem vencer-se.

Não diga nenhum de vós: «É demasiado tarde para me corrigir; já não há remédio»; Não que muito se enganaria! Nunca é tarde para se abandonar o vício deixar o mau caminho e voltar ao regaço de Deus e ao cumprimento de sua sana lei. Ouça antes êstes conselhos do ínclito São Cipriano, que fazemos nossos: **Deixa, pois, essa miserável loucura; não seja jogador, mau cristão. Espalha tuas moedas sôbre o altar do Senhor, na presença de Cristo e dos seus Anjos. Tem patrimônio que queres perder com ardor criminoso, divide-o com os pobres. Segue o teu Senhor, imita o Mestre, cuja arte não perde jamais, antes lucra sempre. Busca a verdadeira sabedoria, aprende os conselhos salutares do Evangelho, estende as tuas mãos puras para Jesus Cristo, a fim de poderes merecer a misericórdia de Deus.**

AOS EXPLORADORES

É o seguinte o apêlo aos que organizam os jogos:

«Aos chefes de emprêsas destinadas a explorar o jôgo nos cassinos, bancas populares e casas de tavolagem, também queremos endereçar um apêlo, que é um gemido dos nossos corações angustiados. Pelo amor de Deus, pela eterna salvação de vossas almas, renunciai aos vossos propósitos de comerciar com o jôgo e construir-lhe suntuosos palácios ou modestas baiúcas! Como brasileiros e como Bispos cumpre-nos combater êstes vossos intentos, e o faremos com tôda a energia, tenacidade e constância de que nos sentirmos capazes. Não obstante, muito mais do que nos vossos designios, pensamos nas vossas almas, que valem para nós infinitamente mais do que todos os tesouros da terra do que tôdas as fortunas que se amontoam no pano verde — almas que devem ser salvas a todo o custo, por quem remidas pelo sangue de Jesus Cristo!

Renunciai, pois, a semelhantes emprêsas; dissolvei-as se nelas vossa influência fôr decisiva; abandonai-as se não puderdes prestar à nossa Pátria um serviço maior, fechando-as. Também para vós a vida é breve. Que contas não dareis a Deus, quando, perante o Tribunal do Juiz Supremo, vos acusarem os milhares de almas que arruinaste, os milhares de corações que corrompestes, e que, vindo ao mundo para uma finalidade nobre e santa, por vossa culpa mergulharam nas voragens do jôgo, se atascaram no lamaçal da prostituição se aviltaram na sordidez do alcoolismo e miseramente se perderam para todo o sempre? Que respondereis a essas acusações? Qual não será o justíssimo juízo de Deus sôbre vós?

São Paulo, Mais Uma Vez

Joel Silveira

SÃO PAULO — A partir de domingo último, a «Fôlha da Manhã» daqui iniciou a publicação semanal de suplementos que, no seu conjunto (cêrca de 500 páginas, tipo tablóide), darão o «diagnóstico da Grande São Paulo». No primeiro suplemento — intitulado «O desafio do Ano 2.000» — que estou lendo agora, já se pode ter números mais precisos e uma idéia mais clara do que realmente é êsse fenômeno da cidade que mais cresce em tôda a face da terra. Os dados, minuciosamente recolhidos pela equipe da «Fôlha» encarregada da feitura dos suplementos, e que tem como coordenador o jornalista Calazans Fernandes, profissional de tarimba e de talento, não mostram apenas o aspecto monumental de São Paulo, mas também as suas mínguas, desequilíbrios e desajustes. Não apenas o que a cidade tem de ferro e de cimento, mas também o que ainda tem — e tem muito — de barro e de areia.

Foi o padre Joseph Louis Lebret que definiu o crescimento de São Paulo como «o maior desafio urbanístico do mundo». Pela maneira desordenada com que vem — ou vinha — se fazendo, êsse crescimento fatalmente transformaria o desafio num nó cego, numa saturação máxima e, conseqüentemente, num monumental colápso. São Paulo, estuante de energia, poderia explodir de repente, vítima de um enfarte, doença de rico. Mas, segundo ainda o padre Lebret, se a indisciplina do gigantismo é substituída por planejamentos objetivos, largos, que possam abranger não apenas a situação presente, mas, principalmente, as perspectivas futuras (de um futuro próximo e também de um futuro remoto), o crescimento de São Paulo poderá constituir uma «aglomeração modêlo para tôda a América Latina».

Na crônica anterior eu perguntava se alguém sabia ao certo o que é mesmo a Grande São Paulo se alguém na verdade poderia dizer quantas pessoas vivem nesse colossal conjunto urbano que cresce vinte e quatro horas por dia, trezentos e sessenta e cinco dias por ano. Encontro, para esta última pergunta, a resposta exata no primeiro suplemento de «A Fôlha»: a Grande São Paulo de hoje, que inclui os municípios vizinhos recentemente incorporados à capital, tem uma população de exatamente 7.243.248 habitantes. No ano 2,000 — isto é, dentro de 33 anos — êstes 7 milhões serão 22 milhões. Com os seus atuais 7 milhões e 200 mil habitantes, a Grande São Paulo absorve quase a metade da população de todo o Estado, que é de pouco mais de 16 milhões de habitantes.

Dentro dêsse angustiado e incansável formigueiro humano, o progresso que não pode ser detido convive, absurdamente, com os problemas mais primários. Alguns dêles: 35% da população urbana não têm água canalizada e 60% não são servidos de esgotos: o deficit de telefones é de 130 mil linhas; nas Universidades, existe apenas uma vaga para cinco candidatos; o DCT só dispõe de 460 carteiros para distribuir 250 mil cartas por dia; o operário gasta 4 horas para ir (e voltar) da casa para o trabalho; e num tráfego extremamente saturado, onde os veículos só podem deslocar-se numa média de 10 quilômetros por hora, o sistema de transportes dá um prejuízo anual de 150 milhões de cruzeiros novos — 150 bilhões de cruzeiros antigos.

Êstes alguns dos mais pungentes problemas da Grande São Paulo. Problemas que têm de ser enfrentados e resolvidos enquanto a cidade cresce e se espraia — o que significa dizer, enquanto crescem e se espraiam os próprios problemas. Um engenheiro da Prefeitura, num desabafo, me dizia: «Se a gente pudesse pelo menos parar a cidade uns quatro, cinco meses, pelo menos se poderia consertar ou corrigir muita coisa. Mas **assim** (e seu gesto, a mão traçando no ar um curva de 180 graus), como é possível?». Claro, São Paulo não pode parar. Na verdade, a frase, de tom aparentemente soberbo e ufanista, poderia perfeitamente ser substituída por esta outra, mais humilde, embora terrível: ninguém consegue parar São Paulo. Nem mesmo o sr. Roberto Campos, armado de tôdas as suas camisas de fôrça, o conseguiu. Pelo contrário: com êle (ou melhor, apesar dêle), São Paulo continuou a crescer, forçando e livrando-se dos cordéis e dos botões tecnocratas com a mesma facilidade com que um campeão pêso-pesado poderia abater o seu «sparring» bisonho e franzino. E por uma coincidência, foi para São Paulo que o referido sr. Campos, desincrustado do poder, deslocou suas atividades de experimentado intermediário entre a alienação nacional e a rentabilidade internacional. E é lá, nessa mesma São Paulo que não faz muito, êle ameaçou de morte, está êle agora ganhando os milhões para o pão (ou a padaria) de cada dia.

REUNIÃO DO FUNDO NO RIO VAI SER A MAIOR

LONDRES, 18 — A atmosfera financeira apresenta-se em geral «cheia de balões» às semanas que antecedem a reunião anual do FMI, diz Marjorie Beane no «The Economist», acrescentando que surgem todos os planos concebíveis de reforma monetária, enquanto os especuladores se põem à busca de ouro, na esperança de que a reunião aprove um aumento para o preço.

Mas, acentua a subeditora econômica da revista, desta vez a expectativa em tôrno do encontro no Rio, em setembro, é de calma, não lhe faltando importância, ao contrário, poderá ser o maior de todos da história do Fundo Monetário Internacional, pois a bomba foi desmontada em Londres, em 26 de agôsto, pela suplementação das reservas mundiais existentes.

COMPROMISSO

Êsse plano aguarda aprovação na reunião do Rio, esclareceu o comentarista, mas tal detalhe representa pouco mais do que uma formalidade. A principal questão para o FMI já está resolvida.

Embora o sonho alentado há muito de fazer nôvo dinheiro tenha sido patèticamente debatido, foi sòmente há dois anos, na reunião de 1965 do FMI, que a reforma monetária apareceu pela primeira vez na agenda oficial. Desde então as negociações têm sido intensas e, infelizmente, só se chegou a acôrdo depois de consideráveis disputas políticas. O plano final representa um compromisso com concessões mútuas.

Grande parte dêsse resultado deve ser creditada ao Chanceler do Erário britânico, sr. James Callaghan, que presidiu à reunião determinada a satisfazer de algum modo aos dois pontos de vista extremos — um dos franceses, de que qualquer adição às reservas devia ser «crédito», e o outro dos norte-americanos, de que devia ter o valor de «dinheiro possuído».

RECONCILIAÇÃO

Acentuou ainda Marjorie Beane que apesar dos impasses algo ficou definido em Londres e que foi bem especial, pois a criação dos novos direitos de retiradas no Fundo Monetário Internacional significaria a criação, pela primeira vez, de reservas monetárias internacionais com poder de, como o ouro, adquirir outras moedas.

A norma que causou a reconciliação estabelece que o uso médio feito por um país das novas reservas não deve, em qualquer período de cinco anos, exceder de 70% — conciliação entre os 50% desejados pela França e os 100 % que os Estados Unidos queriam — de sua cota total.

Se tudo correr bem, o plano poderá ser pôsto em vigor em 1969, mas sòmente se obtiver a aprovação de 85 por cento da fôrça votante no FMI. Recorda-se que na reunião do ano passado o sr. Debré, ministro da Fazenda francês, afirmou que seria mais fácil chegar a acôrdo sôbre a forma de um plano relativo a reservas do que sôbre a época exatade usá-la.

Referiu-se ainda a comentarista que no primeiro período de cinco anos, o plano não poderá acrescentar mais do que um bilhão de dólares por ano às reservas mundiais, que hoje totalizam 71 bilhões de dólares, afirmando que essa pequena margem não poderá senão ajudar a aliviar as restrições aos movimentos de capital e às importações, que países como a Grã-Bretanha e os Estados Unidos impuseram, por motivos ligados aos seus balanços de pagamento. Depois de citar os efeitos dessas restrições sôbre os países mais pobres, menos desenvolvidos, acrescentou que êsses países não vão opor-se à idéia quando ela fôr apresentada na reunião do Fundo no Rio. E concluiu: De fato, a reunião dêste ano, que, como acontece hobitualmente, será realizada conjuntamente pelo Fundo Monetário Internacional e pelo Banco Mundial, deverá focalizar também a ajuda aos países em desenvolvimento, o que é outro bom resultado do acôrdo de Londres. (BNS).

BEM-ESTAR DESMENTE DELAMARE

A Fundação Nacional do Bem-Estar do Menor, em nota ontem distribuída à imprensa, afirma que o sr. Rinaldo Delamare «faltou à realidade dos fatos, por equívoco ou por falta de conhecimento do trabalho que a fundação desenvolve em todo o país, quando prestando informações à Comissão de Saúde da Câmara dos Deputados disse que a FNBM atende a cifra ridícula de sete mil delinqüentes».

«Não é exato que a fundação atende a sete mil menores delinqüentes, acrescenta a nota, pois o número dos assistidos é superior a 16 mil; porém, o grande trabalho da FNBM é o que vem realizando em todo o Brasil, através de convênios com governos, dioceses, arquidioceses, prelazias e obras particulares, o que significa estar fazendo um atendimento a dezenas de milhares de crianças em todo o território nacional». A nota concluiu frisando que a fundação vem cumprindo à risca as suas finalidades.

BRASIL MANDA 4 VER ENERGIA DE INGLÊSES

LONDRES, 18 — Uma equipe de quatro homens, constituída de autoridades em energia elétrica do Brasil, chegou hoje aqui em uma visita de 16 dias.

Foram recebidos por representantes do Escritório do Exterior e do Escritório Central de Informação.

Hoje discutiram seu programa e depois compareceram a um banquete oferecido pelo Conselho Nacional de Exportação da Inglaterra.

Mais tarde, visitaram o Ministério da Energia, onde foram informadas sôbre a política de energia da Inglaterra. À noite, o Banco de Londres e da América do Sul deu uma recepção em sua homenagem. (R)

É O INSETO QUE MATA OS INSETOS

ROMA, 18 — O inimigo mais efetivo de uma praga de insetos é freqüentemente outro inseto, disse hoje aqui o dr. J. Vallega, da Argentina, diretor da Divisão de Produção e Proteção da Organização de Alimentos e Agricultura das Nações Unidas. Falava na abertura de uma reunião de cinco dias de dez cientistas do Grupo Para o Contrôle Integrado das Pragas. Os inimigos naturais, junto com outros meios — químicos, biológicos e mesmo meteorológicos — devem ser usados para manter as pragas em potencial aos níveis em que não oferecem riscos às colheitas. (R)

heron domingues

com as notícias

A VERDADEIRA FACE

DE BELO HORIZONTE (PELO TELEX)

DURANTE algumas horas, neste último fim-de-semana, fui hóspede do governador Israel Pinheiro, no Palácio da Liberdade. A última vez que aqui estive, há cêrca de dois anos, outro foi o anfitrião — o então governador Magalhães Pinto.

Quando chego às grandes sacadas centrais, por um momento, verifico que lá estão as mesma praça, os mesmos bancos, as mesmas flôres e o mesmo jardim». Mas quanta coisa mudou em Minas e no Brasil, em Brasília e em Belo Horizonte.

Em 1965, o governador de Minas Gerais julgava-se vítima de uma rasteira tìpicamente getuliana, por parte do presidente Castelo Branco, e dizia indignadamente para quem o quisesse ouvir: «Êle me obrigou a sair do trem andando.» Sua ira contra os ministros da Fazenda e do Planejamento era claramente visível. Estava em pé-de-guerra contra o esquema federal e, dentro de um automóvel, entre o Palácio da Liberdade e as Mangabeiras, disse-me que levaria sua luta contra aquêle estado de coisas «até às últimas conseqüências».

Hoje, o governador da província mineira prepara-se para abrir as portas ao govêrno da República, que aqui vai instalar-se, em clima de colaboração e confiança. Israel Pinheiro não tem uma só queixa contra o presidente Costa e Silva, a quem distingue pela sua atenção ao povo mineiro. Está feliz com a oportunidade de poder mostrar in loco ao govêrno federal a verdadeira face das dificuldades de Minas, que, segundo êle, estão sendo carregadas em côres fortes por elementos interessados em desmoralizar a sua administração. «Estou preocupado — disse-me êle —, mas não em pânico.»

RELATÓRIO DE DONA IOLANDA É DE ABALAR O PAÍS

A publicação despretensiosa sob o título LBA: O Problema da Maternidade, da Infância e da Adolescência no Brasil, assinada por dona Iolanda Costa e Silva, é ilustrada com fotografias de abalar os alicerces da nação brasileira, pois mostram, de maneira crua, a devastação que a fome, as doenças e a desassistência provocam entre as crianças do Brasil.

Os números são tão arrasadores quanto as fotos. No Brasil, por exemplo, nas escolas públicas, são distribuídas 11 milhões de refeições durante as aulas, mas o número de escolares é de 17 milhões. Há um deficit diário de 6 milhões de refeições.

O custo de 11 milhões de refeições é de 200 milhões de cruzeiros novos, e o govêrno brasileiro participa apenas com 10 milhões. Os 190 milhões restantes são dados pelo govêrno dos Estados Unidos em alimentos, como leite em pó, cereais, gorduras etc. É a primeira-dama quem diz.

Quer dizer, por todos os ângulos pelos quais possa ser visto o problema, apresenta êle uma face sombria, vexatória, esmagadora, vergonhosa, aflitiva.

LEMBREI-ME de Augusto Frederico Schmidt e da sua imagem do GRANDE BRASIL quando senti o progresso de hoje de Belo Horizonte, em prédios como o da Belgo-Mineira, onde está funcionando o Banco do Desenvolvimento do Estado, e o do Hotel Del Rey, sem dúvida o melhor do Brasil.

•

O GABINETE DO sr. Hindeburgo Pereira Diniz, presidente do Banco do Desenvolvimento mineiro, será oferecido ao ministro Delfim Neto, quando o govêrno federal se instalar em Belo Horizonte, na última semana de outubro. Uma poltrona, com assento de mais de um metro de largura, deve servir a contento ao atual ministro da Fazenda.

•

NO AEROPORTO da Pampulha, sábado à tardinha, Sebastião Camargo Correia, o maior empreiteiro do Brasil (Urubupungá, Ilha Solteira etc.), deu-me um alô e entrou no seu avião particular de seis lugares rumo ao Chuí, no extremo sul brasileiro, para inspecionar obras.

•

A PROPÓSITO da frase final diária do meu programa de TV — «Você sabe onde está seu filho?» —, o governador Israel Pinheiro, sob o protesto de vários cavalheiros presentes, deu-me a seguinte sugestão: «Eu tenho uma fórmula para você consolidar seu público feminino. Ao terminar o programa, diga: São 11 horas e 15 minutos. Você sabe onde está seu marido?»

•

ACOMPANHANDO a degringolada da situação política, o pêso uruguaio vai escorregando no abismo. Nas últimas horas, a cotação no mercado paralelo era de 175 pesos por dólar, superando em mais de 75% a cotação oficial de 99 pesos. Em seis meses, o govêrno já procedeu a três desvalorizações.

•

O REI OLAV, da Noruega, passou sábado e domingo pescando na estância argentina de Bariloche.

PARTICIPEI, sábado último, de um jantar que o engenheiro Marcos Tamoio e seus amigos sr. e sra. Alfredo Machado, deputado e sra. MacDowell ofereceram, no Rio, à sra. Maria de Abreu Sodré.

•

A PRIMEIRA-DAMA de São Paulo contou-me a gafe que deliciou o rei Olav em São Paulo. Ao apresentar os convidados, ela e o governador se revezavam. Súbito, aproximou-se numa elegante casaca, cheia de condecorações, um cavalheiro de côr. Como o cerimonial avisara que um dos embaixadores de país africano confirmara a presença, a sra. Sodré apresentou-o como tal ao rei. O homem desculpou-se e deu um nome bem brasileiro. Era um patrício nosso, de São Paulo, e que fôra convidado pelo Palácio. Olav V deu a sua famosa gargalhada.

•

TOMEM NOTA: íntimos do ministro Jarbas Passarinho afirmam que, por mais que se atribuam ao ministro do Trabalho intentos mais altos, o que êle quer mesmo é o govêrno do Pará, novamente.

•

O PAULISTA Paulo Pimentel quer, agora, que o Paraná seja governado por um piauiense: é o seu atual secretário da Saúde, Dalton Paranaguá, médico de 38 anos.

•

DE TODOS que viram e ouviram Amália Rodrigues, sexta-feira última, no Country, na sua melhor forma, apenas eu sabia que a maior intérprete da canção portuguêsa, em todos os tempos, acabava de realizar um recorde espetacular.

•

FIZ QUESTÃO, após a sua apresentação e em sinal de respeito profissional, de beijar-lhe duas vêzes o rosto, porque antes do Country Amália fizera apenas o seguinte: na véspera, chegara ao aeroporto de Buenos Aires às 9 horas; às 10 horas estava no estúdio para gravar 12 programas em VT, que ficarão no ar um mês e meio; só terminou a gravação às duas da madrugada, e às 9 horas estava embarcando no avião para o Rio.

COPACABANA VIVE UM NERVOSO SETEMBRO

Copacabana está vivendo o setembro mais agitado da sua vida. A última noite do September Fashion Show foi a mais longa do ano. Pessoas desmaiavam nos salões repletos, tal o calor, enquanto na piscina começaram a jogar os vasos de decoração dentro d'água, num carnaval antecipado.

Veruschka dividiu os experts do Rio quanto à sua beleza. Sentada, é a mulher mais linda, modêlo ano 2000. Em pé, parece travesti, alta demais, fora de esquadro, pés grandes demais (opinião do B.F. desta coluna).

Lá pelas tantas, Veruschka largou tôdas as companhias e foi passear com o Jorge Ben, o moreno brasileiro que lançou o Bicho do Mato.

Em frente ao Hotel Regente — moradia dos modelos inglêsas —, alta madrugada, uma mulher alta, loura, encaminhou-se para a praia. Despiu-se do essencial. Mergulhou e voltou para a terra.

Deparou com uma cena de cinema. Uma multidão gozadora, de mão no queixo, parada, esperando. Puseram sôbre ela os faróis dos carros. Parou. Não sabia se ia ou se vinha. Depois, vestiu-se e retirou-se, correndo.

GENTE E NOTÍCIAS

SAIRAM afinados da reunião de ontem o ministro Delfim Neto e o governador Abreu Sodré.

A SÃO PAULO acaba de chegar a sra. Lilian Sommerville, que vem selecionar as obras inglêsas para a Bienal de São Paulo.

COMO ME PEDISSE sua opinião, sugeri ao governador Israel Pinheiro que colocasse o grande painel de Ouro Prêto, de Portinari, na entrada do nôvo Palácio de Despachos, para que seja bem visível pelo povo.

O LÍDER católico Eurípides Cardoso de Meneses surpreendeu os seus amigos com a seguinte frase: «Se permitem o jôgo da loteria e o jôgo dos cavalos, por que não permitir, em bases legais, o jôgo-do-bicho?»

PASSOU o fim-de-semana numa suíte do Leme Palace o sr. Bruno Pagliai, marido de Merle Oberon e segundo homem mais rico do hemisfério. Depois seguiu para São Paulo com mais seis banqueiros americanos, para participar da reunião do Conselho Interamericano de Comércio e Produção.

O CORONEL Rui Castro definindo o discurso de despedida que pronunciará amanhã: «O discurso dirá o que é preciso.»

A QUALQUER momento o deputado Renato Archer poderá estar conferenciando com o sr. Jânio Quadros em São Paulo.

AS NOTÍCIAS acima são exclusivas dos jornais que publicam esta coluna em todo o país. É proibida sua reprodução total ou parcial.

A CRIANÇA está à sua espera. Colabore com a campanha financeira da Campanha Nacional da Criança.

Compositores e Laet Fazem Acôrdo Secreto no Festival: Só Entram 48

O sr. Carlos de Laet, que na semana passada fugiu ao debate com a comissão de compositores que o procurava no Pavilhão Japonês, recebeu a portas fechadas, ontem, um grupo de artistas classificados para o II Festival Internacional da Canção, quando ficou acertado que a retirada das duas músicas, posteriormente encaixadas entre as finalistas, colocaria ponto final nas divergências que vêm tumultuando o certame.

A saída da reunião secreta, ambas as partes se mostravam contentes com os resultados obtidos, já que os compositores manifestaram ao secretário de Turismo a concordância em participarem do concurso com 48 músicas, fazendo restrições apenas a duas delas, enquanto conseguiam daquele a promessa de revogação da decisão anterior, que dependerá apenas do parecer da Comissão Executiva do Festival.

SAEM DUAS

Durante o encontro de trinta minutos entre o sr. Carlos de Laet e a comissão de compositores, e onde a imprensa não teve acesso, foi entregue ao secretário de Turismo um abaixo-assinado de 21 assinaturas, que dizia:

«Nós, abaixo-assinados, compositores classificados para o II Festival Internacional da Canção, pedimos atenciosamente ao sr. secretário de Turismo que acate a decisão da Comissão Julgadora, a qual escolheu 50 músicas, sendo que duas já retiradas.

Queremos deixar claro que já cedemos em nosso propósito de querer competir sòmente com as 40 primeiras classificadas, previstas no regulamento, uma vez que a inclusão de mais oito músicas sòmente beneficiará o público com um espetáculo de maiores proporções e apresentando maior incentivo ao compositor brasileiro.

Por isso, esperamos que o sr. secretário de Turismo ceda também em seus propósitos, retirando do Festival as duas músicas que foram incluídas na lista de finalistas apresentada pela Secretaria de Turismo, que, no entanto, não foram escolhidas pela comissão de seleção».

Entre os compositores que assinaram o documento podem ser destacados os nomes de Nélson Mota, Edu Lôbo, Roberto Menescal, Antônio Adolfo, Marcos Vasconcelos, Tibério Gaspar, Fernando Leporaci, Dory Caymi, Joyce, Paulo Tapajós, Gutemberg Néri, Paulo Sérgio Vale, Vinícius de Morais, Newton Nascimento, Francis Hime, Chico Buarque de Holanda.

NOTA

Para a imprensa, os compositores distribuíram uma nota oficial, onde afirmavam que «a comissão abaixo-assinada, em reunião de compositores classificados para o II Festival Internacional da Canção realizada em 17-9-67, na Ladeira dos Tabajaras, 94, apt° 205, vem por meio desta esclarecer que os compositores Tito Madi e Romeu Nunes retiraram sua música do referido certame em sinal de protesto contra as arbitrariedades ocorridas».

Queremos informar que êstes compositores só divulgaram sua música após a divulgação das quarenta finalistas pela Comissão Executiva dêste Festival e não como tem sido divulgado, tentando desvirtuar êste honesto gesto de dois dignos profissionais».

Tal nota era assinada pelos seguintes compositores: Mário Teles, Roberto Menescal, Gutemberg, Joyce Palhan, Tibério Gaspar e Paulo Tapajós.

REUNIÃO

Durante a reunião, que durou trinta minutos e onde foram servidos vários cafèzinhos, os compositores pediram a retirada de duas músicas, cujos nomes e compositores são: «O teu sorriso», de Marialdo Cavalcanti, e «Como é lindo o nosso amor», de Carolina Cardoso de Meneses.

Para examinar a proposta dos compositores, o sr. Carlos de Laet prometeu convocar para hoje uma reunião da Comissão Executiva, a qual [illegible] verá dar a palavra final sôbre a proposta.

PADRE CASA NO CIVIL COM MÔÇA DE 24 ANOS

FORTALEZA, 18 — O padre Antonildo Saraiva Bandeira, de 34 anos, ex-vigário de Trairi, casou-se, ontem, no civil, com Rosa Eliana da Silveira, de 24 anos. O casal viajou em seguida para o Rio, onde o padre aguardará ordem do Vaticano para voltar ao estado de leigo quando, então, será realizada a cerimônia religiosa do casamento. (Trp)

BOMBA NO CACO FERE DUAS UNIVERSITÁRIAS

Duas bombas explodiram, ontem, na Faculdade de Direito da Universidade Federal do Rio de Janeiro, causando ferimentos em duas estudantes e fazendo com que um destacamento da PM comparecesse ao local, segundo declarações de alunos, em versão diferente da apresentada pela diretoria e pela polícia.

A bomba mais violenta explodiu na sala do Diretório Acadêmico, por volta das 20 horas, não sendo, entretanto, apanhados os autores do atentado, de vez que, ao chegar a polícia, êles não mais se encontravam no local, mas foi determinada a evacuação do prédio, como medida de segurança.

ALUNOS

Os alunos, que compareceram à redação do "DN", informaram que a primeira bomba explodiu às 19h30m no banheiro masculino, situado no andar térreo.

Às 20 horas nova bomba explodia, desta feita no diretório acadêmico. Mais forte que a primeira, ela causou ferimentos em duas estudantes, Maria Luper e Ana Maria Sá que, entretanto, não tiveram seus nomes registrados no livro de ocorrências do hospital Sousa Aguiar.

Comparecendo ao local do acidente, o "DN" pôde constatar a veracidade das informações prestadas, uma vez que o vidro indicado estava quebrado e ainda havia fumaça no interior do recinto.

CAUSAS

Segundo informação do atual presidente do CACO, é sabido que pela manhã, como na parte da tarde, a faculdade funcionou sem incidentes.

À noite, porém, o ambiente tornou-se tenso com a chegada dos líderes Vladimir Palmeira, Válter Bezze e João Batista, que, mais uma vez começaram a fazer ameaças contra os atuais representantes dos estudantes. Recordou ainda o estudante Alírio Ramos que, na sexta-feira passada, todos os cadeados do diretório tiveram que ser arrombados, pois os sabotadores haviam inutilizado tudo com chicletes e palitos de fósforos.

Estas bombas, disse o estudante, foram colocadas por agitadores que pressionam o nôvo diretório, agora com terrorismo, para que êste renuncie e permaneça fechado, como aconteceu durante um ano.

POLÍCIA

A diretoria da faculdade entretanto, mostrava-se bastante reservada sôbre o ocorrido.

Dona Inês, secretária da faculdade, que respondia na ausência do diretor Hélio Gomes, afirmou que a bomba tinha explodido na rua e não no interior do prédio.

Explodindo dentro ou fora, o fato é que ela se comunicou com o diretor do estabelecimento, que já pediu forte policiamento para hoje, e deu ordem, por escrito, para que os policiais penetrassem no interior do prédio.

O jipe e o choque, que ficaram escondidos em terreno perto da faculdade, trouxeram algumas dezenas de policiais sob o comando do tenente Adilson, que, serenado o tumulto, falou pelo telefone com um superior, desculpando-se por não ter efetuado qualquer prisão. Explicou-se com as seguintes palavras: Não prendi os líderes, não por falta de iniciativa, mas de ocasião. Quando cheguei não havia mais ninguém".

Ainda, segundo a conversa do tenente Adilson com seu superior, apenas uma jovem sofreu traumatismo, e não duas como afirmaram os os estudantes.

AFRICANAS MATARAM ATÉ UM EX-PREFEITO

RECIFE, 18 — Técnicos da Secretaria de Agricultura irão, amanhã, para as cidades de Serra Talhada e Salgueiros, para exterminarem o enxâme de abelhas africanas que invadiu aquelas localidades, utilizando grande quantidade de inseticida, roupa apropriada, inclusive lança-chamas.

Os vorazes insetos que tem provocado a morte de grande número de carneiros, porcos e galinhas estão deixando a população em pânico, pois mataram ainda o ex-prefeito Francisco Alves de Carvalho, impedindo inclusive o seu sepultamento no cemitério local que invadiram.

PAVOR

A população de Serra Talhada está apavorada com os vôos das abelhas africanas, que passam pela cidade em nuvens escuras, emitindo um zumbido estridente já está de sobreaviso, tendo organizado com os fazendeiros piquêtes de combate aos ferozes insetos, os quais irão também auxiliar os técnicos da Agricultura, no extermínio à praga.

CEMITÉRIO BLOQUEADO

As abelhas africanas se alojaram no cemitério local, não sendo possível realizar o sepultamento do ex-prefeito Francisco Carvalho ao lado de sua espôsa, tendo seu corpo de ser levado para um outro cemitério que há 10 anos não era utilizado. (TRP)

«Fria» no Auto Deu Tragédia

O motorista da Polícia fluminense, Manuel Davi, que servia o secretário de Segurança com o carro oficial n° 9, pôs uma chapa fria no veículo da maior autoridade policial do Estado — a RJ particular 2-81-72 — e saiu a passear com a família, no visto Aero-Willys, pela praia de Itaipu. Ele [illegible], em dia de grande azar, Manuel Davi perdeu o volante e o carro que dirigia, com seu, foi chocar-se com o de funcionário do SERVE, Clóvis de Carvalho, provocando [illegible]

NEGRA É A PRIMEIRA

Majorie McKenzie é uma mulher de raça negra que tem desempenhado papel relevante nos Estados Unidos, como assistente social, advogada, juíza, funcionária das Nações Unidas e que sempre diz «sinto-me feliz quando encontro a maneira de fazer aquilo que deve ser feito». Casou-se, em 1939, com Beldford Lawson Jr., seu professor na Terrel Law School, de Washington. Foi consultora de John F. Kennedy, na sua campanha eleitoral para o senado e, em 1960 para a presidência. No seu govêrno foi nomeada Juiz da Corte Juvenil do Distrito de Colúmbia, sendo a primeira mulher negra nomeada para a magistratura, por um presidente dos Estados Unidos, e a primeira, também, a ser aprovada pelo senado «Acho a advocacia fascinante e nunca perdi o interêsse pela minha carreira», diz a sra. Lawson

JUVENTUDE INGLÊSA

Louis Gavin

DESDE que descobriram que os modernismos da juventude podem trazer divisas para o país, os britânicos es[illegible]s complacentes com os vícios recentes. Não é de estranhar que os aficionados do hachiche, da marijuana ou do LSD tenham feito de Londres o seu quartel-general.

Não faz tantos anos que o Império Britânico fêz guerra à China quando os teimosos chineses se recusavam a permitir o comércio de ópio. Pobres orientais atrasados que não percebiam as delícias do vício, vendido por ocidentais avançados e civilizadores. A China em pânico, cidades devastadas, e os poderosos navios a derramar fogo e desembarcar tropas para a guerra santa: o ópio tem de ser mantido. E foi.

Agora não podem reclamar os sisudos britânicos se os jovens pretendem continuar a guerra santa dos avós, dessa vez em Londres. John Hopkins é um dos líderes. Êsse mesmo, o cientista atômico, sábio famoso de Cambridge. Resolveu aderir e para deixar claras as suas idéias, fundou um clube sugestivamente chamado «Objetos Voadores não Identificados». Foi prêso por ter sido pego tomando drogas, mas seu fiel secretário continuou a administrar o nôvo pub londrino. Por menos de 300 libras pode-se ingressar na sociedade, mas para os pobres, a associação está aberta às sextas-feiras, cobrando preços baixos. Daí as enormes filas que se vêem em Tottenham Court Road.

No UFO (é êsse o nome abreviado em inglês), há música popular ou clássica, máquinas caça-níqueis, cinema de categoria, sessão de poesia e muito mais atrações. A originalidade está no fato de que tudo pode ser apreciado de uma só vez em uma única sala cheia de fumaça e de cheiro de drogas.

O appeal do UFO é tão grande que seus fãs asseguram que ali pode ser encontrado até o silêncio necessário para aquêles que gostam de tranqüilidade e confôrto. «Silêncio é um estado de espírito. Com barulho em volta fica até mais fácil. Porque se não gostamos do barulho, somos forçados ao recolhimento», é a explicação lógica dos defensores.

Também há os que vão buscar receitas de doces modernos. A especialidade são os «caramelos caseiros à moda da vovó». Prepara-se com açúcar e chocolate nas proporções habituais, sem esquecer o leite. A única inovação está na guarnição. Ao invés de açúcar, pulveriza-se hachiche ou marijuana, dependendo do paladar.

Quando éramos crianças, a avó nos lembrava que não comêssemos demais ou poderíamos ter indigestão. Prevendo o mundo futuro, a vòzinha do UFO lembra a seus netos inocentes: «Não coma demais ou você pode ficar paranóico, filho».

São realmente inocentes os freqüentadores. Agora declararam guerra à guerra, e a adesão total ao amor e à paz. Caracterizando o seu estado de espírito, andam com flôres na cabeça, na roupa e por entre as costuras de suas calças indianas. Levam sempre um sino consigo. «Você já reparou a paz que sentimos ao ouvir um pequeno sino badalar?» Para evitar que falte a paz de espírito, andam com o sino a tiracolo.

Só uma vez ia havendo uma revolução no UFO. Um pianista resolveu dar um concêrto em teatro próximo e convidou os aficionados. Seria o primeiro grande concêrto moderno: sem música. Todos se entenderiam por uma mensagem que fluiria no ar. «Afinal somos independentes da música e não podemos nos escravizar a ela nem a nada». Concordância geral e lá foram para o concêrto de um pianista famoso, adesão recente. O homem tocou durante duas horas em um piano de cordas partidas. Gestos corretos, técnica perfeita, e aplausos frenéticos antes dos intervalos. Porque houve dois intervalos durante os quais o público elogiava a arte do pianista e alguns críticos mais avançados chegaram a arriscar teorias novas.

No dia seguinte os donos do UFO chegaram cedo para preparar uma consagração ao pianista àquela noite. É então que lêem os jornais: ali estava um retrato do pianista e a entrevista concedida. «Como o senhor concebeu a nova arte?», perguntava o repórter. E eis a resposta: «Eu queria ver até onde poderia chegar a estupidez humana. Nunca houve oitocentas pessoas tão idiotas como aquelas que se reuniram para aplaudir-me».

Depois disso não houve sino que fizesse esquecer o artista.

DEPOIS DE LONDRES ACÔRDO COM EUA

BRASIL VENDERÁ QUASE TÔDA COTA DE CAFÉ: O DEFICIT VAI CAIR PARA 600 MIL SACAS

O ministro Macedo Soares disse, ontem, que, dentro de dez dias, o Brasil iniciará negociações com o govêrno norte-americano para a exportação do café solúvel, fora das condições impostas no Acôrdo Internacional, «porque tôdas as conversações serão, agora, bilaterais».

Acrescentou que nosso ano cafeeiro — de 1º de outubro a 30 de setembro — deverá terminar com a colocação, nos mercados estrangeiros, de mais de 17 milhões de sacas de café, ficando, assim, sòmente, um deficit, para a cobertura total da cota, de cêrca de 600 mil sacas.

VENDAS

Sôbre a obrigatoriedade da embarcação de café, em navios brasileiros, acentuou o ministro da Indústria e do Comércio, que já foram tomadas tôdas as medidas para não prejudicar as nossas vendas ao exterior. Afirmou, ainda, que o Grupo Interministerial que examina o problema da exportação de café solúvel concluirá seu trabalho nos próximos dez dias, quando, então, o Brasil entrará num acôrdo com os Estados Unidos para a comercialização do produto, através de sondagens bilaterais.

A uma pergunta sôbre a eventual instalação de emprêsas norte-americanas, em nosso país, visando a fabricação de café, ressaltou que, pessoalmente, não faz qualquer objeção, mas a posição das autoridades será conhecida, através da comissão que examina o problema.

COTAS

Mais adiante, frisou: «O Brasil deixou claro que pretende, dentro das regras estabelecidas na OIC, preencher suas cotas de exportação, pois produzimos café para vender e não para armazenar». Salientou que os países membros da Organização Internacional do Café, tanto os produtores como os exportadores, foram unânimes em defender a manutenção do documento, a fim de evitar que a desordem e a indisciplina voltem a imperar no mercado mundial, com reflexo perigosos na estrutura econômica, social e política de vastas áreas da África, América Latina e Ásia. Outro fato significativo do encontro, foi a convicção generalizada de que, de agora em diante, o ônus do convênio deve ser compartilhado por todos, não ficando o Brasil com a responsabilidade exclusiva, ou quase exclusiva, da preservação do Acôrdo».

REVISÃO

E continuou: «Começando-se com uma reunião negociadora global, sôbre todos os pontos do convênio, verificou-se na prática, não ser possível no espaço de tempo de três semanas, resolver os problemas de mercado e de emenda e introdução de novos aperfeiçoamentos. Assim, decidiu-se dividir os assuntos em discussão em duas etapas, colocando-se a operação necessária para a entrada em vigor do ano cafeeiro 67-68, e convocando-se outro debate para o início de novembro, visando a decisão final das futuras emendas ao convênio de represcussão, a longo prazo, no mercado de café».

— Pràticamente — acentuou o ministro Macedo Soares — já foi solucionada a revisão da cota básica, com a aprovação de uma declaração de intenção do nôvo quadro de taxa fixa, a ser anexado às demais emendas, cujas negociações se concretizarão, dentro de dois meses.

CORREÇÃO

Em seguida, ressaltou: «Tal política terá o critério de revisão baseado na correção dos chamados erros de Nova York, decorrente de estimativas de produção provisórias na época, na importância do café na receita cambial global dos países-membros, nos estoques acumulados durante o período 62/66, elevaram o total das cotas básicas de 46,6 para cêrca de 55 milhões de sacas. A parte brasileira será de cêrca de 21 milhões de sacas, o que, em têrmos percentuais, se situa, como anteriormente, acima de 38% do mercado. Por outro lado, obteve-se um balanço superior ao anterior através da eliminação de cotas-papel, que destorciam o quadro da oferta e permitiam certos excessos de cotas de membros indisciplinados, através dessa oferta fictícia, com pressão nos preços internacionais.

APOIO

No processo de revisão — declarou o ministro Macedo Soares — contou o Brasil com o apoio e colaboração de vários países-membros, como é o caso da Colômbia, nosso aliado tradicional, bem como com uma visão de parte de alguns países produtores africanos, mais preocupados com a situação do mercado do que nos anos anteriores. A extraordinária pressão africana, muito forte nos anos anteriores, por cotas maiores, deu lugar a um certo bom-senso, sendo que o nôvo quadro de cotas registra uma participação de mercado para o «robusta» inferior à efetivamente vigente nos dois últimos anos. Igualmente, a situação dos países da América Central é pràticamente inalterada, uma vez que o critério adotado conduziu bàsicamente a compensações internas dentro dos quatro grandes grupos do Convênio: suaves colombianos, arábicas lavados centrais, arábicas não lavados (Brasil e Etiópia) e robustas.

CONTRÔLE

O titular da Indústria e do Comércio frisou que «grandes progressos foram obtidos no setor de contrôles, através do aperfeiçoamento do sistema de selagem, da regulamentação dos chamados contratos «bona-fides», agora com prazo certo de vida, na decisão de limitar no tempo os certificados de origem e, assim, forçando a nacionalização do que resta, ainda, no mercado de café turista que pressiona os preços internacionais, na criação de novos dispositivos visando aos países importadores não-membros, que estavam sendo foco de trânsito de café turista e de certificados selados, agora recolhidos diretamente à OIC, em nova regulamentação para os portos livres e nos prazos para recolhimento de tôda documentação à OIC. Acreditamos que os progressos, nesse setor, foram bastante grandes e que brevemente seus efeitos sôbre o mercado far-se-ão sentir. Por outro lado, mesmo o antigo sistema, agora objeto de correção, já estava contribuindo para o saneamento do mercado, conforme se pode verificar pela diminuição do trânsito de café turista nos portos europeus».

SELETIVIDADE

Lembrou, ainda, que o sistema de seletividade foi totalmente revisto, através de um estreitamento dos diferenciais de preço entre os quatro grupos, de molde a tornar mais solidária a política global de preços e mais sensível o sistema de seleção, inclusive pelo aumento das quantidades que podem sofrer o corte de cotas em caso de queda de preços, o que possibilita uma resposta mais rápida de sustentação. No caso dos dois grupos mais diretamente ligados ao café brasileiro, os arábicas lavados na faixa superior e os robustas na faixa inferior, a redução que o Brasil recebeu nos diferenciais com o robusta compensam a redução na faixa superior, a saber, de 7 centavos para 4,75 com os robustas e de 3 para 2 centavos de dólar por libra-pêso com os arábicas lavados. Como se vê, ambas superiores a 30% e se anulando. Paralelamente, deve-se observar que a redução com os robustas, a longo prazo, pode assegurar uma posição mais tranqüila para o nosso país, uma vez que o crescimento potencial de produção e maior agressividade que o Brasil sofreu foi dos robustas nos últimos anos. Por conseguinte, tudo indica que a melhoria da situação de competição em relação aos robustas será superior à potencial concorrência a ser enfrentada pelos grupos superiores de arábicas lavados e suaves colombianos.

Para novembro, ficaram os assuntos de incidência a longo prazo, como é o caso do fundo de erradicação e contrôle de produção, da discussão sôbre o regime de preferências européias em favor do café africano, de novos mecanismos de penalização, da possível proibição de «waivers» por aumento de produção etc. Deve-se observar que o critério adotado de apenas recomendação de um nôvo quadro de cotas básicas fortalecerá a posição negociadora brasileira, ao possibilitar o condicionamento de sua aprovação definitiva a ganhos concretos em outros campos de nosso interêsse, principalmente no setor de preferências da CEE.

DISCRIMINAÇÃO

Acredita o ministro Macedo Soares que o problema do solúvel, levantado pela delegação norte-americana, através de um projeto de emenda ao convê-

(Conclui na 8ª página)

FOGO CRUZADO

DO MUNICÍPIO À NAÇÃO

Paulo ZINGG

Na Câmara Municipal de São Paulo, um grupo de vereadores — Marcos Melega, Eduardo Sousa Queirós, Francisco Morais, Monteiro de Carvalho e outros — está travando desesperada batalha pela salvação da ARENA e pela consolidação política da Revolução de 31 de março. Em primeiro lugar, como estão em oposição ao prefeito Faria Lima, não querem que a ARENA fique apoiando o grande eleitor do MDB, embora não esteja pessoalmente inscrito no partido da oposição e tenha sido convidado pelo deputado Cordeira a ingressar na agremiação que preside em São Paulo. Trata-se de medida elementar de coerência partidária, não se compreendendo porque a bancada arenista, majoritária na edilidade, apóia o prefeito sem contrapartida política, sem exigir participação no secretariado municipal ou a libertação do brigadeiro Faria Lima dos esquemas janistas e contra-revolucionários.

O caso é de alta significação, pois demonstra como um partido nacional não consegue manter linha de coerência na maior cidade do país, adaptando sua conduta ao calçamento de ruas ou à colocação de guias nas vidas da periferia. Se a Revolução criou o seu partido, e assim se intitula a ARENA, cabe a êste fazer a organização política e manter uma linha coerente de defesa dos postulados do movimento de 31 de março e não barganhá-los em troca de vantagens eleitorais para a renovação da vereança... Porque se isso acontece na capital paulista, é fácil levar a imaginação, sem grandes vôos, a calcular o que esteja ocorrendo nos centros menores e nos municípios, onde a política ainda é de estrutura oligárquica. Já vemos prefeitos da ARENA aliados ao MDB e vice-versa. E governadores dividindo a ARENA para governar com a oposição. E gente da ARENA preconizando anistia, conciliação, acôrdos... Realmente, nesse setor, com as honrosas exceções, como a dêsse grupo de vereadores paulistanos, a classe política demonstra incapacidade, insensibilidade e cinismo. Ofende o povo e ofende as Fôrças Armadas, fiadoras da Revolução. E prepara o país para dias negros, pois não há nação que resista à desmoralização da elite dirigente e, quando esta se mostra incapaz de se organizar politicamente, o poder civil desaparece, naufraga e se avilta. Autênticos batalhadores do civilismo são êsses vereadores de São Paulo que procuram dar coerência a um partido que pretende ser o partido da Revolução, mas ainda está longe disso. O que acontece no município, e quando êsse município é São Paulo, afeta o conjunto e abala a Nação.

CONFERENTES DA CAIXA QUEREM VEZ

Vinte e dois candidatos ao cargo de conferente da Caixa Econômica, que não lograram êxito no exame psicotécnico, inclusive alguns professôres, estiveram em nossa redação para fazer um apêlo ao presidente da Caixa, no sentido de aproveitá-los.

E agradeceram ao «DN» pelo tópico «Concursados», no qual se destaca a imposição do sistema do mérito, o que foi reconhecido pela própria presidência da Caixa Econômica Federal.

FERIADO DÁ AO PAÍS PREJUÍZO DE MILHÕES

O ministro da Indústria e Comércio disse, ontem, que a paralisação de um dia de trabalho, em conseqüência de feriados e pontos facultativos, dá ao Brasil prejuízos avaliados em NCr$ 24 milhões.

«E isso, acrescentou o senhor Edmundo Macedo Soares, tendo-se por cálculo os índices do produto interno bruto do país, em 1964, pois hoje o vulto do prejuízo é bem maior».

MÉDIA DIÁRIA

O ministro da Indústria e Comércio esclarece, ainda, que a média diária do valor da transformação industrial, considerados os fatôres estabelecidos pelo IBGE, representa aproximadamente 0,13% do produto interno bruto e 0,36 do total adicionado do setor industrial, em um ano de atividade.

«Ocorrendo, como se vê, frisou, a perda de tais incrementos, num dia de paralisação das atividades produtivas o prejuízo aproximado do país é da ordem de NCr$ 24 milhões, a preços de 1964. Tais considerações se prendem ao valor da transformação industrial não realizado, em face da paralisação das atividades por um dia. Entretanto, tal impacto seria na realidade infalível se houvesse pleno emprêgo dos fatôres da produção».

O sr. Macedo Soares concluiu informando que «a necessidade de atender aos pedidos registrados exige, nos dias posteriores a um feriado, maior esfôrço dos fatôres produtivos, com desdobramento dos turnos de trabalho e diminuição da faixa ociosa. Em conseqüência, os incrementos de custo, provocado pelo estabelecimento de horas extras, são consideráveis». Êsses cálculos foram feitos pelo MIC por proposta do sr. Hamilton Prado, da ARENA-SP, da Comissão de Finanças da Câmara, que no ano passado propôs a redução dos feriados no Brasil.

PERISCÓPIO

O GOVERNADOR Abreu Sodré veio ontem ao Rio, a fim de acertar entendimentos com o ministro Delfim Neto sôbre a situação financeira de São Paulo.

Já no último fim de semana o titular da Fazenda examinou longamente o problema, ouvindo uma ampla exposição do sr. Arrobas Martins, secretário das Finanças do govêrno paulista. Ao que tudo indica, dos entendimentos de ontem resultará a assinatura de um convênio entre a União e o Estado de São Paulo, dispondo sôbre delegação de funções de fiscalização, de sorte a permitir uma espécie de «integração» dêsses trabalhos, através das seguintes medidas: a) unificação do cadastro dos contribuintes; b) fiscalização recíproca de tributos estaduais e federais pelos fiscais da União e do Estado.

SODRÉ Falará com Delfim sôbre ICM

☆ ☆ ☆

A «INTEGRAÇÃO» ou «fiscalização única» é o expediente que o secretário da Fazenda de São Paulo imaginou, entre outras providências, como capaz de minorar os efeitos da sonegação acobertada pelo sistema tributário, instituído pela Lei nº 5.172, de 25 de outubro de 1966.

Para o secretário da Fazenda paulista o ideal seria uma alteração substancial do Impôsto de Circulação de Mercadorias, que o govêrno do sr. Abreu Sodré considera responsável pelas aperturas financeiras em que se debate o Estado.

☆ ☆ ☆

O ENCONTRO do ministro da Fazenda com o governador Abreu Sodré marca o início de uma ação mais vigorosa dos Estados visando a modificar o sistema implantado pelo govêrno passado.

Os Estados, de modo geral, defendem três soluções para a crise que o ICM lhes impôs:

1) Aumento do Impôsto de Circulação de Mercadorias de 15 para 18 e até mesmo 20%.

2) Emissão de Letras do Tesouro pelos governos dos Estados.

3) Empréstimo externo aos Estados, a longo prazo.

Alguns governadores entendem que o aumento puro e simples do ICM, embora possa minorar as aflições do momento, significará o encarecimento do custo de vida, podendo criar no futuro maiores dificuldades ainda do que as do presente.

Quanto às Letras do Tesouro, consideram quase todos os governos estaduais uma fórmula excelente, mas com o inconveniente de não atrair capitais senão à custa de deságios por demais elevados, o que invalidaria os seus objetivos.

A maioria dos governos opta pela fórmula do empréstimo externo, o que só poderia ser obtido mediante aval das instituições financeiras federais ou do próprio govêrno da União.

Mas o ministro da Fazenda resiste a essa última sugestão, recusando-se até mesmo a levar a hipótese à consideração do presidente da República.

☆ ☆ ☆

A FÓRMULA de «integração» da fiscalização deverá prevalecer sôbre as outras três citadas, porque atacará frontalmente o problema da sonegação, através do contrôle dos cadastros de contribuintes, da União e do Estado de São Paulo.

O sr. Arrobas Martins está certo de que, se prevalecer a sugestão, haverá substancial aumento de arrecadação.

A mesma fórmula, de convênio, uma vez testada na prática, poderia ser aplicada aos demais Estados interessados, ou talvez antes, se os respectivos governos se dirigirem nesse sentido ao govêrno federal.

☆ ☆ ☆

POR falar em arrecadação: há um Estado onde o govêrno não parece preocupado com a arrecadação — o Estado do Rio.

Embora padecendo das mesmas aflições das demais unidades da Federação prejudicadas com o ICM (só Mato Grosso e Guanabara, pelas peculiaridades de suas estruturas econômicas, não reclamam contra êsse sistema), o govêrno fluminense através de seu secretário de Finanças, vem de cassar autorização de administrações anteriores para que os chamados «fiscais de barreira» (agentes fiscais) pudessem exercer funções de «fiscais de rendas», isto é, da categoria funcional incumbida de fiscalizar o comércio e a indústria diretamente.

Com essa medida, centenas e centenas de Coletorias estão deixando de arrecadar em todo o Estado do Rio, por falta absoluta de fiscais de tal categoria funcional.

Como a distinção entre os dois tipos de fiscais é de «lana caprina», a medida está sendo interpretada como uma manobra política do governador Geremias Fontes para abrir vagas de fiscais, cuja nomeação, de qualquer forma, teria que ser feita por concurso público.

Em suma: no Estado do Rio, ao invés de uma «integração da fiscalização» dentro dos próprios quadros do funcionalismo estadual, há uma dissociação prejudicial aos cofres públicos, agravando as dificuldades com que já se debate o Erário.

☆ ☆ ☆

COMO preliminar da sugestão de «integração» ou de «fiscalização única», o governador Abreu Sodré fêz proceder, por intermédio das suas Secretarias de Fazenda e de Planejamento, minucioso estudo sôbre os aspectos negativos da reforma tributária efetuada ao tempo do presidente Castelo Branco, com a Lei nº 5.172, de 25 de outubro de 1966, quando se substituiu o antigo Impôsto de Vendas e Consignações pelo atual Impôsto de Circulação de Mercadorias.

Diz uma nota oficial do govêrno paulista que o ICM «vem sendo o maior responsável pelos distúrbios diagnosticados nas finanças» estaduais, não tendo a receita respectiva conseguido «até agora igualar sequer a arrecadação derivada do IVC em têrmos reais», razão básica de tôdas as dificuldades do Estado.

☆ ☆ ☆

AFIRMA, ainda, o govêrno de S. Paulo: «Afora isso, a União, retardando o recolhimento do ICM sôbre combustíveis e lubrificantes, que competiria aos Estados, e transferindo para Brasília o produto das operações efetuadas com o trigo, desfalcou ainda mais os minguados recursos dos Erários estaduais».

Daí todos os transtornos na vida administrativa dos Estados, com a paralisação de obras públicas, o atraso no pagamento do funcionalismo, enfim, a estagnação de que se queixam todos os governos, com exceção dos de Mato Grosso e da Guanabara, que se consideram beneficiados com o ICM.

☆ ☆ ☆

JÁ que nos estendemos sôbre assuntos financeiros, vale ressaltar que o Brasil, nesta segunda quinzena de setembro, se projeta como centro das resoluções de maior ressonância do setor, tanto no âmbito continental como no mundial.

Além da próxima reunião do Fundo Monetário Internacional e do Banco Mundial, aqui no Rio, já se encontra reunido em São Paulo o Conselho Interamericano de Comércio e Produção (CICYP), com a participação de mais de 200 empresários de 18 países do nosso continente para debate dos seguintes temas principais: a) integração econômica da América Latina; b) desenvolvimento dos mercados de capitais; e c) delimitação dos campos de atuação dos setores públicos e privados na economia das nações americanas.

Vale observar que a concessão de financiamentos diretos ao setor privado, sem aval dos respectivos governos, já foi aprovada pelos principais organismos especializados, como o BID, o Eximbank e o BIRD, cujos diretores, em grande parte, estarão reunidos aqui no Rio, na reunião da última semana do mês, no Museu de Arte Moderna.

Da reunião do «CICYP» resultará um documento básico, que receberá a denominação de «Declaração de São Paulo», contendo o pensamento do empresariado continental sôbre os principais problemas da atualidade.

EXTRA

◆ O governador Israel Pinheiro manifestou-se, mais uma vez, a favor da liberação do jôgo, como pretende a sra. Iolanda Costa e Silva. Êsse ponto-de-vista êle já defendeu, várias vêzes, perante o presidente Costa e Silva. E agora vem de reiterar: «O jôgo é um fato consumado no país. Joga-se, e joga-se muito, sem que os órgãos públicos possam conter a jogatina. Então, por que não regulamentar o jôgo em benefício da infância desvalida?» ◆ O presidente da CBD, João Havelange, deverá comparecer esta semana à Comissão de Legislação Social da Câmara Federal, a fim de debater o projeto que cria a Loteria Esportiva, com palpites sôbre jogos de futebol em todo o país. ◆ Em seu último balanço, a LOTEG, cujo superintendente é o sr. Cordeiro de Farias, apurou um lucro de NCr$ 1 milhão (um bilhão antigo), que vem sendo aplicado para a ampliação da rêde hospitalar e na manutenção da Merenda Escolar. ◆ Teodoro Quartin Barbosa e a diretoria do Banco Comércio e Indústria de São Paulo convidando para jantar, dia 25, no Iate Clube, e almôço, dia 28, no Gávea Golf, em homenagem aos participantes da reunião do FMI e do Banco Mundial. ◆ O primeiro presidente da Eletrobrás, engenheiro Paulo Richer, foi uma das vítimas do trágico desastre com um ônibus no Viaduto das Almas, na Rio-Belo Horizonte. Transportado, em estado desesperador, para um hospital da capital mineira, já se encontra em franca recuperação, tendo anteontem recebido a visita do engenheiro Mário Bhering, atual presidente daquela emprêsa. ◆ Mato Grosso é o Estado que tem o inativo mais caro do Brasil: é o desembargador João Luís da Fonseca, aposentado pelo governador Pedrossian com NCr$ 5.303,97 mensais. ◆ O presidente do Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro, Lauro de Lacerda, convidando para várias solenidades que vão marcar, amanhã, o transcurso do 51º aniversário de fundação dessa entidade. ◆ Hoje, jornalistas de turismo estarão reunidos a bordo do «Ana Néri» para um almôço oferecido pelo presidente da Embratur, sr. Joaquim Xavier da Silveira, que vai falar sôbre o I Encontro Oficial de Turismo, previsto para outubro dêste ano. ◆ Instrumentos musicais fabricados no Brasil já estão ocupando lugar de projeção na pauta das nossas exportações: de janeiro de 1965 a abril dêste ano, violões, cavaquinhos, gaitas, pandeiros, violinos, enfim, tôdas as espécies de instrumentos de corda e sôpro, produziram divisas no valor de US$ 1.482.884,00. ◆ Esperada hoje no Rio a estrêla de «O Morro dos Ventos Uivantes», Merle Oberon, que, numa entrevista em São Paulo, disse não gostar de míni-saia: «Míni-saia só serve para mulher que tem pernas bonitas. E mulher casada só deve usá-la se o marido deixar...»

ISRAEL Estou com D. Iolanda pelo jôgo

MERLE OBERON Míni só com licença do marido

Beltrão Fixa Correção Monetária na Venda de Casas

O ministro do Planejamento baixou portaria, fixando em 1,099 o coeficiente de correção monetária aplicável aos saldos devedores e prestações de contratos de venda ou construção de habitações com pagamento e prazo, reajustados ou iniciados em janeiro.

A decisão do sr. Hélio Beltrão refere-se à lei nº 4.864, de 29 de novembro de 1965, e estabelece, também, que o reajustamento das prestações e a correção do saldo devedor, a que o ato se dedica, deverão entrar em vigor a partir de setembro corrente.

PORTARIA

E' a seguinte a portaria 111: «O ministro do Planejamento e Coordenação Geral, no uso de suas atribuições, nos têrmos dos artigos 5º do decreto nº 53.914, de 11 de maio de 1964; 209 do decreto-lei nº 200, de 25 de fevereiro de 1967, e 7º do decreto-lei nº 322, de 7 de abril de 1967,

Resolve:

1 — Fixar o coeficiente de correção monetária, indicado a seguir, para os fins do item III do artigo 1º da lei 4.864, de 29 de novembro de 1965, relativo a julho de 1967;

2 — Determinar que êsse coeficiente se aplique sôbre o valor da prestação contratada e da dívida contraída, para fins da primeira correção, e sôbre o valor atualizado da prestação e do saldo devedor, para as correções monetárias subseqüentes;

3 — Estabelecer que o reajustamento das prestações e a correção do saldo devedor, a que se refere o presente ato, entrem em vigor a partir de setembro de 1967.

Coeficiente para a correção monetária do saldo devedor e para o reajustamento das prestações relativas a contratos imobiliários firmados de acôrdo com a lei nº 4.864, de 29-11-65:

Mês da última correção e reajustamento ou mês do início do contrato.	Mês de referência Julho 1967	Mês de entrada em vigor da correção e do reajustamento.	Coeficiente
Janeiro 1967		Setembro 1967	1.099

ECONOMIA & FINANÇAS

O BID no Nordeste

DE sexta a ontem, missão do Banco Interamericano de Desenvolvimento, chefiada pelo seu vice-presidente executivo, Graydon Upton, estêve inspecionando obras no Nordeste financiadas por recursos daquele Banco. O BID, que já concedeu empréstimos ao Brasil que chegarão a mais de meio bilhão de dólares, com os que serão assinados pessoalmente pelo seu presidente, Felipe Herrera, nesta capital, no próximo dia 23, tem empregado cêrca da quarta parte dêsses recursos no Nordeste do Brasil, região cuja baixa renda por habitante provocou uma ação especial do govêrno brasileiro, primeiro através do Banco do Nordeste, em 1952 e depois com a criação da SUDENE, em 1959.

Esta ação do govêrno federal chamou a atenção de outros países e de organismos internacionais. Os Estados Unidos, através da USAID, e a Alemanha Ocidental contribuíram com recursos para o desenvolvimento do Nordeste, naturalmente o govêrno de Washington em muito maior escala. A êste auxílio veio juntar-se o do Banco Interamericano de Desenvolvimento, que não se limitou a financiar projetos de interêsse econômico mas também de conteúdo eminentemente social. Assim, além da energia elétrica, indústria e mineração, agricultura, assistência técnica e pré-inversão, o BID fêz investimentos substanciais em projetos de água potável, esgotos sanitários e habitação. E' de se notar que dos empréstimos destinados até agora ao Brasil, o Nordeste recebeu 25,3% do total mas os desembolsos na região, apesar de suas condições desvantajosas de progresso, estão-se processando mais ràpidamente do que no resto do país, cabendo-lhe 37,5% dos desembolsos até agora feitos.

Dentre os setores nordestinos mais beneficiados pelo BID figura o de energia elétrica, com quase US$ 48 milhões já concedidos, a maior parte contemplando grande obra hidrelétrica da região, o aproveitamento de Paulo Afonso, para quem foram destinados mais de US$ 44 milhões. O segundo setor em importância não é de ordem econômica mas social. Com efeito, mais de US$ 34 milhões foram concedidos pelo BID para obras de água potável e saneamento, destacando-se o empréstimo de US$ 14,4 milhões destinado à ampliação e melhoria dos serviços de água potável e esgotos sanitários de Fortaleza, João Pessoa e Aracaju; outro empréstimo de quase US$ 13 milhões, destinado à ampliação e melhoramento dos serviços de água potável e esgotos no Recife, Maceió e Natal e de água potável em Teresina, São Luís e Campina Grande. Êste já foi aplicado em 80% do seu total. Um empréstimo de US$ 4,1 milhões foi integralmente aplicado já na captação, adução, tratamento, distribuição e hidrometria de água potável para a cidade do Salvador.

Destacam-se ainda os créditos concedidos aos projetos de indústria e mineração, como o empréstimo global de US$ 10 milhões para financiamento à indústria, através do Banco do Nordeste, já totalmente aplicado. Dois outros créditos, no valor de US$ 12 milhões, foram concedidos ao mesmo Banco para o financiamento de um programa de inversão para o desenvolvimento do Nordeste.

NACIONAIS

● O Brasil exportou pneumáticos, em 1966, no valor de US$ 1.557.000, ao mesmo tempo que importava tipos de pneus ainda não fabricados no país no valor de US$ 172.506, incluídos nessa última importância o frete e o seguro correspondente, enquanto em relação às exportações o valor se refere apenas à mercadoria. Assim, houve um saldo a nosso favor de ...... US$ 1.384.494. Os importadores de pneumáticos brasileiros foram, em pneus para automóveis, a Argentina, o Paraguai, a Bolívia, o Peru e os Estados Unidos. Em pneu para caminhões os importadores foram a Argentina, o Paraguai, o Peru, os Estados Unidos e a Itália, enquanto os compradores de pneus para máquinas de terraplanagem e de construção de estradas foram a Argentina e o Paraguai.

● Uma gigantesca moega subterrânea, por onde passarão trens carregados, e um transportador para quatro mil toneladas por hora são algumas das obras e serviços que serão executados no Cais de Minérios da Guanabara, visando a sua ampliação e modernização. Com a realização dessas obras, já contratadas pela Administração do Pôrto com o consórcio Cavalcânti, Junqueira — Sondotécnica, o manuseio do minério passará a ser completamente automático. Nosso Parque de Minério de Carvão, uma vez concluídas as obras, terá sua capacidade nominal mais do que dobrada, elevando-se a 7 milhões de toneladas anuais.

● O início, em dezembro próximo, das operações da quinta unidade da Usina de Peixoto, que está sendo ampliada para fornecer mais 300 mil kw ao parque industrial da Região Centro-Sul, foi anunciada pelo presidente da Cia. Auxiliar de Emprêsas Elétricas Brasileiras, sr. Ronaldo Moreira da Rocha, durante o 40º aniversário da fundação daquela subsidiária da Eletrobrás.

INTERNACIONAIS

● A Quinta Feira Internacional do Pacífico reunirá, em Lima, entre 27 de outubro e 12 de novembro, cêrca de 3.000 industriais provenientes de mais de 40 países dos cinco Continentes, que mostrarão nesses 17 dias seus progressos técnicos e manufatureiros. Nela o Brasil possui um pavilhão permanente, que ocupa uma área de 2.400 metros quadrados. Na próxima Feira o Brasil reservou uma área adicional de 400 m2, exclusivamente destinada à exibição de material pesado.

● Também em Lima, será realizada, entre os dias 24 e 30 do corrente mês, a Quinta Conferência das Américas sôbre a Desnutrição como Fator no Desenvolvimento Econômico-Social. A Conferência abordará os seguintes temas: 1) Como se forma o meio nacional para o progresso, no qual a produção de alimentos aumente a preços que o público possa pagar, com utilidade para o produto? 2) Quais são as realidades econômicas, sociais e políticas que devem decidir se o comércio agrícola e a indústria de alimentos hão de canalizar efetivamente seus recursos para a criação de um programa nacional viável? 3) Como se obtém o crescimento e o progresso mais rápido na melhoria da nutrição para os grupos mais necessitados da população?

Gás Agora Vai Melhor

A Companhia Brasileira de Gás adquiriu um computador eletrônico 1401, de 4 fitas e 8 mil posições de memória, com o que a GASBRAS poderá expandir seus serviços, mecanizar a contabilidade e atender melhor. Assinaram o contrato os srs. José Oliveira, Helge Pederson e J. B. Abreu Amorim.

Colombo Vem às Américas

ROMA, 18 — O ministro do Tesouro italiano, Emilio Colombo, parte amanhã para a Argentina, Brasil e Peru.

Em Buenos Aires, verá Onganía e conferenciará com autoridades econômicas. Também visitará indústrias apoiadas pela Itália.

Segue para o Rio, no sábado, a fim de comparecer às reuniões do FMI e do Banco Mundial. Colombo visitará o Peru antes de regressar. (R)

DEPOIS DE...

(Conclusão da 7ª página)

nio, acreditamos deverá ter um tratamento especial, sendo iniciadas já conversas preliminares com representantes dos Estados Unidos. Salienta-se que o projeto de emenda ao convênio, visando a uma taxação do solúvel no seio do Acôrdo se a matéria-prima respectiva não fôr accessível a importadores em condições não discriminatórias foi apresentado apenas pelos EUA, e não pelo grupo de consumidores. A tese brasileira é de que, dentro do espírito da letra do convênio atual, nada existe que permita um contrôle das exportações de solúvel brasileiro. Trata-se é de negociar a exportação de matérias-primas, isto é, de cafés próprios à fabricação de solúvel, cafés que o Brasil não exporta por serem de baixa qualidade. Há muita matéria técnica envolvida que entrará no debate que haverá no seio da Comissão nomeada para estudar o assunto (Portaria interministerial). Talvez ainda surja solução mais adequada no seio da Comissão.

Ao concluir, disse, que no próximo encontro, as questões pendentes serão devidamente equacionadas, e o Acôrdo continuará a funcionar depois de outubro de 68, por mais 5 anos, com foi proposto pelo Grupo de Alto Nível ao Conselho da Organização Internacional do Café.

Andreazza Empossa Diretores

O ministro Mário Andreazza vai dar posse às 16 horas de hoje, em seu gabinete no Ministério dos Transportes, aos srs. Fernando José de Leão Guilhon e Edmar Burlamaqui, respectivamente nos cargos de superintendente da Emprêsa de Navegação da Amazônia S/A. e presidente da Cia. Docas do Pará.

A CAPITAL É NOTÍCIA

Nova Faculdade em Brasília

Inaugurou-se, ontem, a Faculdade de Administração de Emprêsas do Distrito Federal. Presentes várias autoridades, o ato foi presidido pelo senador Eurico Resende, criador e diretor do nôvo estabelecimento de ensino superior, o qual confiou a obra — à vocação dos alunos e à eficiência e dedicação dos professôres, todos recrutados em competição limpa e honesta». A seguir, o professor Epílogo de Campos, diretor do Ensino Superior, pronunciou a aula magna.

Reforma Administrativa — O ministro do Planejamento e Coordenação-Geral pronunciou, ontem, às ..... 9h30min, no auditório do Ministério das Minas e Energia, conferência abordando a reforma administrativa.

Atualização Odontológica — O cirurgião-dentista Willer Hermeto está ministrando um Curso de Especialização Protética e de Cirurgia para um grupo de dentistas desta capital.

Plano Habitacional — Com recursos do BNH, SHIS e dos próprios interessados, foi instituído pela Secretaria de Serviços Sociais um plano de casa própria, destinado a atender às necessidades de habitação de todos os funcionários da municipalidade.

Energia Elétrica — Foi instalada no setor de indústria e abastecimento uma nova usina diesel, composta de quatro unidades geradoras, e destinada a reforçar o abastecimento de Brasília, com mais 11 400 quilowatts. Sua inauguração está prevista para o próximo dia 30.

COMÉRCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

CAMBIO

Abriu, ontem, o mercado de câmbio livre, calmo e inalterado, com o Banco do Brasil e os bancos particulares vendendo o dólar a NCr$ 2,715 e a libra a NCr$ 7,55665 e comprando a NCr$ 2,70 e a NCr$ 7,50816, respectivamente. Fechou inalterado.

MANUAL

O dólar-papel regulou, ontem, na abertura do mercado de câmbio manual a NCr$ 2,715 para venda e a NCr$ 2,70 para compra e a libra a NCr$ 7,75 e a NCr$ 7,50. Fechou inalterado.

TAXAS DE CAMBIO LIVRE

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas de câmbio:

	Venda	Compra
Libra	7,55665	7,50816
Dólar	2,715	2,70
Franco suíço	0,62670	0,62189
Franco francês	0,55467	0,55026
Franco belga	0,054834	0,054396
Coroa sueca	0,52820	0,52393
Lira	0,004372	0,004335
Coroa dinamarquesa	0,39294	0,38942
Coroa norueguesa	0,38091	0,37746
Marco	0,67983	0,67473
Dólar canadense	2,52712	2,51046
Florim	0,75585	0,75033
Pêso uruguaio	Nominal	Nominal
Pêso argentino	0,008063	0,007209
Shilling	0,106509	0,104571
Escudo	0,095568	0,093690
Peseta	0,046833	0,045225
$-Convênio	2.715	2.70
£-Islândia e £-RPC	7,55665	7,50816
Ouro fino, g	3.055,1228	3.038,2436

BÔLSA DE VALÔRES

O mercado estêve, ontem, em condições ativas e em alta, com o índice BV fixando-se em 118,9, com alta de 0,1 em relação ao anterior. O volume de negócios em ações somou 707.427, no valor de NCr$ 786.401,99. Foram vendidos apenas 500 títulos da União, na importância de NCr$ 12.925,00 e 13 dos Estados, na de NCr$ 5.465,00. O total geral atingiu a 707940 títulos, rendendo NCr$ 786.401,99. As maiores altas foram alcançadas nas ações de Deodoro Industrial, mais 5,4; Lojas Americanas, mais 2,3; Banco do Brasil, mais 1,7; Nova América port., mais 1,3; Moinho Fluminense frac., mais 1,4. As ações que mais caíram foram: Brasileira de Energia Elétrica, menos 1,4; Hime, menos 2,0; Mesbla pref., menos 1,2, e ord., menos 1,1. Os demais papéis ficaram estáveis.

MÉDIA S/N DOS TITULOS PARTICULARES DA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

18-9-67 — 4.350; 15-9-67 — 4.353; 11-9-67 — 3.353; 4-9-67 — 4.405; set. de 66 — 3.456.

(Elaborada pela Organização S.N. Ltda.)

VENDAS EFETUADAS ONTEM

TITULOS	Quant.	Cotação
TITULOS DA UNIAO		
Obrig. Reajustáveis Port., 5 anos — 10%	500	25,85
TITULOS DOS ESTADOS (Guanabara)		
Títulos Progressivos	8	420,00
	5	421,00
AÇÕES CIAS. DIVERSAS		
Aços Villares, pref.	800	1,09
	500	1,10
Aços Vill., classe B	400	0,89
Idem, frac.	90	0,98
Alpargatas	200	1,15
	3.200	1,16
Idem, frac.	30	1,16
América Fabril	37.700	0,32
Antártica Paulista	2.000	1,14
Idem, frac.	215	1,14
Arno	12.500	0,58
	2.200	0,59
Banco do Brasil	2.975	7,00
	300	7,05
	1.600	7,10
	200	7,15
	500	7,20
	300	7,21
	500	7,25
	500	7,30
Belgo Mineira	38.474	0,77
	3.000	0,73
Idem, frac.	269	0,77
Idem, c/dir, nom.	10.939	0,76
Banco Est. Guanabara	156	1,30
Belgo Mineira, ex/dir.	49.000	0,52
	4.000	0,53
Idem, frac.	185	0,52
Brahma, pref.	3.000	1,36
	7.300	1,37
	27.600	1,38
Idem, frac.	1.158	1,37
Idem, pref. recibo	6.243	1,38
Brahma, ord.	9.000	1,32
	9.500	1,35
	6.500	1,34
Idem, frac.	352	1,32
Bras. Energia Elétrica	16.800	0,71
	13.800	0,72
Idem, frac.	136	0,71
Bras. E. Elétrica, nom.	3.307	0,70
Brasileira de Roupas	5.100	0,45
	900	0,47
	500	0,48
Idem, frac.	41	0,48
Carioca Industrial, pref.	200	0,47
C.B.U.M.	6.300	0,43
Cimaf	4.700	1,48
Cimento Aratu, ex/dir.	2.000	2,30
Cipan de S. Paulo	70.000	1,00
Deodoro Industrial	200	0,38
	1.000	0,39
Docas de Santos	24.500	0,93
	10.400	0,94
Idem, frac.	200	0,93
Docas de Santos, nom.	452	0,93
Dona Isabel, pref.	6.400	0,58
	9.300	0,59
Idem, frac.	332	0,58
Eletromar	500	1,71
Estrêla, pref.	1.200	1,38
Idem, frac.	33	1,38
Ferro Brasileiro	11.700	1,02
Idem, frac.	9	1,02
Fôrça e Luz M. Gerais	1.000	0,80
	7.200	0,81
	31.500	0,82
Idem, nom.	4.768	0,81
Hime	4.000	0,48
Idem, frac.	90	0,48
Kibon	3.200	3,24
	1.300	3,25
	218	3,24
Idem, frac.	105	0,63
Letras Hipotec. do BEG	195	0,65
Lojas Americanas	1.800	3,00
	4.000	3,05
	10.700	3,07
	5.100	3,08
	3.300	3,09
Idem, frac.	100	3,00
Lojas Americanas, nom.	359	3,06
Mannesmann, pref. c/dir.	100	0,64
Idem, ex-dir	1.900	0,40
Idem, idem, frac.	70	0,40
Idem, ord., ex/dir.	500	0,40
Idem, idem, frac.	40	0,40
Mesbla, pref.	11.500	0,85
	7.800	0,86
Idem, frac.	333	0,85
Mesbla, ord	2.200	0,86
	1.200	0,87
Idem, frac.	377	0,86
Mesbla, nom.	1.250	0,86
Moinho Fluminense	1.000	0,74
	2.000	0,75
Idem, frac.	21	0,74
Moinho Santista	100	1,34
Nova América	600	0,76
	5.100	0,77
Idem, frac.	5	0,76
Paulista Fôrça e Luz	40.000	0,90
	500	0,91
Idem, frac.	75	0,91
Petrobrás, pref	1.000	1,07
	30.850	1,08
	6.000	1,09
	5.050	1,10
	50	1,11
Petrobrás, ord.	7.000	0,75
Samitri, c/dir.	500	0,71
	5.900	0,72
	1.400	0,73
Idem, frac.	28	0,71
Santa Cecília, nom.	516	1,00
Sid. Nacional, port. c/2	1.000	1,38
	1.000	1,39
Idem, port. c/3	2.000	1,33
Souza Cruz	3.500	1,94
	[illegible]	1,95
	3.600	1,96
Idem, frac.	433	1,94
V. R. Doce, port. ex/div.	4.900	3,28
	900	3,30
	1.500	3,31
Idem, ex/div. frac.	50	3,31
Vale do Rio Doce, nom.	800	3,24
White Martins	3.200	1,50
Willys, ord.	21.000	0,80
	6.300	0,81
Idem, ord. frac.	262	0,80
Vendas Judiciais: Alvará Kibon	1.515	3,23

MERCADORIAS

CAFÉ-RIO

O mercado de café disponível funcionou, ontem, firme e com os preços inalterados. O tipo 7, safra 1967-68, contribuição de 22,05 dólares foi cotado ao limite anterior de NCr$ 5,50 por 10 quilos. Não houve vendas e o mercado fechou inalterado. O IBC não declarou o movimento estatístico.

AÇUCAR-RIO

Firme e inalterado foi como regulou, ontem, o mercado de açúcar. Entradas, 10.500 sacos do Estado do Rio. Saídas, 13.000. Existência, 79.746 sacos.

ALGODAO-RIO

Regulou, ontem, o mercado dêste produto, calmo e sem alteração nas cotações. Entradas, 82 fardos de São Paulo e 61 de Minas, no total de 143 fardos. Saídas, 200. Existência, 1.427 ditos.

EUA Bombardeiam Perto da China e Atacam o Coração de Haiphong

telex

\# O fazendeiro Quirino Berja vive há 49 dias no alto de um coqueiro de 18 metros de altura em Manila. As notícias recebidas do local — Pangasinan, a 160 quilômetros ao norte de Manila —, não dizem o motivo da mudança de Berja para o alto do coqueiro, revelam apenas que o fazendeiro tem 10 filhos e uma sogra das mais temíveis. Acredita-se, segundo alguns comentaristas, que a atitude de Berja é para se livrar da sogra.

\# No México, desde ontem, a polícia anda a procura de um bando de rufiões — quase 500 —, que saiu às ruas, à noite queimando carros e destruindo outros veículos, como bicicletas e lambretas. Os perturbadores ainda danificaram telefones públicos e assaltaram duas mulheres e um guarda noturno.

\# Um crime dos mais bárbaros foi perpetrado na manhã de ontem na França, nas proximidades da cidade de Dijon, quando um cidadão de 54 anos, decapitou sua progenitora de 83 anos. O matricida degolou sua mãe com uma faca de cozinha. Momentos depois o criminoso era detido pela polícia. Ignoram-se, até agora, as causas que motivaram o crime.

Rússia Diz Que Inglês Foi Violento

MOSCOU, 18 — A União Soviética acusou hoje a Polícia inglêsa de usar a «fôrça bruta» e a «violência» contra um cientista russo tirado de um avião de passageiros com destino a Moscou em Londres sábado.

A acusação foi feita numa declaração publicada pelo Ministério do Exterior da URSS, 18 horas depois que o estudante Vladimir Kachenko, foi devolvido à embaixada soviética pelas autoridades britânicas.

Também foi empregada violência contra funcionários da embaixada soviética — disse o ministério.

Kachenko fii arrancado de um avião de passageiros soviético com destino a Moscou sábado à noite depois que testemunhas de vista informaram tê-lo visto sendo metido num carro da embaixada soviética em Londres.

A declaração soviética, que a TASS diz ter sido feita para a embaixada britânica, acusa que as autoridades inglêsas «sob um falso pretexto de examinar o programa de vôos retardaram a partida do avião.

Em seguida «usando a fôrça bruta», retiraram Kachenko — diz a declaração. «A violência foi também empregada contra a espôsa de Kachenko e uma série de autoridades diplomáticas da embaixada da URSS na Inglaterra».

HOMEM AGRADAVEL

Em Londres, a senhoria de Kachenko em Birmingham, senhora Enid Banks, disse que êle partira para Cambridge com sua mulher na sexta-feira à noite para visitar Cambridge antes de ir de férias à Escócia.

«Algo deve ter acontecido durante aquela noite em Cambridge para mudar tôda a situação», disse.

A sra. Banks descreveu Kachenko como um homem agradável, suave e de bom gênio.

«Tudo estava tão normal e o casal parecia tão feliz que fiquei preocupada em ouvir as notícias. Não podia acreditar que se tratava dêle», afirmou. Kachenko pretendia retornar a Birmingham após as férias e ficar ali uns 10 dias antes de regressar à Russia, disse a senhora Bank. Seus pertences ainda estavam no quarto que alugou. (R)

Kosygin Está Doente

MOSCOU, 20 — O primeiro-ministro soviético Alexei Kosygin encontra-se doente, segundo anunciou hoje o Kremlin, e, por êste motivo, foi adiada a planejada visita a esta capital hoje pelo «premier» turco Suleyman Demirel.

Um porta-voz do Ministério do Exterior soviético declarou não possuir detalhes sôbre a doença de Kosygin, mas salientou que não era nada grave.

O «premier» turco deveria dar início hoje a uma visita de [illegible] dias à União Soviética. (R)

Estados Unidos Protegem-se Contra Possível Ataque Atômico da China

FURACÃO «BEULÁ» AMEAÇA COSTA POPULOSA DO TEXAS

HOUSTON, Texas, 18 — O furacão assassino Beulá, com ventos de 105 milhas por hora e aumentando em intensidade, ameapava hoje a costa densamente populosa do Texas, enquanto percorria o gôlfo do México.

O Serviço de Meteorologia aqui advertiu que o Beulá poderia tornar-se mais severo durante o dia.

O furacão apresentava ameaças de Sabine e Bagdá, no Texas, numa distância de cêrca de 400 milhas, enquanto avançava na direção Oeste-Noroeste, a 12 milhas por hora no sentido de Brownsville, a cidade mais populosa da costa Sudoeste.

Sabine fica na costa do extremo Leste do Estado, a Bagdá, no extremo Sudoeste.

MATOU 18

O Beulá, que já roubou 18 vidas no Caribe, na semana passada, estava a cêrca de 400 milhas a Sudeste de Brownsville, esta manhã.

Deveria manter seu curso atual por 12 horas antes de se voltar para Nordeste, mais no fim do dia, e a noite.

O furacão se estendia de 40 milhas do centro de Beulá, e ventos sopravam a 250 milhas ao Norte e a 100 milhas no Sul.

Advertências às pequenas embarcações estavam em efeito ao longo de tôda a costa do Texas e do gôlfo do México.

NO YUCATAN

O Beulá atingiu ontem a peninsula de Yucatan. No México, inundando as áreas mais baixas, cortando comunicações e deixando muita gente desabrigada em várias vilas.

Os danos deveriam ser pesados na peninsula e nas ilhas de turismo ao largo.

Informações chegadas a Miami procedentes do México disseram que quatro pessoas morreram quando o Beulá atravessou a ilha de Cozumel, são largo da peninsula de Yucatan.

Três hotéis de luxo e metade das casas da ilha sofreram algum dano, as árvores foram destruidas e vários barcos afundados no pequeno pôrto.

Na própria Yucatan, cêrca de 5.000 pessoas foram evacuadas da cidade de Progresso, e mais 500 da vila de Telchac.

As linhas de fôrça das estradas ficaram danificadas, mas, não houve informação de baixas na peninsula. (R)

SÃO FRANCISCO, 18 — Os Estados Unidos decidiram construir um sistema de defesa limitado de mísseis antibalísticos (MAB), para se proteger contra qualquer possível ataque de mísseis procedente da China, anunciou hoje aqui o secretário de Defesa, Robert McNamara.

O secretário de Defesa, em um discurso, disse que as estimativas preliminares colocavam os custos em cêrca de 5 bilhões de dólares.

Disse que não havia qualquer ligação na construção das instalações do sistema MAB a um possível ataque nuclear soviético, porque seriam ineficazes contra uma ofensiva americana de mísseis.

PRONTOS PARA A CHINA

McNamara disse haver evidência que os chineses devotam «recursos bastante substanciais» para o desenvolvimento, tanto de ogivas nucleares como de sistemas de mísseis. As indicações são de que êles teriam mísseis balísticos de alcance médio dentro de mais ou menos um ano, uma capacidade balística intercontinental inicial nos primeiros anos da década de 70 e uma fôrça modesta no meio dessa mesma década, disse.

McNamara afirmou diversas vêzes que a decisão do presidente Johnson em ordenar a instalação de sistemas de defesa limitados MAB, não estava ligada com o fracasso do govêrno soviético em estabelecer uma data para o início das negociações com os EUA sôbre os meios de limitar os sistemas mísseis defensivos e ofensivos.

Disse que os EUA possuiam, e continuariam a possuir num futuro que a administração podia prever, uma esmagadora capacidade de primeiro ataque com respeito à China.

CHINA CAUTELOSA

A China tem sido cautelosa em evitar qualquer conflito que possa terminar numa guerra nuclear com os EUA, e o faz compreensivelmente porque «temos o poder não apenas de destruir completamente tôda sua fôrça ofensiva nuclear como também devastar sua sociedade».

McNamara continuou afirmando: «Seria insano para ela fazer tal coisa, mas pode-se conceber condições segundo as quais a China possa ter um êrro de cálculo».

Por esta razão, disse, a administração desejou «reduzir tais possibilidades a um mínimo» e decidiu ir adiante com a instalação de um sistema de defesa MAB limitado.

Disse que desejava enfatizar que a decisão da administração «de nenhuma maneira indica que achemos que um acôrdo com a União Soviética sôbre a limitação das fôrças ofensivas e defensivas estratégicas nucleares é menos urgente ou desejável».

QUATRO VANTAGENS

McNamara alinhou quatro vantagens para a instalação dos MAB:

1 — Daria mais uma indicação aos asiáticos de que os EUA pretendem impedir a China de uma chantagem nuclear.

2 — Contribuiria para o objetivo norte-americano de desencojarar as nações não-nucleares da busca a estas armas.

3 — Daria aos EUA outros locais de mísseis para defesa contra um ataque soviético.

4 — Um sistema razoável MAB daria ainda mais proteção à população dos EUA contra um improvável mas possível lançamento de um míssel intercontinental por qualquer uma das potências nucleares.

RÚSSIA-EUA

«Após uma detalhada revisão de tôdas estas considerações, decidimos levar adiante esta instalação orientada para os chineses, e começaremos a produção de tal sistema no fim dêste ano», declarou McNamara.

McNamara deu a notícia num discurso para os editôres e jornalistas da United Press International, no qual tratou em detalhes com o poder e limitação das armas nucleares e da balança estratégica entre os EUA e a URSS Disse que se a União Soviética decidisse dispor um sistema pesado MAB, a resposta dos EUA não deveria vir com maciças defesas MAB próprias, mas com a expansão de suas fôrças ofensivas.

Apelando para Moscou para um acôrdo sôbre os mísseis, McNamara disse que se os esforços fracassarem, «tanto os soviéticos como nós mesmos seríamos forçados a continuar num curso tolo e negligente «porque nenhum dos lados ganharia qualquer capacidade nuclear maior relativa». (R)

QUEM MULTAR PESCADOR NÃO TEM AJUDA DOS EUA

WASHINGTON, 18 — A Câmara dos Representantes decidiu hoje pela suspensão da ajuda dos Estados Unidos a países que apreendem e multam navios pesqueiros americanos em águas disputadas e em seguida se recusam a indenizar o govêrno dos Estados Unidos.

A Câmara rejeitou por 175-146 uma lei de proteção aos pescadores da costa do Pacífico na América Latina.

O projeto derrotado, que contava com o apoio da administração, faria com que os proprietários de navios norte-americanos apreendidos fôssem reembolsados pelas multas pagas a governos estrangeiros e por qualquer dano a seus navios na ação de apreender.

O Comitê de Marinha Mercante da Casa, derrubara uma proposta de emenda para que os países da América Latina fôssem punidos por sua conduta.

QUERELAS

Os Estados Unidos têm tido longas querelas com vários países inclusive Colômbia, Equador, Peru, México, e Panamá, por causa dos limites territoriais da pesca.

A política dos Estados Unidos tem sido pedir compensação aos governos estrangeiros pelas multas impostas aos seus navios de pesca no que consideram águas internacionais. Os pedidos não foram atendidos.

O Peru e o Equador usaram a fôrça no passado para garantir suas afirmações de limite de pesca contra as frotas de atum dos Estados Unidos. Êstes países e alguns outros reclamam limites de até 200 milhas ao largo da costa.

Muitos congressistas desejam obrigar os países latino-americanos a reembolsar os Estados Unidos por multas de pesca dentro de 120 dias.

Se as reparações não forem feitas, o presidente seria informado e exigiria o corte da ajuda estrangeira até que o dinheiro fôsse entregue. (R)

OS MORTOS DE SIKKIM

Os combates entre indianos e chineses na fronteira de Sikkim, deixaram um triste saldo de mais de cem mortos sob a neve na gelada região tibetana a 4.500 metros de altitude. Na foto, soldados indianos transportam alguns corpos recolhidos depois da batalha (Keystone).

Promotor Militar Nega Visita a Regis Debray

CAMIRI, BOLIVIA, 18 — Um promotor militar recusou hoje permissão a dois membros do Comitê Internacional para os Direitos Humanos visitarem o jornalista francês Regis Debray prêso nesta cidade.

O membro belga do Comitê, Roger Lallemand, de Bruxelas, que foi autorizado a agir como assistente da defesa de Debray, também recusou permissão para estudar as acusações contra o francês.

O colega de Lallemand, Alain Badion, de Reims, França, livre docente da Escola Normal Superior em Paris, disse ter tentado ver Debray por ser seu amigo pessoal.

O promotor militar, coronel Remberto Iriarte, não deu quaisquer razões para recusar os pedidos.

Depois de entrevistar-se com Iriarte, Lallemand disse terem discutido a questão da responsabilidade intelectual pelos crimes, que, segundo fontes bem informadas, são a pedra de toque da ação militar contra Debray.

A fase pública do julgamento, originalmente marcado para meados de agôsto, provàvelmente terá início na próxima segunda-feira, segundo Iriarte.

Debray, prêso a 21 de abril, depois de uma visita de duas semanas com os guerrilheiros na área de Manchauasa, ao sudeste, negou as acusações, afirmando ter vindo à Bolívia para entrevistar o revolucionário cubano Ernesto «Che» Guevara para revistas francêsas e mexicanas. Guevara organizou a irrupção guerrilheira que já dura seis meses. (R)

DN internacional

RÚSSIA RENOVA EXIGÊNCIA SÔBRE ISRAEL NA JORDÂNIA

NAÇÕES UNIDAS, 18 — A sessão de emergência da Assembléia Geral da ONU sôbre o Oriente-Médio realizou sua reunião formal final, hoje, e entregou o problema árabe-israelense à XXII sessão regular da Assembléia que deverá iniciar-se amanhã.

A reunião mostrou as mesmas grandes divergências sôbre o Oriente-Médio que levaram a sessão de emergência a ser suspensa no dia 21 de julho, após quatro semanas de áspero debate sem tomar nenhuma ação.

EXIGÊNCIA RUSSA

O delegado soviético Nikolai T. Fedorenko renovou a exigência russa de que Israel se retire imediatamente dos territórios da Jordânia, Egito e Síria, capturados na guerra dos seis dias em junho.

O representante do Iraque, Adnan Pachachi, disse que a ONU tinha um importante papel a desempenhar na situação e pediu a liquidação das conseqüências de agressão israelense. Mas Gideon Rafael disse que a paz não seria assegurada por «garantias estrangeiras e iniciativas diplomáticas não solicitadas». Disse à Assembléia que não poderia haver substituto para as negociações diretas entre os árabes e Israel.

O delegado americano, Arthur J. Goldberg, disse que lamentava a renovada investida de Fedorenko e pediu a tôdas as nações que trabalhassem juntas para a paz. (R)

PRESIDENTE COMUNISTA NA ASSEMBLÉIA DA ONU

NAÇÕES UNIDAS, 18 — O ministro do Exterior da Romênia, Corneliu Manescu, certamente será o primeiro presidente comunista da Assembléia Geral das Nações Unidas.

O diplomata de 51 anos, já com os cabelos brancos, deverá ser eleito amanhã, na sessão de abertura da XXII Assembléia Geral das Nações Unidas.

Desde que se tornou ministro do Exterior, em março de 1961, a Romênia ràpidamente adotou uma linha mais independente da União Soviética e do resto da Europa Oriental a respeito das questões internacionais.

Um exemplo recente foi a rejeição romena em se ligar à condenação comunista e árabe de Israel após a guerra de junho no Oriente-Médio.

POLIDO E FIRME

Manescu participou regularmente das sessões da Assembléia nos últimos seis anos, conquistando o respeito dos diplomatas estrangeiros, com suas maneiras polidas e firmes. Manescu fala fluentemente o francês, que normalmente usa nas Nações Unidas, mas desconhece quase que totalmente o inglês.

Nascido na cidade petrolífera de Ploiesti, em 8 de fevereiro de 1916, Manescu começou sua carreira política antes dos 20 anos como estudante da Universidade de Bucareste, onde entrou para a Frente Democrática Estudantil Antifascista.

Manescu estudou Economia e Direito e, em 1936, entrou para o Partido Comunista Romeno, que na ocasião era forçado a operar clandestinamente.

Após a Segunda Guerra Mundial, foi vice-ministro das Fôrças Armadas com a patente de tenente-general, vice-presidente do Comitê de Planejamento do Estado e embaixador romeno na Hungria.

Manescu é também deputado da Assembléia Nacional, membro do Comitê Central do Partido Comunista e foi agraciado com várias medalhas e condecorações romenas. (R)

DISCO VOADOR SURGE SÔBRE NAVIO-ESCOLA

LIMA — Um estranho objeto luminoso foi observado pela oficialidade e tripulação do navio-escola *Rodrigues*, quando efetuava complicadas evoluções.

O jornal matutino *La Cronica*, desta capital, que publica a informação em grandes manchetes, afirma que "os discos voadores também foram vistos durante as manobras anti-submarinas da Operação Unitas". O referido jornal acentua que durante a madrugada, da ponte de comando, na qual se encontravam vários oficiais atentos às manobras determinadas pelo alto comando da Operação, foi observada a repentina aparição dos discos voadores, que deixavam rastros de uma luminosidade em tons roxo, verde, amarelo.

Assim como surgiram, desapareceram misteriosamente. (ANSA)

NASSER DISSE QUE HAKIM ERA MAIS DO QUE IRMÃO

CAIRO, 18 — O presidente Gamal Abdel Nasser disse ao seu gabinete, que o marechal de campo Abdel Hakim Amer, que cometeu suicídio na última quinta-feira, era «mais íntimo do que um irmão», informou hoje, o jornal «Al Ahram»

O autorizado jornal do Cairo disse que o presidente fizera êste comentário quando informava ao gabinete na noite passada, as circunstâncias que levaram à morte de Amer.

O gabinete ouviu também, um relatório do ministro da Justiça Essam Eddin Hassouna, sôbre a investigação do suicídio.

O «Al Ahram» disse que foi tomado um depoimento ontem, do irmão mais velho do marechal Amer, Abdel Gawad Amer na vila de Astal, e um relatório final sôbre a investigação estaria concluído dentro dos próximos dias.

Amer matou-se com aconitine, um veneno mortal de uma planta conhecida como aconite, segundo informações anteriores do «Al Ahram». Fizera três tentativas anteriormente.

Amer era amigo íntimo de Nasser, mas estava sob prisão domiciliar, acusado recentemente de conspirar para reconquistar o pôsto de vice-comandante supremo das Fôrças Armadas, que perdera a guerra do Oriente-Médio, em junho. (R.)

SAIGON, 18 — Jatos americanos, ontem, fizeram seu ataque mais próximo à China Comunista, destruindo uma ponte rodoviária norte-vietnamita a apenas sete milhas da fronteira, disse, hoje, um porta-voz militar dos Estados Unidos.

Os aparelhos americanos também regressaram para bombardear o centro do principal pôrto norte-vietnamita, Haiphong.

Os pilotos dos caças F-4 «Phantom», da Fôrça Aérea, informaram haver destruído a ponte a menos de um minuto de vôo da China, que fazia a rodovia atravessar o rio Ky Chung.

OS MAIS PRÓXIMOS

Os ataques anteriores mais próximos à China ocorreram em Lang Son, a 10 milhas da fronteira, atingida pela primeira vez há cinco semanas. Aquêle ataque provocou críticas em Washington no sentido de que arriscava uma reação da China.

Jatos da Marinha, enquanto isso, atravessavam pesado fogo antiaéreo para bombardear uma instalação ferroviária, armazéns e uma ponte dentro dos limites da cidade de Haiphong, disse o porta-voz.

Todos os três alvos foram bombardeados na última segunda-feira, mas os acericanos ainda não atacaram as docas de Haiphong, que recebe grande parte dos suprimentos de guerra e alimentos para o norte.

Os pilotos disseram que também atingiram armazéns e uma ponte rodoviária na área de Haiphong.

ATAQUES DOS B-52

Mais ao sul, bombardeiros B-52 entraram novamente no norte, ontem, descarregando suas bombas sôbre comboios de caminhões e áreas de armazenamento, a cêrca de uma milha acima da zona desmilitarizada.

Ao largo da costa do Vietnam do Norte, o destróier americano «Robinson» bombardeou uma concentração de botes na embocadura do rio Kien Giang.

Na província costeira sul-vietnamita de Binh Dinh, tropas americanas e governamentais usaram tanques e escavadeiras, ontem, para chegar até fortificações do Vietcong, e mataram 32 guerrilheiros na batalha que se seguiu. Um porta-voz americano disse que não houve baixas estadunidenses.

O porta-voz disse que 34 soldados norte-americanos ficaram feridos na noite de domingo, quando o Vietcong atacou com morteiros uma base de apoio de artilharia, a 30 milhas a noroeste de Saigon. (R)

Sir Cockroft Encontrado Morto

CAMBRIDGE, 18 — Sir John Cockroft, pioneiro da física nuclear na Grã-Bretanha foi encontrado morto, hoje, em sua residência, nesta cidade.

Cockroft, que foi laureado com o Prêmio Nobel de Física em 1951, chefiou o laboratório de energia atômica britânico, em Harwell, nos primeiros anos de após-guerra.

Seu nome tornou-se conhecido no mundo científico em 1932, quando êle e seu colega, dr. E. T. S. Walton, foram aclamados como os primeiros cientistas a dividirem o átomo.

Com a deflagração da guerra, Cockroft centralizou sua atenção na defesa aérea e especialmente o radar.

Estêve muito tempo no Canadá dirigindo o Centro de Pesquisas Atômicas do Conselho Nacional de Pesquisas, em Montreal, e regressou à Grã-Bretanha em 1946.

Em 1948, Cockroft recebeu a comenda de Cavaleiro e, em 1959, foi nomeado diretor do Churchill College, um nôvo departamento na Universidade de Cambridge devotado aos estudos científicos e tecnológicos.

Cockroft casou-se em 1925 e teve quatro filhas e um filho. (R)

Paulo VI Melhor de Saúde

CIDADE DO VATICANO — A paulatina melhora do estado de saúde do Papa Paulo VI, ajudou-o em seus despachos desta manhã, ficando assim, confirmada uma boa melhora em seu estado de saúde.

Paulo VI não tinha as feições cansadas do domingo passado, parecia sereno, descansado, tranqüilo e muito sorridente. Também sua voz alcançou o seu timbre normal e havia desaparecido quase que completamente a afonia que lhe afetou durante o período agudo de sua enfermidade.

Em geral o Papa produziu uma «boa impressão» a todos os presentes. (ANSA)

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

Generais Discutiram as Manobras de Fim do Ano

DIA dos mais movimentados foi o de ontem no Quartel-General do I Exército, quando, além das atividades do Estado-Maior, o general Adalberto Pereira dos Santos reuniu em seu gabinete os generais Manuel Rodrigues de Carvalho Lisboa, José Horácio da Cunha Garcia, Eduardo D'Avila Melo, Adauto Bezerra de Araújo, Arnaldo José Luís Calderari, Oldemar Ferreira Garcia e Aloísio Guedes Pereira.

O comandante do I Exército ultimou com aquêles generais uma série de providências para as manobras de fim do ano, tendo, ainda, resolvido realizar, amanhã, em Brasília, uma visita de inspeção à 11ª Região Militar, devendo para tanto embarcar às 8 horas e marcar para hoje, às 10 horas, a cerimônia de posse do general Luís Calderari no comando do Grupamento de Unidades Escola.

PERMANECERA NOS ESTADOS UNIDOS

O ministro do Exército autorizou o coronel Mário Ramos de Alencar a permanecer, pelo prazo de 45 dias, nos Estados Unidos, na condição de adido à Comissão Militar Brasileira em Washington. O coronel Mário Ramos freqüentou o Colégio Interamericano de Defesa.

CERTIFICADOS DE RESERVISTAS

A fim de regularizar a situação dos que não procuram seus Certificados de Reservista na época prevista pela repartição competente, o ministro do Exército, por aviso 75, de 4 do corrente, determina que: Os Certificados de Reservistas, de qualquer categoria e, bem assim, os de Dispensa de Incorporação e de Isenção do Serviço Militar, que não forem procurados pelos interessados, dentro de sessenta dias após sua lavratura pela Unidade Administrativa, serão recolhidos à respectiva Circunscrição do Serviço Militar.

Decorrido o prazo de seis meses da lavratura, as Circunscrições de Serviço Militar incinerarão êsses Certificados lavrando um têrmo circunstanciado do ato, em dupla via, destinadas a primeira via para a Diretoria do Serviço Militar e a segunda para o arquivo.

Em caso de procura posterior, por parte dos interessados, será fornecida, em substituição ao Certificado incinerado, uma segunda via, de acôrdo com o Regulamento da Lei do Serviço Militar.

TIRO REAL

Hoje, no período de 13h30m às 16 horas, na região de Sernambetiba, o 8º Grupo de Artilharia de Costa Motorizado levará a efeito um exercício de tiro real, numa distância de 9.000 metros. Comandará o exercício o tenente-coronel Renato M. Fonseca. Dia 21, às mesmas horas, na região da Ilha Cagarra, será a 1ª Bateria do 1º GACosM que estará fazendo o seu exercício de tiro real, que atingirá a mesma distância. Dirigirá os trabalhos o major Jaime Correia de Matos, comandante da Unidade.

PONDÉ FALARA NA CME

A Cruzada dos Militares Espíritas, como parte da XIV Semana Maurícia, levará a efeito em sua sede, na rua Lavradio, 76, 2º, amanhã, às 15 horas, uma sessão mediúnica, dirigida pelo chefe do respectivo Departamento, general José Pondé Sobrinho.

OLIMPÍADAS DO NDAe

Ontem, pela manhã, no Quartel-General dos Pára-Quedistas, teve lugar a cerimônia inaugural das Olimpíadas do Núcleo da Divisão Aeroterrestre.

SÓ A RAINHA SABE SEU NOME

LONDRES — O nôvo transatlântico da Cunard, o Q-4, deverá ser lançado ao mar amanhã, no estaleiro da John Brown, no Clyde. Duas bandas de música tocarão para 30 mil espectadores escolhidos — principalmente operários e parentes. Como os anteriores Queen Mary, Queen Elizabeth e Aquitania, construídos no mesmo local, o Q-4 será lançado com tôda a dignidade e pompa. Grandes precauções estão sendo tomadas para que o nome do Q-4 não seja divulgado antes da sua revelação pela Rainha Elizabeth, durante a cerimônia. (BNS).

MOVIMENTADOS OFICIAIS DAS ARMAS E SERVIÇOS

O diretor-geral do Pessoal da Ativa do Exército, fêz publicar em Boletim a seguinte movimentação de oficiais das Armas e Serviços:

Intendência — Transferência — Por necessidade do serviço: EPC, o tenente-coronel int. José Gonçalves Garcia, da DMI. DMI, o tenente-coronel int. Orlando Costa, da CoSEF. DS, o tenente-coronel int. Milton Genúncio Gonçalves, da DMI. DGI, o tenente-coronel int. Edson Carvalho, da DF. DF o tenente-coronel Antônio Pereira Bastos, da DGI. QGR/8, o tenente-coronel int. Luís Almeida, do ERF/3. ERMI/7, o tenente-coronel int. Osvaldo Correia Andrade Melo, do QGR/2. QGR/7, o tenente-coronel int. Oscar de Almeida, do ERF/2.

Retificação: — Por necessidade do serviço: DPG, o major int. Artur João Palmeira, do ERS/9, e não para o CPO.

Infantaria — Classificação — Por necessidade do serviço: DGP, o capitão Reinaldo Correia Moreira, adido ao CPOR/BH. QG/2ª Bda. Mista, o tenente-coronel inf. Lister de Figueiredo, adido ao QGR/11.

Retificação: — Por necessidade do serviço e motivo de promoção: 17º BC, o major Márcio Nicolini e não no 4º BC, conforme publicou o BI/DGP 88, de 12 de maio de 1967.

Transferência: — Por necessidade do serviço: DGE, o major Tarcísio Célio Carvalho Nunes Ferreira, do 2º BC. 11ª CSM, o major José de Barros Lováglio, do 4º BC.

Retificação: — Por necessidade do serviço: 4º RI, o major Adolfo Henrique de Matos, e não no 10º BC, conforme fêz público o BI/DGP 149, de 14 de agôsto de 1967.

Capelão Militar — Classificação — Por necessidade do serviço: Capelania Militar de Realengo, com sede na DAE, o capitão-capelão Alberto Trevisan, adido à DTA.

Nomeação — Por necessidade do serviço: Nomeio para exercer as funções de ajudante de ordens do sr. general bda. Moacir Barcelos Potiguara, chefe do gabinete do EME, o capitão Sérgio Tierno, do 2º Esqd. Rec. Mec.

Infantaria — Adição — Passa a situação de adido a esta Diretoria, por ter sido designado para freqüentar o Curso Avançado de Infantaria (USA), o capitão Sérgio Augusto de Avelar Coutinho.

EsSA, por necessidade do serviço e como se efetivo fôsse, até o fim do corrente ano letivo o primeiro-tenente inf. Paulo Gomes dos Santos.

Cavalaria — Transferência — Por necessidade do serviço: QG/DB, o capitão Milton Mosqueira Gomes, do 1º BCC, sendo em conseqüência, transferido do QO para o QSG/QMB. Autorizado pelo DGP.

Adição — Por necessidade do serviço: EsSA, como se efetivo fôsse, até o fim do corrente ano letivo, o 1º tenente Luís Palmeira Leite Júnior.

Artilharia — Transferência — Por necessidade do serviço: 11ª CSM, o capitão Wilson Pinto de Oliveira, do 1º/9º RO 105, a fim de cumprir o art. 18, da LMQ, sendo em conseqüência, transferido do QO para o QSG.

Adição — Por necessidade do serviço: EsSA, como se efetivo fôsse, até o fim do corrente ano letivo, o primeiro-tenente art. Carlos Nélson Sá Pinheiro.

Engenharia — Transferência — Por necessidade do serviço: DME, o capitão Marseno Alvim Martins, do 5º BE Cnst, sendo em conseqüência, transferido do QO para o QSP.

Comunicações — Adição — Por necessidade do serviço: EsSA, como se efetivos fôssem, até o fim do corrente ano letivo, os primeiros-tenentes com. Júlio César de Oliveira Medeiros e Edwuin Pinheiro da Costa.

QOA/QOE — Adição — CoSEF, como se efetivos fôsse, o capitão Lágio Ferreira da Silva, e o primeiro-tenente Gilberto Santa Cruz, que passaram a situação de adidos à mesma, em face da redução do efetivo.

Transferência — Por necessidade do serviço e para fins de reajustamento de efetivo: QG/1ª RM, o primeiro-tenente Mário Alves Garrido, adido à CoSEF, em face da redução do efetivo.

Classificação — Por necessidade do serviço e motivo de promoção: QG/III Ex., o primeiro-tenente QOA Protásio de Paiva Bueno, adido ao mesmo.

Classificação — Por necessidade do serviço e por término de licença especial: 9ª Cia. Dep. Armt. Mun., o primeiro-tenente José Gonçalves de Sá, adido ao 1/4º R. Rec. Mec.

Adição — Sem ônus para a Fazenda Nacional: 9ª RM, enquanto aguarda transferência para a reserva. ECF, o capitão QOA Manuel Mendonça Bastos, que se encontrava na situação de excedente ao mesmo, em face da redução do efetivo, enquanto aguarda transferência para a reserva.

Adição — Sem ônus para a Fazenda Nacional, 1º BI, o primeiro-tenente QOE-Mus Pedro Gonçalves dos Santos, da mesma OM, enquanto aguarda transferência para a reserva e não no 1º/23º RI.

Sem ônus para a Fazenda Nacional, EGCF, o capitão Antônio Augusto dos Reis Medeiros, da mesma OM, enquanto aguarda transferência para a reserva.

NOTÍCIAS DA AVIAÇÃO

LEBRE: CIVIS E MILITARES PREPARAM PILOTOS DA FAB

CONTANDO com a presença do ministro Márcio de Sousa e Melo, do chefe do Estado-Maior da Aeronáutica, adidos militares dos Estados Unidos e da Bolívia, e grande número de brigadeiros, o coronel-aviador Geraldo Labarte Lebre assumiu, ontem, as funções de subcomandante, e, interinamente, o comando da Escola da Aeronáutica, em substituição ao coronel-aviador Ivon César Pimentel.

O coronel Labarte Lebre disse, ao assumir o comando da Escola, «que uma equipe poderosa de civis e militares trabalha para preparar os jovens pilotos da FAB, para o dia de amanhã» e, finalizando, falou sôbre o progresso Aeronáutico no Espaço, a era dos jatos e os novos aviões supersônicos, numa demonstração evidente que a Fôrça Aérea Brasileira caminha a passos largos para o aprimoramento de seu poderio aéreo.

INSPEÇAO

O inspetor-geral da Aeronáutica, tenente-brigadeiro Joelmir Campos de Araripe Macedo, seguiu, ontem, à frente de uma equipe de 30 inspetores, oficiais da FAB e técnicos civis, para realizar inspeção dos padrões de eficiência em tôdas as Unidades e Estabelecimentos da Aeronáutica, na jurisdição da 5ª Zona Aérea, que tem sede em Pôrto Alegre, e reúne os Estados de Santa Catarina, Paraná e Rio Grande do Sul.

A inspeção à 5ª Zona Aérea durará cinco dias sob a chefia direta do inspetor-geral da Aeronáutica e coordenação do subinspetor, brigadeiro Honório Pereira de Magalhães, finda a qual, no Rio, aquelas autoridades farão uma exposição geral das condições em que se encontram aquelas organizações.

O Quartel-General da 5ª Zona Aérea, a Base Aérea de Canoas e suas unidades aéreas; o Hospital de Aeronáutica de Canoas, o Destacamento de Base Aérea de Florianópolis, a Escola de Oficiais Especialistas em Curitiba e os aeroportos Salgado Filho (Pôrto Alegre), Hercílio Luz (Florianópolis) e Afonso Pena (Curitiba) serão algumas das várias unidades inspecionadas.

AEROPORTO INTERNACIONAL

A Comissão Coordenadora do Projeto Aeroporto Internacional, após exame a avaliação de tôda a documentação apresentada pelas 30 firmas, que pediram inscrição de acôrdo com o aviso publicado no dia 16 de julho de 1967, decidiu por unanimidade selecionar as firmas ASPLAN, BRASCONSULT, CONSULTEC, HIDROSSERVICE, MONTREAL, SERETE SERGIO BERNARDES e SONDOTECNICA, para recebimento da Carta-Convite.

Pagamentos no Tesouro

Inicia-se, depois de amanhã, o pagamento de setembro do funcionalismo, com a remessa das fôlhas dos pensionistas da Guerra do Paraguai, do Poder Judiciário e das pensões especiais civis, militares e da Fôrça Expedicionária. O pessoal ativo só receberá a partir da próxima semana. No dia 29 começarão a ser pagos os aposentados.

No Banco do Estado, serão creditados, a partir de hoje, os servidores estaduais ativos do lote 09.

A Caixa Econômica credita hoje, em tôdas as suas 39 agências os avulsos aposentados do Tesouro e avulsos ativos do Ministério da Fazenda.

NOTÍCIAS DA MARINHA

INATIVOS E PENSIONISTAS RECEBERÃO NO BEG AMANHÃ

A Pagadoria de Inativos e Pensionistas da Marinha comunica aos interessados que o pagamento relativo ao mês em curso será efetuado amanhã, ao pessoal que recebe através do BEG e nos dias 21 e 22, aos que recebem através da Caixa Econômica Federal.

Ontem, o almirante Mauro Balloussier assumiu o cargo de comandante local do Contrôle Operativo da Área Marítima do Brasil, em ato realizado no Estado-Maior da Armada, com a presença do almirante Moreira Maia e demais autoridades navais.

NO 1º DISTRITO NAVAL

O vice-almirante Maurício Dantas Tôrres, comandante do 1º Distrito Naval, recebeu, ontem, em seu gabinete, o capitão-de-corveta C. E. T. Baker, comandante do submarino «Opportune», da Marinha de Guerra Britânica, que se encontra em visita não oficial ao pôrto do Rio de Janeiro. Pela manhã, oficiais da Marinha Brasileira realizaram uma visita técnica ao submarino, atracado no «pier» da praça Mauá.

CARTAS PROFISSIONAIS

Acham-se abertas na Escola de Marinha Mercante do Rio de Janeiro, até o dia 25 do corrente, as inscrições às Provas de Eficiência Profissional para melhoria de Carta das seguintes categorias: Capitão-de-Longo Curso, Capitão-de-Cabotagem, Primeiro Pilôto, Primeiro Maquinista-Motorista, Segundo Maquinista-Motorista, Primeiro Comissário, Segundo Comissário e Primeiro Radiotelegrafista.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

O diretor-geral do Pessoal da Marinha assinou atos, designando, os capitães-de-fragata Reinaldo Pires Coelho para a Esquadra; Hênio Pedroso da Silveira para a Diretoria do Pessoal da Marinha; os capitães-de-corveta Helmut Roenick para a Diretoria de Eletrônica da Marinha; Orlando Paulo Bonturi para a Diretoria do Pessoal da Marinha; Antônio Artur Fernandes Gomes para o Centro de Contrôle de Estoque de Material; Carlos Alberto Cerveira para a Base Naval do Salvador; Luís Quintanilha Vasconcelos para o Hospital Naval Marcílio Dias; os capitães-tenentes Cláudio Henriques Pires para a Diretoria do Pessoal da Marinha e Roberto Aminger para a Diretoria de Hidrografia e Navegação.

GOVÊRNO DO ESTADO

Aumento Trienal Para Funcionários de 3 Secretarias

PROSSEGUEM as assinaturas de apostilas concedendo aumento trienal para servidores estaduais, tal como estabelece a Lei 802-65. Os atos são de autoria dos diretores das Divisões de Pessoal das Secretarias do Govêrno, Educação e Cultura e Segurança Pública.

OS BENEFICIADAS

A citada melhoria que foi calculada na proporção adequada ao respectivo tempo de serviço na classe a que pertencem, proporcionou melhoria de vencimentos entre 10 e 50% sôbre os níveis e padrões e beneficiou Emília Márcia da Conceição, Amaro da Silva Nunes, Juberto da Conceição, Válter Augusto Brêtas, Antônio Ferreira dos Santos, Luzia de Andrade Freitas, Rosemir Fogaça, Claudionor Dias Ouriques Filho, Geralda Pereira Giodard, Dalva de Oliveira Estêves, Nioton Ribeiro, Sebastião José de Morais, José Lino de Paiva, Washington Luís de Vasconcelos, Darci Afonso de Castro, Vasco Pereira dos Santos, Adriano Augusto Durães, Domício Francisco Borges, Maria Sônia Mascitelli, Claudionor Fonseca, Pizzente Petro, Otacílio Meneses de Azevedo, Antônio Nunes Ouriques Filho, Beatriz Fontes Ribeiro da Costa, Manuel Boti, Berilo José Ferreira Arnaldo Antônio Lopes Francisco Sobreira, João Barbosa, Zilda Alves de Magalhães, José Roque, Leonardo de Oliveira Machado, Jair Pacheco da Silva, Judinerir Mendonça Teodoro, Isoel Gomes da Silva, Arnaldo Antônio Lopes, Iries Gomes Leiras, Silvia Costa Ramos, Darci Noveli dos Santos, Hortência Santos da Silva, Palmira Ana da Conceição, Maria Teresa Martins, Iraci Ferreira da Silva, Severino Ribeiro de Sousa, Neiva da Silva Luís, Maria de Lourdes Alonso Marcelino, Consuelo Fernandes Borges, Armando Gonçalves Ferreira Júnior, Geraldo Tomás de Assis, Lídia Jacques Ouriques Engel, Gisza Kloze, Bernardino Garcia da Rosa, Dagmar Angélica de Azevedo, Elisa Cesário da Silva, Maria de Lourdes da Cunha Lima, Elza Estêves Condor, Pedro de Freitas Rodrigues, Jurema Caldas Guimarães, Delma de Macedo Guilherme, Carolina Braga Barreto, Valdir de Santana, Wilson Cândido de Oliveira, Antônio José de Azevedo, Alfredo Fonseca Lisboa, Luís Antônio Viana, Homero Moutinho, Moacir Nunes Matos, José Coelho de Abreu, Maria de Lourdes Muniz, Genir dos Santos de Oliveira, Jorfeli Vieira de Aguiar, Antônio Lima, Roque Veridiano de Abreu, Neirogino Feliciano da Silva, Antônio Justino Irmão, Gérson de Oliveira Batista, Murilo de Brito Canela, Alcides Rodrigues Aires, José Fidélis de Lima, José da Costa Martins, Jair Mariano Pereira, Wilson Soares da Silva, Carlos Alberto Pereira de Azevedo, Osmar Sales Avelar, Nélson Jesuíno Alves, Ernâni Jordão Caldas, Manuel Velasco Filho, Fipias Gonçalves Haddad Nunes, Milton Ribeiro dos Santos, Murilo Coimbra Anchieta, Avelino José Gracioso, Cláudio de Almeida Catani, Pedro Campos da Silva, Silas de Argolo Silva, Estêvão Fernandes de Morais, Sétimo Botelho Calendo, José Rodrigues das Neves, Oséias Iran Soares de Araújo, Francisco dos Santos Cunha, Ademir Carvalho de Moura, Cícero de Santana, José Alves de Oliveira, Almir Teixeira da Rocha, Agnaldo José da Silva, Odalícia Cristiano Ramos, Maria Amélia Dantas, Darci Jorge Barbosa, Almir Rangel de Carvalho, Jorge da Silva Alcântara, Antônio Flávio Ferreira de Freitas, Josias Maximiano de Oliveira, Sidnei Guilherme Pires, Elza Lopes, Silvia Rodrigues Muniz, Sidnei da Silva Pereira, Wilson da Silva Belgues, Adir Valadão Teixeira, João Félix Augusto Moreira, Célio Fernandes do Lima, Roberto Meneses de eJsus, Rogério de Figueiredo Paina, Otoniel Assunção Júnior, Nilson Cidade, José Gomes Neto, Adilsin de Oliveira Araújo, Alexandre Jorge Campos, Milton Francisco Soares da Silva, Raimundo Sátiro da Nóbrega, Nicolau Velasco, Osmar Estefânio, Arnaldo de Carvalho, Ari Alves Ribeiro, Daniel Francisco da Silva, Mauro Alves de Sousa, Djair da Silva Cardoso, Ubiratan do Rio Branco, Elias José de Oliveira Filho, Edmir Gonçalves, João Hilário da Silva Júnior, Edmundo dos Santos Neto, Herci Machado, Ubiratan Mourão de Oliveira, Eliezer Rodrigues de Paula, Luís Fernando da Silva Megacho, Elzier Vieira de Sousa, Francisco Grecco, Jorge Pimenta Falcão, Sérgio da Costa Jesus, Ivan Faria de Freitas, Adilson da Conceição Marinho, José de Lima Brito, Francisco Jovando de Albuquerque, Dionísio Rodrigues Moreira, Reinaldo Caetano, Raul da Rosa, José Ramos Santos, Desumar Santos Almeida, Aridinei Carvalho Araújo, Zaccheu Bento, Luís Claro Filho, Maurício Moreira Ponce, Luís Santos Oliveira, Almir de Almeida, Antônio Duque, Luís Barbosa Velho, Landemir Cardoso Mendes, Jair Pereira Sá, Osnir Brigthmore Silva, Ivan Bento, Carlos Oliveira Santos, José da Silva, Joaquim Vieira Silva, Jair Silva, Carlos Noronha, Miltor Alves Bandeira, Roberto Correia, Maurício Faria Melo, Gabriel Batista Rosa, Hamilton Tôrres, Levegildo Lima, Sebastião Amaral, Deodato Suzano, Silvino Duarte, Luís Oliveira Carvalhais, José Oliveira Rocha, Israel Mindas, Ari Gomes, Eduardo Vieira, Ernâni Santos, Amauri Ribas Pontes, Silvanilo Oliveira, Valmir Alves Silva, Edson Freire Silva, Eliseu de Sousa Melo, Jorge da Conceição, Ari Sousa Oliveira, Válter Pereira Carvalho, Dilson Constante Silva, Elói Helbourn, Pedro Pereira Pinto, Frutuoso de Sousa Lima, Jair Gonçalves Cruz, Jorge Frutuoso Conceição Manuel Ezequiel Santos, Ubirajara Bitencourt, Luís Jesus Nunes, Francisco de Almeida, Jaime Machado Filho, Plácido Moreira Rodrigues e Ubiraci Marques.

JUBILAÇÕES E APOSENTADORIAS

Em decretos coletivos o governador jubilou os professôres Atalita Emília Carvalheira, Carlinda Dulci Rodrigues, Maria Estela Marques Filizola e Lauro de Oliveira S. Tiago e aposentou os servidores Salvador Serra, Otelo Passareli, Antônio Alves de Oliveira, Oscar de Sousa Magalhães, Orlando Martins, Isaura Fernandes Ferreira, Talita Coelho de Almeida Euclides Francisco de Paula, Armando Correia Garcia, Osvaldo Fernandes dos Santos, Olívia Loureiro Lopes, Antônio Araújo Cavalcânti, Belmiro Cabral, Amélia Cândida Pereira, João de Deus Francisco Luís e Jorge José de Carvalho.

COMISSAO ARQUIVA PROCESSOS

Os membros da Comissão de Classificação de Cargos determinaram o arquivamento dos processos de autoria dos servidores cujos nomes se seguem, por não terem os interessados comparecido para a prestação de prova prática perante a Comissão de Acesso, a qual permitiria, no caso, a melhoria funcional solicitada. O requerimento está em nome de Ivan Gomes da Silva, Sérgio Teixeira, Maria Isabel Pires de Melo, Napoleão Prata Bueno, Francisco Fernandes Norte Melo, José da Costa Pereira, Haroldo Pedro dos Santos, Filonola de Oliveira Martins, Olívia Gallardo dos Santos, Maria do Carmo Mendes, Irene Soares Ramos, Maria Moreira Lopes, Diógenes José da Costa, Enói de Sousa Pereira, Orlando da Luz Trindade, Máurea Duarte Taylor, João Batista Fausto D'Araújo, Dorvalino Garcia do Nascimento, Irene Salgado Maio, Osvaldo Silva, José Gomes Lopes Siqueira, Mário Martins Roubaud, Antônio Macedo Almeida, Maria Correia Dib, Triunfa Barbosa da Silva, Severina Guimarães Soares Bermudes, Zélia Monteiro Diniz, Arlete Floreal Botechia, Osman Freire de Aguiar, Iolanda Cameron Serafim, Sebastião Azevedo, Hermenésio Taquette, Ernestina de Moura Carvalho, Lúcio Vila Bela, Ionice de Castro Paulino, Zelinda França Borges, Edite Machado de Paiva, Juarez Nonato, Júlio Rogério da Silva, Maria Serico Barbosa, Hilda de Oliveira Costa, Pedro Costa Lima, Augusta de Jesus Dias, Maria Joana Marques, Antônio Pereira Duarte, Tolentino Barbosa de Sousa, Maria da Conceição Martins Sousa, Sebastiana Pereira, Anália Rodrigues da Silva, Maria da Penha Xavier Nóbrega, Manuel Amorim Filho, Almerinda Martins, Alvina dos Santos Fernandes, Maria de Jesus Lima, Manuel Carlos Filho, Joaquim de Lima Correia, Henrique Ferreira Vargas, Osmário Brandão Teles, Enes da Silva Pinto, Altamiro Alves da Silva, Maria da Veiga Silveira Machado, Maria Dutra da Costa Mendonça, Júlia Silva, Eunice Teles Ribeiro, Mário Francisco Luís, Euclides Augusto da Silva, Guilhermina Pereira da Silva, Nilton Ferreira, Eleonas Pereira, Firmino Viana da Silva, José Vaz de Melo, Orlando Maciel Soares, Osório Rocha, Léia Pasalacqua Laviola, Osvaldo Ramos de Andrade, Valdemar Ferreira Messias, Norma Cavalcânti, Gilberto de Carvalho, Jorge de Almeida Costa, Sebastião Batista Coelho, Silvestre Fernandes Pinto, Marlene Vasconcelos Ramalho, Flávio de Gouveia, Washington Luís de Oliveira, José dos Santos, Francisco de Paula, José Fernandes, Oldenes Malaquias da Rosa, Pascoal Lucíolo, Manuel João Santana, Epídio Faleiro, Helena da Conceição Morais, Carlos da Silva, Neli Sanz Dunninghan, Marinda Nogueira da Cunha, Serafim de Barros, Custódio Gil, José da Silva, Válter da Fonseca Rosa, José de Jesus Joaquim, Inaldo Ferreira Machado, João Donato Alves, Antônio José da Hora e Antônio Cândido da Silva.

PAGAMENTOS NO BEG

O Banco do Estado da Guanabara S.A. creditará em conta, hoje, dia 19, através de suas 33 agências metropolitanas, os vencimentos dos Servidores do Estado — lote 09 e Superior Tribunal Militar — diferença de vencimentos (abril a dezembro de 1966).

COOPERATIVA HABITACIONAL DOS SERVIDORES DO ESTADO DA GUANABARA (COHASEG)

A COHASEG convida todos os seus cooperativados a comparecerem à Assembléia Geral Extraordinária a ser realizada no dia 20 do corrente, na sede do Clube Municipal na rua Haddock Lôbo, 367, a fim de tratarem de assuntos importantes não só para a referida entidade, como também para os seus cooperativados.

Juiz Decretou a Prisão Preventiva de Cássio: Só Falta Ser Capturado

O JUIZ de Teresópolis decretou, na noite de ontem, a prisão preventiva de Cássio Murilo, o mesmo que, há 9 anos, foi indicado como assassino da estudante Aída Cúri, juntamente com Ronaldo Guilherme, desta feita acusado de haver assassinado a tiros o guarda-noturno Francisco Ovídio de Sousa, naquela cidade, na madrugada de 27 de julho último.

As autoridades fluminenses, inclusive com a ajuda da polícia carioca, estão, agora, empenhadas na captura de Cássio Murilo, que poderá ser prêso a qualquer momento, muito embora a esta altura, sua família já tenha tido tempo de mobilizar todos os meios para mantê-lo foragido, até a sua apresentação, com advogado, para, como nos demais casos, certamente protestar inocência.

NÃO ESCAPARÁ

Contudo, quando, e se isto acontecer — a apresentação do criminoso — Cássio ficará prêso, eis que sua prisão preventiva já foi decretada, na noite de ontem, tão logo o promotor Gastão Carneiro Menescal devolveu os autos do processo ao juiz da comarca, dr. Nilo Rifaldi. De modo que, desta vez, já maior de idade — quando do assassínio de Aída, êle escapou por ser menor — o irrecuperável indivíduo não escapará da cadeia.

AS TESTEMUNHAS

O crime covarde contra o guarda, conforme noticiamos, ocorreu quando Cássio, juntamente com Ivan Cavalcânti Albuquerque e mais três elementos, além de duas jovens — Betty e Ângela — ao fim de um «programa» no «Bridge Teresópolis Clube», saiu à procura de outra «festinha», no sítio do americano dono do «Sítio Collins Lone Pine», no bairro grã-fino do Vale das Iucas». Entrementes, a caminho da tal festa, beberam em bares da cidade, de modo que quando chegaram ali, em meio a um atrito de somenos, Cássio sacou do «38» de Ivan e liquidou o guarda particular. Fugiram todos, na «Kombi» RJ 8-76-22, do pai de Ivan. O veículo foi destruído, incendiado e jogado num abismo, na Rio-Magé, tudo para encobrir mais êste crime de Cássio, e que entretanto não foi conseguido. É que Ivan foi localizado e, inquirido, apontou o companheiro. Também depuseram, acusando Cássio, os outros integrantes do bando: Jorge Stamato, o «Jorginho», (rua Barão de Ipanema, 115, apº 801), Fernando Marques (rua Itaipava, 99, no Leblon) e Marcos de tal, o «Marquinhos» (avenida Vieira Souto, 279), além de Gilberto Morais, que chegou a pedir garantias de vida, ao ser ameaçado, eis que, fora os integrantes do grupo, foi a única testemunha. Também vão ser ouvidas Betty e Angela, que seriam menores, só para complementar o processo, já em fase final, restando, porém, a captura do perigoso Cássio Murilo.

Violências em 4 Mortes Com Assalto Contra o Casal

As violências do fim de semana, que se prolongaram até a madrugada de ontem, na lagoa Rodrigo de Freitas, com o latrocínio de que foi vítima o estucador Antônio de Aquino Alves — assassinado com dois tiros e saqueado por dois assaltantes, na presença de sua namorada — foram marcadas, ainda, por mais um homicídio, em Madureira, onde o sambista Pedro Paulo Estêves da Silva tombou com um balaço na testa, e a morte misteriosa de duas outras pessoas, que a polícia registrou como sendo **suspeitas**.

No crime de que foi vítima o sambista, que saía de uma festa da Escola de Samba Império Serrano, quando foi morto, a 29ª DD já apurou que o criminoso é o indivíduo Jorge da Silva, vulgo «Índio», que fugiu em companhia de dois comparsas, ao passo que a 15ª e a 32ª DD estão investigando, respectivamente, as reais circunstâncias em que vieram a morrer uma «mãe-de-santo», na Rocinha, durante uma sessão de macumba, e Mária Amélia Pavone, em Jacarepaguá, com as autoridades suspeitando que o marido desta espancou-a até matá-la.

MATARAM NAMORADO

«Mé dá o rádio» — foram as únicas palavras pronunciadas pelos dois assaltantes pretos, quando da investida contra o estucador Antônio de Aquino Alves (27 anos, rua São Cristóvão, 40), na madrugada de ontem, quando, em companhia da namorada, Luzia Rafael (rua General Ribeiro da Costa, 2), acabava de sair de uma festa no morro do Cantagalo. Empunhando pistolas automáticas, a dupla de facínoras passou a desfechar tiros contra o trabalhador, quando êle resolveu não entregar um pequeno rádio de pilha e fêz menção de enfrentá-los. O local, totalmente despoliciado, o que ocorre em tôda a cidade, facilitou a fuga dos criminosos para o morro da Catacumba, enquanto, desesperada, Luzia ia até a 15ª DD contar como o companheiro foi liquidado de forma covarde.

NA «IMPÉRIO SERRANO»

Foi por ocasião de uma festa, na quadra da Escola de Samba Império Serrano, em Madureira, que o baterista Pedro Paulo Estêves tombou com um tiro na testa, desfechado por Jorge da Silva, o «Índio», contra quem pesa a acusação de ser também um perigoso assaltante. Aconteceu quando Pedro (solteiro, 33 anos, rua Joai, 445, Vaz Lôbo) resolveu, durante um intervalo da orquestra, conversar com uma mulher que estava no balcão. Não se sabe como e porque, «Índio», que estava acompanhado dos marginais Antônio de Sousa e Paulo dos Santos, alcunhados, respectivamente, por «Brizolinha» e «Ciganinho», resolveu interpelar o sambista. Houve a discussão, uma ligeira troca de empurrões e o tiro desferido por «Índio». O pânico, como era natural, foi dos maiores, do que se valeram os culpados para fugir, com a 29ª DD ainda sem pistas no seu encalço.

MORTE NO RITUAL

A polícia (15ª DD) não está dando muito crédito na versão contada por alguns participantes de um ritual de macumba, que se realizava, na madrugada de domingo, na rua Damião, na Rocinha, em meio ao qual Maria José Mendes veio a falecer. Louco, ao que parece, Francisco Soares (rua Marquês de São Vicente, 140, barraco 68), marido da vítima, chegou a dizer na polícia que «eu já esperava a morte dela». As autoridades, antes de iniciarem as investigações, vão aguardar o laudo cadavérico a ser fornecido pelo IML, atestando a verdadeira «causa mortis». A seguir, partirão para as investigações, caso se confirme a suspeita de crime — por envenenamento ou o que seja.

ESPANCAMENTOS

Por outro lado, a 32ª DD vai ouvir o biscateiro Erotildes Pavone, principal suspeito de haver causado a morte, por espancamentos, de sua espôsa, Maria Amélia Pavone, de 47 anos, que com êle residia na rua General José Eulálio, em Jacarepaguá. Como o casal era dado ao vício da bebida, segundo os parentes e vizinhos da vítima, as autoridades também apuraram que Erotildes, após o «levantamento de copos», costumava espancar Maria Amélia, fato que chegou a se tornar rotina. Ouvido, ainda, na residência, o biscateiro disse que «ela passou mal e morreu». O Instituto Médico Legal é que dirá se a mulher morreu de algum mal súbito ou em conseqüência dos espancamentos. Só a seguir, como no caso de «mãe-de-santo» — a polícia saberá o que fazer quanto às investigações.

DN polícia

O TRAGICÔMICO DO REGISTRO POLICIAL

— Quem com o ferro fere, com êle será ferido...» Isto ou quase: Gérson Marques da Cunha (26 anos, solteiro, rua Figueiredo Magalhães, 771, apto. 210), porteiro do «Sacha's», estava de serviço na porta daquela boate, em Copacabana, quando dois tipos irromperam sôbre êle, golpeando-o à navalha no pescoço. Internado no HMC, Gérson apenas referiu-se à uma briga que tivera, dias antes, com certo freguês, o qual, de certo, levando a pior, prometeu vingar-se. Melhores apurações com a 12ª DD. ● O soldado da PM, Edir Monteiro Lima (22 anos, casado, avenida Brasil 45) foi prêso quando, no interior do táxi GB-40-42-91, dirigido por Ermindo Emílio de Almeida, foi surpreendido fumando um cigarro de maconha. Tentou esconder o «cigarro» mas acabou em cana e, na Vigilância, segundo os agentes dali, quis suborná-los: um revólver «38» para que o deixassem ir embora. Conclusão: autuado por maconha e subôrno. ● A 10ª DD ainda não prendeu os tipos de nomes Sérgio e Renato, que se sabe residirem na rua Senador Vergueiro. Os dois tramaram um namôro com as menores V.M.C. e M.C.L., empregadas da residência de Vanja Orico, e aproveitando a ausência da artista, que se encontrava em São Paulo, levaram-nas para a casa de Vanja (avenida Rui Barbosa, 80, apto. 2.102), promovendo, ali, agitada **festinha**, com o uísque da patrôa. Culminaram por saquear a residência, levando jóias e tudo o mais de Vanja. Parte do roubo, depois da detenção das menores foi apreendida em casa de Maria Inês de Oliveira, na rua Borges de Medeiros, 360. O resto, neca: está com Sérgio e Renato... ● Continuam soltos os três assaltantes que saquearam, na estrada do Sapê, em Rocha Miranda, um caminhão de entrega da «Coca-Cola», roubando do empregado Ernâni Sousa Mendes NCr$ 350,00. A 30ª DD registrou. ● Outro sôlto: Martins Menezes Oliveira, que matou, em Osvaldo Cruz, seu vizinho, o guarda-portuário Rosalvo Bispo Santos. O crime foi porque Martins, tendo levado uma surra de «Carlinhos», sobrinho do guarda, vinha anunciando uma vingança contra seu acessor, também na base da morte. Rosalvo foi interferir e acabou morrendo. A 30ª DD soube do caso. ● O delinqüente Geraldo Damásio, que matou o assaltante «Barriga», porque, como disse, havia sido assaltado pela vítima, já foi encaminhado ao presídio, na rua Frei Caneca. ● Mais dois soltos: Lutero Ferreira, o «Robim Hood», filho de um ex-prefeito de Três Rios e que, hábil na fuga, logrou escapar a nado, depois de voltar ao crime. A polícia o viu quando êle ia para a casa da noiva Sônia, funcionária da Caixa Econômica, mas o ladrão caiu na água e foi embora. No Rio, Edgar Mendes Maciel (rua Jair 128 em Queimados) é o outro foragido. Sábado, para vingar sua demissão da «Brahma» êle armou-se de revólver e foi àquela firma, na rua Marquês de Sapucaí, e matou o chefe de serviço Antônio Peçanha do Espírito Santo, a quem responsabilizava por sua dispensa. Na ânsia de fugir, Edgar ainda feriu outro empregado da firma, o chofer José de Moura Araújo, já fora de perigo. Inquérito na 4ª DD. ● Alberto Pinho Gonçalves (67 anos, casado, ladeira do Castro, 17) foi atropelado, no Atêrro da Glória, pelo auto GB-30-94-23, dirigido por Humberto Karam Gélio, que foi autuado na 9ª DD. Vítima no HSA. ● Júlio Angrácio Viegas (42 anos, português, casado, rua Miguel, 618, fundos) foi atropelado na rua Conde Bonfim, esquina de Cascata, pelo auto GB-11-54-81, dirigido por José Melo, autuado na 19ª DD. A vítima foi internada no HSA. ● Iolanda Machado de Sousa (34 anos, rua Professor Hilário da Rocha, 48), foi apartar uma briga do casal Aílton-Hilda Holanda — seus vizinhos — e acabou levando a pior. É que Aílton, irritado com sua intervenção, considerou-a inoportuna, de pronto, passando a surrar Iolanda, que foi socorrida de ferimentos diversos no Hospital Paulino Werneck. A 37ª DD anotou.

SOLTOS OS ASSASSINOS DOS DOIS MOTORISTAS

As autoridades das 19.ª e 25.ª DD ainda não progrediram em suas investigações para prender o assassino ou assassinos dos motoristas Gotlieb Benjamim Gomes, liquidado por assaltantes no Méier, e José Manuel da Silva, êste morto na rua Bom Pastor, na Tijuca, por um ladrão de camisa verde que, frustrado no saque e na hora da fuga, também baleou o guarda-noturno Dionísio Joaquim.

A Polícia, ontem, passou a apontar o delinqüente José Ferreira Mendonça», o «Zezinho», como autor dos dois latrocínios e vem caçando ativamente, mas a última notícia que se teve do bandido foi sábado, quando êle, que estivera homisiado em casa de um tio, em Jacarepauguá, foi cercado mas rompeu o cêrco e logrou escapar como bem entendeu

REVOLTA

Enquanto isso, a classe permanece em revolta, na expectativa de que as autoridades encontrem, de fato, uma solução para os assaltos, eis que, pelo visto, a «Operação Ôlho Nêle» não vem surtindo os efeitos esperados. Ontem, voltando-se contra «Zezinho» em suas suspeitas, os agentes acharam que o bandido apresenta as mesmas características do assassino do chofer José Manuel, que seria o mesmo que matou Gothieb Benjamim. Também através do chofer Abnel Vieira da Silva que, no crime da Tijuca, deu fuga ao assaltante-homicida, diz que sem saber do que se tratava, levando-o dali para o Flamengo (em frente ao «Bruni-Flamengo»), está sendo utilizado nas diligências, fazendo «retrato-falado» do criminoso. Ontem, o chofer Idimar Machado da Silva, revoltado e apavorado com a onda de assaltos, veio ao «DN» para apresentar uma sugestão, segundo a qual «deveria ser constituída uma patrulha-volante, integrada por 200 motoristas, com direito a identificar os passageiros suspeitos, a fim de ajudar a Polícia». Itamar reclamou contra a inexistência de qualquer serviço de proteção à classe, dizendo que certa feita foi assaltado e teve d abandonar o carro e correr para escapar com vida. «Zezinho», o suspeito n. 1 das mortes, é tipo perigoso, foragido da penitenciária e condenado, segundo a Polícia, a 60 anos de prisão.

CRIME DO PAIOL TERIA LIGAÇÃO COM O DA LAPA

A Polícia (31ª DD), finalmente, através da "colaboração" de algumas mulheres de vida fácil que perambulam pelas imediações da Central do Brasil, identificou como sendo Maria de Lourdes Batista, de 26 anos, e que residia num quarto do hotel suspeito de nome "Resende, na rua do Resende, 109, o cadáver encontrado, há dias, nos fundos do antigo Depósito de Munições do Exército e que estava recolhido no IML desde a semana passada, quando, em Deodoro, a vítima foi "currada" e estrangulada por um maníaco que lá a abandonou depois de "Estrangulador da Central". Por outro lado, as investigações para sua localização prosseguem, já havendo suspeitas de que seu nome é Antônio Miguel e que um de seus hábitos seja vender contrabando na Praça XV. Maria das Graças dos Santos, a "Dayse", continua desaparecida desde o dia 3 do corrente, já acreditando a Delegacia de Homicídios que ela tenha sido vítima, também, do "Estrangulador". Outra que sumiu repentinamente é Teresinha Maria da Silva, companheira de infortúnio de Maria de Lourdes Batista, e a quem as diligências visam localizar para que diga — se não foi assassinada pelo maníaco — o que sabe a respeito da sua companheira, com quem ela mantinha romance mais assíduo, se fôra jurada de morte por alguém, etc. A polícia, inclusive, investiga a possibilidade de haver alguma ligação entre a morta identificada como Maria de Lourdes Batista e o assassinado rufião Darci Ianino, o "Comprido", liquidado à bala na Lapa. Seu mandante seria um sargento da Marinha que, antes, chegou a ferir, também, o guarda-noturno Branco. Contudo, Hilda Batista e Maria Alice, esta amante de "Comprido" e a primeira, de Valmir dos Anjos — inclusive o marginal morto — todos êles residem ou residiam no hotel suspeito do crime de maior repercussão, em Deodoro.

Levou Bala na Cabeça na Hospedaria

Manuel Vaz Branco (25 anos, espanhol), servente da hospedaria de nome «Truebe Armãs», situada na rua Machado Coelho, 106, no Mangue, foi internado, ontem, no HSA, com um tiro de pistola 7,65, constando que tentara suicídio. A arma, apreendida, foi levada para o Hospital Souza Aguiar, onde a vítima se encontra entre a vida e a morte, cabendo, agora, à 6ª DD, esclarecer a tragédia: se foi tentativa de suicídio ou de homicídio, já que a vítima não pôde falar para contar o caso. ● Nédia Espírito Santo (25 anos, solteira, avenida Cesário de Melo, 584, casa 8, em Campo Grande) também tentou morrer, ingerindo barbitúricos. Ela foi internada, grave, no Hospital Rocha Faria, constando que cometeu a tentativa por haver brigado com o namorado, Jair Felício da Silva. ● Outra que brigou e quis morrer: Adélia Pena Alves (23 anos, casada, rua Seguantina, 78, em Agostinho Pôrto) abriu o gás por ciúmes do marido, tudo porque brigara com a família. Está internada no HGV.

Violência da PM no Clube: Inquérito

Espera-se que seja instaurado inquérito para apurar as violências da Polícia Militar, através de cem homens de quatro choques e alguns pipes-comandos, que invadiram o "Clube Monte Sinai" na rua São Francisco Xavier, espancando várias pessoas, inclusive menores. Na festa de sábado, denominada "Noite da Gata Siamesa", houve uma briga e o PM ali de serviço interveio, tomando o partido de um dos brigões e sendo empurrado pelo outro. Ao pedir reforço e a corporação mandou todos os choques, sob o comando do sargento Campos, culminando, de acôrdo com os próprios organizadores da festa, com vários feridos, entre êles José Carlos, Ricardo Soares Monteiro, de 15 anos, rua Curuzu, 13, apto. 102, e Mário Veiga de Almeida Júnior. Dois choques tiveram os números anotados: 9-4-BM e 9-74/6º Batalhão. As violências saíram de um desentendimento e foram acabar num bar da rua Pereira Siqueira. Enquanto os brigões que provocaram o conflito, sequer foram identificados.

Cel. Arsênio Nobrega Filho

(MISSA DE 7º DIA)

A família do Coronel ARSÊNIO NOBREGA FILHO, sensibilizada, agradece tôdas as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento, e convida para a missa de 7º dia, que será celebrada, amanhã, quarta-feira, dia 20, às 10h30m, na Igreja de São Francisco de Paula, no Largo de São Francisco.

Noé Fernandes Marques Filho

(FALECIMENTO)

Zizelda Moreira Marques e filhos, Maria da Conceição Marques, Adelino Ferreira Longra, espôsa, Luiz Theobaldo de Lamonica, espôsa e filho, e Mário Fernandes Marques e espôsa, cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu querido espôso, pai, filho, irmão, cunhado e tio NOÉ, e convidam os demais parentes e amigos para o sepultamento, hoje, têrça-feira, dia 19, às 15 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, sala 6, para o Cemitério de São João Batista.

Luiz Oscar de Mello Nóbrega

(MISSA DE 30º DIA)

A família de LUIZ OSCAR DE MELLO NÓBREGA, agradece, sensibilizada, às manifestações de pesar recebidas por ocasião de seu falecimento e convidam para a missa de 30º dia, que será celebrada, hoje, têrça-feira, dia 19, às 11 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. do Carmo, na rua 1º de Março.

"DN" SUBURBANO

CASCADURA, JACAREPAGUÁ, MADUREIRA, IRAJÁ E ADJACÊNCIAS

E O ÊRRO CONTINUA

Do sr. Humberto Fernandes Cardoso recebemos uma carta reclamando que a Estrada do Sapê entre as ruas Barão de Jacuí e Rio Claro, quando chove fica alagada. Transcrevemos um trecho da referida carta: «Sr. Redator em nome dos moradores e em meu próprio, pois também sou vítima, já que resido neste trecho da Estrada que citei, faço do sr. nosso porta-voz. Os moradores locais lhe ficariam eternamente gratos se por seu intermédio vissem solucionados êstes problemas, pois vários apelos já foram feitos e até hoje só tivemos promessas Diz ainda o sr. Humberto Fernandes que as galerias estão entupidas de areia, e a limpeza dos valões se faz necessária uma vez que as águas das chuvas escoam pelos referidos valões. É do sr. Paulo Moreira a XV R.A. portanto, nós confiamos no dinamismo e boa vontade do sr. administrador.

A foto nos foi enviada pelo sr. Humberto Fernandes mostrando como fica o local da Estrada do Sapê após as chuvas.

O sr. José Maria Carmezin Pereira pede por nosso intermédio um sinal luminoso para rua Goiás na Estação da Piedade. O acidentes ali são diários, inclusive com vários casos de atropelamentos com mortes. Outros já apresentaram a mesma sugestão. Apelamos ao comandante Celso, diretor de Trânsito para ir até Piedade verificar essa irregularidade. O subúrbio precisa da sua presença Comandante!

Acontecimentos Suburbanos

O Cascadura Tênis Clube fêz realizar sábado próximo passado o baile da coroação da «Rainha da Primavera».

O River Futebol Clube com seu famoso baile de sábado com o Conjunto «Os Travessos».

O Clube dos Suboficiais e Sargentos da Aeronáutica apresentando cartazes da Televisão e Rádio no seu baile do dia 16 do corrente.

Seleção Carioca Joga à Tarde no Chile

PELÉ FOI CONVOCADO

SÃO PAULO — Pelé foi convocado e figura entre os 23 jogadores que defenderão a Federação Paulista de Futebol nos amistosos de sábado próximo, no Mineirão, contra Minas Gerais e dia 26, no Maracanã, diante dos cariocas. O técnico Aimoré Moreira chamou 6 jogadores do Santos, 5 do S. Paulo; 4 do Palmeiras; 4 do Corintians e 4 da Portuguêsa de Desportos.

OS CONVOCADOS

Eis a relação dos 23 jogadores convocados:

Goleiros: Félix e Picasso;

Zagueiros: Carlos Alberto, Zé Maria, Clóvis, Jurandir, Dias, Baldochi, Ferrari e Rildo;

Meio-campo: Clodoaldo, Dudu, Ademir da Guia e Rivelino;

Atacantes: Bataglia, Flávio, Ivair, Ratinho, Edu, Pelé, Toninho, Paraná e Babá.

NO MORUMBI

Aimoré Moreira será auxiliado pelo preparador físico do Corintians, José Teixeira; médico, Francisco Serra Manso; massagista, Mário Américo, da Portuguêsa de Desportos.

A apresentação dos convocados está marcada para hoje, às 10 horas, na sede da Federação Paulista, começando, logo a seguir, o treinamento e os exames médicos no Morumbi.

Bonsucesso e Olaria Venceram

Além do Flamengo que se reabilitou do revés em Uberlândia, derrotando a seleção de Ituiutaba pela contagem de 3x1, com dois gols de Ademar e um de João Daniel, mais dois clubes cariocas estiveram em ação no domingo.

O Bonsucesso jogou em Teresópolis, onde derrotou o Teresópolis, pela contagem de 3x0, gols de Gibira (2) e Dênis.

O Olaria fêz sua estréia em Manáus, enfrentando e vencendo o São Raimundo, por 1x0, gol de Naldo, sendo expulso o ponteiro Escurinho no final do jôgo. O Olaria voltará a jogar hoje, em gramados amazonenses, contra o Rio Negro. (SP-"DN")

GARRINCHA NÃO VIAJA

Mané Garrincha não foi atuar pelo Bahia, em Salvador, contra o Santos, porque apresentava o joêlho esquerdo bastante inchado e, consultado pelo dr. Mário Marques Tourinho, não teve permissão para viajar. E ainda mais, proibiu-o de jogar durante dez dias, de maneira que sua ida com o São Cristóvão à Bolívia, também foi cancelada. Mané ganharia cêrca de 2 mil dólares.

ENTIDADES DIÁRIO NAS

CBD — Antônio Viug foi designado pela CBD para dirigir o jôgo de hoje à noite, em Campos, entre Atlético Mineiro e Goitacaz, pela Taça Brasil.

* * *

A Associação Uruguaia de Futebol comunicou à CBD que seu selecionado não virá ao Brasil, recusando a proposta da Federação Mineira, de 12 mil dólares para um jôgo amanhã, no Mineirão, contra a seleção mineira.

* * *

A Iugoslávia, através da Varig, pediu à CBD um jôgo com o selecionado brasileiro, em 68. A CBD solicitou que a Federação da Iugoslávia entre em contato direto com a entidade brasileira.

* * *

FCF — Fla-Flu, no sábado, abrirá a 11ª rodada do Campeonato Infanto-Juvenil, na Gávea, às 15h30m. Nesse dia também jogarão América e São Cristóvão, no Andaraí, no mesmo horário.

* * *

A rodada será completada no domingo, com todos os jogos realizando-se às 9h30m e assim distribuídos: Olaria x Portuguêsa, na rua Bariri; Madureira x Campo Grande, em Conselheiro Galvão; Bangu x Vasco da Gama, em Môça Bonita e Bonsucesso x Botafogo, em Teixeira de Castro.

* * *

O Vasco da Gama comunicou que rescindiu, amigàvelmente, o contrato com o profissional Paulo Bim, cedendo todos os direitos sôbre o jogador ao Comercial de Ribeiro Prêto, da Federação Paulista de Futebol. Também foi concedido, oficialmente, o empréstimo do goleiro Edson, ao Olaria, até o dia 31 de dezembro dêste ano.

* * *

O Flamengo envlou ofício à entidade carioca agradecendo o tratamento recebido dos dirigentes do Campo Grande quando ali estêve, jogando pelo campeonato da cidade. O ofício foi transcrito no boletim da FCF.

* * *

O sr. Álvaro Bragança, nôvo diretor do Departamento de Árbitros, teve sua posse transferida para a próxima quinta-feira, de acôrdo com sua própria solicitação.

Brito, de mão levantada, pedindo impedimento, enquanto Evaldo caminhava célere para marcar o segundo gol dos mineiros, foi barrado por Zagalo, que não gostou da sua atuação no jôgo contra Minas Gerais. Zé Carlos tornou-se o titular da seleção carioca e enfrentará o selecionado chileno, hoje à tarde, nesta condição. (Foto SPORT PRESS).

SANTIAGO, Chile — (Especial para o «DN») — A seleção Carioca joga contra o selecionado chileno, hoje, às 17 horas (hora do Rio), no estádio Nacional, representando a CBD, partida que faz parte das comemorações da Independência do Chile.

O técnico Zagalo resolveu escalar Zé Carlos no lugar de Brito, sendo essa a única alteração na equipe carioca. O selecionado chileno já está escalado e o trio de arbitragem, do Chile, será formado pelo juiz Jorge Cruzat e os auxiliares Rafael Hormazabal e Domingo Massaro. As duas equipes jogarão assim:

Seleção Carioca — Manga, Fidélis, Zé Carlos, Leônidas e Paulo Henrique; Carlos Roberto e Gérson; Paulo Borges, Roberto, Mário e Paulo César.

Seleção Chilena — Olivares; Herrera, Adrisola, Quintano e Enberley; Hodge e Prieto; Araya, Reinoso, Sanches e Foullaux.

OS CARIOCAS

Com apenas um individual e dois treinos coletivos a seleção dirigida por Zagalo foi ao Mineirão e empatou com a seleção mineira, por 2 a 2, depois de estar perdendo por 2 a 0, sem fazer uma exibição convincente.

Logo a seguir, embarcou para esta capital, onde tem hoje o seu segundo compromisso, terminando a sua programação de jogos amistosos na próxima têrça-feira, quando enfrentará a seleção paulista, no Maracanã, para os dirigentes do Fundo Monetário Internacional, que se reunirá naquela época, no Rio.

Zagalo alterou a seleção para o início da partida, fazendo entrar Zé Carlos no lugar de Brito, que durante o jôgo contra os mineiros foi o responsável pelo desentrosamento da defesa durante todo o tempo em que estêve em campo, a qual melhorou depois da entrada de Zé Carlos, mais acostumado a jogar dentro do sistema de Zagalo.

E' possível que haja alterações durante a partida, principalmente no ataque, caso Mário e Paulo César apresentem a mesma produção de sábado último, quando estiveram muito aquém das suas reais possibilidades. Assim, Rinaldo, na extrema esquerda, e Luís Carlos ou Nei, pelo meio, terão chance de jogar, pois o treinador quer testá-los para utilizá-los na partida contra os paulistas.

Os cariocas fizeram ligeiro individual ontem, dirigido por Chirol, na própria concentração.

OS CHILENOS

Dirigido pelo argentino Scopeli, os chilenos cresceu, derrotando a seleção argentina e o Internacional de Milão, ambos por 1 a 0, nesta capital.

O treinador argentino, que já dirigiu clubes e seleções mexicanas, só manteve a ala esquerda da equipe que disputou a última Copa do Mundo, que é formada por Sanchez e Foullaux, fazendo uma verdadeira renovação no resto do time, já com vistas à próxima disputa mundial.

A seleção carioca, vestindo a camisa da CBD, será um bom teste para o nôvo selecionado chileno, que apresenta um futebol rápido, inteligente, insinuante e brusco, em seu sistema defensivo, conforme o modêlo em voga desde a última Copa do Mundo.

Apesar de não ter Pelé e os grandes nomes da seleção Canarinho, bom público deverá comparecer no estádio Nacional, principalmente para aplaudir aos seus ídolos, componentes da seleção chilena.

BRUNO VAI BOTAR PARA CORRER ELENCO DO FLU

Júlio Bruno começou ontem, oficialmente, a treinar fisicamente o elenco do Fluminense, dando um individual puxado de 90 minutos, e hoje a dose será repetida, pois, segundo o próprio treinador Alfredo Gonzalez, "não temos jogos programados e o melhor é apurar a forma atlética do time".

Manifestando-se sôbre a contratação de Júlio, o técnico de campo disse que "passarei a cuidar da parte técnica e tática, o que me deixa mais à vontade. Aliás, eu carecia de um elemento como o atual preparador físico, pois vinha acumulando as duas funções com prejuízos para mim. Cuidarei a partir de hoje (ontem) de dar a melhor estrutura tática e técnica ao time".

Um nôvo problema surgiu para Gonzalez, com a suspeita de fratura dos meniscos de Jardel. Ontem foi feita uma radiografia, cuja revelação se dará hoje. O lateral direito não participou do individual de ontem. Sòmente amanhã é que Gonzalez dará o primeiro conjunto da semana.

Embora a situação de Valdomiro já esteja pràticamente resolvida, faltando apenas o entendimento final com Dilson Guedes, que continua sem ir ao clube, ainda bastante gripado, espera-se para hoje a decisão da assinatura de contrato. O goleiro acertou a venda de seu passe por NCr$ 20 mil, dando NCr$ 5 mil ao Flamengo e recebendo, ainda, de ordenado, NCr$ 700,00.

GENTIL COMEÇA MÉTODO ALEMÃO E ARRASA TIME

Gentil Cardoso iniciou na manhã de ontem o treinamento pelo método alemão, dizendo, ao final de 80 minutos de exercícios físicos, que «êsse de hoje foi mole» e «daqui por diante o «arraza-quarteirão» vai ser brincadeira de jardim de infância». Mas a verdade é que os jogadores vascainos deixaram a cancha esgotadíssimos e reclamando da dureza do sistema alemão, muito bem denominado «power training».

Do individual não participaram Bianchini, que não compareceu nem deu satisfações, porque os dirigentes do Monterrey, do México, pràticamente já desistiram do jogador, que não quis ser experimentado e nem o presidente João Silva concordou com isso; Ananias, que estêve em São Januário mas nem mudou a roupa, pois está com torcicolo; Lourival e Erandir, que foram a Recife e retornam sexta-feira, e Valdir, que volta amanhã de Brusque, em Santa Catarina.

COLETIVO HOJE

Não tendo nenhum amistoso programado e, inclusive, um provável jôgo com o Corintians foi vetado por Gentil, que prefere preparar a equipe para o São Cristóvão, dia 28, esta manhã haverá coletivo. Carlinhos, craque do interior mineiro, de 17 anos, que vem sendo a sensação do infanto-juvenil, será experimentado no time titular, na extrema-direita. O técnico faz muito fé no jovem craque e o presidente João Silva está entusiasmado com sua atuação ante o Flamengo.

Fontana estêve ontem fazendo tratamento. Não ficou na enfermaria porque disse que não trouxera roupa. Todavia, hoje, segundo determinou Gentil, será recolhido. Quanto a Jorge Luís, recuperou-se e participou do individual, nada sentindo.

Cancelado o Jôgo Minas x Uruguai

BELO HORIZONTE — Os Uruguaios acabaram não aceitando a proposta dos mineiros para a realização de apenas um jôgo, mediante 12 mil dólares, achando que seria antieconômico sair de Montevidéu para realizar sòmente uma partida. Desta forma, não haverá o anunciado jôgo internacional programado para amanhã, entre Uruguai x Minas Gerais, tendo o presidente José Guilherme, da Federação Mineira, determinado o seu cancelamento, depois de receber a resposta negativa dos uruguaios, através da CBD.

PENSANDO NOS PAULISTAS

O treinador Mário Celso disse que, dentro do programa de treinamento, haverá esta semana dois coletivos, um hoje, e outro quinta-feira, aprontando a equipe para o jôgo de sábado à noite, diante dos paulistas, no Mineirão. A seleção não contará com os jogadores do Atlético, que está disputando a Taça Brasil e tem jôgo marcado para domingo, nesta capital. (SP-"DN").

ATLÉTICO ESTRÉIA NA «TAÇA BRASIL»

CAMPOS — O Atlético Mineiro estréia hoje à noite na IX Taça Brasil, enfrentando o Goitacás, campeão do Estado do Rio. O time dirigido por Fleitas Solich contará com todos os seus jogadores, inclusive aquêles que estiveram na seleção mineira. O vencedor da série de dois jogos entre Atlético x Goitacás será o adversário do Botafogo.

JUIZ E EQUIPES

A partida será disputada no Estádio da Cidade, campo do Goitacás, sendo iniciada às 21h15m. Os dois times terão estas constituições:

Atlético: Hélio; Humberto, Vander, Grapete e Décio Teixeira; Vanderlei e Amauri; Buião, Ronaldo, Lacy e Tião.

Goitacás: Rodoval; Berlito, Pereira, Ronaldo e Alfreu; Néo e Manenéu; Maurício, Chico, Carlos Augusto e Nilton.

A arbitragem pertencerá a Antônio Viug. (SP-DN).

Conflito de Morte no Futebol Turco

ISTAMBUL, TURQUIA — Pessoas que provocaram os distúrbios por causa de um jôgo de futebol, nos quais 42 espectadores morreram, atearam fogo, ontem, a um hotel e danificaram lojas na cidade de Sivas, na Turquia Central.

A Polícia e os soldados lutam para restaurar a ordem, enquanto milhares de residentes de Sivas procuram revanche sôbre pessoas que vivem em Kayseri, 110 milhas distante, destruindo propriedades dêles em Sivas.

Cêrca de 600 espectadores também ficaram feridos após o jôgo em Kayseri. A Polícia em Sivas tenta controlar a situação proibindo às pessoas de viajar para Kayseri. Mas os perturbadores viraram suas atenções para bens locais de propriedade de habitantes de Kayseri, ateando fogo no Hotel Belediye e danificando seis grandes lojas.

Milhares de pessoas marcharam através das ruas de Sivas, exigindo que o govêrno assegure o retôrno dos corpos dos residentes mortos na luta em Kayseri.

Os corpos das vítimas, a maioria delas de Sivas, segundo se afirma, encontram-se num necrotério em Kayseri, enquanto o govêrno turco investiga a luta.

Fôrças policiais em Sivas foram reforçadas, enquanto os perturbadores correm de rua a rua no centro da cidade, atacando propriedades que afirmam pertencer a habitantes de Kayseri.

As autoridades locais pediram três batalhões de tropas de fora da cidade, e mais tarde apelaram para a província vizinha de Yozgat, pedindo reforços. Neste meio tempo o govêrno central ordenou que um esquadrão policial de 100 homens fôsse enviado de Istambul para Kayseri, para auxiliar na manutenção da ordem naquela cidade.

ATAQUE A RESIDÊNCIAS

O chefe de Polícia de Sivas, Nihat Erkek, disse que os perturbadores estão tentando localizar residências onde pessoas de Kayseri estão residindo, e afirmou: "Temo que estas residências possam ser atacadas esta noite."

O jôgo de futebol que deu início ao barulho era entre o Sivas Spor e o Kayseri Spor, velhos rivais da segunda divisão turca.

Os fãs perturbadores interromperam a partida após o juiz dar um gol duvidoso aos 20 minutos, e então os torcedores brigaram nas ruas de Kayseri, com pistolas, facas e garrafas quebradas. A maioria das vítimas morreu esfaqueada.

O técnico do Sivas Spor, Hilmi Kiremitci, culpou o povo de Kayseri pelo início da confusão.

"Havia apenas três mil pessoas de Sivas no estádio de futebol", disse, acrescentando: "Os kayseris queriam matar todos nós. Salvamos nossas vidas fugindo."

Os torcedores de Sivas foram revistados pela Polícia em busca de armas antes de poderem entrar no estádio.

SEMPRE O JUIZ

"As pessoas de Sivas foram as únicas agredidas e mortas. Nem um simples habitante de Kayseri foi morto pelos perturbadores de Sivas", disse Kiremitci, que durante o jôgo os jogadores de Kayseri fizeram faltas violentas continuamente no time de Sivas.

"O juiz expulsou o zagueiro lateral direito de Kayseri por uma falta, mas mudou de idéia e permitiu que o jogador continuasse após os fãs de Kayseri começarem a atirar pedras sôbre êle.

"Pedi aos meus jogadores para abandonar o gramado e não brigar", disse Kiremitci. "Se êles tivessem brigado o total de mortos teria atingido 100".

O primeiro-ministro turco Suleyman Demirel, que está em visita de 10 dias à União Soviética, adiou sua partida para Moscou por 24 horas, enquanto seu gabinete discute a questão.

Paulistas Vencem Fácil Fórmula Vê

José Carlos Pace, pilotando o carro nº 2, foi o vencedor da «Prova Presidente Costa e Silva, realizada domingo no autódromo do Rio, para onde foi transferida, já que havia sido programada como parte dos festejos de inauguração do «Trevo do Estudante».

Emerson Fitipaldi, com o carro nº 7, e Maneco Cambacau, carro 9, chegaram em segundo e terceiro lugares, respectivamente, e formaram, juntamente com o vencedor, a equipe Lemar de São Paulo, mas Pace e Fitipaldi sustentaram uma bela luta pela ponta durante todo o desenrolar da prova, empolgando o diminuto público que compareceu ao autódromo, e bem distantes dos demais concorrentes.

PRIMEIRA BATERIA

A primeira bateria, em 20 voltas, apresentou o seguinte resultado: 1º — carro 2 — José Carlos Pace; 2º — 7 — Emerson Fitipaldi; 3º — 9 — Maneco Cambacau; 4º — 91 — Henrique Fracalanza; 5º — 45 — Bob Sharp; 6º — 96 — Norman Casari; 7º 25 — Carlos Macedo; 8º — 22 — Carlos Palhares; 9º — 84 — Pedro de Lamare; 10º — 58 — Antônio Avelane; 11º — 38 — Manuel Ferreira; 12º — 8 — Ricardo Barlei; 13º — 5 — Celso Almeida; 14º — 28 — Amauri Mesquita; 15º — 37 — Antônio Sousa; 16º — Ricardo Achcar. Os carros 28 e 50 desistiram com problema de máquina.

SEGUNDA

A segunda e última bateria, também em 20 voltas, ofereceu a seguinte classificação; carros 2 — 7 — 9 — 84 — 87 — 22 — 96 — 8 — 38 — 45 — 5 e 25. A média horária da prova foi de 114,120 e a melhor volta pertenceu ao carro 2, de Pace, com 1'45"8. A classificação final apresentou: 1º — Pace; 2º — Fitipaldi; 3º — Maneco Cambacau; 4º — Pedro de Lamare; 5º — Henrique Fracalanza; 6º — José Maria Ferreira (Giú); 7º — Norma Casari; 8º Carlos Palhares; 9º — Carlos Macedo. Os demais não conseguiram pontos.

AIMORÉ MOREIRA DEIXA PALMEIRAS

SÃO PAULO — O treinador Aimoré Moreira, após a derrota da equipe do Palmeiras, contra o Guarani, não resistiu às vaias e pressões da torcida tendo pedido imediatamente a demissão de suas funções, aceita pelo Departamento de Futebol e presidência do clube.

Mário Travaglini, supervisor de futebol do clube do Parque Antártica, e que sempre nestas oportunidades, assume as funções de treinador, será apresentando aos atletas como técnico da equipe até o final do campeonato, embora muitos acreditem que um nome poderá surgir a qualquer momento e a contratação venha a ser imediata.

Leal, treinador do América de Rio Prêto e que vem dirigindo com grande categoria a equipe interiorana de Rio Prêto, pode vir a ser chamado para assumir em poucos dias, as funções de técnico do quadro.

Quanto a Ferrúcio Sandolli, a torcida quer a sua saída assim como os jogadores, que acham que o dirigente palmeirense perturba o time e não trata os atletas como devem. Um côro muito grande pede a saída de Sandoli, mas ela ainda não se concretizou, embora possa ocorrer a qualquer momento.

NEGRÃO RECEBEU D.A.

O Governador Negrão de Lima recebeu, ontem, em seu Gabinete, (foto) a Diretoria do Departamento Autônomo da Federação Carioca de Futebol, liderada pelo sr. João Ellis Filho, que se fazia acompanhar do Presidente da FCF, sr. Otávio Pinto Guimarães, e do Presidente do Conselho Regional de Desportos, sr. Abelard França. Na ocasião, o sr. João Ellis Filho agradeceu ao Chefe do Executivo o apoio do govêrno do Estado às atividades amadorísticas de seu Departamento, que congrega mais de 300 clubes cariocas. Informou que o Departamento, embora vinculado à federação tem plena autonomia e tudo tem feito para estimular as atividades esportivas dos clubes.

Fla Chegou Ontem Pode ir à Bahia

O Flamengo teve os seus jogos em Vitória cancelados e espera para hoje uma resposta de Salvador, na Bahia, a fim de se exibir ali, no próximo domingo, contra adversário a ser indicado, pela cota líquida de NCr$ 10 mil.

Os rubronegros retornaram, ontem, às 16h10m, do interior de Minas, com Bria queixando-se da arbitragem e elogiando ao mesmo tempo o comportamento da equipe, ressaltando que Ademar está começando a entrar em forma e Reyes vai ser muito útil quando estiver integrado na equipe.

NINGUÉM

O dr. Nei Mauro informou que ninguém voltou machucado sèriamente. «Contusões sem a menor importância», disse o médico, que gostou do estado físico do plantel na parte que lhe diz referência.

O paraguaio Reyes disse também que nada sentiu no tornozelo esquerdo e queria saber se o seu passe já tinha chegado da Espanha.

AMANHÃ

Os craques rubronegros foram dispensados ainda no Santos Dumont e amanhã terão que se apresentar, às 15 horas, na Gávea, pois está marcado um individual ou mesmo conjunto, dependendo o fato da confirmação ou não do jôgo em Salvador, já que os prélios em Vitória, a 21 e 24 do corrente, foram cancelados ontem pelo empresário.

Os gaveanos receberam NCr$ 100,00 pela vitória sôbre a seleção de Ituiutaba, gratificação que foi paga lá mesmo.

Fluminense Não Quer Antecipação

Surgiu, ontem, na sede da Federação Carioca, a notícia de que a Portuguêsa pretendia antecipar para o próximo domingo em seu campo o jôgo do dia 30 com o Fluminense, aproveitando a paralisação do campeonato e a falta de jogos, para atrair um público bem maior, que assim não ficaria mais uma tarde domingueira sem futebol.

Apesar de estar bastante gripado em sua residência, o vice-presidente Dilson Guedes, do Fluminense, declarou ao repórter que "o Fluminense [illegible] pretende antecipar o jôgo. Todos sabem que nosso quadro está se recompondo e precisamos de tempo para um entrosamento [illegible] apresentação na Ilha do Governador". Desta maneira, será mesmo dia 30 Fluminense x Portuguêsa, pela 5ª rodada do campeonato da cidade.

telhado de vidro

• NESTOR DE HOLANDA

SERVIDOR PÚBLICO

ESCREVE-ME O PRESIDENTE da Associação dos Servidores do Trabalho, Indústria e Comércio, Pedro Paulo Valverde. Sua carta é louvável grito em defesa do Servidor Público Civil, «o qual de um tempo para cá, vem sendo menosprezado, chacoteado, justamente por quem mais teria obrigação de defendê-lo, ampará-lo e até de enaltecê-lo: a autoridade. No caso, — prossegue o missivista — a autoridade seria o Govêrno pelos seus representantes maiores, os ministros, e pelo seu representante específico, o diretor-geral do DAPC».

De fato, venho observando isso. A campanha de desmoralização do Servidor já chegou a tal ponto, que se anunciou a transferência para o comércio bom número de funcionários. E isso ultrapassa qualquer dos limites que deveriam existir para o pundonor...

Atiram o Servidor Civil, preconcebida e insistentemente, à execração pública, tachando-o de inútil, de parasito. Tentam destruir e levar à rua da amargura tôda uma coletividade. E não observam que isso, partindo de homens do Govêrno, é espécie de repúdio de autores à própria obra...

Porque talvez existam funcionários inúteis, mas por culpa exclusiva dos homens do Govêrno. Em geral, são tios, primos, irmãos, pais, cabos-eleitorais, são bonitonas de estimação em desfiles de plásticas e mini-saias pelos corredores das repartições...

Não pertence a êsse grupo o Servidor Público que fêz concurso, capaz e eficiente, que precisa do emprêgo para viver, mas é mal-remunerado, sacrificado, vítima de desumanas injustiças. E, ainda por cima, difamado.

Homens do Govêrno divulgam que há 200 mil ociosos no Serviço Público. É mentira, tenho certeza. Mentira, porque continua sendo aplicada a «política» do preenchimento de cargos...

Mas se fôsse verdadeiro o número, de quem seria a culpa? Indiscutivelmente, dos homens do Govêrno. É muito mais indignos êsses seriam nas funções de mantenedores de 200 mil ociosos, do que os 200 mil ociosos...

Isso me faz lembrar fato ocorrido, há anos, quando meu amigo Odylo Costa, filho, dirigia o vespertino «A Noite». O «Jornal do Comércio» era órgão conservador, abarrotado de matérias maçantes. Não publicava fotografias e vivia de tiragem reduzida. E uma velhota procurou o Odylo:

— Trouxe-lhe várias crônicas de minha autoria. Desejo que o senhor mande publicá-las no «Jornal do Comércio».

Odylo, muito espantado, argumentou:

— Mas, minha senhora, nada tenho a ver com o «Jornal do Comércio». Sou diretor de «A Noite».

E a velhota:

— E' que minhas crônicas são tão chatas, que só servem mesmo para o «Jornal do Comércio»...

Mesmo caso dos homens de Govêrno que difamam seus próprios funcionários.

TELHAS-VÃS

MEIRA PIRES, diretor do Serviço Nacional de Teatro, aplaude, com entusiasmo, a idéia partida desta coluna, e encampada pelo presidente Joracy Camargo, da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, de mudar o nome do Rival-Teatro para Teatro Jaime Costa. E acaba de enviar ao Governador Negrão de Lima o seguinte ofício: «Senhor Governador. Jaime Costa encheu vários ciclos do teatro brasileiro. Foi mesmo, sem exagêro, um precursor, com tenacidade perene, a serviço da cena nacional, onde sua presença, em dados momentos, atingiu o máximo de sátira e técnica interpretação. Nunca se viu uma existência que tanto tivesse penetrado bem no íntimo das perguntas e respostas do fenômeno teatral. Sua atividade artística sempre existiu na ausência do improvisação, consciente que era Jaime Costa do sacrifício, do labor extenuante e da fé na descoberta das decifrações psicológicas dos personagens. Jamais acreditou nas vitórias fáceis e na voragem traiçoeira das intuições. Jaime Costa era o estudo, a meditação, a imaginação criadora compondo a linha do papel e meditando silenciosamente diante do texto enigmático. Foi, portanto, um excelso artista, um comediante perfeito, uma vocação cênica acima do trivial e senhor da mais requintada técnica na arte de representar. Por conseguinte, tôdas as homenagens tributadas a Jaime Costa são justas e merecidas. E nada mais justo e oportuno que a idéia de mudar o nome do Teatro Rival, para Teatro Jaime Costa, para a qual pedimos, em nome do Serviço Nacional do Teatro, o valioso apoio de Vossa Excelência. Atenciosamente (a) Meira Pires».

★

TRAFICANTES de tóxicos e entorpecentes têm sido fàcilmente absolvidos. Isto por culpa de interpretações dadas à Constituição, em seu Capítulo II (Da Competência da União), Art. 8º, nº 7, letras A e B. Os juízes federais sentem-se incompetentes para julgar os traficantes, quando nos flagrantes não estão caracterizadas ligações interestaduais. Os estaduais se dizem incompetentes, porque o assunto é da alçada federal. Nesse vaivém, esgota-se o prazo legal de 48 horas. Caducam os flagrantes. E os processos são arquivados...

★

E ESTÃO CONVIDADOS para comparecer ao Grande Trianon, na Rua Luís de Vasconcelos, 252, sede social do Conselho Nacional da Analfabetização, ou Analfabrás, o gerente e os pintores de letras do cinema de Botafogo responsáveis pelo grande cartaz que anunciava o filme **A Vingéssima Quinta Hora**. Basta êsse **vingéssima** para que todos tenham as fotografias no quadro de honra da Galeria da Necedade. Deverão levar certidão de nascimento ou outra qualquer prova de que nasceram...

ÁGUA-FURTADA

DEUS LHE PAGUE, de Joracy Camargo, que, como se sabe, voltou ao cartaz no Teatro Serrador, estreou batendo recorde: nada menos de quinze lotações esgotadas. ● **O PROF. CLARIVAL DO PRADO VALLADARES** realizará conferência, hoje, às 21 horas, no auditório do Colégio Brasil, sôbre **«Art Nouve au nouveau» no Brasil**. Promoção das Edições Tempo Brasileiro. ● **TRIANGULO CARIOCA**, semanário dirigido pelo jornalista Rogaciano Marques de Freitas, continua circulando, com agrado geral, em Bangu e em outros subúrbios cariocas. ● **E A «REVISTA DO RÁDIO»** acaba de instituir o «Prêmio Procópio», como incentivo aos que se dedicam à arte cênica. Em fevereiro, o «Troféu Procópio» será entregue em solenidade pública. Excelente iniciativa de Anselmo Domingos, diretor da revista e autor teatral.

ABC da Arte de Jogar Com a Arte

Ganhar a Bienal de São Paulo, como ganhar a de Veneza ou a de Tóquio, significa muito mais que isso para o artista: um aumento do preço dos seus trabalhos no mercado mundial. A arte já não é privilégio de museus e milionários, todos querem ter em casa o seu original, modesto ou não. Quem não pode ter um quadro autêntico, procura pelo menos, as reproduções. Só nos últimos meses, surgiram no Brasil, duas publicações semanais de pintura. A capital do mercado de arte é a Europa, especificamente Londres. Lá, êsse Canaletto (século XVIII) acima, "Regata no Grande Canal", foi vendido por 100 mil libras. (NCr$ 760.200). Êsse Monet (impressionista) da esquerda, "A Ponte de Argenteuil", por NCr$ 870.000. O outro quadro é de Van Gogh, valia, em 1959, um têrço do que vale hoje: 640 mil cruzeiros novos. Mas a maior parte das vendas é de quadros baratos. Aprenda aqui como se ganha dinheiro jogando no mercado de arte.

A SOTHELBY'S — uma das maiores lojas de leilão de obras de arte de Londres — vendeu em 1959, por 225.000 cruzeiros novos, o quadro **Les Déchargers**, de Van Gogh. Quatro anos mais tarde o quadro foi colocado novamente em leilão na Sothelby's, por seu proprietário. Foi vendido por 337.500 cruzeiros novos. Em abril de 1965 foi vendido na Park-Bernet's, a casa de leilão de Nova York pertencente à Sothelbys. O preço: 639.750 cruzeiros novos.

Era apenas mais uma aventura do incrível jôgo que constitui o mercado internacional de arte. Funcionando como uma bôlsa de valôres, em que os preços sobem e baixam dia a dia, em que centenas de fatôres influenciam o valor de um objeto de arte, êste mercado cresceu tremendamente nos últimos anos. Investir em objetos de arte, na Europa, é tão comum quanto investir em ações de alguma indústria ou emprêsa comercial.

O maior fator no crescimento do mercado de arte foi o desejo cada vez maior de as pessoas possuírem quadros.

Por quê as pessoas gostam de ter quadros? Em primeiro lugar, pelo prazer estético particular de quem contempla o seu Matisse na parede. Mas há outras causas. A posse de objetos de arte confere ao dono, e mesmo às nações, um certo «status» social. É uma frase em Londres: atualmente, para um país ser reconhecido, precisa de uma bandeira, um time de futebol e um Cézanne.

Com o aumento da procura de quadros, duas coisas cresceram: o mercado de arte ficou maior e mais complexo e o número de artistas aumentou consideràvelmente: só em Nova York, atualmente, trabalham 50 mil pintores.

Esta rápida e intensa comercialização da arte provoca freqüentemente expressões de desprêzo. Como a arte moderna não exige que os pintores dominem bem a técnica de pintar, torna-se cada vez mais fácil candidatar-se a uma vaga de artista sério. Quando a coisa chega a êste ponto, aparece todo o mecanismo que deverá canalizar, manobrar, fazer a publicidade e vender a produção dos artistas. Aí é que começam os protestos.

Estranhamente, tal protesto não surge contra editôres de livros, gravadoras de música ou produtores de teatro. Acontece que as artes visuais têm uma característica própria. Cada obra de arte é um exemplar único, com um aspecto quase sagrado. O artista tem o monopólio de suas obras. Só êle é capaz de produzí-los.

Na verdade, a comercialização de uma coisa nada tem a ver com seu valor artístico. É claro que a opinião de especialistas e críticos tem uma certa influência sôbre o valor de um pintor ou escultor. Mas é uma influência vaga, pouco definida, muito menos importante que a influência exercida pelos próprios comerciantes de arte, que podem valorizar ou desvalorizar a obra de um pintor, à sua vontade.

BUSCAR lucro na arte nunca foi tão comum como atualmente. A maioria dos compradores compra um quadro com um ôlho em seu valor artístico e o outro em suas possibilidades como investimento. Os preços são inteiramente artificiais, pois não se pode dizer que exista um valor intrínseco numa pintura ou numa escultura. Os preços estão sujeitos às manobras dos vendedores e dos leiloeiros, dos homens de museus e especialistas, colecionadores e críticos, aos problemas de raridade ou moda.

Quando uma galeria faz uma grande retrospectiva de algum pintor, imediatamente as outras galerias que possuam obras dêsse pintor sobem seus preços, para aproveitar a publicidade. O mercado de arte pouco tem a ver com a estética. Membros da Bôlsa de Valôres de Londres já passaram para a «bôlsa de arte», como o caso de Rodin Sanderson. Sanderson aconselha seus clientes a empregarem todos os seus lucros em «obras de arte de tipo internacional, que aumentarão seguramente de valor». E dois escritores concordam com Sanderson.

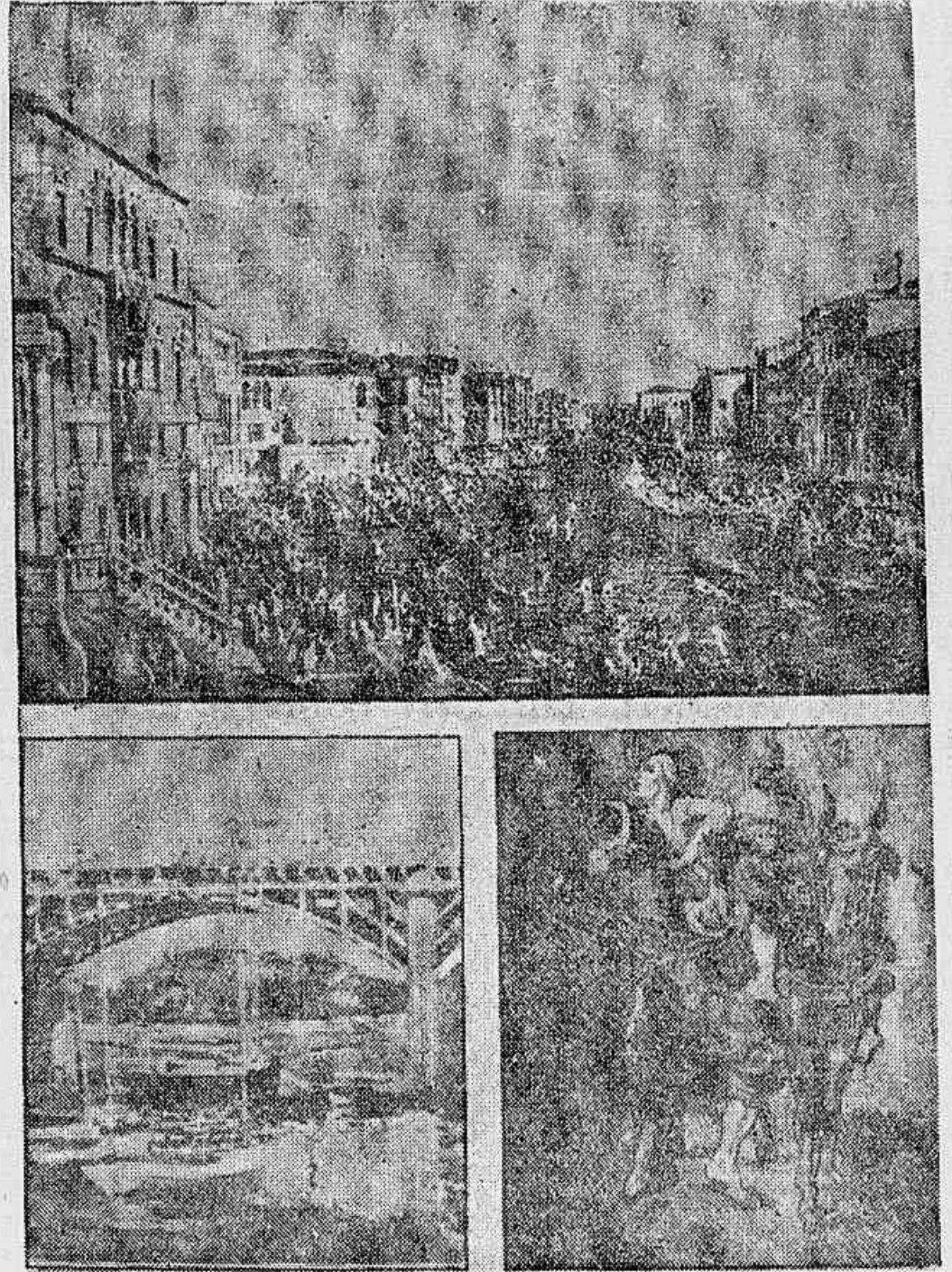
Franz Pick, em seu livro **Relatório dos Valôres Mundiais**, esclarece que «em 1965, a porcelana francesa valorizou-se em 15%; mobília Chippendale, 30%; pratarias, 40%; pintores impressionistas franceses, 40%; mestres clássicos, 30%».

Também Richard H. Rush, um banqueiro e investidor americano, em seu livro **Artê como Investimento**, diz que «os trabalhos de Van Gogh, Gauguin e Cézanne tiveram seu valor aumentado em 4.833% entre 1930 e 1960».

Há pessoas capazes de prever que artista terá sucesso e dará lucro no futuro. São as que conseguem maiores lucros. Comprar uma escultura de Henry Moore, por 30 libras (pouco mais de NCr$ 200,00), em 1930, era um negócio excelente. Mas poucas pessoas sabiam disso. Henry Moore, agora, é considerado o maior escultor vivo do mundo.

Os comerciantes de arte usam os leilões para desembaraçar-se de obras que não conseguem ou não querem vender em suas galerias particulares. E para influir sôbre os preços.

Um comerciante pode ter três aquarelas de um mestre clássico pouco conhecido, que provàvelmente conseguiriam apenas 600 cruzeiros novos em um leilão. Êle então coloca uma delas à venda, usa um cúmplice e faz lances até chegar ao dôbro do preço que poderia ser esperado. O comerciante acaba comprando de volta seu quadro (e pagando a comissão), mas consegue aumentar, mesmo que por curto período de tempo, o valor de mercado de suas duas outras aquarelas.

O jôgo da arte não é um esporte apenas para particulares. Nações e govêrnos também estão envolvidos. Os países não mandam mais navios de guerra para visitar os outros, mandam a Mona Lisa ou o tesouro de Tutankhamon. Vencer a Bienal de Veneza, a mais importante competição de arte, é conseguir mais prestígio que vencer uma batalha.

COMPRAR obras de arte é um dos maiores negócios de Londres. Atualmente, apenas na cidade, são negociados por ano, 65 milhões de libras em arte (quatrocentos e oitenta e sete milhões e quinhentos mil cruzeiros novos). Os maiores preços nos leilões londrinos são notícias nas primeiras páginas dos jornais do mundo. As maiores vendas são feitas em leilões, e os principais são os da Sotheby's, Christie's e Bonham's. Essas firmas, desde 1945, operam também fora do território britânico.

Londres tornou-se a capital do mercado de arte mundial com a inauguração da era do jato. Na verdade, entre os incontáveis fatôres que controlam o mecanismo comercial da arte, um dos mais importantes é, simplesmente, o nôvo Aeroporto de Londres.

Não é fácil para o artista vender um quadro. O leiloeiro cobra entre 10 e 12%, mais 8% sôbre a venda efetuada. E é preciso não esquecer de marcar um preço mínimo. Caso contrário, uma obra com valor comercial de 500 mil cruzeiros velhos pode ser comprada por 20 mil, tranqüilamente.

O movimento dos leilões é arriscado como o movimento de apostas num hipódromo. Até as pessoas mais acostumadas podem cometer erros e perder oportunidades.

A assinatura em um quadro pouco significa. Tôdas as boas falsificações têm também ótimas assinaturas falsificadas. Além disso, todos os grandes comerciantes aconselham: é preferível comprar um ótimo quadro de um pintor menos conhecido, que um péssimo quadro de um pintor famoso. Principalmente quando êste pintor famoso tenha pintado muito em sua vida. Dos pintores com obras muito numerosas, só os grandes quadros sobem e mantêm seu valor no mercado. «Comprar pelos olhos, não pelos ouvidos», é a regra básica.

Os salões de venda há muito comerciam com mestres clássicos. Apenas recentemente, entretanto, as grandes casas começaram a negociar com a pintura moderna. A primeira venda de modernos inglêses na Sotheby's rendeu o equivalente a 142.500 cruzeiros novos. A última, 630.000.

Atualmente, as maiores firmas passaram a centralizar seus negócios não em vendas altíssimas e espetaculares, mas em um número cada vez maior de vendas pequenas, abaixo de 1.000 cruzeiros novos. Mais de 70 países mandam vendedores à Sotheby's, e quase 70 mandam compradores. Até a União Soviética manda obras de arte para Londres.

«A função básica de um leiloeiro é vender obras de arte, a mando de seus donos, pelo maior preço possível», diz Bruce Chatwin, ex-diretor da Sotheby's. «Isto é muito diferente de um negociante que deseje comprar uma obra de arte pelo menor preço possível. Às vêzes nós seguimos a pista de coleções até os confins do mundo, e estamos sempre à procura de novas coleções para vender».

DIARIO DE BOLSO maria claudia

É TEMPO DE FLORIR AS ROUPAS!

Sensacional, a primavera! A gente fica com uma vontade louca de falar nela tôda a hora, nem que seja apenas para mudar de assunto... E assim é que hoje ela serve de tema para um blá-blá-blá ameno, sôbre roupa-jovem.

No croquis de Dayse, uma resposta a primavera:

● vestido-saia-calça, com cinto e bolsos estampadinhos; um boné, também de flôres, completa o conjunto ultrajovem e muito de acôrdo com o calendário.

QUANDO CHEGA O CALOR

Parece que vem aí o calor, aquêle calor tipicamente nosso funcionando até mesmo em épocas impróprias. Mas nem por isso o apetite diminui dada a variedade de pratos leves e ao mesmo tempo agradáveis.

As sobremesas têm uma grande aceitação, particularmente as saborosas tortas, mesmo numa estação quente, porém os ingredientes escolhidos devem ser os mais frescos.

Êste leve menu aqui sugerido, começando talvez por um suco de tomates, servirá para o almôço de um dia **quentinho**.

ASPARGOS COM MÔLHO DE PRESUNTO

Latas de aspargos (equivalentes a 1,5 kg sem a água, que poderá ser utilizada em sopas), 1 colher de farinha, 25 gr. de manteiga, 3 dl. de leite Ofco, 100 gr. de presunto cozido, 70 gr. de queijo ralado, sal.

Prepare um môlho **Béchamel** derretendo a manteiga, juntando-lhe a farinha e, pouco a pouco, o leite quente. Deixe engrossar, mexendo sempre para obter um creme homogêneo. Fora do fogo junte o presunto cozido bem picado, sal e queijo ralado.

Escorra os aspargos e numa travessa retangular que possa ir ao forno e à mesa, bem untada com manteiga, coloque os aspargos lado a lado, alternando as pontas. Cubra com o môlho **Béchamel** e meta em forno quente o tempo necessário para alourar ligeiramente.

Caso os aspargos forem frescos, e nessa época podem ser encontrados, deve-se cozê-los da seguinte maneira: leve ao fogo uma panela alta em que possam ficar em pé. Deite água com sal até ao meio e logo que levante fervura coloque os molhos de aspargos (a água não deve tocar nas pontas). Tape e deixe cozer 20 a 25 minutos se forem grossos ou 12 a 15 minutos se forem delgados.

RODAPÉ

GIANA MORONI está em Paris às voltas com muitas compras para verão. Depois, um desfile que seria no Country, mas está em período de cogitações no Copa. E por falar em Copa, um «bravíssimo» a RAQUEL SANTOS JACINTO (que andou muito resfriada esta semana) por sua eficiência elegante como secretária de Oscar Ornstein.

—«*»—

A CONDÊSSA MORCALDI recebeu em sua bela residência o S. A. I. o Príncipe Pedro Henrique de Orleans e Bragança, que aniversariava, para um almôço muito íntimo e carinhoso. Presentes S. A. I. DONA MARIA DE ORLEANS E BRAGANÇA e todos os filhos. Apenas um membro da numerosa família ausente: a jovem D. ANA MARIA (primeira nora imperial...), que se encontrava adoentada. O almôço, servido em porcelanas, cristais e pratarias da época do Império, teve menu perfeito, a cargo da excelente quituteira D. ELZA, conhecedora de todos os segredos da nossa cozinha autêntica.

—«*»—

Logo mais, às 13 horas, encontro de «comilanças» deliciosas, no restaurante Cabral-1500: vatapá, feito pelo magnífico Miguel de Carvalho, em benefício do Solalício da Sacra-Família. A promoção é de LOURDES CARVALHO e o restaurante foi gentilmente cedido por seu proprietário, Dr. Heitor Garrido. MADAME CAMPOS, que estará presente, sorteará entre as presentes uma coleção de seus famosos pós cintilantes.

—«*»—

Mais uma elegante que trabalha «de verdade»: HELÔ AMADO, na agência de turismo do Banco Lowndes.

—«*»—

Foi festejado o 22º aniversário da Organização das Voluntárias, com missa celebrada pelo Padre Leising, que louvou o trabalho da organização através do Brasil. Sua fundadora, ELISA COIMBRA BUENO LYNCH, nos informa: atualmente contam com 425 núcleos, de Norte a Sul, com 16.000 voluntárias trabalhando!

—«*»—

Consta que vai ser colocada junto ao MAM uma placa com os dizeres: «A cidade agradecida ao Banco Central». Tudo isso pela beleza com que se apresentam o Castelo e adjacência com roupagens novas para a reunião do Fundo Monetário Internacional. E ao Celso Silva, o dinâmico organizador do congresso, será prestada homenagem logo após o encontro, com almôço no restaurante Floresta (floresta da Tijuca). Homenagem extensiva aos seus colaboradores MARIZA MURRAY e José Augusto Fiaenz.

Cinema

GERALDO SANTOS PEREIRA

A MORTE DE UM MATADOR

REVEZANDO suas atividades de ator, produtor e intérprete, Robert Hossein consagrou-se como um dos mais famosos, ativos e [illegible] nomes do cinema europeu. É dos tais que se pode chamar de "grande cara para o cinema". Sua estampa é, de fato, privilegiada: forte, máscula, estranha, de personalidade inconfundível. Seus vigorosos traços fisionômicos, o ar permanentemente melancólico e misterioso: a impressão de uma vida interior meio amargurada são características marcantes de uma presença cinematográfica familiar aos espectadores mundiais.

Como ator e diretor as características de Hossein são muito menos notáveis e destacadas. Jamais suplantam a discreta eficiência técnica que não substituem os mediocrizantes limites da mediania. Sua eficácia procede mais da experiência do que de um talento especial ou criativo. Hossein é um veterano, um artesão laborioso. Acabou aprendendo seu "métier", naturalmente. Talvez êle próprio saiba disso, pois jamais pretendeu realizar a versão cinematográfica de um tema insólito ou excepcional. Seus filmes enquadram-se nas trilhas bem pisadas do convencionalismo e da usura de um cinema mais preocupado com o "box-office" do que com os Festivais.

"A Morte de um Matador" inscreve-se nesta linha. Nesse sentido, o filme é até mais modesto do que as anteriores incursões do célebre artista. A fita narra uma história policial indefectivelmente acadêmica. Seu maior defeito não é ser escolar, formal, sem imaginação e inventiva: é o permanente ar anacrônico que rescende de suas imagens vulgarizantes, de sua velhice recalcitrante, sua atmosfera mofada de coisa abusiva. Não há grandes emoções, grandes rasgos, grandes seqüências. Há, isto sim, um bitolamento genérico da narrativa, de personagens, diálogos e conflitos dramáticos. O entrecho desenvolve-se dentro de uma geometria convencional de "mise-en-scène", de esclarecimento psicológico, de definição moral, de entrechoque emocional. Há uma cadência isocrômica que submete ação e personagens à monotonia tediosa da rotina e do lugar-comum. Por isso o espectador em momento algum leva sua atenção àquele ponto de tensão e expectativa que só os grandes filmes sabem provocar. Reina no filme, em síntese, uma atmosfera de entorpecimento, de fastio, de neutralidade emocional. Isto define a falta de imaginação, de originalidade, de vibração artística. A própria máscara imutável de Robert Hossein nos sugere o fastio e a preguiça.

A cine-biografia de "Pierre Massa", um marginal e "gangster" de profissão, é tema exaustivamente tratado pelo cinema: é o homem mau de sempre que cumpre pena na penitenciária pela tentativa frustrada do furto de um banco. Após o assalto, inicialmente bem sucedido, as circunstâncias o levam a acreditar que seu cúmplice e grande amigo "Luciano", o atraiçoara, visando a afastá-lo para, sem mais obstáculos, conquistar sua irmã. "Massa" deixa a prisão e sai em busca do pseudo-traidor, agora vivendo com "Maria". "Luciano" nega o "dedo-durismo". A decisão é confiada ao chefe da "Máfia" local, que escolhe a roleta-russa como saída para a dúvida. "Massa" mata "Luciano", mas "Maria", sua irmã, o denuncia à polícia, terminando a história com a velha seqüência que prova, mais uma vez, que o crime não compensa.

"A Morte de um Matador" é um filme de carreira, vinculado ao prestígio de seus intérpretes, entre os quais se destacam, além de Hossein, Marie-France Pisier, Simon Andreu, Jean Lefebvre, Robert Dalban, Lila Kedrova e outros. Nenhum entusiasmo provocará até mesmo aos fanáticos do filme policial e de "gangsters". Estes, provàvelmente, como nós, até chegam a bocejar no cinema, discretamente, como manda a boa educação.

GENTE DA TELA

SANDY DENNIS obtém nôvo triunfo por sua participação no «Up Down Staircase», filme aplaudido no recente Festival de Moscou, e dirigido por Roberto Mullingan.

000

JOHN MILLS está descontente: certamente no papel de um rude e intolerante pai de família da baixa classe. Esta atuação no filme «Enfim, nós» lhe valeu o prêmio de melhor ator no recente «Festival do Filme de San Sebastian».

000

ALAIN DELON não sabe ainda quem atuará a seu lado no filme que iniciará brevemente, «Diabòlicamente Votre». Seu produtor, Raymond Danon, e seu diretor, Julien Duvivier, hesitam entre três vedetas, Ursula Andress, Candice Bergen e Senta Berger.

000

ANOUK AIMÉE interpretará o principal papel feminino de «Lugano», o próximo filme de Edouard Luntz. A história de uma mulher que foi deportada quando era criança e que se esforça por libertar-se de seu passado. No mês de outubro Anouk Aimée rodará «Un Soir, Un Train» sob a direção de André Delvaux, um diretor belga.

000

MIRELLE DARC, que começou «Week-End», nôvo filme de Jean-Luc Godard, será a vedete de «Etoile du Sud», baseado em Jules Verne, cujas tomadas de vista terão lugar na África e que será realizado por um diretor britânico para a produtora Andrée Debar.

Fotogramas

BREVE, «EL JUSTICERO» — Mais um filme brasileiro pronto para lançamento: «El Justicero», de Nélson Pereira dos Santos, baseado no romance de João Bethencourt, «Aventura de El Justicero», um cafajeste sem modo e sem mácula». O principal intérprete, como se sabe, é Arduíno Colassanti, que terminou recentemente «Garôta de Ipanema», e a heroína é Adriana Prieto.

*

ALFENAS FAZ CINEMA — Tudo parece indicar que Alfenas, a culta cidade sul-mineira, terra natal do crítico Carlos Fonseca, irá constituir um interessante centro regional do cinema brasileiro. Lá foi inteiramente filmado «O Levante das Saias», com direção de Ismar Pôrto que também deseja realizar na bela cidade as versões de três outras peças de Vaidir de Luna Carreiro: «Um Leão Está na Arena», «Revolução em Campina Brava» e «O Cristo Submerso». Repetir-se-á o ciclo de Cataguases?

*

ENCONTRO CULTURAL — Paralelamente ao encontro dos dirigentes nacionais do cineclubismo brasileiro com a direção do Instituto Nacional do Cinema, dia 22 de setembro próximo, terá lugar no sábado, dia 23, no auditório do Museu da Imagem e do Som, uma reunião de representantes das entidades culturais do cinema brasileiro, durante a qual serão traçados planos de uma ação em comum com o INC visando ao fomento de sua atividade. Deverão comparecer além do representante da autarquia federal, dirigentes da Cinemateca do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, da Cinemateca Brasileira, de São Paulo, do Museu da Imagem e do Som, do Conselho Nacional de Cineclubes, da Escola Superior de Cinema, de Belo Horizonte, e da Escola de Cinema «São Luís», de São Paulo.

*

CINEMATECA, 67 — A partir do próximo dia 15 de outubro, a Cinemateca do MAM estará règiamente instalada em seu antigo endereço, agora ampliado e, inclusive, contando com moderna sala de projeção de 250 lugares. Após a reunião do Fundo Monetário Internacional, a Cinemateca terá, finalmente, acomodações dignas de seu extraordinário trabalho de irradiação da cultura cinematográfica.

CÂMARA EM AÇÃO

NA INGLATERRA — O documentário em côres da BBC, «Tre Private Life of the Kingfisher», ganhou a Medalha de Prata no recente Festival Internacional do Filme, realizado em Moscou. Inscrito no setor de filmes de curta-metragem o documentário tem uma duração de 25 minutos, tendo sido rodado em côres e em prêto-e-branco para transmissão pela televisão. Trata-se de um estudo detalhado, resultante da longa observação feita com um casal dêsses pássaros selvagens, de belíssimas plumas, e muito encontrados na Grã-Bretanha.

000

● Outro recente êxito britânico, no setor curta-metragem, foi o teledocumentário «Mafia No!», que recebeu a Placa «Leão de São Marcus» e «Indus Waters», laureado com a medalha de Ouro da Câmara de Comércio. Ambos os prêmios foram concedidos no Festival Internacional de Filmes Documentários de Veneza. «Mafia No!» foi rodado na Sicília Ocidental e registra a marcha-protesto de Danilo Dolci contra as subhumanas condições de pobreza, corrupção e violência ali criadas pela influência daquela diabólica organização.

000

NA FRANÇA — «Entends-Tu Les Chiens Aboyre?» será realizado no México, em novembro, por Françoise Reichenbach. Foi êle mesmo quem escreveu o argumento, juntamente com Carlos Fuentes, escritor mexicano. Dois temas em conjunto: a luta contra a feitiçaria a favor da medicina, e as relações entre um pai e um filho.

000

● Jacques Rivette, autor de «La Religieuse», vai começar «L'Amour Fou», história de um casal que se desune. A ação situa-se no meio teatral, entre atôres que estão ensaiando «Andromaque». Jacques Rivette apelou para Jean-Pierre Kalfon e Bulle Orier que já representaram juntos em «Les Bargasses» e em «Les Idoles». Kalfon será o diretor de «Andromaque» e Bulle Orier uma atriz que, aliás, abondona seu papel.

000

● Jean-Louis Trintignant irá encontrar-se, no corrente mês, em Bratislava, com Alain Robbe-Grillet, seu diretor em «Trans-Europ Express», para «L'Homme Qui Ment», uma espécie de Don Juan moderno, cujo maior prazer consiste em mentir.

O FILME EM CARTAZ

Volta o Vento a Soprar

O relançamento de "...E o Vento Levou", agora em cópia de 70 milímetros e som estereofônico, é acontecimento de destaque na semana em curso. Com roteiro de Sidney Howard, planejamento de William Cameron Menzies, direção de Victor Fleming a mais rendosa realização do cinema, em todos os tempos, volta a fabricar rios de dinheiro, trazendo aos saudosistas a imagem inesquecível de Clark Gable, Vivien Leigh e Leslie Howard, já falecidos, além de Olívia de Havilland, Thomas Mitchell, Barbara O'Neil e outros. Semana de suspiros, como se vê, e de melancólicas sugestões para as velhas gerações

Teatro

HENRIQUE OSCAR

Pedro Bloch e a Crítica Portuguêsa

A APRESENTAÇÃO no Teatro Villaret de Lisboa da peça "Os Pais Abstratos" de Pedro Bloch, pela companhia do Teatro Princesa Isabel do Rio, com direção de João Bethencourt, cenário de Pernambuco de Oliveira e interpretação de Glauce Rocha, Jorge Dória e Ana Maria Nabuco (substituindo Darlene Glória), após excursão dêsse mesmo espetáculo pràticamente por todo o Brasil, determinou na imprensa especializada da capital portuguêsa comentários de que foram extraídos os seguintes trechos: "Pedro Bloch, nos dias de hoje, é autor dramático brasileiro triunfal no seu país com mais peças representadas para as platéias de cá e de um modo geral com agrado grande.

Por sua sensibilidade, quase exacerbada, por seu romantismo de figurino moderno, expurgado do tempo passado, muito longínquo, em que as faces das mulheres só eram belas quando a sua palidez lembrava *um belo entardecer de outono* (Georges Sand *dixit*), empolga os que amam ver a emoção entronizada nos palcos, por suas qualidades de observador, com atitudes de *partisan*, embora comedidas, se não condicionadas, interessa aos que pedem ao teatro um ajuizar implacável se não da realidade *tout court*, pelo menos de certos aspectos da realidade que se erguem no mundo grandes algaraoas, com misturas dramáticas ora pungentes, ora repulsivas, de lama e sangue. *Os Pais Abstratos*, consoante o critério dos que estão à direita, é de uma audácia até o extremo limite em que ela deve ser consentida num palco e, no dos que estão à esquerda, constitui malgrado certa ironia demolidora ou, pelo menos, dissolvente, uma brincadeira com o fogo mais brilhante do que perigosa. O que ela é, acima de tudo, é uma peça admiràvelmente bem construída, supremamente bem dialogada, com muita psicotenia literária, sem que a ação um momento sequer seja submergida pelo palavreado" (Cristiano Lima, no "Diário de Notícias").

Armando Ferreira do "Diário Popular" escreveu: "O brilhante texto de "Os Pais Abstratos" exige da representação o complemento de seu valor teatral. O trio responsável pela humanidade das figuras de Bloch realizou um trabalho muito aplaudível. O Brasil soube acertar o passo com o teatro de análise à vida e às preocupações modernas".

O "Diário de Lisboa": "Com tudo isto e a simpatia do público temos teatro brasileiro em Lisboa. Glauce Rocha é magnífica atriz. O Teatro Princesa Isabel, que veio para estar um mês, talvez acabe por se atardar no convívio de nosso público".

Escreveu Urbano Tavares Rodrigues de "O Século": "Pedro Bloch nos dá em sua comédia humor, virtuosismo e arte de desenhar caracteres. Glauce Rocha é uma atriz de alto a baixo. Lindo timbre de voz, rica e sóbria de inflexões, uma presença que agarra o público. Jorge Dória e Glauce Rocha conquistaram-nos. Êle tem um vivo poder histriônico. Estamos certos de que esta deslocação a Lisboa vai resultar num êxito que os méritos da peça e do desempenho justificam".

Henrique Rodrigues em "Novidades": "Os Pais Abstratos" é uma obra de denúncia, em que os personagens são sêres vivos. O espetáculo ontem estreado bem podia ser o início dum intercâmbio luso-brasileiro, pois o teatro brasileiro é uma realidade. Jorge Dória maravilhou-nos no Danilo; Ana Maria Nabuco completou o trio, ao lado da impecável Glauce Rocha, numa noite que satisfaz plenamente a quem gosta do bom teatro".

PROGRAMA DE RICARDO BANDEIRA. NO TNC

O mímico Ricardo Bandeira modificou a programação e suas atuais apresentações no Teatro Nacional de Comédia: até o próximo domingo, dia 24, sòmente "Autobiografia Precoce", de Evtuchenko, e na outra semana, de 26 a 1º, a pantomima inspirada no "Hamlet", de Shakespeare.

PUBLICAÇÕES RECEBIDAS

Recebemos o nº 7/8 de "Tcheco-Eslováquia", revista da Embaixada da República da Tcheco-Eslováquia no Brasil, o nº 9 de "Guanabara em Revista", do Museu da Imagem e do Som do Estado da Guanabara e novos números de "España Semanal", boletim do Servicio Informativo Español e de "L'Officiel des Spectacles" e "Paris Weekly Information", as duas últimas revistas enviadas pela Air France. Recebemos ainda, enviado pelo Conselho Britânico, o "Play Bulletin", com resumos de críticas dos espetáculos londrinos de março a maio dêste ano.

SÓ ATÉ DOMINGO — Nélson Xavier e Fauzi Arap numa cena da peça de Plínio Marcos "Dois Perdidos numa Noite Suja", de que são encenadores e intérpretes e que se encontra em último semana de apresentação no teatro de arena do Grupo Opinião, pois encerrará ali sua carreira no próximo domingo, dia 24

Boate Drink Entra na Briga

A BOATE Drink, que andava meio escondida e descontrolada (a volta de Cauby Peixoto passou em brancas nuvens), resolveu lutar ferozmente pela reconquista do grande público que já possuiu. Andiara Peixoto, auxiliada pelo maître Joaquim, bolaram um esquema de «shows» populares, reduziram o couvert, tudo isso sem prejudicar a parte musical, pois o **Drink** sempre fêz questão de apresentar o melhor samba da noite, com música ao vivo. Acaba de estrear na casa dos irmãos Peixoto um «show» de travestis de alta categoria, espetáculo que ganhou o nome de «Coquetel de Bonecas nº 1», sob direção de Soares Filho, o mesmo que vem apresentando há seis meses no Teatro Rival a revista de travestis, «Vem Quente que Estou Fervendo». No «show» do **Drink** as bonecas são as seguintes: Fabette, Gianna, Suzy Hong (ex-atração do Top Club), Shirley, Gisela e Leny.

xXx

Para garantir seu **trade mark**, o **Drink** continua com dois conjuntos musicais, o primeiro com Juarez no órgão elétrico, Araken no pistom e Miranda na bateria; o outro conjunto é o Trio Bossa e Balanço, de Everaldo. Dois **crooners**, Dina Gonçalves e Paulo Edmundo. O **couvert** desceu para sete cruzeiros novos; **scotch** a 3,50 e qualquer pedida para o restaurante tem prêço único, também de sete cruzeiros novos. Essas medidas parecem mostrar que o **Drink** resolveu entrar firme na batalha da noite. A casa tem perdido grandes oportunidades por falta de planejamento, de direção firme. Vamos torcer para que os bons propósitos de Andiara e Joaquim se realizem.

Show

NEY MACHADO

MINEIRÃO

A loja térrea do Fred's foi arrendada ao Alfredão, ex-maitre da boa e hoje um dos donos da noite com seu Big's All. Ainda que pareça incrível, tôdas as tentativas de fazer funcionar o térreo têm fracassado. Nem como lanchonete, nem como restaurante, nem como sorveteria a casa foi avante. Alfredão vai montar ali uma mini-choperia com o nome de «Mineirão». Como o rapaz tem pé quente, estamos apostando que desta vez a coisa vai.

«SHOW» DE NOTICIAS

Miguel Carrano substitui Nestor Montemar em «Secretíssimo». Diretor e ator de duas peças infantis encenadas no mesmo teatro, o Miguel Lemos, aos sábados e domingos o Carrano faz seis sessões por dia. Como é duro pagar as dívidas do «III Reich»... enquanto êle trabalha e paga a sua parte, os dois outros sócios passeiam de **sputinik**. §§§ A gravadora Chantecler comemora neste mês o seu nono aniversário. Além do catálogo nacional, a Chantecler representa no Brasil a Ricordi, da Itália, a Decca, dos Estados Unidos, a Festival, da França, a Peerless, do México, a Virrey, da Colômbia e a Meszkniga, da Rússia. §§§ Esmeralda Barros já embarcou para a Alemanha com seu nôvo guarda-roupa do Lenner (seis mil cruzeiros novos) e perucas do Renault. A mulata vai representar o café brasileiro na Convenção da Volkswagen... boa até a última gôta.

AS ÚLTIMAS

Mara Lupion deixou neste fim de semana a revista «Vem no Embalo Comendo de Galo». Acaba de assinar compromisso para o próximo «show» da boate Gaslight, onde fará um número de **strip tease** acrobático. §§§ A próxima revista do Carlos Gomes, a estrear em outubro, vai se chamar «Com elas eu fico duro». Silva Filho procura atrações, vedetes e primeiros cômicos, pois êle e Colé pretendem descansar um pouco, após um ano de trabalho na Praça Tiradentes. §§§ Na noite de quinta-feira, um casal do Paraná fêz uma compra na boutique **Bilboquet** de um milhão e trezentos mil cruzeiros velhos. E depois continuou a festa na boate. §§§ Helena Sangirardi preparando tôda a parte de culinária que será lançada em uma enciclopédia de artes domésticas, cujo prefácio será do Stanislaw Ponte Prêta.

ESCOLHIDA A REPRESENTAÇÃO BRITÂNICA AO II FESTIVAL INTERNACIONAL DA CANÇÃO

LONDRES — A Grã-Bretanha far-se-á representar por três artistas famosos no II Festival Internacional da Canção, a realizar-se no Rio em outubro próximo.

São êles Bill Martin (compositor) e Phil Coulter (letra), autores de «Puppet on a String», a canção vitoriosa no concurso de canções da Eurovisão.

A parte vocal ficará a cargo de Georgie Fame, que por três vêzes ocupou o primeiro lugar na parada de sucessos com «Sunny», «Get Away» e «Sitting in the Park». (BNS).

«EU SOU O AMOR». EM BENEFICIO DA CASA DOS ARTISTAS

Em benefício da Casa dos Artistas será apresentado no próximo dia 21, às 22 horas, no Cine Condor-Catete, sessão especial do filme «Eu Sou o Amor», estrelado por Brigitte Bardot. Essa «avant- première» foi organizada pela sra. Jecthel Sabbá e conta com a colaboração de senhoras de nossa sociedade. Os ingressos podem ser adquiridos ou reservados pelos telefones 22-3378, 45-7855 e 37-9439.

Rádio e..... TV

NOTICIAS DA RADIO NACIONAL

● O aniversário da Rádio Nacional é de um mês de festas. Começou no dia 31 de agôsto com a homenagem aos fundadores da emissora e aniversário de Emilinha Borba, no Carrossel Feminino, de Graciette Sant'Anna, e prosseguirá até o dia 30 do corrente, com várias homenagens que a emissora oferecerá a seus colaboradores.

● Graciette Sant'Anna está unindo tôdas as ligas femininas, da Guanabara e Estado do Rio, na sua programação de segunda a sexta-feira, das 9 às 10 horas, na Rádio Nacional, dando para as mesmas notícias e divulgação de tôdas as suas atividades, em favor da mulher, do lar e da família.

● Uma das estréias marcadas, ainda em setembro, em homenagem ao 31º aniversário da Rádio Nacional do Rio de Janeiro, será «No Reino da Música», produção de Armando Louzada.

CIRCULANDO

Lilian Fernandes ameaçando deixar a televisão em dezembro próximo. §§§ Superlotado o Mariu's Inn neste fim de semana. §§§ O chocolate da madrugada no **Chico Rey** já se tornou atração no Rio. §§§ Dizem que o governador Negrão de Lima mandou engavetar o tal estudo sôbre a noite carioca. Se o fêz, palmas pra êle. §§§ Jandira Negrão de Lima foi ao encontro do marido em Lisboa.

RIO OP-67

Norma Mello, estrêla do programa «Rio OP-67» que a TV-Excelsior apresenta tôdas às terças-feiras a partir das 20h30m.

TV

● CANAL 2 (Excelsior)
● CANAL 4 (Globo)
● CANAL 6 (Tupi)
● CANAL 9 (Continental)
● CANAL 13 (Rio)

— TERÇA FEIRA —

11.30 (4) Uni-Duni-Tê
12.30 (4) Desenhos
13.00 (4) «Show da cidade»
14.00 (4) Sessão das duas (filmes)
14.35 (6) Fúria (filme)
(2) Jornal da cidade
14.30 (2) Carrossel
15.00 (6) Jetson (filme)
15.40 (6) O Zorro
(13) Show sem limite (VT)
16.25 (6) Jornal da Tarde
17.00 (13) Filmes infanto-juvenis
(6) Pullman Jr
(4) Capitão Furacão
17.15 (9) Tio Fonka Colégio Show
17.30 (9) Gasparzinho
17.45 (2) Novela
18.00 (9) Close-up
18.20 (9) Vamos aprender inglês
(2) Novela
18.50 (9) Artigo 99
19.00 (6) 004 Raul Longras
[illegible]
(2) Casa de Família
(13) Super heróis
19.15 (4) Quem é quem?
19.20 (6) Novela
(9) Nove no E. do Rio
(2) Novela
19.35 (9) Esportes
19.45 (4) Jornal da Globo
(2) Ultranotícias
(6) Notícias Continental
19.55 (6) Diário de um Repórter
20.00 (6) Repórter Esso
(4) Novela
(13) Rio Hit Parade
(2) Novela
(9) Jóias da Tela
20.20 (6) Chico Anysio Show
20.30 (9) Guanabara em foco
(2) Rio Op-67
20.35 (4) [illegible]
21.00 (9) Jericó (filme)
21.10 (13) Praça da Alegria
21.30 (6) Novela
(4) Novela
(9) Novela
22.00 (4) Jornal de Verdade
(2) Novela
(9) Noite de cinema
(6) Jornal da Noite
22.15 (4) Ibrahim Sued Repórter
(13) O Barão (filme)
22.2? (4) Sessão das dez
22.30 (9) Mesas-redondas
(6) Heron Domingues
(2) Sandra Confidencial
22.40 (6) A carteira do diabo
(2) Jornal de Vanguarda
22.55 (2) Tônia Carrero
23.00 (13) TV-Rio Notícias
23.05 (2) Missão impossível
(4) Atualidades
24.00 (2) Sessão Bang-Bang

MÚSICA

Festival de Berlim 1967

BERLIM — Do programa do Festival de Teatro e Música de Berlim, dêste ano, que se realizará de 24 de setembro a 11 de outubro próximo, constam apresentações do Théâtre de L'Odeon, do Théâtre de Poche Montparnasse, Paris, do Piccolo Teatro della Città, Milão, do Teatro Dramático, Estocolmo e do Teatro de Dança Indiana Kathakali, de Kerala.

Por ocasião do 85º aniversário de Igor Stravinsky a Academia Filarmônica Romana e membros da Orquestra R.A.I. de Roma, executarão a «História do Soldado» e «Renard». A Orquestra da BBC, Londres dará dois concêrtos sob a regência de Colin Davis e Pierre Boulez com a solista Halina Lukomska. A National Symphony Orchestra, de Washington, dirigida por Howard Mitchell, apresentar-se-á com o solista João Carlos Martins; solista do concêrto da Orquestra Filarmônica de Los Angeles, sob regência de Zubin Mehta, será o pianista André Watts. Os concêrtos da Filarmônica de Berlim e da Orquestra Sinfônica da Rádio Berlim estarão todos sob o signo da música européia oriental, como também a récita de «Lieder» de Evelyn Lear.

"Otelo", Dias 22 e 24, no Municipal

Nos dias 22 e 24 subirá à cena, no Teatro Municipal, a ópera «Otelo», de Verdi, com o seguinte elenco: — Otelo, Assis Pacheco; Desdêmora, Belas Campos; Iago, Lourival Braga; Cássio, Benito Maresca; Emília, Ester Melly; Ludovico, Pedro Stomper; Montano, Carlos Dittert; Rodrigo, Newton Ferrugini; Araldo, Antônio Feitosa.

Regente: maestro Santiago Guerra.

—o—

No dia 29 será encenada «Madame Butterfly», com Maria Helena Buzelin no principal papel.

Recital da Cantora Maria Lúcia Godoy

Sob os auspícios da Divisão de Educação Extra-Escolar do MEC, a cantora Maria Lúcia Godoy (foto), acompanhada pelo pianista Jacques Klein realizará um recital, hoje, dia 19, às 21 horas, no Auditório do Palácio da Cultura (rua da Imprensa, 16).

O espetáculo denominado «Cultura para os Jovens» é o quarto de uma série que a Divisão Extra-Escolar do MEC programou para o corrente ano.

A entrada far-se-á mediante apresentação de convites que estão sendo distribuídos graciosamente na sala 1.107 — 11º andar do MEC, no horário das 14 às 16 horas.

Eis o programa:

BRAHMS — Der Tod das ist die Kühle Nacht — Madchenlied — Die Mainacht — Dein blaues Auge — Standchen — Von ewiger Liebe.

STRAUSS — Morgen — Die Nacht.

RACHMANINOFF — Chanson Géorgienne — Blés dorés.

LORENZO FERNANDEZ — Dentro da noite — Tapera — Toada para você.

VILLA LOBOS — Cair da Tarde — Lundu da Marquesa de Santos — Bachianas Brasileiras nº 5 (ária).

OS PRÓXIMOS CONCERTOS

SETEMBRO

HOJE — Cantora Maria Lúcia Godói. Concêrto da Divisão Extra Escolar. Palácio da Cultura, às 21 horas.

QUARTA-FEIRA, 20 — Conjunto Roberto de Regina. Música Renascença. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

QUARTA-FEIRA, 20 — Tenor Hermelindo Castelo Branco. E. N. Belas Artes, às 17,30 horas.

QUINTA-FEIRA, 21 — Flautista Jean Pierre Mamfal com Orquestra S. Nacional. Sala Cecília Meireles, às 21 horas

SEXTA-FEIRA, 22 — Solistas do Rio de Janeiro. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

SÁBADO, 23 — O. S. B. Teatro Municipal, às 16h30m.

SEGUNDA-FEIRA, 25 — Obras de Francisco Mignone. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

TÊRÇA-FEIRA, 26 — Amigos da Música de Câmara. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

Jean Pierre Rampal

Considerado o maior flautista francês da atualidade, Jean Pierre Rampal, nome amplamente conhecido pelo público do Rio, em virtude das suas inúmeras gravações já editadas no Brasil e de sua visita de 1963 atuará depois de amanhã, quinta-feira, dia 21, na Sala Cecília Meireles, em concêrto organizado em colaboração com a ABC Pró-Arte e a Rádio Ministério da Educação e Cultura.

Rampal será o solista da Orquestra Sinfônica Nacional, sob a regência do maestro Alceo Bocchino, na interpretação do Concêrto em sol maior de Mozart e da Suite (ou «Ouverture») nº 2 de Bach.

Conjunto Roberto de Regina

A série de concêrtos comemorativos do 10º aniversário de fundação do Instituto Cultural Brasil-Alemanha continuará às 21 horas de amanhã, na Sala Cecília Meireles, com uma exibição do Conjunto Roberto de Regina, que fará ouvir páginas de Orlando di Lassus, Joaquim, Jamequin, Costeley, William Wilkie Pierre Carton e de outros autores renascentistas.

Pomona Politis INFORMA

Embaixador de Espanha e sra. José Antônio Gimenez Arnau, embaixador da Nicaragua e sra. Sansón Balladares, embaixador de El Salvador, sr. Francisco Lino Osegueda. (Foto Ribas)

CL VAI A ISRAEL

A convite do govêrno de Tel-Aviv, o sr. Carlos Lacerda deverá visitar o Estado de Israel no fim do corrente ano. Amanhã, em artigo de 20 laudas, CL revelará aos leitores de «Manchete» «o que é, para que existe e o que fará a Frente Ampla».

DONA IOLANDA É MADRINHA

A princesa Raghhild e o industrial Erling Lorentzen oferecerão almôço dia 26 ao presidente Costa e Silva e dona Iolanda, após o batismo, na Ponta do Caju, de um barco de Lorentzen encomendado à Ishikawajima. A madrinha dessa unidade será a Primeira Dama do país. O rei Olav V, agora nos visitando em caráter particular, estará presente. O soberano encerra viagem oficial à Argentina a 25 do corrente.

MALA DIPLOMÁTICA

Como de praxe, o Brasil falará por ocasião da instalação da Assembléia Geral da ONU. Com a palavra nesta XXII o chanceler Magalhães Pinto. Moção da Áustria submete à Assembléia Geral Ordinária o problema do Oriente-Médio, que até ontem estava sendo tratado pela Assembléia Extraordinária. ● Na presidência do conclave está a Romênia, país que vem comprometendo a unidade do bloco socialista europeu com suas idéias pró-Ocidente. ● Ontem o presidente Costa e Silva recebeu as credenciais dos embaixadores de Marrocos e da Iugoslávia. Presente o ministro interino do Exterior, embaixador Sérgio Correia da Costa, que ontem mesmo retornou a esta cidade. ● Todo o Itamarati compareceu ao embarque do chanceler Magalhães Pinto. O titular do Exterior viajou com seu médico particular. ● O quase diplomata Armando Sérgio Frazão ficará noivo dia 21. ● De retôrno à Nova York o diplomata Ademar Soares. ● Hoje, em meu carnê: jantar na embaixada da França. ● Dia 28, recepção oferecida pelo Banco Francês e Italiano às delegações do FMI, a realizar-se no Clube Federal. Traje: «black-tie». ● Logo mais, na embaixada da Itália: jantar em homenagem ao embaixador da Itália, sr. D'Alamo Lousada. ● Dia 23: recepção na embaixada dos Países Baixos aos delegados da conferência do FMI. ● Dia 28, na embaixada da França, almôço em honra ao ministro da Economia e das Finanças, sr. Michel Debret. ● O Brasil, como de praxe, será o primeiro país a discursar na Assembléia da ONU. Magalhães Pinto falará dia 21. ● O embaixador Arnaldo Vasconcelos também é delegado àquele conclave. ● No avião do ministro do Exterior viajarão para Nova York os membros da delegação da OEA, embaixador Mauri Gurgel Valente, conselheiro Ítalo Zappa, Ronald Saall, Fernando Reis, os dois últimos secretários. Participarão da reunião de consulta, em Washington. ● O secretário Luís Amado estêve em Rabat, antecipando o embaixador Navarro da Costa. Fêz um grande círculo de amizade, atraindo para o Brasil a simpatia dos marroquinos. ● O diplomata José Botafogo seguirá hoje para Santiago, a fim de assumir o seu nôvo cargo. ● O chanceler Magalhães Pinto foi ontem recebido no aeroporto Kennedy pelos embaixadores Vasco Leitão da Cunha, Ilmar Pena Marinho e Geraldo Silos.

TRAPISTAS VÃO FALAR

Os monges trapistas, que há quase mil anos apresentam como seu principal credencial o silêncio, deverão agora, atendendo a Paulo VI, começar a falar. Isolados do mundo e só manifestando em conjunto quando dos cânticos, os trapistas, reunidos na França, decidiram agora permitir um número de palavras que cada padre poderá falar por dia. Até então, se trapista falasse fora da lista ou dos cânticos sagrados, era condenado a realizar sérias penitências. Com os devidos respeitos pela comparação, mas, no Brasil, aquêle que fala muito, é apelidado de língua de trapo...

JANTAR PROIBIDO

Coronéis removidos por ordem do presidente Costa e Silva reuniram-se dias atrás para jantar. São êles: Rui de Castro, Francisco Boaventura, Alencar Araripe e Hélio de Lemos. Não posso revelar o nome do hospedeiro. Senão êste também mudará de pouso...

POT-POURRI

Dizem muitos por aí que não foi muito feliz em suas pretensões o encontro dos senhores Roberto Sodré com o ministro Delfim Neto e mais o secretário de Economia do govêrno paulista. Êste se chama Arroubas. Mas de arroubas não houve nada. ● Aos 90 anos, a serem completados a 24 de outubro, o ministro Raul Fernandes se levanta às 7 da manhã, às 3 da tarde está em seu escritório de advocacia e às 7 da noite volta para o jantar, depois assiste TV até a meia-noite, quando se recolhe ao leito. O médico do nonagenário, dr. Clementino Fraga Filho, diz que seu paciente tem pressão de adolescente: 12x7. Permanentemente. ● Domingo, no Chateau, a monumental Veruska. Dizem que ela é a mulher do futuro. Com tôda aquela altura, pra pegar a lua, talvez. No mesmo local, o governador de São Paulo e sra. Abreu Sodré com os casais Joaquim Afonso Mac Dowell Leite de Castro e Alfredo Machado, os srs. Paulo Bornhausen, Henrique Turner e outros. ● O sr. Carlos Lacerda saiu da cerimônia religiosa do casamento do filho do sr. Ernâni Teixeira com o oficiante, padre Godinho. ● O ministro da Justiça, professor Gama e Silva, irá a São Paulo sexta-feira para a inauguração da Bienal, acompanhando o presidente Costa e Silva. ● David Rockefeller chega a São Paulo para a reunião do CICYP. ● O arquiteto Bina Fonyat vai construir em Salvador, na Barra, um bairro fechado, dez residências de alto padrão, com plena vista para o mar e para o morro do Escravo Miguel, de propriedade do intelectual Chico Valadares. ● O escultor Mário Cravo está com duas obras encomendadas no Rio para estabelecimentos bancários. ● Domingo, no Chateau, o conselheiro e sra. Armando Mascarenhas com o sr. Santos Bahdur e sua noiva Patrícia. ● Após conferenciar com o ministro Delfim Neto e o secretário de Economia, o governador Abreu Sodré viajou para São Paulo. ● «Hobby» da sra. José (Clóris) Smith Brás: estudo de astrofísica e parapsicologia. ● Em conversa com um monge budista, êste disse ao presidente Costa e Silva que o Papa viria ao Brasil em 1968 e que Sua Santidade, em encontro mantido em Roma, afirmara-lhe que uma conferência de cúpula com Lyndon Johnson e com o próprio Paulo VI, com vistas à paz no Vietnam, poderá ser realizada no Brasil. ● Alguém comentando a morosidade do padre Godinho, celebrante das bodas de domingo: «Êle esqueceu como se faz um casamento. O político tomou o lugar do sacerdote». ● No Chateau domingo: sr. e sra. Tony Mayrink Veiga, srta. Ana Amélia Madureira de Pinho com o sr. Baldomero Barbará Pinheiro e casal João Pinheiro Neto; sr. e sra. Hugo Pinheiro Guimarães; sr. e sra. Alfredo Tomé; sr. e sra. Zózimo Barroso do Amaral. ● De viagem para o Brasil o presidente do Banco do Japão e idem de Taipê, Formosa. Destinam-se à conferência do Fundo. ● Ontem no MAM: ensaio dos porteiros e contínuos para o mesmo conclave. ● Hoje, inauguração do Savoy Othon Hotel, da cadeia Hotéis Othon. ● A srta. Ana Luísa Aranha e o sr. Luís Hermanny formam um nôvo par. Idem, Maria Cristina de Lamare e João Batista Figueiroa de Melo. ● O sr. Maneco Nascimento Brito, genro da condêssa Pereira Carneiro, foi o ganhador da rifa nº 15539, sorteada por dona Jujuca Ataíde, no setor carioca da Feira da Providência. Ganhou um apartamento. As Bandeirantes colaboraram sem descanso naquela barraca. ● O êxito financeiro do empreendimento êste ano se elevou a mais de um milhão de cruzeiros novos. Tôda a cidade se deslocou para a Hípica os três dias. A lua foi camarada. ● Alta fonte do Ministério da Justiça garantiu que o sr. Hélio Fernandes não terá sua atividade cerceada. «Só não poderá se envolver em política», frisou. ● O Senado Federal aprovou projeto de lei mandando transformar a atual Campanha Nacional de Material de Ensino em Fundação. Acreditam os técnicos que assim recursos maiores poderão ser canalizados para a referida organização. ● Chegou ao Rio o bolsista Alfredo Bologna, da Argentina, a fim de fazer um estágio na PUC e na Cândido Mendes durante três meses. ● Regressou dos Estados Unidos o professor Jessé Tôrres Pereira, que foi delegado do Brasil à Conferência Internacional de Sociologia. Segundo êste especialista, 3.500 cientistas sociais se reuniram em Miami, debatendo, com prioridade absoluta, os problemas da sociologia de guerra e as reações e o comportamento coletivos em nossos dias.

PAGAMENTO AOS CIENTISTAS

O reitor Moniz de Aragão voltou muito entusiasmado e confiante sôbre as providências que deverão ser tomadas com relação ao retôrno de técnicos e cientistas brasileiros radicados nos Estados Unidos. Para Moniz de Aragão a CAPES é o órgão que deverá solucionar em boa parte o problema financeiro referente ao pagamento de salários condizentes ao nível daqueles cientistas. Resta agora a êsse órgão do MEC se vincular com a operação tão bem engendrada pelo secretário-geral do Itamarati e dar a sua colaboração nesse sentido.

MINI-MEC

O ministro Tarso Dutra teve ontem um dos dias mais movimentados de sua gestão. Passou a manhã na Escola Superior de Guerra, mostrando a situação da educação no país em todos os seus níveis. Na parte da tarde foi para Niterói, a fim de inaugurar o Centro Federal de Educação, entidade que reunirá, em um só local, tôdas as repartições do MEC no Estado do Rio. Por isto, o povo fluminense resolveu apelidar o aludido Centro de «mini-mec».

D R O P S

O deputado Mauro Magalhães, que tem casa na Barra da Tijuca, comprou agora uma no Itanhangá. Ficará entre o mar e a montanha. ● O sr. Carlos Lacerda fêz a introdução para um programa da TV-Bandeirante, «Vida e a Morte de Kennedy». ● A srta. Ana Maria Montenegro ganhou uma bôlsa e vai para Paris especializar-se: é formada em Geografia.

Notas de Leituras

1) IEMANJÁ e suas lendas. — Zora Seljan reuniu num livro não apenas as lendas existentes sôbre Iemanjá, como trechos de autores que a ela se referiram em romances ou estudos. Pra começo de conversa devo declarar que sou fã, mas muito fã de Iemanjá, daí o interêsse que tomei desde logo pelo livro, lendo-o com um vário e endereçado carinho. Na minha terra Iemanjá é a Iára e conheci um cavalheiro educado em Londres, mas nascido em Cametá, que jurou ter ouvido, numa noite de lua, viajando pelo Tocantins, uma risada alta mas tão bonita que levou-o apesar dos protestos do caboclo que dirigia a canoa — a procurar durante horas de onde vinha aquêle riso tão puro. (Êle dizia: «um riso que não existe»). Era a Iára. Sempre respeitei a crendice, use ela o nome que quiser. E olhando o narrador tocantino pensava comigo mesma: nem Londres acaba com o caboclo amazônico. Um abraço em Zora pelo seu livro.

2) «O CANTO DA ALMA» — Já falei aqui no môço que se considera poeta, que quer ser poeta e acaba de lançar seu primeiro livro «O canto da alma», poesias. Ingênuo ainda, Hermínio Pereira da Rocha tem tanta vontade de ser que inspira confiança e merece aplausos. Baiano, de Ilhéus, Hermínio trouxe-me seu livro com uma alegria enorme. Todo êle era alegria. Só se pode desejar que Hermínio vença e caminhe firme pelo caminho que escolheu.

—o—

POSTA RESTANTE: — JOSÉ DE BARROS MARTINS — S. PAULO. Muito muito agradeço o «A MORTE E A MORTE DE QUINCAS BERRO D'ÁGUA», do nosso querido Jorge Amado, com ilustrações de Floriano Teixeira, uma edição que mais uma vez honra a Editôra Martins, sempre tão cuidadosa com as obras que publica. AROLDO ARAÚJO PROPAGANDA: Muito e muito agradeço seu presente com os produtos L'Oreal de Paris. Aliás, você me prometeu uma visita e até hoje, nada. Outro aliás: talvez eu não devesse contar, mas sou obrigada a confessar que meu cabelo caiu todo com a operação e a doença. Cresceu com L'Oreal que nem queira saber. Mas isso é segrêdo; não é muito meu, fazer anúncios.

ENCONTRO MATINAL

eneida

—o—

DAQUI, DALI, DACOLÁ: — O Serviço Nacional de Teatro está informando que a sala Machado de Assis, está disponível durante os meses de outubro e novembro. Melhores informações na sede do SNT. Outra notícia: nossa amiga Beatriz Veiga, vai representar o SNT, na Quadrienal de Praga, levando uma série de trabalhos cênicos de Flávio Império o que é ótimo. ● A Campanha Nacional da Criança vai promover um curso (promoção do seu Centro de Estudos e Atividades Sôbre Literatura Infantil — Arte de Contar histórias — folclore brasileiro. Informações pelo telefone: 26-0481. ● Ontem, segunda-feira, no Teatro Jovem, foi apresentado, o monólogo de César Vieira «Um uísque para o rei Saul», interpretado por Irina Grieco e com acompanhamento musical de Fávia Maria. ● Desde ontem está expondo suas mais recentes obras. Frank Schaefer, na galeria Barcinski de Botafogo (rua Pinheiro Guimarães, 71). A expô irá até o dia 7 de outubro. ● Continuando sua série «Cultura para os jovens» a Divisão de Educação Extra-escolar do Ministério da Educação e Saúde promoveu, ontem, no auditório do Palácio da Cultura, o recital da cantora Maria Lúcia Godói, acompanhada pelo pianista Jacques Klein. ● Inaugurou-se ontem, na Galeria L'Atelier, a exposição dos pintores que são também arquitetos: Ernani Vasconcelos, Firmino Saldanha, Flávio Marinho Rêgo, Roberto Bastos Cruz.

—o—

NOTÍCIAS DE LIVROS: MESTRE JOU (São Paulo) acaba de lançar «Princípios de Política Econômica: de Kenneth E. Boulding, professor de Economia da Universidade de Michigan, traduzido por Luís Aparecido Caruso.

SENZALA, a nova editôra paulista que, como já comentei aqui, vai também editar um jornal literário, editou até agora três obras: «Dinorá malinducada», de Martinho Lutero dos Santos, um livro de estréia de um autor de mais de quarenta anos, como diz o apresentador. Ainda Existencialismo ou marxismo», de Georg Lukacs, com apresentação e tradução de José Carlos Bruni, (uma obra polêmica, declara a editôra) e Planificação, desafio do século XX», de Maurício Tragtenberg, apresentação de Antônio Cândido (o que é uma garantia). Os livros de «Senzala» além do texto têm uma ótima apresentação gráfica.

Maneirismo e Dada

ARNOLD Hauser, um dos principais intérpretes do Renascimento e que recentemente publicou um grosso volume, de cêrca de 600 páginas ùnicamente sôbre o Maneirismo, que inicia pròpriamente a revisão dêste período da História da Arte. Será sua concepção do Renascimento, era, mais do que original, revolucionária (a Renascença foi inumana, mercantil, realista e não romântica», sendo para êle uma balela a tese do aprêço universal da arte naquele período, e utópica e irreal a tentativa classicizante), Hauser vê no Maneirismo características eminentemente modernas: transição, antinaturalismo, subjetivismo, individualismo, intelectualismo, assim como identifica a alienação como peculiaridade tanto do Maneirismo como do século atual. Não diz explìcitamente, mas pode-se concluir que para êle o Maneirismo, como o Dadá ou o Expressionismo, é reflexo de um certo mal-estar, de um certo asco, que resulta de uma crise ao mesmo tempo espiritual e política, mal-estar ou crise que ressurge, reemerge, de tempos em tempos, ao longo da história.

MANEIRISMO É ANTI

Ora, se o classicismo humanista era mais um ideal e uma ficção de realidade (e como tal estática, intemporal), que se opunha à própria realidade concreta, dinâmica por excelência, como era a sociedade da Renascença, a crise teria que, logo, estourar. O Maneirismo seria, portanto, um momento entre duas crises profundas, pois que o Barroco é também crise. Neste caso, como afirma Hauser, o Maneirismo não se identifica nem com o classicismo renascentista nem com o anticlassicismo barroco; é a tensão entre dois extremos, «a tensão entre naturalismo e formalismo; entre sensualismo e espiritualismo, tradicionalismo e busca de novidades». Não é apenas anticlássico, ou então, seria, ao mesmo tempo, anticlássico e antibarroco.

ARTES PLASTICAS

Frederico Morais

Dando absoluta autonomia ao Maneirismo, Hauser amplia até quase ao excesso os limites do «movimento», que passa a abranger então, não apenas os nomes de maneiristas conhecidos como Bronzino, Beccafumi, Parmigiano e El Greco, mas, também, Tintoreto, Piero de Cosimo, Bosch, Brueghel, para citar apenas os mais importantes, assim como inclui, entre os antecessores diretos, Miguel Angelo e Rafael, em sua última fase.

DESCONTINUIDADE ESPACIAL

Sendo tensão entre classicismo e anticlassicismo (o subtítulo da obra de Hauser é «Crise do Renascimento e Origem da Arte Moderna»), um dos principais aspectos formais do Maneirismo é a descontinuidade do espaço, o que implica numa quebra da harmonia na representação do corpo humano e dos demais objetos, em relação ao todo, a ausência de fundo ou a volta à bidimensionalidade medieval ou a irrealidade do fundo (a busca do infinito, que se ampliaria no barroco). Ora, se diferentemente do medievo («um compósito de partes díspares», segundo Panofsky), o espaço renascentista é um todo sistemático e contínuo, e na representação, a visão do espectador é orientada para um centro ideal, donde parte novamente para as bordas ou limite virtuais do quadro, numa apreensão rápida e global do todo, assim como separa nitidamente as partes (o céu da terra, o baixo do alto, o esquerdo do direito), para maior claridade, o Maneirismo rompe com esta continuidade espacial do Renascimento, e as figuras, sem ter a profundidade na qual se fixar com tranqüilidade e uma horizontal para repousar, ora são aumentadas excessivamente, como em El Greco, ora são minimizadas, como em Brueghel. Volta-se à vertical, que tanto aponta para o alto (El Greco) como para o solo (Brueghel): no primeiro caso, a pressão espiritual, levando a forma a perder-se no infinito, cai no informe quase: no segundo, a pressão dos acontecimentos sociais, levando ao anonimato do ser humano nas cidades, mal acabadas de nascer, mas já superpovoadas, onde o homem, na miséria, é coisa, objeto. O rompimento com a unidade espacial do Renascimento levou a uma dinamização extraordinária do espaço, que não tendo mais um fundo sólido e concreto, pelo contrário, deixando-se transformar em nuvens, adquire uma movimentação quase cinematográfica, como em Tintoreto. Se há um retôrno à verticalidade medieval, mais característico do Maneirismo é o uso da diagonalidade, tanto linear como cromática, pois ela é a tensão por excelência. E é esta diagonalidade da composição que faz a aproximação aparentemente impossível entre Tintoreto e Brueghel.

EXCENTRICIDADE

Êstes alguns dos aspectos formais do Maneirismo, aos quais se podem acrescentar a exaltação, a excentricidade e a virtuosidade da composição. Inventivo, o Maneirismo opõe-se ao intuitivo; irracional, protesta contra o racional e o naturalístico: subjetivo, é contra o objetivo, acentuando o oculto, o ambíguo, o problemático, exagerando os particularismos individuais, deformando a côr, que é artificial e nitidamente intelectual, como em Becafumi e Pontormo, e não mais aquela côr do objeto, côr atmosférica, natural.

Mas a tudo isso corresponde uma precisa situação sócio-político-econômica e cultural. E é na configuração dêste arcabouço, no levantamento da estrutura da época maneirista, que a análise de Hauser adquire extraordinária importância e atualidade. Mas isto é assunto para outro ensaio.

Passarinho Vai Agora Socializar a Medicina

O ministro Jarbas Passarinho depois da sanção da Lei que integra o Seguro de Acidentes de Trabalho na Previdência Social vai partir para outra meta: a reestruturação do sistema de assistência médico-hospitalar aos contribuintes do INPS.

Em despacho, ontem com o presidente Costa e Silva ressaltou a necessidade de «sermos realistas e nos convencermos de que fizeram no Brasil uma caricatura de socialização da medicina», acentuando que poucos são os médicos que podem ter hoje clientela particular.

REMUNERAÇÃO COMPATÍVEL

Acentuou o ministro do Trabalho que com essa caricata socialização da medicina, os médicos que não trabalham para a previdência social prestam serviços a outras entidades de assistência como a LBA. Exprimiu que pelo seu pensamento os médicos devem ter remuneração compatível, inclusive para poder continuar estudando. Depois de falar das dificuldades de levar os médicos para o interior, aos quais em muitos dos casos foi oferecida remuneração superior à do governador do Estado, sendo que mesmo assim, a proposta foi rejeitada, informou que agora a Previdência está fazendo convênio com alguns Estados para que o médico preste serviços à Previdência e ao Estado, podendo ainda formar clínica particular, logrando, assim, remuneração superior a NCr$ 1 milhão.

RIO — MAIOR CONDENSAÇÃO

Frisou depois que a maior condensação de médicos do mundo está no Rio, isto devido à caricatura de socialização da medicina». De tal estado de coisas surgiram entidades de contratos que fazem com entidades privadas para prestação de assistência, o que conduz a erros sérios, como a exploração do trabalho dos médicos.

GOIÁS NO PLANO-PILÔTO

Mostrou depois sua preocupação em relação ao aumento da necessidade da Previdência na prestação de assistência médica, ante a inclusão dos trabalhadores rurais, e, ainda, com a melhoria do atendimento, pois os empregadores estão também procurando assistência na Previdência, pois, como contribuintes que são, têm também direito.

Indicou o ministro Jarbas Passarinho que o primeiro passo para a introdução de modificações no nosso atual sistema de medicina social será a pesquisa e experimentação de novos métodos e sistemas a serem postos em prática em Goiás. Das experiências ali realizadas e dos resultados colhidos, será então iniciado o estudo para a introdução das alterações que fôrem indicadas.

Concluiu o ministro do Trabalho, explicando haver sido escolhido o Estado de Goiás para servir ao plano-pilôto, por se tratar de uma unidade da Federação de porte médio de desenvolvimento. Ficará encarregado do plano-pilôto um Grupo de Trabalho composto de representante da Associação Brasileira de Medicina, da Previdência Social e da Associação de Medicina de Goiás.

ESPETÁCULOS

ESTRÉIA ★ LANÇAMENTO ★ PRÉ-ESTRÉIA

● **O CASO DOS IRMÃOS NAVES** — Brasileiro. Direção de Luiz Sérgio Person. Com Anselmo Duarte, John Herbert, Raul Cortez, Juca de Oliveira, Sérgio Hingst e outros. Drama. Nos cines: **Plaza, Olinda, Mascote, Bruni-Copacabana, Paris Palace, Bruni-Botafogo, Alfa e Rio Palace.** Censura: 14 anos.

● **FÉRIAS NO SUL** — Brasileiro. Direção de Reinaldo Pais de Barros. Com David Cardoso, Elizabeth Hartmann, Dagmar Heidrich, Cláudio Viana e outros. Drama. Nos cines: **Palácio, Ricamar, América e Miramar.** Censura: 18 anos.

● **INVASÃO DA INGLATERRA** — Inglês. Direção de Kevin Brownlow. Com Paulino Murray, Sebastian Shaw, Fiona Lelland e outros. Drama. Nos cines: **Flórida, Festival, Rosário, Matilde e Paraíso.** Censura: 18 anos.

● **A DELICIOSA VIUVINHA** — Americano. Colorido. Direção de Arthur Hiller. Com Leslie Caron, Warren Beaty, Bob Cummings, Hermione Gilgold, Leonel Stander e outros. Comédia. Nos cines: **Scala e Rio.** Censura: 10 anos.

● **OS COMPLEXOS** — Italiano. Direção de Dino Risi. Franco Rossi e Luigi Filippo D'Amico. Com Nino Manfredi, Ugo Tognazzi, Alberto Sordi, Iara Occhini e outros. Comédia. No **Art-Palácio Copacabana.** Censura: 14 anos.

● **RINGO NÃO PERDOA** — Italiano. Colorido. Direção de Calvin J. Paget. Com Giuliano Gemma, Sophia Daumier, Dan Vadis, Jacques Sernas e outros. «Western». No **Condor-Largo do Machado** — Censura: 18 anos.

● **A MULHER DA AREIA** — Japonês. Direção de Hiroshi Teshigahara. Com Eiji Okada, Kyoko Kishida, Tomatzu Tamura e outros. Drama. No **Condor-Copacabana.** Censura: 18 anos.

● **A MARCA DO VINGADOR** — Americano. Colorido. Direção de Bernard McEveety. Com Chuck Conners, Jean Blondell, Glória Grahame, Gary Merrill e outros. «Western». Nos cines: **Capitólio, Rian, Carioca e Leblon.** Censura: 14 anos.

● **ESPIONAGEM EM TANGER** — Italiano. Direção de Gregg Talais. Colorido. Com Louis Davila, José Greci, Ann Castor e outros. Aventura. Nos cines: **Azteca, Riviera, Lagoa-Drive-In.** Censura: 18 anos.

CENTRO

CI... — A dança do diabo
CINE HORA — Documentários, desenhos, comédias; etc. (A partir das 14 horas).
FLORIANO — Adorável trapalhão — Livre.
IMPERIO — A fuga do presente (14 - 16 - 18 - 20 e 22 hs.) — 18 anos.
ODEON — Os profissionais — 14 anos.
— 18 anos.
PATHÉ — A árvore da vida (12 - 15 - 18 e 21 hs.) — 14 anos.
PRESIDENTE — Adorável trapalhão — Livre.

REX — Marajó, barreira do mar — Livre.
RIO BRANCO — Terra ensanguentada — 10 anos.
VITÓRIA — E o vento levou (12 - 16 - 20 hs.) — 14 anos.

ZONA SUL

METRO-COPACABANA — A árvore da vida (13 - 16 - 19 e 22 hs.) — 14 anos.
OPERA — Uma loura por um milhão — Livre.
PAISSANDU — Rir é o melhor remédio — Livre.
PAX — Doutor Jivago (14,30 17,30 e 21 hs.) — 10 anos.
PIRAJÁ — Adorável trapalhão — Livre.
POLITEAMA — A morte não manda aviso — 14 anos.
ROYAL — A noite do grande assalto — 10 anos.
SÃO LUIS — O grande assalto — 18 anos.
VENEZA — A condêsa de Hong-Kong (16, 18,20 e 22 hs.) — 14 anos.
KELLY — Terra ensanguentada — 10 anos.
LAGOA-DRIVEIIN — Espionagem em Tanger (20,30 e 22,30 hs.) — 18 anos.
BRUNI-FLAMENGO — Paris está em chamas (15, 18 e 21 horas) — 14 anos.
BRUNI-COPACABANA — O caso dos irmãos Naves — 14 anos.
BRUNI-IPANEMA — Esta mulher é proibida — 18 anos.
COPACABANA — Marajó, barreira do mar — Livre.
CARUSO — Uma loura por um milhão — Livre.
CORAL — A árvore da vida — 14 anos.

ZONA NORTE

ALF... — O morro dos ventos uivantes — 14 anos.
ALVORADA — O prisioneiro da ambição — 18 anos.
BOTAFOGO — Breno, o inimigo de Roma — 14 anos.
JUSSARA — Gangster de casaca (14 - 16 - 18 - 20 e 22 hs.)

ANCHIETA — Onde a terra começa.
ART-MADUREIRA — O menino e o vento (14, 16, 18,20 e 22 horas) — 14 anos.
ART-MEIER — O menino e o vento (14, 16, 18,20 e 22 hs.)
ART-TIJUCA — O menino e o vento (14, 16, 18,20 e 22 hs.) — 14 anos.
BRITANIA — Esta mulher proibida — 18 anos.
BRUNI-MEIER — Uma loura por um milhão — Livre.
BRUNI-PIEDADE — A noite do grande assalto — 10 anos.
BRUNI-S. PEÑA — Terra ensanguentada — 10 anos.
CAIÇARA — Vagas estrêlas da Ursa Maior.
CACHAMBI — Alvarez Kelly — 10 anos.
CASCADURA — A espiã que entrou em fria — Livre.
COLISEU — A espiã que entrou em fria — Livre.
FLUMINENSE — A espiã que entrou em fria — Livre.
IMPERATOR — A morte de um matador — 18 anos.
LEOPOLDINA — A espiã que entrou em fria — Livre.
MADRID — O grande assalto — 18 anos.
MARAJÓ — Uma mulher sem preço — 18 anos.
MAUÁ — A árvore da vida — 14 anos.
MATILDE — Invasão da Inglaterra — 18 anos.
MELO-PENHA — A noite do grande assalto — 10 anos.
METRO-TIJUCA — A árvore da vida (13 - 16 - 19 e 22 hs.) — 14 anos.
MOÇA BONITA — A espiã que entrou em fria — Livre.
NATAL — A lança partida — 14 anos.
PARAÍSO — Invasão da Inglaterra — 18 anos.
PARA TODOS — A árvore da vida — 14 anos.
RIO PALACE — O caso dos irmãos Naves — 14 anos.
REGENCIA — Uma loura por um milhão — Livre.
ROSÁRIO — A invasão da Inglaterra — 18 anos.
SANTA ALICE — O grande assalto — 18 anos.
SANTO AFONSO — Os reis do far-west e Diabos de Spartiventos.
SÃO PEDRO — Uma loura por um milhão — Livre.
TIJUCA — Marajó, barreira do mar — Livre.
TIJUCA-PALACE — Alphaville (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 18 anos.
VAZ LÔBO — A espiã que entrou em fria — Livre.

TEATRO

BÔLSO (27-3122 — «Quem samba fica», às 21h30m.
CARIOCA (25-6609) — «O Bravo Soldado Schweik», às 21h30m.
CARLOS GOMES (22-7581) — «Vem no embalo, comendo de galo», às 18, 20 e 22 horas.
COPACABANA (57-1818, R. Teatro) — «O Cavalo Desmaiado», às 21h30m.
GINÁSTICO (42-4521) — «O ôlho azul da falecida», às 21h15m.
GLÁUCIO GILL (37-7003) — «O assassinato da Irmã Geórgia», às 21h30m.
JOVEM (26-2569) — «Álbum de Família», às 21h30m.
MESBLA (42-4880) — «A Volta ao Lar», às 21 horas.
MINI (57-6651) — «De Feydeau a Millôr Fernandes», às 21h30m.
MIGUEL LEMOS (56-1954) — «Secretíssimo», às 21h30m.
NACIONAL DE COMÉDIA (22-0367) «Ricardo Bandeiro», às 21 horas.
OPINIÃO (36-3497) — «Dois Perdidos Numa Noite Suja», às 21h30m.
PRINCESA ISABEL (37-3537) — «Queridinho», às 21h30m.
RECREIO (22-8565) — «O negócio tá subindo», de 18 às 24 horas.
REPÚBLICA — «Édipo-Rei», às 21h30m.
RIVAL (22-2721) — «Vem Quente que Estou Fervendo», às 20 e 22 horas.
SANTA ROSA (47-8641) — «A úlcera de ouro», às 21h30m.
SERRADOR (32-8531) — «Deus lhe pague», às 21h15m.

SOCIAIS

Aniversários

Fazem anos hoje:

— Senador Arnon de Melo
— Cel. Virgílio Fernandes Távora
— Dr. Aristóteles Rodrigues Pires
— Dr. Washington Moreira Pimentel
— Sr. Constantino Bôto de Meneses, funcionário do TRE
— Dr. Nei Cidade Palmerio
— Sr. Djalma Dias Ribeiro
— Sr. Ruben Cruz, nosso companheiro de trabalho
— Sra. Olga Hungria Leitão, espôsa do jornalista César Luis Leitão, nosso companheiro de redação
— Menina Maria Cristina, filha do sr. Aurélio Teixeira, nosso companheiro de trabalho e sra. Luisa Teixeira
— Sra. Sandra Meneses
— Sra. Evangelina Ramalho, residente em Belo Horizonte

— Fêz anos ontem, o menino Samir Passos Awad, estudante, filho do doutor William Awad e senhora Lela Jorge Passos Awad

NOIVADOS

Ficaram noivos no dia 17 último, a senhorita Gleide Gomes da Cruz, filha do casal Severino Gomes da Cruz, e o sr. Lindemberg Pirineus da Silva, filho do casal Francisco Gonçalves da Silva, funcionário dos Correios e Telégrafos.

CASAMENTOS

Srta. Maria Nazaré-Sr. Ronaldo Goulart da Cunha — Casam-se, hoje, às 19 horas, na igreja de N. Sra. da Glória do Outeiro, a senhorita Maria Nazaré da Cunha Gonçalves, filha do casal José Garcia, e o sr. Ronaldo Goulart da Cunha, filho do casal Jaime Pinto da Cunha.

HOMENAGENS

Dr. Carlos Mendes Pimentel — Por motivo do transcurso de seu aniversário natalício, o dr. Carlos Mendes Pimentel, procurador-regional da Justiça do Trabalho, foi homenageado, pelos seus colegas e amigos, com um jantar realizado no restaurante «Frango nas Brasas», em Copacabana, ao qual compareceram, além de colegas da Justiça do Trabalho, figuras do mundo político e social.

MISSAS

Celebram-se, hoje, as seguintes:

Maria Heloisa Rêgo de Miranda — 9h30min. Matriz dos Sagrados Corações

Emma Bittig de Campos Ribeiro — 9 horas. Igreja Santo Afonso

Randolfo Xavier de Abreu — 11 horas. Catedral

Maria Magalhães Machado — 10h30min. Igreja São Paulo Apóstolo

General Aquiles Lima de Morais Coutinho — 9h30min. Igreja Cruz dos Militares

Américo da Silva Ramos — 9 horas. Igreja São Joaquim

Eugênio Borges Pascoal — 10h30min. Igreja Santíssimo Sacramento

Gastão Ladeira — 10 horas. Igreja N. Sra. Conceição e Boa Morte

José Roberto de Almeida — 11 horas. Igreja Cruz dos Militares

Homenagem a Ibani

Hoje, às 13 horas, no restaurante «La Bela Itália», será homenageado com um almoço, por motivo do seu aniversário, o sr. Ibani Ribeiro, presidente da Associação dos Servidores Civis do Brasil e que em outubro próximo deixará os postos de direção de sua entidade após 25 anos de atuação.

TEATROS

ganhe um BOM SERVIÇO

PREFERINDO OS BONS PROFISSIONAIS AQUI INDICADOS

ADVOGADO

Causas Cíveis, Criminais e Trabalhistas. Inventários, Cobranças, Legislação do Inquilinato etc. Dr. ANDRÉ LUIZ D. de MENDONÇA. R. 1º de Março, 7-6º and. s/605 a 609. Tels. 31-3024 e 31-2687 — 10:30 às 13:00 e 16 às 18 Horas.

Dr. JOÃO ALVES DE MATTOS Advogacia em geral. Especialista em legislação militar. Reforma por incapacidade física, pensões militares, promoções. Qualquer assunto de natureza militar ou administrativa. Av. Pres. Vargas, 590, s. 403-T.. 23-3028, das 14 às 18 horas.

ASS. TÉCNICA

Fogões, Aquecedores, Peças, Ar condicionado, Eletrônica, ...sores, Rádios, Transisto... ...eformas, Consertos, Ins... ...s. SIWA SERVIÇOS ...ARELHOS LTDA. Rua ...lo, 148 — loja 4/6. Tel:

...S P/ FOGÃO E MAQ. ... COST. Lampeão à gás etc. — Vendas à vista e a prazo de Fogões, dormitórios, estofados, colchões. Assistência técnica permanente — LOJAS BITS — Queimados e Paracambi. NOVA IGUAÇU.

PÔSTO AUTORIZADO GE E ARNO — Consêrto e venda de peças de elétro-domésticos em geral. Completo equipamento para enrolamento de motores. Rua Barão do Mesquita, 796. Loja-A — Tel.: 58-2374.

ASSISTÊNCIA TÉCNICA AUTORIZADA PHILCO — «COSFON» RÁDIO E TELEVISÃO LTDA. Rua da Passagem, 88. Tels.: 26-0148 e 26-9707.

TELE-AMÉRICA — Consertos de: TV — rádios — transitor — Hi-Fi etc. Técnicos especializados atendem a qualquer hora do dia. Tubos a prazo; instal. de antenas. R. MAGALHÃES COUTO, 55 B — GB. Tel.: 29-61-29.

AUTOMÓVEIS

RÁDIOS DE TÔDAS AS MARCAS PARA AUTOMÓVEIS Capas e todos os acessórios cromados.. 20 MESES SEM FIADOR E CRÉDITO NA HORA: EMAR — Rua General Severiano, 66-A. Entre Botafogo e o Iate Clube.

COMPRA — VENDA — TROCA e Financiamento de veículos, Consórcio de automóveis, DISVEL — Distribuidora de Veículos Ltda. Rua Real Grandeza, 193 — Loja 3. Te.: 46-4322.

MAQUINÊ-MÁQUINAS E PEÇAS LTDA REGULAGEM DE MOTORES (AFINAÇÃO com testes eletrônicos. Garantia 6000 Km. Carburadores e peças p/ carb. Peças e mat. elet. p/ todos os veículos Fig. de Melo, 267/A. 28-2469.

CASA DAS PEÇAS — Peças genuínas para Ford, Chevrolet e Willys. Material elétrico em geral. Distribuidores diretos. FIGUEIRA DE MELO, 261/3. Telefone: 28-9358.

BELEZA

SOKA — CURSO DE LIMPEZA DE PELE Maquiagem, cabeleireiros e similares. MÉTODO JAPONÊS. R.S. Clara, 50. sobrado. Filial: Catete, 274-loja 4 Galeria Vitória, Tel.... 25-5742.

CHURRASCARIA

CHURRASCARIA «LAS BRASAS» — Desconto de 10% para quem identificar o Código de Ética da Campanha do Bom Serviço afixado na churrascaria CHURRASCOS — BEBIDAS — GALETOS. — Rua Humaitá, 110

CHURRASCARIA CHIMARRITA — O máximo em churrasco típico. Pratos variados Chopp da Brahma. — O melhor serviço Travessa Mariana de Moura, 53. — Ao lado da Igreja. Nova Iguaçu.

CLICHERIAS

IRMÃOS BRUN — Clichês, Gravuras, Doubles, Tricomias. Policromias. Esteriotipia. Composições. Provas. Com Rapidez e Perfeição. Avenida Henrique Valadares, 145 1º andar. Telefone: 32-2939.

COLCHÕES DE CRINA

COLCHÕES DE CRINA — Custam pouco e são melhores. COLCHOARIA BOA NOITE Tel.: 32-1552 Av. Presidente Vargas, 2.697. Faça sua encomenda e boa noite.

COMPRO

ACORDEONS, TELEVISORES ELETROLAS, OBJETOS DE PRATA etc. Atende-se a domicílio. Pago realmente mais — TELEFONE: 42-0405.

CONSERTA TUDO

Conserto tudo de uma vez e pague pouco por mês. Eletricista, Bombeiro. Pintor. Marceneiro. Pedreiro. Limpeza em geral. Sinteco, etc. Informação com o sr. NADIR, Telefone 47-9336.

CONTABILIDADE

PROCURADORIA GERAL «CORRÊA» Ltda. — Advocacia, Contabilidade Despachante Dr. OSMAR CORRÊA DA SILVA — MAURILIO CORRÊA DA SILVA. Av. Marechal Câmara, 271 — 10º andar g/1004 — Tels.: 42-7670, 42-3667 e 42-8703.

CONTABILIDADE EM GERAL E SERVIÇOS DE DESPACHANTE Antônio Pacheco Sermenho Rua Carvalho de Souza, 247, Salas 405 a 407. Madureira-Guanabara.

ESCRITÓRIO DE CONTABILIDADE BRASÃO. Contabilidade em geral e serviços de Despachante. Direção de WLEDG PEREIRA DOS SANTOS. Rua Carvalho de Souza. 247-sala 510. MADUREIRA. Tel. Cetel 90-2761 e M. Hermes 561

CURSOS

Prático de LIMPEZA DA PELE, MASSAGEM FACIAL e MAQUILAGEM. Ensina-se PERUCAS. Curso Registrado no Departamnto de Ensino Técnico Profissional, sob o nº 1443 Largo de S. Francisco, 26-s/409 — Edifício Patriarca.

DECORAÇÃO

DUCLÊR: ABAT-JOUR AMEN — Clássicos ou modernos. Consertos, reformas. Rapidez na entrega de encomendas Fábrica: R. Uruguai, 322 — Tijuca.

M. N. DECORAÇÕES — Tapêtes e cortinas em geral. A única casa especializada em nosso bairro. Orçamentos s/ compromisso. Reformamos cortinas. R. Barão de Mesquita. 969. — Tel.: 38-5148.

DIVISÕES e LAMBRIS — Executamos com BLOMACO — tijolos de cerne de madeira de lei imunizados. Solicite o nosso vendedor pelo Tel. .... 52-7241 — R. Senador Dantas. 117 sala, 1717 — GB.

DECORAMA SERVIÇOS PROFISSIONAIS LTDA — Armários Embutidos. Móveis Estofados. Instalações Comerciais. Reforma de Móveis Estofados Lustres. Pinturas em Geral. Largo de São Francisco, 26 — s/617 — 43-6208 — Oliveiros ou Alcides.

DEDETIZAÇÃO

EXTERMINAÇÃO DE PULGAS, CUPINS E BARATAS Especialistas neste serviço... DEDETIZADORA 3 IRMÃOS Telefones: 52-3995 e 52-2640...

PAQUETA IMUNIZAÇÕES LTDA. 58-6895 Dedetização — Tratamento contra cupim. Serviço contra ratos. Certificado de Garantia. Atende a todos os bairros.

DENTISTAS

DARCY DO NASCIMENTO MODERNO — Clínica — Cirurgia e Prótese. Dentaduras no dia, consertos na hora. Pontes fixas e móveis. Dentaduras em nylon. Serviços rápidos e garantia absoluta. Rua ACRE, 42 — Tel.: 43-3394.

DR. M. LINHARES — CORREÇÃO DAS ARCADAS DENTARIAS — Tratamento p/ adultos jovens pela moderna aparatologia removível da Ortopedia Funcional dos Maxilares. Consultas: Castelo, Piedade. C. Grande, St. Cruz. 49-4023.

DETETIVE

SERVIÇOS Altamente confidenciais. Métodos modernos. Longa prática e amplas referências. Tel. 32-7166. Srs NASCIMENTO OU GONZALES Atendemos aos domingos e feriados.

DINHEIRO

Emprestamos em operações rápidas, de 5 a 200 milhões sob garantia de imóveis na Guanabara e adjacências. Trazer escritura Rua México, nº 41 — sala 506.

ESCOLAS

APRENDA UMA PROFISSÃO RENDOSA — Escola Nacional para cabeleireiros e manicuras. Uma escola oficializada. Senador Dantas, 117, s/213. — Guanabara Matrículas abertas.

A ESCOLA CENTRAL — Curso de Cabeleireiros, ministrado por competentes profissionais. Cursos diurno e noturno Matrículas abertas. Dá-se diploma. Senador Dantas, 117 s/433.

A ESCOLA MUNDIAL — Curso para Cabeleireiros e manicura. Dá-se diploma Curso oficializado. Matrículas abertas de segunda a sábado. Melhores preços P/ Limp. Pele, Av. 13 de Maio, 47, s/503

AUTO ESCOLA NARCISO — Especializada p/ senhoras e senhoritas. Amador e Profissional. Aulas em Volks duplo comando. Matric. grátis êste mês-aniversário. General Polidoro, 330 D. Tel. 26-1943.

ESPORTES

SUPERBALL — Os melhores equipamentos. A prazo com as facilidades do SUPERCRÉDITO Av. Mal. Floriano, 57 — CENTRO — Xavier da Silveira, 40 — COPACABANA — Carol. Machado, 484. MADUREIRA Também em NITERÓI e PETRÓPOLIS.

FOTÓGRAFO

STUDIO ALVES — FOTOS p/ documento: 3x4 — 1/2 duz.. NCR$ 3.00 5x7 — 1/2 duz.... NCR$ 5,00. Foto de crianças 18x24 NCR$ 7,00. Conj. 7 cabecinhas. NCR$ 15,00. Atende a domicílio. Orientação de Dinand e Margarida. Francisco Serrador, 90, s/20 Tels:.... 22-5586 e 42-9729.

GELADEIRAS

Assistência Técnica, recondicionamentos, lanternagem, pinturas, Geladeiras, ar condicionado, mudança de ciclagem. Garantia por escrito. REFRIGERAÇÃO GO — Visconde de Pirajá, 106, Loja 3. — 27-7229 — Ipanema.

GRADES

PROTETORES TITAN — (Patenteados) — Gradis de segurança para janelas área e varandas, etc. INDÚSTRIA DE GRADIS LTDA. Centro Comercial de Copacabana — Tel.: 57-7124

GRÁFICAS

Impressos para todos os fins? Perfeição, rapidez e os melhores preços, só na GRÁFICA SACY LTDA. Artes gráficas em geral. Rua Pereira de Almeida, 81. Telefone: 48-6969 — GB.

FOLHINHA INÉDITA — Idéia original e patenteada. Vendemos para sòmente uma firma; Impressos em geral. Off-set tipografia. Convites de formaturas, etc. GRÁFICA LIBRA, Gonçalves Lêdo, 89. Telefone: 43-8569.

INVESTIGAÇÕES

CADASTRO — Orientação Jurídico Profissional. Informações comerciais em 24 horas. Cobranças comerciais. Assistência jurídica. Investigações em geral em qualquer parte do Brasil. Assessoria Jurídica Especializada — AJE-Sen. Dantas, 117-g. 524 Das 9 às 19 horas.

IMPORTADORAS

Rádios e vitrolinhas c/ rádio p/ carros; toca-fitas, relógios, gravadores. Meias, blusões, calças. Preços especiais a revendedores. Direta da fábrica. R. Carioca, 53, 2º and. s/202. Tel.: 42-8535.

LETRAS DE CÂMBIO

LETRAS DE CÂMBIO — 4% ao mês CORREÇÃO PRÉ-FIXADA. Avenida Rio Branco, 277, loja H — Tels. 52-1888 e 52-0146.

LIMPEZA

S. O. S. DA LIMPEZA — Serviço especializado em limpeza e conservação de edifícios, bancos, cinemas, rep. públicas e hospitais. Av. Rio Branco, 183 s/605/6. Tels.: 22-4909 e 22-1469.

LUSTRES-ABAJURES

Lustres de Cristal. Lustres Coloniais. Apliques. Abajures em geral. Luminárias Lanternas. Plafoniers. Vendas a Prazo. A vista com 20% de desconto. CASTRO ARAUJO & CIA. LTDA. Barata Ribeiro, 200-loja I-Copac. 37-2987 — Aberta até 22 horas.

MAQ. DE LAVAR

SERVIÇO AUTORIZADO BENDIX — Instalação — consêrto — reformas para máquinas de lavar. Troca de ciclagem. Tels.: 46-6763 e 26-6221. Venda de peças: Andradas, 29. loja-4. Lg. S. Francisco.

BENDIX-Completo stock de peças p/ máq. de lavar. Consertos, reformas, troca de ciclagem. Atend. rápidos. GUANABARA APARÊLHOS ELETRO LTDA. Aristides Lôbo, 53 GB. Tels. 54-2725 e 48-2299.

MÓVEIS DE FÓRMICA

FÁBRICA ALASKA — Aceitam-se encomendas: Armários, Mesas, Cadeiras. Todo e qualquer tipo para a sua copa, cozinha, banheiro etc. TIJUCA: Conde Bonfim, 10 — 48-9088 GRAJAU: Barão Bom Retiro, 2650 B OLARIA: Leopoldina Rêgo, 420 — 30-9756.

MIMEOGRAFIA

SERVIÇO DE MIMEOGRAFIA: IMPRESSÕES A TINTA (EM STENCIL COMUM OU ELETRÔNICO) E A ALCOOL (HECTOGRAFICAS). SERVIÇOS RAPIDOS. CASA EDISON — RUA 7 DE SETEMBRO, nº 90 — Fones: 22-7787 e 22-7787.

MUDANÇAS

MUDANÇAS PEREIRA-antes de mudar veja nossos prêços Mudanças locais e longa distância. Pessoal habilitado em montagem e desmontagem de móveis, pianos, etc.. R. Real Grandeza, 358 c/3. Tel. 46-5849 — Botafogo.

ORQUESTRAS

Conjuntos — «Shows» — Atrações — Formaturas — Direitos Autorais — Aluguel de Salão etc. PAULO CASTELO — Promoções Artísticas Ltda. Rua Senador Dantas, 117, s/1731 — Tels. 52-0556 — 42-7835 — 22-0816.

PERSIANAS

VENEZIANAS E PERSIANAS. Orç. s/ compromisso. Mat. 1ª qualidade. Consertos em geral. Rio Branco, 185-s/602. MARTINS Tels. 23-5684-das 6 às 12 horas 52-1922 das 9 às 19 horas — Recados.

PERUCAS

Perucas «PRINCESA» — «Os notáveis cabelos mineiros». Inteiras. A vista, NCr$ 100,00 — A prazo em 3, 5 e 7 parcelas. Todos os tipos. Rua Hilário Gouveia, 30, ap. 603. Tel. 56-4296 — MIRTIS.

PISOPLASTICO

CHÃO E PAREDE — decorativos e duráveis. Contra qualquer abrasão. Pode ser colocado sôbre — tôdas as superfícies s/ tirar a existente. Orçamentos s/ compromisso pelo Tel: 52-0140 — SOARES. R. Evaristo da Veiga, 35, s/ 613.

PRONTO SOCORRO

REMOÇÕES — OXIGÊNIO — ASPIRADOR — LEITOS FOWLER — DIA E NOITE. Telefones: 57-5757 e 36-2887. — Dra. LUNA MEDEIROS — COPACABANA.

PRONTO SOCORRO DA TIJUCA RAIOS X — ACIDENTADOS - DIA E NOITE — R. Conde de Bonfim, 149 Orientação técnica: Dr. Armando Amaral — Médicos Especialistas — Pronto Socorro Infantil. Organização da Casa de Saúde Santa Terezinha.

RÁDIO E TV

Material para rádio, TV e Hi-Fi, pelo menor preço, encontra-se em TELE-RADIO SERVICE LTDA., que tem ainda Microfones. Aparelhos de Teste etc. Trav. Alberto Cocozza, nº 1 — NOVA IGUAÇU — Visitem-nos! O prazer será nosso.

TELEKING — MANUTENÇÃO E PEÇAS. — Peças originais e serviço garantido, para tôda linha da marca Teleking, executado pelos técnicos da própria fábrica. Fones: 29-3695 e 29-2978.

RELÓGIOS

Movado-Elegância e Precisão Assist. técnica, consêrtos e vendas em geral. Autorizado pela fábrica. Peças originais. IRMÃOS SARTINI LTDA, Av. Rio Branco, 156-1ºs/loja 236 Ed. Central. T. 42-6349.

RESTAURANTES

BAR E RESTAURANTE XA-XA-XA — Os grandes petiscos da Barra e o melhor serviço. Passe um dia agradável e um passeio maravilhoso. Estrada da Barra da Tijuca, 345 — Telef.: 99-0543 — CETEL

ROUPAS

PARA VESTIR BEM... VISITE LOJAS ALEX. — Roupas e artigos finos para homens. de qualidade garantida. Temos crédito mais fácil. Rua do Ouvidor, 55/57. — Tel.: 26-90 — Nova Iguaçu.

SEGUROS

Seguros em geral. Vida Acidentes, individual e em grupo. Automóvel — Roubo — Incendio etc. CYLCAR SEGUROS — Av. Presidente Vargas. 590, s/1207. Solicite a visita de nosso representante pelo tel.: 43-1221.

SINTEKO

CONTINENTAL SERVIÇOS E MANUTENÇÃO Ltda. Especializada em: Super-Synteko, raspagem p/Cêra, limpeza, pinturas, reformas, dedetização. Rua da Conceição, 31 — 5º-s/504. Tels.: 43-7578 — 57-4242.

SUPER-SYNTEKO — Dedetização, contra pulgas, cupins e baratas. Raspagens e calafetação de assoalhos. Orçamento grátis: Largo da Carioca 5 — 107 — 108. Tels.: 22-6360 e 26-2040.

SURDEZ

RESOLVA SEU PROBLEMA DE SURDEZ— A Telex atende à domicílio, facilita os pagamentos e estuda planos de troca. CENTRO AUDITIVO TELEX — Av. Rio Branco, 138, 13º and. Tels.: 22-6663 — 22-8144.

TOCA-FITAS

MUNTZ, TELESTEREO «cartuchos». Gravações nacionais e estrangeiras. Para carros, casa e iates Assistência técnica permanente. AUDIOSTÉREO. — Rua da Alfândega, 53 — 1º andar.

TRANSISTORES

Consertos em Rádio-transistores e Gravadores, TV Sony. Fitas Gravadas Stereofônicas, Gravadores Stereo SONY, Fitas magnéticas, Peças e acessórios, TRANSISTOLÂNDIA — Rua do Rosário, 174

TV-ALUGUEL

PARA HOTÉIS, CLUBES, CASAS DE SAÚDE — RESIDÊNCIAS — Alugamos e instalamos televisores Teleking. Fazemos a manutenção dos aparelhos. RenTV Rua Alfredo Chaves, 21 — GB Tel.: 46-6131.

Se você deseja ter seu nome na relação dos profissionais da Campanha do Bom Serviço, telefone para: 52-1455

Este símbolo identifica um Bom Profissional!

os melhores profissionais autônomos, oficinas e emprêsas com garantia de atenção e competência!

GANHE UM BOM SERVIÇO utilizando os profissionais da CAMPANHA DO BOM SERVIÇO. Todos são escolhidos após uma cuidadosa seleção e se comprometem a observar um Código de Ética, além de lhe oferecerem a garantia de BOM SERVIÇO!

Todos os serviços são garantidos por esta Etiquêta-Garantia.

Um serviço público do

Diário de Notícias

MADUREZA: APROVADOS NO COLÉGIO RIVADÁVIA CORREIA

Diário Escolar
EDUCAÇÃO E CULTURA • JORNAL UNIVERSITÁRIO DE 1963

COLTED JÁ TEM 1.100 TONELADAS DE LIVROS

REALIZOU-SE no último domingo em ponto indeterminado do Rio, o XXIV Congresso da UME, que foi planejado com um perfeito esquema de segurança, indispensável para burlar a repressão policial, e contou com representantes de mais de 38 faculdades, os quais além de discutir e elaborar uma carta política, escolheram uma chapa para as próximas eleições, encabeçada pelo estudante Vladimir Palmeira, podendo ainda no período de 7 dias, inscreverem-se para a diretoria da entidade.

Enquanto os líderes do conclave afirmam que «foi incontestável a representatividade do mesmo, que contou com mais de 130 delegados» representantes de vários Diretórios se mostram consternados por terem sido «acintosamente marginalizados, pois não foram convocados para o conclave, acusando, por sua vez, «a inverdade do desejo por parte da UME de uma participação intensa e efetiva dos estudantes na vida nacional».

ESQUEMA DE SEGURANÇA

Sòmente 6 pessoas sabiam a data e o local do congresso, que foi todo êle decidido em uma semana, e por isso mesmo, apresentou algumas imperfeições. Um ponto de encontro foi marcado com os delegados dos Diretórios, onde uma pessoa os esperava, e os deslocava a outro local, daí um carro levava-os, finalmente, ao congresso. Sòmente quando terminaram os trabalhos foi permitida a saída dos participantes.

A CARTA POLÍTICA

A primeira fase dos trabalhos foi a discussão da carta política, cujo anteprojeto havia sido distribuído aos Diretórios dias antes. O texto aprovado será divulgado oficialmente, em breve, e aborda os seguintes pontos:

a) a reorganização da UME pela atual diretoria, com a maior conscientização e aprofundamento do movimento estudantil, em lutas reivindicatórias e políticas; b) a caracterização do movimento reformista (FUP) como sendo outro «nível da reação»; c) o trabalho organizativo e coordenativo da UME; d) um balanço do trabalho da diretoria; e) um estudo da realidade brasileira, sôbre a qual a nova diretoria atuará; f) um programa de lutas revindicatórias, de organização interna e de lutas políticas.

ELEIÇÕES

Em seguida foram estabelecidas as normas para as eleições da nova diretoria da UME, que serão diretas, e para as quais as chapas concorrentes têm um prazo de 7 dias para inscrever-se no Diretório Acadêmico da FNFi. Se nenhuma inscrição se efetuar nesse período, a chapa escolhida no congresso, que tem como presidente o líder Vladimir Palmeira, será automàticamente empossada em ato público.

FMI

Na terceira fase, quando foi planejada a luta do movimento estudantil, o principal problema atacado foi o Fundo Monetário Internacional, e ficou decidido um ato público contra a política salarial do organismo, e o dia 27 de setembro foi marcado para as demonstrações de desagrado.

PROTESTOS

Por outro lado, na PUC, os presidentes do Diretório Central de Estudantes e do Centro Acadêmico Eduardo Lustosa, da Faculdade de Direito, manifestaram protesto por não terem participado do congresso, declarando que «lastimam o fato, pois teriam comparecido ao conclave, mas que entretanto, não foram convidados».

Eis a nota enviada ao «Diário Escolar» pelo presidente do CAEL, Franklin Vieira Valter:

«O CAEL, profundamente consternado, num momento em que desejava participar da vida estudantil em plano estadual, foi acintosamente marginalizado, e isto atesta a inverdade do desejo, por parte da UME, de uma participação mais intensa e efetiva dos estudantes. Ainda que houvesse profunda divergência política entre o CAEL e a União Metropolitana de Estudantes, o que na verdade não há, seria lamentável a ausência de convite, pois isso invalida seu caráter representativo».

CNEG Abre Inscrições ao Ginasial

O Centro Educacional Capitão Lemos Cunha, Setor Local da Ilha do Governador, da Campanha Nacional de Educandários Gratuitos, está comunicando que as inscrições para o exame de seleção à primeira série ginasial estarão abertas de 2 a 31 de outubro.

Os candidatos deverão apresentar certidão de idade, duas fotografias 3x4, de frente, declaração que cursou ou está cursando a sexta série primária e ter de 11 a 13 anos.

CENTRO DOS PROFESSÔRES DO ENSINO TÉCNICO SECUNDÁRIO
REUNIÃO DA DIRETORIA

O Presidente do Centro de Professôres do Ensino Técnico Secundário, no uso de suas atribuições, convoca os membros da Diretoria para a sua primeira reunião, na próxima quinta-feira, dia 21 de setembro de 1967, às 20 horas.

Rio de Janeiro, 18 de Setembro de 1967
Prof. HÉLIO BARROS DE AGUIAR
Presidente

CURSO DE REVISÃO DE PORTUGUÊS

Com início no dia 19 do corrente, será realizado pelo professor Evanildo Bechara um Curso de Revisão de Português em dez aulas, às têrças e quintas-feiras, às 16 horas, no auditório da LBA — Avenida General Justo, 275 — Centro.

Serão abordados os seguintes pontos: Concordância Nominal, Concordância Verbal, Fatos de Colocação, Regência e Construção, Flexão Verbal, Emprêgo do Infinitivo, Emprêgo de Preposições, Emprêgo do A crase, Colocação, Ler um Autor, Bibliografia Crítica.

O curso, uma promoção do CEAT — Centro de Estudos e Atividades da Campanha Nacional da Criança —, custará NCr$ 20,00.

Inscrições e informações: 26-0481.

A exemplo do que fizemos no último domingo, quando publicamos a relação dos candidatos aprovados nos exames de madureza — art. 99 — efetuados nos colégios: Visconde de Cairu, Pedro Álvares Cabral e Bento Ribeiro, publicamos, hoje, os aprovados nos exames realizados no Colégio Estadual Rivadávia Correia.

ESCLARECIMENTO

Em virtude das escolas onde se realizaram os exames já estarem anunciando os resultados, que o "Diário Escolar" vem publicado, interrompemos a publicação das respostas às questões das provas, o que vinhamos fazendo aos domingos. Entretanto, atendendo a pedidos de milhares de alunos reprovados, voltaremos no próximo domingo, a publicar as respostas para que os interessados possam orientar seus pedidos de revisão de prova.

APROVADOS

Foram os seguintes, pelo número de inscrição, os candidatos aprovados nos exames de madureza realizado no Colégio Estadual Rivadávia Correia.

1º CICLO

PORTUGUÊS: — Inscrições: 590 — 726 — 851 — 931 — 948 e 1116. MATEMÁTICA — 51 — 69 — 86 — 112 — 117 — 205 — 381 — 419 — 421 — 538 — 652 — 868 e 1159. HISTÓRIA — 157 — 158 — 351 — 377 — 396 — 408 — 424 — 458 — 461 — 510 — 608 — 619 — 657 — 726 — 751 — 814 — 815 — 828 — 833 — 862 — 914 — 941 — 982 — 996 — 1028 — 1087 — 1092 — 1160 — 389. GEOGRAFIA — 25 — 58 — 66 — 69 — 72 — 74 — 94 — 117 — 158 — 171 — 424 — 510 — 556 — 590 — 726 — 751 — 792 — 814 — 851 — 877 — 914 — 936 — 979 — 996 — 1116 — 1184. CIÊNCIAS — 66 — 74 — 193 — 384 — 424 — 454 — 504 — 603 — 624 — 701 — 726 — 129 — 158. PORTUGUÊS — 1 — 2 — 3 — 4 — 5 — 6 — 7 — 8 — 9 — 10 — 12 — 13 — 17 — 20 — 22 — 23 — 25 — 28 — 29 — 30 — 31 — 33 — 36 — 39 — 40 — 41 — 44 — 45 — 47 — 48 — 49 — 50 — 51 — 52 — 54 — 56 — 57 — 59 — 60 — 61 — 62 — 67 — 68 — 72 — 74 — 75 — 76 — 79 — 80 — 81 — 83 — 85 — 93 — 99 — 101 — 102 — 103 — 109 — 110 — 112 — 117 — 121 — 124 — 126 — 129 — 132 — 146 — 150 — 154 — 157 — 161 — 162 — 166 — 167 — 169 — 171 — 172 — 173 — 179 — 180 — 181 — 184 — 185 — 186 — 187 — 191 — 199 — 207 — 208 — 212 — 218 — 223 — 228 — 229 — 232 — 234 — 236 — 240 — 243 — 248 — 251 — 256 — 261 — 263 — 278 — 281 — 287 — 292 — 295 — 304 — 305 — 308 — 312 — 313 — 317 — 322 — 328 — 329 — 330 — 332 — 335 — 337 — 338 — 344 — 345 — 347 — 349 — 352 — 353 — 356 — 360 — 361 — 363 — 369 — 371 — 372 — 374 — 375 — 376 — 379 — 383 — 384 — 387 — 388 — 389 — 391 — 399 — 404 — 406 — 411 — 413 — 419 — 423 — 425 — 427. MATEMÁTICA — 14 — 217 — 221. GEOGRAFIA — 3 — 7 — 9 — 13 — 15 — 17 — 25 — 26 — 27 — 29 — 30 — 34 — 35 — 37 — 41 — 48 — 50 — 53 — 57 — 59 — 60 — 65 — 66 — 72 — 73 — 74 — 76 — 77 — 81 — 83 — 88 — 91 — 93 — 98 — 99 — 101 — 102 — 110 — 112 — 113 — 120 — 121 — 122 — 124 — 125 — 126 — 128 — 129 — 130 — 131 — 132 — 134 — 135 — 138 — 140 — 143 — 149 — 151 — 157 — 159 — 160 — 162 — 169 — 171 — 172 — 175 — 178 — 179 — 180 — 181 — 182 — 184 — 186 — 189 — 191 — 195 — 197 — 198 — 199 — 205 — 207 — 208 — 213 — 215 — 216 — 217 — 221 — 222 — 229 — 232 — 233 — 234 — 238 — 241 — 243 — 246 — 248 — 249 — 251 — 254 — 256 — 258 — 259 — 260 — 263 — 264 — 267 — 269 — 273 — 276 — 280 — 281 — 283 — 286 — 288 — 289 — 297 — 298 — 299 — 300 — 302 — 304 — 305 — 306 — 309 — 310 — 312 — 314 — 315 — 317 — 318 — 325 — 327 — 329 — 334 — 335 — 338 — 339 — 342 — 344 — 350 — 354 — 357 — 360 — 368 — 369 — 370 — 373 — 374 — 375 — 376 — 379 — 384 — 408 — 411 — 412 — 410. HISTÓRIA — 5 — 8 — 11 — 12 — 13 — 14 — 15 — 17 — 19 — 20 — 23 — 25 — 36 — 41 — 42 — 50 — 51 — 59 — 64 — 65 — 66 — 75 — 77 — 85 — 87 — 91 — 98 — 99 — 102 — 110 — 114 — 120 — 121 — 122 — 125 — 126 — 128 — 132 — 135 — 137 — 138 — 140 — 143 — 146 — 152 — 153 — 154 — 159 — 160 — 161 — 167 — 171 — 172 — 176 — 180 — 183 — 184 — 191 — 195 — 198 — 201 — 203 — 204 — 205 — 207 — 208 — 212 — 215 — 216 — 221 — 229 — 231 — 232 — 234 — 238 — 243 — 246 — 248 — 249 — 254 — 256 — 259 — 261 — 266 — 270 — 273 — 280 — 284 — 288 — 300 — 302 — 305 — 310 — 311 — 315 — 319 — 325 — 327 — 329 — 334 — 336 — 339 — 344 — 350 — 352 — 354 — 360 — 366 — 369 — 370 — 374 — 375 — 379 — 388 — 389 — 404 — 412 — 419 — 421. FRANCÊS — 58 — 59 — 60 — 219 — 278 — 391. INGLÊS — 1 — 5 — 7 — 9 — 10 — 12 — 13 — 15 — 16 — 18 — 21 — 23 — 24 — 29 — 30 — 31 — 33 — 35 — 36 — 39 — 45 — 51 — 53 — 54 — 66 — 67 — 68 — 69 — 72 — 73 — 74 — 76 — 77 — 78 — 80 — 83 — 85 — 88 — 91 — 93 — 96 — 98 — 99 — 102 — 103 — 106 — 108 — 109 — 112 — 115 — 117 — 118 — 120 — 121 — 123 — 128 — 132 — 133 — 135 — 138 — 141 — 144 — 148 — 149 — 150 — 154 — 163 — 168 — 169 — 175 — 176 — 178 — 179 — 185 — 186 — 187 — 189 — 190 — 191 — 192 — 195 — 198 — 199 — 204 — 208 — 210 — 211 — 214 — 216 — 226 — 227 — 229 — 230 — 232 — 233 — 234 — 239 — 248 — 250 — 251 — 252 — 254 — 264 — 265 — 266 — 268 — 271 — 273 — 280 — 282 — 287 — 288 — 289 — 290 — 291 — 292 — 299 — 302 — 305 — 307 — 309 — 311 — 312 — 316 — 317 — 328 — 330 — 339 — 346 — 350 — 351 — 352 — 353 — 356 — 358 — 360 — 362 — 364 — 366 — 368 — 369 — 371 — 372 — 375 — 378 — 379 — 382 — 383 — 388 — 394 — 399 — 400 — 405 — 407 — 410 — 411 — 412 — 415 — 417 — 418 — 419 — 421 — 425. LITERATURA — 9 — 29 — 33 — 51 — 62 — 76 — 88 — 93 — 96 — 115 — 133 — 136 — 137 — 154 — 157 — 167 — 172 — 176 — 191 — 198 — 199 — 207 — 218 — 219 — 222 — 230 — 239 — 248 — 252 — 254 — 259 — 264 — 266 — 283 — 286 — 290 — 295 — 306 — 312 — 337 — 362 — 365 — 368 — 374 — 378 — 385 — 391 — 396 — 423 — 425 — 427. FILOSOFIA — 76 — 136 — 167 — 169 — 219 — 344 — 368. CIÊNCIAS SOCIAIS — 301 — 309 — 396 — 420.

COLEGIAIS CRIAM O 1º FESTIVAL DA PRIMAVERA

Foi realizada, domingo, no Ginásio Gilberto Cardoso — Maracanãzinho —, a festa de abertura do I Festival Colegial da Primavera, oganizado pelos alunos do Colégio Arte e Instrução, com desfile dos colégios participantes, «shows», grupos folclóricos e conjuntos de música jovem.

O I Festival Colegial da Primavera, iniciado domingo, se prolongará até 28 de outubro.

De 9 a 15 de outubro serão efetuadas apresentações da Orquestra Sinfônica Brasileira em vários colégios participantes. Durante todo o desenrolar do Festival serão realizados debates entre professôres e alunos, conferências exposições de diversos trabalhos, concursos literários e bailes.

No dia 28 de setembro, haverá o baile de encerramento, com a coroação da Rainha do Festival. De 25 a 28 de outubro serão selecionadas as obras apresentadas nos vários concursos, e no dia 15 será «Um Dia de Festa», com uma vasta programação na Quinta da Boa Vista, das 9h às 16h, constando de gincana, barraquinhas e grupos folclóricos.

As inscrições para os concursos ainda se encontram abertas, e para maiores informações os interessados deverão procurar a Comissão Organizadora do I Festival Colegial da Primavera, no Colégio Arte e Instrução, à av. Ernâni Cardoso, 225 a 237.

PARTICIPANTES

Os colegios que participarão do Festival são os seguintes:

Colégio Arte e Instrução, Colégio Alvorada, Colégio Piedade, Colégio Brigadeiro Schorcht, Colégio Daltro Santos, Colégio Lemos de Castro, Escola Normal Carmela Dutra Escola Normal Sara Kubitschek, Colégio Henrique de Magalhães, Escola Técnica Federal, Colégio Visconde de Cairu, Colégio Maranhão, Colégio São [illegible] Ginásio Tobias Monteiro, Colegio Sousa [illegible] de tôdas as Escolas Primárias do Estado.

UME REALIZOU CONGRESSO PROIBIDO

O MINISTÉRIO da Educação vai iniciar a partir do proximo dia 29, através da Comissão do Livro Técnico e Didático — COLTED —, a remessa de 2,6 milhões de livros que formarão 8.030 bibliotecas daquela comissão, do Rio Grande do Sul até o Amazonas.

Segundo informação do sr. Rui Baldaque, diretor da COLTED, até dezembro todos os livros já terão sido adquiridos diretamente às editôras, por aquêle órgão, e entregues às suas bibliotecas.

A COLTED já armazenou 1.100 toneladas de livros para a remessa inicial e dentro de 40 dias o órgão espera já ter enviado 70 por-cento do total.

Ingresso na OAB Recebe Urgência

A emenda substitutiva do deputado Ernesto Valente ao Projeto nº 202-C/67, que dispõe sôbre a inscrição na Ordem dos Advogados do Brasil, incluindo os acadêmicos da 4ª série, foi aprovada pelo relator, deputado Acioli Filho, que imediatamente a colocou em regime de urgência, a fim de ser aprovada, pelo plenário do Congresso esta semana.

A emenda fôra incluída na Ordem do Dia com parecer favorável da Comissão de Constituição e Justiça que insistiu pela constitucionalidade e, no mérito, pela aprovação. Assim, os estudantes que alcançarão no próximo ano à 4ª série, poderão habilitar-se legalmente na OAB, «o mesmo acontecendo com os que se formarem neste e no próximo anos».

ESTÁGIO

Um argumento importante do deputado Ernesto Valente, que na certa não será desprezado pelos demais parlamentares, é o de que as Procuradorias de Justiça sòmente êste ano iniciaram a instalação de departamentos de estágio profissional junto aos Serviços de Assistência Judiciária, mesmo assim com capacidade limitada a oito vagas para cada Faculdade.

Novamente Adiada a Unificação

No Conselho Federal de Cultura, foi novamente abordada a proposta para a unificação da ortografia portuguêsa, apresentada ao I Simpósio Luso-Brasileiro, realizado, em maio último, em Coimbra. O conselheiro Gustavo Corção leu o parecer da Câmara de Ciências Humanas que, divergindo do trabalho da Câmara de Letras, conclui favoràvelmente à unificação ortográfica.

O relator da Câmara de Letras, escritor Guimarães Rosa, pediu vista, o que determinou, outra vez, o adiamento dos debates sôbre o assunto.

O presidente do Conselho, acadêmico Josué Montelo, ao mesmo tempo que deferiu o pedido de vista, encaminhou os dois pareceres à Câmara de Legislação e Normas, a fim de possibilitar, ainda no atual período de reuniões, a discussão e a votação de uma fórmula satisfatória do problema.

Exames Escolares Injustos

STRASBOURG, França — Ministros da Educação e autoridades de 21 países europeus encerraram nesta cidade uma conferência de dois dias condenando os exames escolares como injustos e pouco práticos.

Uma declaração divulgada pelos delegados recomenda a substituição dos exames por novas técnicas, tais como graus baseados num total de notas em um certo período.

Diz que a imposição dos exames tradicionais sôbre números cada vez maiores de escolares desorganiza o ano escolar e oferece aos estudantes testes que nem sempre são objetivos e completos.

A conferência, realizada na sede do Conselho da Europa e presenciada por representantes dos países do Conselho da Europa, Espanha, Vaticano e Finlândia, também recomendou maior flexibilidade no currículo escolar e condenou a especialização numa idade muito pequena.

Sociologia da PUC Está em Greve

Estão em greve os alunos do primeiro ano da Escola de Sociologia da PUC, na cadeira de Estatística, pois os alunos exigem a substituição do professor Carlos José Lucena, acusado de «intransigente, por insistir em manter uma posição contra os interêsses da turma».

Ontem, em assembléia geral da turma, foi apresentado o parecer da Diretoria da Faculdade que «não aceitará a pressão por parte dos alunos», e já deu o seu voto de confiança ao professor, mas a turma recusa-se, desde o último sábado, a assistir às aulas de Estatística, e enviou uma comissão para tentar novas reivindicações junto ao diretor.

EDITAIS E AVISOS

Convocamos

Os Senhores condôminos do Edifício TANIA à Rua Washington Luís 24, para Assembléia Extraordinária do dia 23 do corrente, às 16,30 em 1.ª e 2.ª convocação para deliberar sôbre: Eleição de Nôvo Síndico, aprovação das contas de Janeiro a Setembro de 1967.

SÍNDICO

RELIGIOSOS

Ao Milagroso Menino Jesus de Praga, agradeço uma graça alcançada — IVA.

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA, REALIZADA EM 28 DE ABRIL DE 1967

Aos vinte e oito dias do mês de abril de mil novecentos e sessenta e sete, às vinte horas, na sede social à rua do Ouvidor número cento e quatro, sexto, sétimo, nono e décimo pavimentos, reuniram-se os senhores acionistas de Pires e Santos S. A. — Arquitetura-Engenharia-Construção-Incorporação, representando a totalidade do capital social, conforme assinaturas exaradas no Livro de Presença de Acionistas. O senhor Diretor-Presidente, Jorge Ferreira dos Santos, verificando haver número legal para a instalação da Assembléia Geral Ordinária, solicita aos acionistas presentes que nomeiem um dentre êles para dirigir os trabalhos. E êle mesmo o aclamado. — Assumindo a presidência da Assembléia, agradece a deferência e convida para secretariar os trabalhos o acionista senhor doutor Milton Feferman. — Constituída a mesa, o senhor Presidente declara instalada a Assembléia Geral Ordinária e comunica que a mesma se realiza de conformidade com os editais publicados nos Diários Oficiais de vinte e cinco, vinte e seis e vinte e sete de janeiro do corrente ano, e nos Jornais do Comércio de vinte e seis, vinte e sete e vinte e oito, também de janeiro do corrente ano, ambos do Estado da Guanabara, com a finalidade de deliberar sôbre o Relatório da Diretoria, Parecer do Conselho Fiscal, Balanço Geral, Contas de Lucros e Perdas, Eleição do Conselho Fiscal e fixação dos honorários e assuntos de interêsses gerais. — Com a palavra a acionista Maria Amélia Motta Santos propõe que a reunião seja suspensa por uma hora, a fim de que os senhores acionistas possam examinar os documentos que estão anexos e relativos às contas do exercício de mil novecentos e sessenta e seis. — Posta em discussão a proposta apresentada, ninguém usando da palavra é submetida à votação, que é aprovada com a abstenção dos legalmente impedidos. — A seguir o senhor Presidente declara os trabalhos suspensos por uma hora, em cumprimento à decisão da Assembléia. — Reabertos os trabalhos na hora determinada, o senhor Presidente determina a mim, secretário, para proceder a chamada nominal daqueles acionistas que haviam assinado o Livro de Presença. — Procedida a chamada, constata-se a presença de todos. — Prosseguindo, o senhor Presidente dá início à discussão da Ordem do Dia. — Solicita a palavra a acionista Berta Vitis Feferman e propõe a reeleição do Conselho Fiscal e que a Ordem do Dia, isto é, o Relatório da Diretoria e demais documentos relativos ao exercício passado sejam submetidos à votação, em conjunto, porque todos os presentes já estavam suficientemente cientes de todos os detalhes da matéria, não havendo, conseqüentemente necessidade de discussão. — O senhor Presidente coloca em discussão a proposta da acionista Berta Vitis Feferman na parte referente à discussão em conjunto de todos os atos correspondentes ao exercício de mil novecentos e sessenta e seis, que é aprovada sem discussão, não votando os impedidos por lei. — Prosseguindo o senhor Presidente coloca em discussão o Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal do exercício de mil novecentos e sessenta e seis. — Dado o silêncio da Assembléia, passa à votação, cujos atos são aprovados, não votando os impedidos legalmente. — Com a palavra a acionista Berta Vitis Feferman reitera sua proposta relativa a reeleição do Conselho Fiscal, para o exercício de mil novecentos e sessenta e sete. O senhor Presidente, declara que está em discussão a proposta da reeleição do Conselho Fiscal para o exercício presente. — Ninguém usando da palavra, passa à votação, que é aprovada, abstendo-se de voltar os impedidos por lei. — Retomando a palavra o senhor Presidente declara reeleitos os seguintes: Rosalvo Moreira, Yedda dos Santos, João Gonçalves de Araújo Netto, Dirpino Luiz Balduíno, Célio Reis e Antônio Diniz Gonçalves, sendo os três primeiros membros efetivos e os três últimos suplentes. — Por proposta aprovada da acionista Doutora Maria Adelaide Rabelo Albano Pires, os honorários dos diretores no exercício de mil novecentos e sessenta e sete serão os máximos determinados pelo Regulamento do Impôsto de Renda, e de trinta cruzeiros novos, mensais, para os membros do Conselho Fiscal, percebendo o conselheiro suplente, quando convocado, por sessão que comparecer, cinco cruzeiros novos, vigorando os honorários dos diretores, a partir de primeiro de janeiro do corrente ano, não tendo votado os impedidos por lei. — Em prosseguimento é aprovada a proposta apresentada pela acionista Guiomar Pacheco dos Santos, não votando os impedidos por lei, transferindo para Fundo de Aumento do Capital Social, a totalidade do lucro apurado no exercício de mil novecentos e sessenta e seis. — Posta a palavra, pelo senhor Presidente, à disposição de todos os presentes e não havendo ninguém que se dispusesse a usá-la, o senhor Presidente dá por encerrados os trabalhos, mandando lavrar a presente ata que lida por mim, secretário, em voz alta, achada certa é por todos os presentes assinada. — Rio de Janeiro, vinte e oito de abril de mil novecentos e sessenta e sete. — (as) Jorge Ferreira dos Santos, Roberto Thompson Motta, Paulo Ferreira dos Santos, Guiomar Pacheco dos Santos, Maria Amélia Motta Santos, Paulo Ewerard Nunes Pires, Maria Adelaide Rabelo Albano Pires, Nathan Feferman, Berta Vitis Feferman, Paulo de Tarso Ferreira dos Santos, Clélia Soares dos Santos, Sérgio Pacheco dos Santos, Paulo Machado Coelho Duarte, Jorge Ferreira dos Santos Sobrinho e Milton Feferman.

PIRES E SANTOS S. A.
Arquitetura-Engenharia-Construção-Incorporação
PAULO MACHADO COELHO DUARTE
Diretor

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 9 DE JULHO DE 1967

Aos nove dias do mês de julho de mil novecentos e sessenta e sete, às dezoito horas, na sede Social à rua do Ouvidor número cento e quatro, sexto, sétimo, nono e décimo pavimentos, reuniram-se os senhores acionistas de Pires e Santos S.A. — Arquitetura-Engenharia-Construção-Incorporação. Representando a totalidade do capital social conforme assinaturas exaradas no Livro de Presença de Acionistas, o senhor Diretor-Presidente, Jorge Ferreira dos Santos, verificando haver número legal para a instalação da Assembléia Geral Extraordinária, solicita aos acionistas que nomeiem um dentre êles para dirigir os trabalhos. E' êle próprio o aclamado que assumindo a Presidência da Assembléia agradece e convida o acionista Roberto Thompson Motta para secretariar a sessão. Constituída a Mesa, o senhor Presidente declara que a presente Assembléia foi convocada por convite especial, entregue pessoalmente a cada acionista mediante protocolo, como consta do Livro de Presença e tem a finalidade de Re-Ratificar a Ata da Assembléia Geral Ordinária de vinte e oito de abril do corrente ano, em virtude de ter sido esgotado o prazo de publicação do Balanço Geral, encerrado em trinta e um de dezembro de mil novecentos e sessenta e seis, o qual se verificou no Diário Oficial de nove de junho de mil novecentos e sessenta e sete, a fim de atender exigência legal. Pede a palavra a acionista Clélia Soares dos Santos e declara que na oportunidade da realização da Assembléia Geral de vinte e oito de abril próximo passado, recebeu da Mesa, cópias do Relatório da Diretoria, Balanço Geral do Exercício de mil novecentos e sessenta e seis, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, cujas essas tôdas elas devidamente assinadas por quem de direito e que o Balanço Geral recebido por cópia é o mesmo publicado no Diário Oficial, o qual foi aprovado, por unanimidade, naquela data, pelos acionistas presentes que representavam a totalidade do Capital Social com direito a voto. Retomando a palavra o senhor Presidente declara que está em discussão a Re-ratificação da Ata da Assembléia Geral Ordinária, de vinte e oito de abril último, para atendimento de exigência regulamentar. A acionista Clélia Soares dos Santos ... Re-ratificação abranja a todos os atos aprovados, além das necessária providência para atendimento da exigência, inclusive, também, plenamente, todos os demais atos aprovados na referida Assembléia, que é aprovada, sem discussão, unanimemente, não votando os impedidos por lei. Ninguém querendo usar da palavra, depois de posta à disposição de todos os presentes, o senhor Presidente dá por encerrada a sessão, da qual foi a presente ata lavrada, sendo por mim, Secretário, subscrita, a qual depois de lida e achada conforme é assinada por todos os presentes. Rio de Janeiro, nove de julho de mil novecentos e sessenta e sete. (as) Jorge Ferreira dos Santos, Roberto Thompson Motta, Paulo Ferreira dos Santos, Guiomar Pacheco dos Santos, Maria Amélia Motta Santos, Paulo Ewerard Nunes Pires, Maria Adelaide Rabelo Albano Pires, Nathan Feferman, Berta Vitis Feferman, Paulo de Tarso Ferreira dos Santos, Clélia Soares dos Santos, Sérgio Pacheco dos Santos, Paulo Machado Coelho Duarte, Jorge Ferreira dos Santos Sobrinho e Milton Feferman.

PIRES E SANTOS S. A.
Arquitetura — Engenharia — Construção — Incorporação
Paulo Machado Coelho Duarte
Diretor

PIRES E SANTOS S. A. — ARQUITETURA — ENGENHARIA — CONSTRUÇÃO INCORPORAÇÃO

Lista de Acionistas presentes à Assembléia Geral Extraordinária, realizada em 20-7-967

1 — JORGE FERREIRA DOS SANTOS, brasileiro, natural do Estado da Guanabara, casado, industrial, residente e domiciliado na rua Aperana, 60, nesta cidade, portador da Carteira de Identidade nº 149.584, expedida pela Polícia do Estado do Rio de Janeiro .... 24.300 Portador

2 — PAULO FERREIRA SANTOS, brasileiro, Estado da Guanabara, casado, engenheiro-arquiteto, residente e domiciliado na rua Visconde de Albuquerque, 836, nesta cidade, portador da Carteira de Identidade nº 425-D-CREA 5ª Região .... 24.300 Portador

3 — PAULO EWERARD NUNES PIRES, brasileiro, Estado da Guanabara, engenheiro-arquiteto, residente e domiciliado na avenida Édison Passos, 4.200, nesta cidade, Carteira de Identidade nº 429-D-CREA, 5ª Região .... 24.300 Portador

4 — GUIOMAR PACHECO DOS SANTOS, brasileira, Estado de São Paulo, casada, proprietária, residente e domiciliada na rua Aperana, 60, nesta cidade, Carteira de Identidade nº 149.585 expedida pela Polícia do Estado do Rio de Janeiro .... 24.300 Portador

5 — MARIA AMÉLIA MOTTA SANTOS, brasileira, Estado da Guanabara, casada, proprietária, residente e domiciliada na rua Visconde de Albuquerque, 836, nesta cidade, Carteira de Identidade nº 946.150, expedida pelo Instituto Félix Pacheco .... 24.300 Portador

6 — MARIA ADELAIDE RABELO ALBANO PIRES, brasileira, natural do Amazonas, casada, arquiteta, residente e domiciliada nesta cidade, na avenida Édison Passos, 4.200, Carteira de Identidade nº 3.852-D-CREA, 5ª Região .... 24.300 Portador

7 — NATHAN FEFERMAN, brasileiro naturalizado, natural da Ucrânia, casado, engenheiro-civil, residente e domiciliado na rua Benjamim Batista, 18 — Aptº 302, nesta cidade, portador da Carteira de Identidade nº 2.462-D-CREA, 5ª Região .... 22.500 Portador

8 — BERTA VITIS FEFERMAN, brasileira, natural do Espírito Santo, casada, proprietária, residente e domiciliada na rua Benjamim Batista, 18 — Aptº 302, nesta cidade, Carteira de Identidade nº 460.168, do Instituto Félix Pacheco .... 22.500 Portador

9 — PAULO DE TARSO FERREIRA DOS SANTOS, brasileiro, Estado de São Paulo, arquiteto, casado, residente e domiciliado na avenida Bartolomeu Mitre, 410 — Aptº 401, Carteira de Identidade nº 259.410, do Ministério da Guerra .... 21.600 Portador

10 — CLÉLIA SOARES DOS SANTOS, brasileira, Estado da Guanabara, casada, proprietária, residente e domiciliada na avenida Bartolomeu Mitre, 410 — Aptº 401, nesta cidade, Carteira de Identidade nº 149.583, da Polícia do Estado do Rio .... 21.600 Portador

11 — SÉRGIO PACHECO DOS SANTOS, brasileiro, Estado do Rio de Janeiro, engenheiro-civil, casado, residente e domiciliado na rua Benjamim Ba digo, avenida Bartolomeu Mitre, 405 — Aptº C-01, nesta cidade, Carteira de Identidade nº 918.804, do Instituto Félix Pacheco .. 43.200 Portador

12 — ROBERTO THOMPSON MOTTA, brasileiro Estado da Guanabara, arquiteto, casado, residente e domiciliado na rua Voluntários da Pátria, 139 — Aptº 202, nesta cidade, Carteira de Identidade nº 9.984-D-CREA, 5ª Região .... 30.600 Portador

13 — PAULO MACHADO COELHO DUARTE, brasileiro, Estado da Guanabara, arquiteto, solteiro, residente e domiciliado nesta cidade, na rua Conselheiro Lafaiete, 96 — Aptº 301, portador da Carteira de Identidade nº 1.104.775, do Instituto Félix Pacheco .... 30.600 Portador

14 — JORGE FERREIRA DOS SANTOS (SOBRINHO), brasileiro, casado, arquiteto, residente e domiciliado nesta cidade, na rua Humaitá, 104 — Aptº C02, Carteira de Identidade nº 53.533-D-CREA, 5ª Região .... 10.800 Portador

15 — MILTON FEFERMAN, brasileiro, casado, arquiteto, residente e domiciliado na rua Benjamim Batista, 18 — Aptº 202, Carteira de Identidade A. P. nº 551-D-CREA, 5ª Região .... 10.800 Portador

Está conforme.

PIRES E SANTOS S. A.
ARQUITETURA — ENGENHARIA — CONSTRUÇÃO — INCORPORAÇÃO
PAULO MACHADO COELHO DUARTE
Diretor

LISTA DE SUBSCRIÇÃO DE 360.000 (trezentas e sessenta mil) ações comuns, ordinárias, do valor nominal de NCr$ 1,00 (hum cruzeiro nôvo), cada uma, originárias pelo aumento do capital social, com a incorporação do saldo da conta de Fundo de Aumento do Capital, distribuídas graciosamente, aprovada em Assembléia Geral Extraordinária, de 20 de julho de 1967.

Nº de Ordem	NOMES	RESIDÊNCIA	Ações Subscritas	Valor
1	Jorge Ferreira dos Santos	Rua Aperana, 60	24.300	24.300,00
2	Paulo Ferreira Santos	Avenida Visconde de Albuquerque, 836	24.300	24.300,00
3	Paulo Ewerard Nunes Pires	Avenida Édison Passos, 4.200	24.300	24.300,00
4	Guiomar Pacheco dos Santos	Rua Aperana, 60	24.300	24.300,00
5	Maria Amélia Motta Santos	Avenida Visconde de Albuquerque, 836	24.300	24.300,00
6	Maria Adelaide Rabelo Albano Pires	Avenida Édison Passos, 4.200	24.300	24.300,00
7	Nathan Feferman	Rua Benjamim Batista, 18 — Aptº 302	22.500	22.500,00
8	Berta Vitis Feferman	Rua Benjamim Batista, 18 — Aptº 302	22.500	22.500,00
9	Paulo de Tarso Ferreira dos Santos	Rua Bartolomeu Mitre, 410 — Aptº 401	21.600	21.600,00
10	Clélia Soares dos Santos	Rua Bartolomeu Mitre, 410 — Aptº 401	21.600	21.600,00
11	Sérgio Pacheco dos Santos	Rua Bartolomeu Mitre, 405 — Aptº C01	43.200	43.200,00
12	Paulo Machado Coelho Duarte	Rua Conselheiro Lafaiete, 96 — Aptº 301	30.600	30.600,00
13	Roberto Thompson Motta	Rua Vol. da Pátria, 139 — Aptº 202	30.600	30.600,00
14	Jorge Ferreira dos Santos Sobrinho	Rua Humaitá, 104 — Aptº C-02	10.800	10.800,00
15	Milton Feferman	Rua Benjamim Batista, 18 — Aptº 202	10.800	10.800,00
		TOTAIS	360.000	360.000,00

Está conforme.

PIRES E SANTOS S. A.
ARQUITETURA — ENGENHARIA — CONSTRUÇÃO — INCORPORAÇÃO
PAULO MACHADO COELHO DUARTE
Diretor

PIRES E SANTOS S. A.
ARQUITETURA-ENGENHARIA-CONSTRUÇÃO-INCORPORAÇÃO
ESTATUTOS

CAPITULO I
Da constituição, denominação, sede, fins e duração.

Art. 1º — Sob a denominação de PIRES E SANTOS S. A. — Arquitetura — Engenharia — Construção — Incorporação, fica constituída uma sociedade anônima, pela transformação de sociedade por cotas Pires, Santos & Cia. Ltda. que se regerá pelos presentes Estatutos e pelas disposições legais que lhe forem aplicáveis.

Art. 2º — A sociedade tem a sua sede e fôro no Estado da Guanabara, podendo, entretanto abrir agências e filiais no país, quando a Diretoria assim julgar conveniente.

Art. 3º — A Sociedade tem por fim a exploração da indústria da construção civil em todos os seus ramos, compra e venda de materiais de construção, imóveis, terrenos, administração de bens de terceiros e incorporação.

Art. 4º — O prazo de duração da sociedade é de 30 (trinta) anos, contados desta data, podendo ser prorrogado por deliberação da Assembléia Geral.

CAPITULO II
Do Capital e Ações.

Art. 5º — O capital social é de NCr$ 720.000,00 (setecentos e vinte mil cruzeiros novos), divididos em 720.000 (setecento e vinte mil) ações no valor de NCr$ 1,00 (hum cruzeiro nôvo) cada uma.

§ 1º — As ações são comuns e nominativas ou ao portador e deverão ser assinadas por dois diretores.

§ 2º — Cada ação dá direito a um voto nas reuniões da Assembléia Geral.

Art. 6º — O capital poderá ser aumentado a qualquer tempo, nos têrmos dêstes Estatutos e da lei que fôr aplicável.

CAPITULO III
Da Administração.

Art. 7º — A sociedade é administrada por uma diretoria composta de 10 (dez) diretores, sendo: 1 Presidente, 1 Tesoureiro, 1 Superintendente, 3 Técnicos e 4 Adjuntos, acionistas ou não, os quais serão eleitos e empossados pela Assembléia Geral. O mandato é pelo prazo de 5 (cinco) anos, podendo ser reeleitos.

Art. 8º — Cada diretor, antes de entrar em exercício, deverá ter a sua gestão garantida por uma caução de 50 (cinqüenta ações, próprias ou de terceiros.

Art. 9º — Perde o cargo o diretor que sem licença concedida pela diretoria ou sem causa justificada deixar o respectivo exercício por mais de 30 (trinta) dias. Em caso de vaga, ausência ou licença de qualquer diretor a substituição provisória se julgada necessária pelos demais, será promovida por escolha dêstes, entre os acionistas. O provimento definitivo se fará por eleição na primeira Assembléia Geral Extraordinária, limitando-se o mandato do eleito no tempo que restava ao diretor substituído.

Art. 10 — A diretoria, além das atribuições legais, compete em geral a direção dos negócios da sociedade, a sua representação em face de terceiros e tudo que não fôr vedado em lei ou nos presentes Estatutos e não constituir matéria de alçada da Assembléia Geral.

§ 1º — São atribuições do Diretor Presidente:

a) — representar a sociedade ativa e passivamente, em Juízo ou fora dêle, podendo para êsse fim constituir procuradores;

b) — assinar as ações ou certificados das ações conjuntamente com um dos outros diretores;

c) — superintender todos os serviços da sociedade;

d) — orientar, dirigir e resolver os negócios da sociedade e efetuar as suas transações;

e) — apresentar sugestões à orientação geral das operações da sociedade, podendo transigir, receber, dar quitação;

f) — respeitar e fazer cumprir os presentes Estatutos e as resoluções das Assembléias;

g) — substituir os outros diretores em seus impedimentos.

§ 2º — São atribuições do Diretor Superintendente:

a) — substituir o Diretor Presidente em seus impedimentos ocasionais;

b) — colaborar na direção e administração dos negócios da sociedade;

§ 3º — São atribuições do Diretor Tesoureiro:

a) — orientar e dirigir os trabalhos da contabilidade da sociedade;

b) — guarda dos valôres da sociedade;

c) — colaboração na direção e administração dos negócios sociais;

d) — substituir o Diretor Presidente e o Diretor Superintendente em seus impedimentos ocasionais;

§ 4º — São atribuições do Diretor Técnico:

a) — orientar e dirigir os serviços das seções técnicas;

b) — colaborar na direção e administração dos negócios da sociedade;

c) — substituir os diretores em seus impedimentos ocasionais;

§ 5º — São atribuições dos Diretores Adjuntos:

a) — colaborar com a direção e administração dos negócios da sociedade;

b) — substituir os diretores em seus impedimentos ocasionais;

Art. 11 — Todos os documentos que constituírem a sociedade em obrigação, devem ter a assinatura de dois diretores. Nos atos de serviço diário, como passar recibo, endôsso para cobrança e outros semelhantes, bastará a assinatura de um dos diretores.

Art. 12 — Os diretores poderão constituir no limite de suas atribuições e podêres em nome da sociedade, mandatários ou procuradores, especificando nos instrumentos os atos e operações que poderão praticar.

Art. 13 — Os vencimentos mensais serão fixados anualmente pela Assembléia Geral.

CAPITULO IV
Do Conselho Fiscal

Art. 14 — A sociedade tem um Conselho Fiscal composto de três membros efetivos e suplentes em igual número, acionistas ou não eleitos anualmente pela Assembléia Geral, podendo ser reeleitos.

§ 1º — As atribuições do Conselho Fiscal são fixadas em lei das sociedades anônimas.

§ 2º — A remuneração dos membros do Conselho Fiscal será determinada, anualmente, pela Assembléia que os eleger.

CAPITULO V
Da Assembléia Geral

Art. 15 — A Assembléia Geral dos Acionistas é o poder supremo da sociedade e suas deliberações serão tomadas por maioria absoluta de votos presentes, ressalvadas as exceções previstas em lei.

Parágrafo único — As resoluções das Assembléias Gerais obrigam a todos os acionistas ainda que ausentes ou dissidentes.

Art. 16 — A Assembléia Geral Ordinária, para tomar conhecimento do relatório da Diretoria, parecer do Conselho Fiscal, verificação das contas, Balanço, proceder a eleição dos diretores e membros do Conselho Fiscal e suplentes, realizar-se-á durante os três primeiros meses de cada ano civil, dia fixado pela Diretoria.

Art. 17 — As Assembléias Gerais dos acionistas realizar-se-ão de conformidade com as formalidades, requisitos e atribuições fixadas em lei, sob a presidência de um acionista, aclamado no momento, ao qual competirá a escolha, dentre os presentes, de um Secretário, encarregando-se êste da lavratura da ata dos trabalhos que poderá ser lavrada por terceiros e por êle autenticada.

Parágrafo único — Só poderão tomar parte na Assembléia Geral os acionistas cujas ações tenham sido depositadas, na sede da Sociedade, até três dias antes da data para a realização da Assembléia Geral.

CAPITULO VI
Do exercício social, Balanço e Lucros

Art. 18 — O exercício social coincidirá com o ano civil.

Art. 19 — O Balanço obedecendo a tôdas as prescrições legais será levantado em 31 de dezembro de cada ano.

Art. 20 — Os lucros líquidos apurados em Balanço, serão distribuídos da seguinte maneira:

a) — 5% (cinco por cento) para construir Fundo de Reserva Legal.

b) — dividendo aos acionistas, o qual será fixado pela Assembléia Geral, por proposta da Diretoria, ouvido o Conselho Fiscal;

c) — 20% (vinte por cento) como gratificação à Diretoria, desde que cumprido o art. 134 do Decreto-Lei 2627, de 1940, será distribuída pela Assembléia Geral;

d) — o saldo se houver, terá a aplicação que a Assembléia Geral determinar.

CAPITULO VII
Da Liquidação

Art. 21 — A liquidação da sociedade obedecerá em tudo que lhe fôr aplicável à legislação em vigor.

Parágrafo único — Compete à Assembléia Geral estabelecer o modo de liquidação, eleger o liquidante e o Conselho Fiscal que deverá funcionar no período da liquidação.

PIRES E SANTOS S. A.
Arquitetura-Engenharia-Construção-Incorporação
PAULO MACHADO COELHO DUARTE
Diretor

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA, REALIZADA A 20 DE JULHO DE 1967

Aos vinte dias do mês de julho de mil novecentos e sessenta e sete, na sede social, na rua do Ouvidor, número cento e quatro, sexto, sétimo, nôno e décimo pavimentos, às dezesseis horas, reuniram-se os senhores acionistas de Pires e Santos S. A. — Arquitetura — Engenharia — Construção — Incorporação, representando a totalidade do capital social, conforme assinaturas exaradas no Livro de Presença de Acionistas, o senhor Diretor-Presidente, Jorge Ferreira dos Santos, verificando haver número legal para a instalação da Assembléia Geral Extraordinária, solicita aos senhores acionistas presentes nomeiem um dentre êles para presidir os trabalhos. E' êle próprio o aclamado, que assumindo a presidência agradece à Assembléia a deferência e convida para secretariar os trabalhos o acionista doutor Sérgio Pacheco dos Santos. Constituída a Mesa, o senhor Presidente diz que a presente Assembléia foi convocada por convite especial, entregue pessoalmente a cada acionista, mediante protocolo, como consta do Livro de Presença, tem a finalidade de aprovar a elevação do capital social em NCr$ 360.000,00 (trezentos e sessenta mil cruzeiros novos), provenientes do saldo da conta Fundo de Aumento do Capital, com a emissão de 360.000 (trezentos e sessenta mil) novas ações de valor nominal de NCr$ 1,00 (hum cruzeiro nôvo) cada uma e idênticas às existentes, que serão distribuídas pelos senhores acionistas, gratuitamente, de conformidade com o capital de cada um. O acionista doutor Paulo Machado Coelho Duarte propõe que a Mesa tenha em vista o capital de cada acionista e faça a distribuição das novas ações, isto é, das trezentas e sessenta mil ações, para que seja feita a lista de subscrição das referidas ações. O senhor presidente comunica à Assembléia que pelos elementos fornecidos pela Contabilidade o rateio das trezentas e sessenta mil ações será feito da seguinte forma: Os acionistas Jorge Ferreira dos Santos, Paulo Ferreira Santos, Paulo Ewerard Nunes Pires, Guiomar Pacheco dos Santos, Maria Amélia Motta Santos e Maria Adelaide Rabelo Albano Pires, receberão, cada um, vinte e quatro mil e trezentas (24.300) ações, no valor global de NCr$ 145.800,00 (cento e quarenta e cinco mil e oitocentos cruzeiros novos); os acionistas Nathan Feferman e Berta Vitis Feferman, receberão cada um 22.500 (vinte e duas mil e qüinhentas) ações no valor global de NCr$ 45.000,00 (quarenta e cinco mil cruzeiros novos); o acionista Sérgio Pacheco dos Santos receberá quarenta e três mil e duzentas (43.200) ações, no valor global de NCr$ 43.200,00 (quarenta e três mil e duzentos cruzeiros novos); os acionistas Paulo de Tarso Ferreira dos Santos e Clélia Soares dos Santos receberão, cada um, vinte e um mil e seiscentas (21.600) ações, no valor global de NCr$ 43.200,00 (quarenta e três mil e duzentos cruzeiros novos); os acionistas Paulo Machado Coelho Duarte e Roberto Thompson Motta, receberão, cada um, trinta mil e seiscentas (30.600) ações, no valor global de NCr$ 61.200,00 (sessenta e um mil e duzentos cruzeiros novos); os acionistas Jorge Ferreira dos Santos Sobrinho e Milton Feferman, receberão, cada um, dez mil e oitocentas (10.800) ações, no valor global de NCr$ 21.600,00 (vinte e hum mil e seiscentos cruzeiros novos). Prosseguindo, o senhor Presidente coloca em discussão o rateio das ações originárias do aumento do capital social, no valor de NCr$ 360.000,00 (trezentos e sessenta mil cruzeiros novos), proveniente da conta de Fundo de Aumento do Capital Social, e que, de acôrdo com a resolução da Assembléia Geral aprovando o aumento do capital, o artigo quinto dos Estatutos passará a ter a seguinte redação: — «Art. 5º — O capital social é de NCr$... 720.000,00 (setecentos e vinte mil cruzeiros novos), dividido em 720.000 (setecentos e vinte mil) ações do valor de NCr$ 1,00 (hum cruzeiro nôvo) cada uma. — § 1º) — As ações são comuns e nominativas ou ao portador e deverão ser assinadas por dois diretores. — § 2º) — Cada ação dá direito a um voto nas reuniões da Assembléia Geral». — Dado o silêncio da Assembléia o senhor Presidente submete à votação a distribuição das ações e nova redação do artigo quinto dos Estatutos, que são aprovados, não votando os legalmente impedidos. Em continuação, o senhor Presidente coloca a palavra à disposição dos presentes, e como ninguém se dispusesse a falar, dá por encerrada a sessão, da qual foi a presente Ata lavrada, sendo por mim, Sérgio Pacheco dos Santos, secretário da Assembléia, subscrita, a qual, depois de lida e achada conforme, é assinada por todos os presentes. Rio de Janeiro, vinte de julho de mil novecentos e sessenta e sete. (as.) Jorge Ferreira dos Santos, Sérgio Pacheco dos Santos, Paulo Ferreira Santos, Paulo Ewerard Nunes Pires, Guiomar Pacheco dos Santos, Maria Amélia Motta Santos, Maria Adelaide Rabelo Albano Pires, Nathan Feferman, Berta Vitis Feferman, Paulo de Tarso Ferreira dos Santos, Clélia Soares dos Santos, Paulo Machado Coelho Duarte, Roberto Thompson Motta, Jorge Ferreira dos Santos Sobrinho e Milton Feferman.

PIRES E SANTOS S. A.
ARQUITETURA — ENGENHARIA — CONSTRUÇÃO — INCORPORAÇÃO
PAULO MACHADO COELHO DUARTE
Diretor

JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DA GUANABARA

CERTIDÃO

Processo nº 29.967/67.

CERTIFICO, que PIRES E SANTOS S. A. — ARQUITETURA — ENGENHARIA — CONSTRUÇÃO — INCORPORAÇÃO, arquivou nesta Junta, sob o nº 4.699, por despacho de 22 de agôsto de 1967, cópia autêntica da ata de sua Assembléia Geral Extraordinária, realizada em 20-7-1967, que aprovou e efetivou o aumento de capital social de NCr$ 360.000,00 para NCr$ 720.000,00, com aproveitamento do Fundo para Aumento de Capital, alterando, conseqüentemente os estatutos sociais, do que dou fé. JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DA GUANABARA, em 22 de agôsto de 1967. Eu, Jandyra Rodrigues de Castro, escrevi conferi e assino **Jandyra Rodrigues de Castro**. Eu, Secretário-Geral da Junta Comercial do Estado da Guanabara, subscrevo e assino **Antônio Carlos de Souza e Silva**.

Paga taxa de arquivamento: NCr$ 120,00.

JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DA GUANABARA
SECRETARIA DE ECONOMIA

Junta Comercial do Estado da Guanabara

CERTIDÃO

Processo nº 29.966/67

Certifico que Pires e Santos S. A. — Arquitetura-Engenharia-Construção-Incorporação arquivou nesta Junta sob o nº 5035 por despacho de 1 de setembro de 1967, cópia autêntica da ata de sua assembléia geral ordinária realizada em 28-4-67, que aprovou as contas do exercício encerrado em 31-12-1966, reelegeu os membros do Conselho Fiscal fixando-lhes os honorários e os da Diretoria, e tomou outras deliberações, arquivando, ainda, ata de assembléia geral extraordinária de 9-7-67, que re-ratificou as deliberações tomadas na assembléia geral ordinária acima citada, do que dou fé. JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DA GUANABARA, em 1 de setembro de 1967. Eu, Maria Eugenia Moura da Cunha escrevi, conferi e assino (a) *Maria Eugenia Moura da Cunha*. Eu, Secretário Geral da Junta Comercial do Estado da Guanabara, subscrevo e assino (a) *Antônio Carlos de Souza e Silva*.

Paga a taxa de arquivamento — NCr$ 10,00.

MENEZES ACUSOU PILÔTO DE TRUE VAMP DE TER PREJUDICADO VILLAGE

dn JOCKEY

CC JULGOU ONTEM ÚLTIMAS CORRIDAS

A Comissão de Corridas resolveu suspender por infração do artigo 160 de Código de Corridas (prejudicar os competidores) os seguintes profissionais: Argemiro Neri, Sebastião da Silva, Manuel B. Silva, Antônio Ramos e Francisco Pereira Filho.

Eis às resoluções restantes anotadas:

a) — Advertir pela última vez os treinadores Artur Araújo (Evano), João Piotto (Platter), Antônio V. Neves (Odeto), Odir J. M. Dias (Dunhill), Válter Pedersen (Scorpion), Zilmar D. Guedes (Diorling), Jaime C. Lima (Xaviana e Batovi), Valdemar Piotto (Cobiçada), Mária Mendes (Jazida e Arnágot), Gilberto L. Ferreira (Oracle), Roberto Tripodi (Ola Flame) e Felipe P. Lazar (Fister), por não terem apresentado o cartão de identificação dos referidos pensionistas ao Departamento de Veterinária;

b) — Não mais permitir, por deficiência técnica, que o redeador Antônio B. Silva tome parte em corridas;

c) — Suspender, por infração do artigo 160 do Código de Corridas (prejudicar os dia 22 do corrente, os seguintes profissionais:

Argemiro Neri (Birhante) até o dia 5 de outubro próximo, Sebastião Silva (True Vamp) até o dia 28 do corrente, Manuel B. Silva (Nointot), Antônio Ramos (Osegada) e Francisco Pereira Filho (Quânia) até o dia 24;

d) — Multar, por infração do artigo 163 do Código de Corridas (desvio de linha), os seguintes profissionais:

Floriano Meneses (Old Nelde e Saint Denis) em NCr$ 20,00, Adalton Santos (Hálimo e Frama) em NCr$ 15,00, Antônio Ramos (Pichuri), Antônio Ricardo (Sortile), Jorge Borja (Happy Climax), Manuel B. Silva (Isquion) e Jorge Gil (Don Bolonha) em NCr$ 10,00 e Carlos Morgado (Mifalah) e José B. Paulielo (Regulus) em NCr$ 5,00;

Floriano Menezes, que pilotou Village, uma das favoritas do 3º páreo de domingo, foi ao Livro de Ocorrências para acusar o jóquei de True Vamp de ter prejudicado sua conduzida na partida, quando correu para dentro, obrigando-o a levantar Village para evitar uma queda.

Também o pilôto de Onira, Laércio Santos, disse que, apesar de seus esforços, a sua conduzida teimava em abrir na reta final, mas sem prejudicar qualquer competidora. Outras declarações foram feitas no Livro de Ocorrências sôbre as corridas da semana que passou, as quais damos abaixo:

(Quinta-Feira)

A. M. Caminha (Bela Sicília) declarou que, nos 200 mts. finais, sua montada mancou, daí não poder obter melhor colocação.

P. Alves (Egis) declarou que, na reta oposta, M. Silva (Nointot), quando o dominou, mas sem a devida luz, foi de golpe para dentro, obrigando-o a levantar também de golpe para não cair.

M. Carvalho (Kimimo) declarou que, na partida, o animal largou algo atrasado e na reta final, só queria atirar-se para dentro, por ter o chicote se embaraçado na crina.

J. Brizola (Este) declarou que, na partida, o cavalo, por estar meio virado, foi algo para dentro, pois além disto, é cerqueiro, mas foi corrigido. M. Carvalho (Égide) declarou que, à 200 mts. da partida, Este (J. Brizola), apertava-o de encontro a outro competidor não identificado e na reta final, a égua não tinha ação. J. Paulielo (Araranguá) declarou que o cavalo, embora sempre exigido, não correspondia aos seus apelos. J. Reis (Quenal) declarou que, nos últimos 400 mts. foi obrigado a levantar, por ter Isquion (M. Silva) ido violentamente para dentro.

Z. D. Guedes (treinador de Cantarola) declarou que sua pensionista, embora em muito bom estado de treinamento, não confirmou os exercícios produzidos durante a semana, J. G. Martins (Cantarola) declarou que sua montada, embora sempre exigida, não correspondia aos seus apelos, não podendo, assim, obter melhor colocação.

J. Paulielo (Nurmi) declarou que, em tôda a carreira, o cavalo se atirava para dentro, não dando chance de corrê-lo bem.

(Sábado)

J. Queiroz (Lagrange) declarou que, nos 900 mts. finais, C. Morgado (Mifalah) foi para dentro, mas sem muito prejuízo para sua montada, embora no lance tenha corrido o selim que, ao acertá-lo, já nos 700 mts., o cavalo bateu na cêrca.

S. Silva (Arablue) declarou que, a 100 mts. da partida, a égua, por ser cerqueira, foi para dentro, mas foi prontamente corrigida. O. Ricardo (Higyrá) declarou que, nos 1.000 mts., Arablue (S. Silva) foi para dentro, obrigando-o a levantar.

P. Morgado (Seu Nenê) declarou que seu pensionista teve má performance, devido à distância.

P. Alves (Printer) declarou que, após a partida, Peblo (J. Brizola) foi para dentro, obrigando-o a levantar e atrasar-se bastante. J. Brizola (Peblo) declarou que, depois de largar, o cavalo rodou e chocou-se com Printer (P. Alves), motivando sua queda.

(Domingo)

L. Santos (Onira) declarou que, na reta final, quando exigida à fundo, a égua só queria abrir.

F. Menezes (Village) declarou que, nos 800 mts., S. Silva (True Vamp) foi de golpe para dentro, obrigando-o a levantar para não rodar. S. Silva (True Vamp) declarou que, nos 1.200 metros, Quânia (F. Pereira Fº) foi para dentro, prejudicando a Bertie (A. Lins) que foi obrigado a ir para dentro também, e, quando atingia os 800 mts. finais, ficando o declarante sem nada poder fazer.

A. Nery (Birbante) declarou que, nos 800 mts. finais, Mambrum (A. Silva) levou-o para cima da cêrca, tendo que levantar.

L. Santos (Bardo) declarou que, no meio da reta final, seu conduzido só queria abrir, ameaçando cravar.

J. B. Paulileo (Regulus) declarou que, no final da carreira, seu cavalo, de muito cansado, começou a atirar-se para dentro, embora sempre corrigido.

L. Santos (Taiamã) declarou que, após a partida, o cavalo se atirou para dentro, mas foi prontamente corrigido.

Jorge Morgado, treinador de Village, que foi prejudicada na partida, por True Vamp, sem o que teria sido a ganhadora do 3º páreo de domingo

Inaugurado na corrida noturna de 7 de agôsto, um dia após a realização das grandes corridas do «Sweepstake», o partidor elétrico australiano, um dos grandes melhoramentos introduzidos no turfe carioca pela atual diretoria do Jockey Clube Brasileiro, começa a mostrar sua grande eficácia no que concerne às partidas, agora que os animais estão mais ambientados aos boxes da moderna aparelhagem. Se, inicialmente, alguns animais davam imenso trabalho para entrarem nos boxes, a essa altura já se nota que pouco são os casos de retiradas de parelheiros por se negarem a enfrentar os boxes. As partidas, últimamente, têm sido dadas em igualdade de condições para todos os disputantes, não mais se verificando os casos de animais que ficavam na partida, diante de sua indocilidade, e que tanto prejuízos causavam aos apostadores. No flagrante, vemos uma partida do partidor elétrico, com todos os animais largando ao mesmo tempo, quando as portinholas se abrem.

Dr. José da Silva Ribeiro

(ADVOGADO)

Sua família convida seus parentes e amigos para a missa de 7.º dia que será realizada às 11 horas de amanhã, 4.ª feira, dia 20, na Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, na rua do Rosário esq. da Avenida. Antecipadamente agradece.

Horácio Bernardes de Almeida

(MISSA DE 7º DIA)

Sua espôsa, filhos, genros, nora e netos, agradecem a todos que compareceram ao seu sepultamento e convidam para a missa que será realizada amanhã, quarta-feira, dia 20, às 9h30m, na Igreja São Sebastião (Capuchinhos) em sufrágio de sua boníssima alma.

TENENTE-CORONEL ARNALDO LOPES

(MISSA DE 7º DIA)

Nair Pereira Lopes e família agradecem as manifestações de pesar por ocasião do falecimento de seu espôso e convidam os demais parentes e amigos para a missa que em intenção de sua boníssima alma mandam celebrar, amanhã, quarta-feira, dia 20, às 11 horas, na Igreja Santa Cruz dos Militares.

Prof. Isaura Sydney Gasparini

(MISSA DE 7º DIA)

Dr. Savino Gasparini, dr. Savino Gasparini Filho, senhora e filhos, dr. Manoel Antônio Sydney Gasparini, senhora e filhos, Maria da Graça Sydney Gasparini e filhos, Maria Regina Cruz Ribeiro Gasparini e filhos agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua espôsa, mãe, sogra e avó, e convidam os demais parentes e amigos para a missa que, em intenção de sua boníssima alma, mandam celebrar, hoje, têrça-feira, dia 19, às 9 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. do Carmo, na rua 1º de Março.

AREOLINA LELLIS LEITE

FALECIDA EM PINHAL — Est. S. Paulo

(MISSA DE 7º DIA)

Heráclito Lellis Leite, senhora e filhas, Aníbal Lellis Leite, senhora e filhos, Demócrito Lellis Leite, senhora e filhos, Emídio Lellis Leite senhora e filho, Teodoro Lellis Leite e filho, Piragibe Ferraz Leite, senhora e filhas, Sidney Alberto Latini, senhora e filhos cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento ocorrido em PINHAL, Est. de S. Paulo, de sua querida mãe, sogra e avó AREOLINA e convidam parentes e amigos para a missa de 7º dia que, por sua boníssima alma, mandam celebrar amanhã quarta-feira, dia 20, às 10h30m, no Altar-Mor da Matriz de São Paulo Apóstolo, à rua Barão de Ipanema, nº 85. Agradecem antecipadamente a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

SILÊNCIO É FÔRÇA NA "PROVA ESPECIAL"

Silêncio é muito veloz, vai muito bem na distância e ficou como uma das fôrças do terceiro páreo da noturna de quinta-feira próxima, cujo programa, com montarias, publicamos a seguir:

1º PÁREO - ÀS 20 HORAS — 1.300 METROS — NCr$ 1.000,00.

		N.	Ks.
1—1	Bananoso, J. Reis ..	6	58
2	Braza Fria, I. Souza .	8	56
2—3	Stand-Pipe, M. Carval.	2	54
4	Portofino, A. Reis ..	3	56
3—5	Estremoz, A. Ramos .	4	55
6	Aripuana, L. Corrêa ..	2	55
7	Luthier, M. Silva	1	55
4—8	Mais Teu, J. Pedro Fº	5	58
9	Altalin, A. Lins	10	55
10	Xaviana, Não corre .	»	53

2º PÁREO — ÀS 20H30M — 1.600 METROS — NCr$ 1.000,00.

		N.	Ks.
1—1	G. de Paris, C. Diz Ros	2	56
»	Taiá Gostou, (*) J. Diniz	6	58
2—2	Guarapema, J. Borja .	1	57
3	Sapa, O. F. Silva ..	4	55
4	Sabata, P. Fernandes .	9	53
3—5	Mirolincoln, B. Santos	7	56
6	Redoran, M. Silva ...	5	57
7	Ipirá, F. Pereira Fº .	11	54
4—8	C. Guarani, J. Ramos	10	58
9	Atabor, P. Alves	3	56
6	Redoxan, M. Silva ...	5	57

(*) Ex-Chateau

3º PÁREO - ÀS 21 HORAS — 1.200 METROS — NCr$ 1.600,00 - (Prova Especial).

		N.	Ks.
1—1	Silêncio, C. R. Carval.	1	59
2—2	Fox-Trot, J. Machado	6	59
3—3	Fluxo, A. Santos ...	4	54
4	Rondadora, J. Silva ..	2	51
4—5	Trovão, H. Vasconcellos	5	59
6	Desatino, M. Silva ..	3	57

4º PÁREO — ÀS 21H30M — 1.000 METROS — NCr$ 1.000,00.

		N.	Ks.
1—1	Fair Miss, F. Menezes	7	58
2	Darlene, O. F. Silva .	9	51
2—3	Floraninha, J. Tinoco .	10	52
4	L. Fortuna, L. Santos	4	51
5	Arteira, J. Borja ...	2	54
3—6	Osogada, A. Ramos .	3	55
7	Fl. Alixia, S. M. Cruz	11	58
8	Pakori, P. Fernandes .	1	51
4—9	Mágika, (*) M. Carval.	5	58
10	Trempe, M. Alves ...	6	51
11	Fair City, L. Corrêa .	8	51

(*) Ex-Quamásia

5º PÁREO - ÀS 22 HORAS — 1.200 METROS — NCr$ 1.200,00.

		N.	Ks.
1—1	El Sirocco, L. Acuña .	12	58
2	Lippi, J. Quintanilha .	3	58
3	Nurmi, Não corre ...	10	58
2—4	Malagrey, A. Ramos .	11	58
5	Falda, I. Souza	5	56
6	Latoada, C. R. Carval.	4	56
3—7	Larghetto, O. Cardoso	13	58
8	Vergel, Não corre ...	6	56
9	Sedrin, M. Henrique .	7	58
10	Ascurra, J. B. Paulielo	8	56
4-11	Denotar, F. Menezes .	9	56
12	Resko, B. Santos	1	58
13	Grajaú, J. Silva	14	58
»	Getecê, Não corre ...	2	56

6º PÁREO — ÀS 22H30M — 1.000 METROS — NCr$ 1.000,00 — (Betting).

		N.	Ks.
1—1	Drift, J. Santana	4	52
2	Argentum, M. Silva ..	2	51
3	Espadachim, O. F. Silva	1	51
2—4	Fiacre, A. Ramos ..	10	56
5	Lone, J. Pedro Fº ..	5	51
6	Itaroguam, L. Corrêa .	9	51
3—7	Efeso, J. Machado ..	6	56
8	Levítico, B. Santos ..	11	56
9	Sonante, L. Santos ...	3	52
4-10	Denver, C. R. Carvalho	12	53
11	Espadim, J. Borja ..	7	55
12	Mundo Encantado, (*) J. B. Paulielo	8	57

(*) Ex-Lapin

7º PÁREO - ÀS 23 HORAS — 1.200 METROS — NCr$ 1.000,00 — (Betting).

		N.	Ks.
1—1	Havaí, O. Cardoso ..	4	53
2	U.-Street, J. Pedro Fº	2	53
2—3	Arkepan, J. Machado .	11	52
4	Usineiro, M. Carvalho	7	54
5	Quaranta, L. Santos ..	6	49
3—6	I. Ricardo, C. Morgado	10	58
7	Birk, O. F. Silva	3	51
8	F. Champagne, N. corre	6	49
4—9	Descarte, A. Santos ..	1	56
10	Lincolin, L. Corrêa .	9	52
»	Lieutenant, J. Borja .	5	51

8º PÁREO — ÀS 23H30M — 1.300 METROS — NCr$ 1.000,00 — (Betting).

		N.	Ks.
1—1	Arnagot, O. F. Silva .	1	54
2	Uncle, P. Alves	10	57
2—3	Biscainho, J. Machado .	4	58
4	L. Tower, M. Silva ..	6	58
3—5	Cambé, R. Penido ..	3	55
6	Apis, A. Lins	2	56
7	M. Morumbi, F. Menez.	4	53
4—8	Balmain, A. Ramos ..	8	54
9	Paralin, J. B. Paulielo	5	57
10	Pal Pal, H. Vasconcel.	9	55

Inscrições Para Sábado e Domingo

A secretaria do Jóquei Clube Brasileiro, confeccionou dois bons programas para o fim-de-semana, cujas inscrições seguem abaixo:

Inscrições recebidas para a corrida de sábado, 23 de setembro de 1967.

1) — (Grama) — 1.000 — NCr$ 2.000,00 — Faraina 56, Mlibea 55, Uvacha 56, Amoreira 56 e Mariu 56.

2) — 1.600 — NCr$ 1.200,00 — Escatoleta 56, Vilage 56, Miss Kadina 53, Ameline 54, Town Guarda 56 e Estoniana 53.

3) — 1.300 — NCr$ 1.600,00 — Râma Caida 57, Argúcia 57, Ixia 57, Arbele 57, Galopade 57, Que Linda 57, Belfiore 57 e Serein 57.

4) — 1.400 — NCr$ 1.200,00 — Goggy-Day 58, Molicho 53, Maupassant 54, Carinho 57, Printer 58, El Maestro 58, Lancelot 56, Paganini 58 e Foxbridge 57, Saint Denis 57.

5) — 1.600 — NCr$ 1.200,00 — Jalisco 56, Masaccio 56, Ragamuffinn 56, Tom Jones 53, Mengo 56, Karrito 53, Feudo 58 e Guignard 56.

6) — 1.300 — NCr$ 2.000,00 — Squalo 56, Bardo 56, Suez 56, Tamcio 56, Indigo 56, Belvedere 56, Urbaneja 56 e Horco 56.

7) — 1.500 — NCr$ 1.200,00 — Happy Jack 54, Sansovile 56, Feitiço da Vila 54, Frisson 54, Flâneur 54, Corgel 53, Feitiço 53, Fair River 54, Ernâni 57, San Isidro 53, Rei David 57 e Maipu 54.

8) — 1.300 — NCr$ 1.600,00 — Elcione 57, Bonnie Bi 57, Pilhada 57, Albarele 57, Minha Gatinha 57, Alânia 57, Cara Mia 57, Boccia 57, Luana 57 e Nacre 57.

9) — 1.300 — (Variante) — NCr$ 1.600,00 — Seu Nenê 57, Roial Fox 57, Geiser 59, Thorium 57, Laramie 57, El Ciclon 57, Patchouli 57 e Pichuri 57.

Inscrições recebidas para a corrida de domingo, 24 de setembro de 1967.

1) — 1.400 — NCr$ 2.000,00 — Urajana 56, Oscina 58, Bebel 56, Repetida 56, Randana 56 e Obsession 52.

2) — 1.600 — NCr$ 2.000,00 — Afoito 56, Quickmatch 56 Oracle 56, Lagrange 56, Haju 56, Cuentero 56 e Urbelo 56.

3) — 1.500 — NCr$ 1.200,00 Pertinaz 56, Medrar 56, Frusal 56, Fistor 56, Sinabrino 56, Taiamã 56, Dona Regina 54 aVnga 54 e Kirinéa.

4) — 1.200 — NCr$ 1.600,00 — Flora Mascarada 57, Estância 57, Askélia 57, Liza 57 Dama Carioca 57, Ússama 57 Laura 57, Lulu Bell 57, Gorji 57, Candi Queen 57, Difah 57 e Maronâs 57.

5) — 1.200 — NCr$ 1.600,00 — Zé Boneco 57, Lord Samba 57, Tapiraí 57, Don Risco 57, Abismado 57, Sorriso 57, White Hunter 57, Gorila 57, Alegreto 57, Laço 57, Querozene 57, Penógrafo 57 e Falgamar 57.